4a. Div.
4a. SEÇAO--D.F. 1-53
Av. Pres. Wilson 165-S. 604
EMBAIXADA AMERICANA

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas – Av. Gomes Freire, 171 (Ant. 81/83)

Correio da Manhã

Fundador – EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração – Av. Gomes Freire, 171 (Ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 9 DE FEVEREIRO DE 1952

N. 18.084
ANO LI

SEGUNDO OS RITOS DA IDADE MÉDIA

Proclamada a Rainha de Inglaterra, em Londres, na Austrália, no Paquistão e em Quênia -- As lágrimas da soberana junto ao corpo de Jorge VI, em Sandrigham

Londres, 8 (R.) — A jovem rainha da Grã-Bretanha foi solenemente proclamada com as tradicionais pompas medievais no Palácio de São Jaime. Uma hora antes, na Sala do Trono, a jovem soberana com voz clara e firme, declarara sua ascessão perante o Conselho Privado; disse que continuaria o exemplo de seu pai, trabalhando como êle com devoção em defesa do govêrno constitucional e da felicidade e prosperidade do povo. Concluiu: "Peço a Deus que me ajude a realizar com dignidade a pesada tarefa que me é imposta nos primeiros anos de minha vida". Declarou-se "protestante fiel" e jurou proteger a Igreja da Escócia.

A capital hasteou as bandeiras a mastro inteiro por algumas horas em homenagem à soberana, antes de voltar às fúnebres celebrações da morte do rei. Salvas de canhão foram novamente disparadas; e multidões silenciosas descobriram-se.

A rainha, apesar do vôo de ontem, levantou-se cedo. No Conselho Privado a aguardavam o lord presidente do Conselho, Churchill, Eden, Clement Attlee e outros estadistas, que se curvaram diante dela.

A reunião durou 15 minutos. Segundo tradição milenaria, o rei de armas da liga Sir George Bellew, proclamou-a publicamente rainha, do balcão guarnecido de vermelho, às 11 horas. Os mais altos dignitários heráldicos desfilaram com seus vistosos uniformes, usados só nas grandes ocasiões.

Enquanto a proclamação era lida, a rainha-avó e outros membros da família real assistiam à cerimônia das janelas de Marlborough House, dominando o pátio, onde os embaixadores estrangeiros tinham lugares no palanque especialmente construído.

As 11 horas em ponto, tambores com faixas prêtas começaram a rufar. Desceu o silêncio sôbre a multidão. As figuras no balcão conservaram-se imóveis, como pinturas saídas da Idade Média. O silêncio era intenso quando sir George desdobrou a proclamação. Máquinas de filmes e de televisão entraram em ação quando êle começou a ler o pergaminho.

Simultaneamente, 62 salvas de canhão estrugiram no Tamisa. Mais 42 salvas foram disparadas em Hyde Park.

A MULTIDÃO

Londres, 8 (B. Bellamy, da F.P.) — Desde as sete da manhã, num frio glacial, o povo acorreu às imediações do Palácio de S. Jaime. A polícia organizou o serviço de ordem. Como curiosidade, registra-se que as duas primeiras espectadoras a chegar, e que tomaram posição no Pátio do Mosteiro, foram Olga Fox, da Rodésia do Sul, florista, e Anneliese Hoffmann, estudante alemã. Dentro em pouco, era quase impossível andar nas imediações. Ao mesmo tempo, começavam a chegar os ministros, sendo dos primeiros Anthony Eden. O Conselho Privado se reuniu na Sala de Entrada, para esperar a rainha. As 10 horas, vinda da Sala do Trono, ela chegou, e logo fêz o juramento. 192 membros do Conselho Privado assistiram à histórica cerimônia, que durou 20 minutos; especialmente o duque de Edimburgo, príncipe consorte; o duque de Gloucester, tio da rainha; Churchill; o arcebispo de York; Clemente Attlee, etc. A rainha estava de luto fechado, ficou um instante parada, com aspecto grave, como esmagada pela emoção. Mas com voz firme, prestou o juramento; sentou-se só um momento para assinar. Depois, pôs-se de pé novamente. Aprovou formalmente algumas ordens do Conselho; fêz, como é praxe, uma Declaração. Foi a seguinte: "Em conseqüência da morte repentina de meu querido pai, sou chamada a assumir os deveres e responsabilidades de Soberana. Num momento de profundo pesar, é grande confôrto para mim a certeza da simpatia que vós e todos os meus povos sentem por mim, por minha irmã e pelos outros membros da minha família. Meu pai era o nosso chefe venerado e amado, como era também o chefe simbólico das famílias de seus súditos; o desgôsto que sua perda nos causa é partilhado por todos. Tenho o coração excessivamente amargurado para poder fazer mais do que dizer-vos que trabalharei sempre, como meu pai em todo seu reinado, para manter o govêrno constitucional e contribuir para a felicidade e prosperidade de meus povos, repartidos em tôda a superfície do mundo. Sei que na minha resolução de seguir seu brilhante exemplo de serviço e devotamento serei inspirada pela lealdade e pela afeição dos que me chamaram a ser rainha, e pelos conselhos dos meus parlamentares eleitos. Peço a Deus que me ajude a cumprir dignamente a pesada tarefa que me toca tão cedo na vida".

Um quarto de hora antes da proclamação, a multidão começou a se agitar fora do Palácio. Foi no Pátio do Mosteiro que se leu a proclamação, com os Granadeiros montando guarda, a bandeira envolta em crepe, pela primeira vez desde a proclamação da rainha Vitória, o povo, em massa, entoou o "God Save the Queen". No momento da proclamação, as bandeiras que estavam em luto foram içadas nos mastros anunciando que o país tinha novo chefe de Estado. Tudo durou apenas cinco minutos. Desenrolando lentamente um longo pergaminho, ao som das trombetas dos arautos, o rei de armas da Ordem da Jarreteira procedeu à cerimônia. A rainha não apareceu.

No outro extremo de Londres, no famoso Hyde Park, a multidão teve um belo espetáculo. A Cavalaria "Montada" da rainha chegou a galope, dando a imagem viva das guerras napoleônicas. Oficiais e soldados envergavam uniformes azul-escuros, com bordados de ouro nos ombros, faixas vermelhas e pretas nas virilhas, plumas brancas nos chapéus...

Terminadas as cerimonias, a rainha deixou Londres e seguiu com seu marido para Sandringham, num "Rolls Royce" verde.

Ao povo, que se acotovelava para vê-la, a Rainha fez, sorrindo débilmente, um gesto de agradecimento.

Saindo a princesa, o pavilhão real que flutuava no Clarence House foi arriado.

A VIAGEM

Sandrigham, 8 (F. P.) — As 16,20, o Rolls Royce conduzindo a rainha e seu marido chegou ao Castelo. 150 jornalistas, fotógrafos e cineastas, com 100 pessoas da localidade, esperavam a Rainha na entrada principal. O auto entrou por um portão secundário onde ninguém o esperava. Durante parte da viagem o Duque de Edimburgo tomou o volante, com a Rainha a seu lado, passando o motorista para o interior do auto.

MÃE E FILHA

Sandrigham, 8 (D. Goodman, da F. P.) — Em entrevista exclusiva, uma testemunha que assistiu ao encontro entre a Rainha-Mãe e a nova Rainha nos revelou que nos primeiros momentos mãe e filha conseguiram conservar sua serenidade real; depois, não podendo mais dominar a emoção, mãe e filha se atiraram nos braços uma da outra, ficando abraçadas cêrca de um minuto. Depois, voltaram a ser a Rainha-Mãe e a Rainha da Inglaterra.

A Rainha-Mãe voltou-se e fez um sinal para avançarmos e nos apresentar a nova dona da casa. A nova Rainha deu o braço à mãe, e ambas subiram para o segundo andar onde se encontravam os despojos de seu pai.

A Rainha usava um vestido preto, simples, e crispava um lenço entre os dedos.

Ao cabo de longo momento, a Rainha tornou a descer com sua mãe. As lágrimas escorriam-lhe pela face. Quando o príncipe Philip viu o rosto perturbado de sua espôsa avançou rápidamente para ela e tomou-a pelo braço enquanto a princesa Margaret se dirigia para sua mãe. Depois a família real se retirou para um salão do andar térreo."

PARA A IGREJA

Sandringham, 8 (F. P.) — Ao fim da tarde os despôjos de Jorge VI foram transferidos do castelo para a Igreja de Sandringham.

CHEFES DE ESTADO

Londres, 8 (F. P.) — Além dos Reis da Dinamarca, Suécia, Bélgica, e o presidente Auriol, outros chefes de Estado assistirão aos funerais do rei. Anuncia-se hoje a vinda do rei Haakon da Noruega, com o príncipe-herdeiro Olav; de Ivan Riber, presidente da República da Iugoslávia; da Rainha Juliana da Holanda com o príncipe-consorte; do chanceler Adenauer como representante da Alemanha; e do rei Paulo da Grécia.

AURIOL

Paris, 8 (R.) — O presidente Auriol, que representará a França nos funerais do rei Jorge, far-se-á acompanhar do primeiro ministro Edgar Faure, e de Robert Schuman.

DEAN ACHESON

Washington, 8 (F. P.) — Dean Acheson seguirá têrça-feira no avião pessoal de Truman para ir a Londres representar o presidente nos funerais de Jorge VI.

O EX-REI EDUARDO

Nova York, 8 (F. P.) — Antes de embarcar no "Queen Mary", o duque de Windsor declarou à imprensa, com tristeza: "Assistirei pela quarta vez aos funerais de um soberano. Há 50 anos, era minha bisavó a rainha Victória; nove anos depois, meu avô Eduardo VII; em 1936, o meu pai, Jorge V".

O ex-rei, aludindo em rápidas palavras à sua abdicação, acrescentou: "Éramos muito unidos, o rei e eu. As suas notáveis qualidades de soberano facilitaram a sucessão do trono britânico. Estou certo de que as mesmas qualidades assinalarão o reinado da nova rainha. Eu tinha 41 anos quando sucedi a meu pai, e muitos me consideravam "jovem". A rainha tem apenas 25 anos E' bem moça para assumir as responsabilidades de um trono glorioso, nestes tempos incertos. Mas sabe que terá o nosso apôio para auxiliá-la nessa tarefa".

Declarou finalmente: "A homenagem do público e as mensagens que me foram dirigidas aqui na América por motivo da nossa dor nos comoveram profundamente. Serão recebidas com emoção pela minha família e pelo povo britânico".

A duquesa de Windsor, como se noticiou, fica em Nova York.

DUQUESA DE WINDSOR

Nova York, 8 (U. P.) — Partiu no "Queen Mary" para Londres o Duque de Windsor. Disse que "esta viagem é duplamente triste porque a faço sòzinho. A Duquesa ficará aguardando o meu regresso".

A Duquesa, pela qual o Duque abandonou o trono britânico há 15 anos, estava ao lado dêle vestida de preto. O ex-Wally Simpson nunca foi recebida pela Família Real.

PROCLAMADA NO PAQUISTÃO

Karachi, 8 (F. P.) — O governador geral do Paquistão proclamou "Sua Majestade a rainha Isabel II, rainha dos seus reinos e territórios e chefe da "Commonwealth"; a proclamação foi publicada hoje em edição especial do jornal oficial do Paquistão.

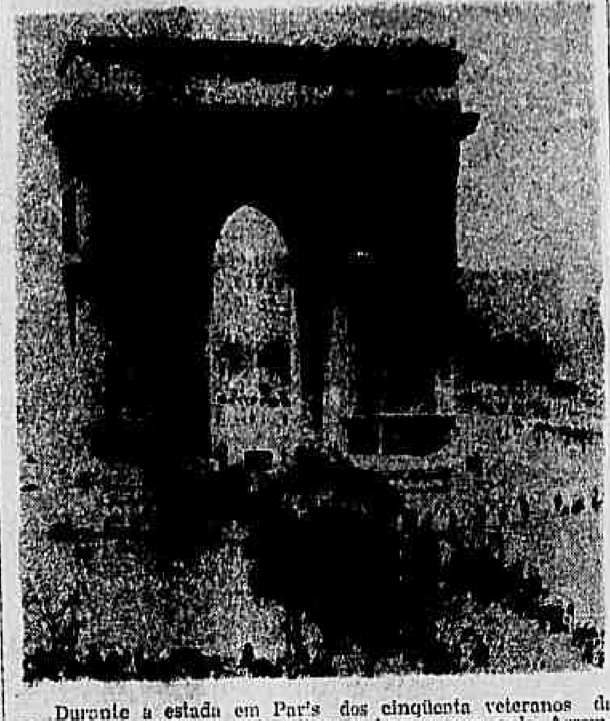
Em todos os edifícios públicos foram hasteadas bandeiras em honra

(Conclui na 8.ª página)

LITERATURA E ARTE

Nas 2.ª e 3.ª páginas do 2.º caderno

UM PODER QUE SE AFIRMA — Otávio Tarquínio de Souza
MEU AMIGO O COMPOSITOR ARTHUR HONEGGER — Claire Gilles Guilbert
NOVOS CONTOS DE KATHERINE MANSFIELD — Eugênio Gomes
PRÊMIO "INTERALLIE" REABILITA A LITERATURA ALEGRE — Pierre Descares
NAMÔRO NO INVERNO — Anton Tchekhov
UMA PSICOLOGIA DE PRÉ ESCOLARES — Ivonne Jean
FÁBULA DE VERÃO — Lêdo Ivo
ROSA DOS VENTOS — F. R. F.
VIDA LITERÁRIA
TEATRINHO DAS LETRAS



Durante a estada em Paris dos cinqüenta veteranos da Coréia, foram-lhes prestadas diversas homenagens pela Assembléia Geral da ONU, que se reuniu na capital francesa. Na gravura, vê-se o flagrante do Arco do Triunfo por ocasião da cerimônia militar, quando os membros de tôdas as fôrças representadas na luta depositavam uma coroa no túmulo do Soldado Desconhecido. — (Foto USIS).

HÁ SEMPRE OPORTUNIDADE PARA UMA SOLUÇÃO

Maher Pashá fala sôbre o litígio anglo-egípcio

Cairo, 8 (U.P.) — O Primeiro Ministro Aly Maher Pacha concluiu a recomposição do seu gabinete, e reiterou o ponto de vista de que há "sempre uma oportunidade de solução pacífica" do litígio anglo-egípcio. O novo gabinete egípcio que o Primeiro Ministro começou a remodelar na quinta-feira consiste agora de um grupo de 15 homens inteiramente formado de elementos independentes e funcionários do govêrno.

Maher esboçou, numa entrevista à U.P. as diretrizes de sua política interna e externa. Em resposta às perguntas dêste correspondente, foram as seguintes as declarações de Maher:

1.º) — Julga Vossa Excelência que há possibilidade de uma solução pacífica do litígio anglo-egípcio?

R. — "Há sempre possibilidade de solução pacífica de qualquer contenda internacional, se a mesma é encarada num espírito de compreensão e com verdadeira decisão de resolvê-la".

2.º) — Que pensa Vossa Excelência da proposta das potências ocidentais para a formação de um Comando do Oriente Médio?

R. — "Estamos dispostos a considerar quaisquer propostas para um sistema regional de defesa, contanto que sejam satisfeitas nossas aspirações nacionais".

3.º) — Qual deve ser em sua opinião a diretriz do Egito na relação entre o Oriente e o Ocidente?

R. — "A nossa política é baseada na paz e tenderá sempre no sentido da diminuição da tensão internacional".

4.º) — Que providências está considerando Vossa Excelência para reassegurar tanto egípcios como estrangeiros de que o seu govêrno está decidido a manter a segurança em todo o Egito?

R. — "O Govêrno está decidido a manter a segurança e a ordem por todos os meios à sua disposição. Além disso, todos os que forem culpados de terem tomado parte nos lamentáveis acontecimentos de 26 de janeiro — os motins do Cairo — serão severamente castigados".

5.º) — Planeja o gabinete de Vossa Excelência efetuar quaisquer reformas sociais? Em caso afirmativo, poderia Vossa Excelência dar um breve esbôço de seu programa social?

R. — "Já esbocei num panfleto publicado em 1946 o meu programa de reforma social e tratarei levá-lo a cabo na medida do possível".

6.º) — A maioria da população egípcia vem se queixando amargamente do elevado custo da vida. Pode Vossa Excelência indicar como pretende combater isso?

R. — "O Govêrno desenvolverá o melhor dos seus esforços para reduzir o custo da vida. Já foram tomadas certas medidas e mais se seguirão. Seguir-se-ão outras depois de um cuidadoso estudo — cujos efeitos far-se-ão sentir num futuro bem próximo".

DESMENTIDO

Washington, 8 (F.P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado desmentiu as informações publicadas no Cairo, segundo as quais o referido Departamento teria convidado oficialmente Azzam Pacha, secretário geral da Liga Arabe a vir a Washington.

E possível, pensa-se nos meios informados, que funcionários americanos pertencentes a certas agências especializadas ligadas ao Departamento de Estado, tenham convidado Azzam Pacha a visitar-lhes se viesse aos Estados Unidos. Não se trataria em todo caso de um convite oficial — afirma-se.

TEXTO AINDA NÃO PUBLICADO

Cairo, 8 (F.P.) — A imprensa egípcia ainda não publicou o texto da nota entregue ontem pela embaixada britânica ao govêrno egípcio e relativa aos acontecimentos registrados nesta capital no dia 26 de janeiro último.

O primeiro ministro Maher Pachá, interrogado pelos jornalistas a respeito do assunto, declarou: "A resposta egípcia foi preparada pelo Ministério do Exterior e será publicada no Cairo ao mesmo tempo que a nota britânica".

LECIONA EM MILÃO A FILHA DE BORMANN

Milão, 8 (U.P.) — As autoridades do Convento Católico Santa Giulia confirmaram que Eicke Bormann, filha do ex-chefe nazista Martin Bormann, é professôra dessa instituição há algum tempo. As autoridades policiais italianas declararam que a Srta. Bormann está na Itália legalmente, tem permissão de residência e pode permanecer na Itália todo o tempo que quiser, se não participar de "atividades políticas".

A confirmação da presença da Srta. Bormann em Milão foi dada depois que o jornal que segue a linha comunista "Il Paese" publicou uma informação a respeito. As autoridades do convento confirmaram que a Srta. Bormann, filha do homem que foi o braço direito de Hitler, está ensinando alemão no colégio do convento, que é administrado por irmãs de caridade alemãs. Todas as tentativas para entrevistar a filha de Bormann foram infrutíferas. As irmãs disseram que a jovem "Não está na escola".

Há dias, o diário alemão "Telegraf" informou que o próprio Bormann estava no Mosteiro de Roma, porém esta versão não foi confirmada. Acredita-se que a Srta. Bormann tenha se ocultado no convento quando os jornalistas chegaram ali para entrevistá-la. Nem a idade nem uma descrição física da filha de Bormann foi obtida. As autoridades do convento recusaram-se a dar maiores informações, além de confirmar sua presença ali.

SERÁ ENTREGUE HOJE A RESPOSTA

NENHUM INDÍCIO SÔBRE O QUE DIRÃO OS ALIADOS — ESTÊVE EM MUNSAN O GENERAL RIDGWAY

Tóquio, 9 — Sábado (U. P.) — As Nações Unidas darão hoje, sábado, aos comunistas, respostas às sugestões vermelhas para que seja realizada uma conferência política de altas figuras dos governos interessados, depois da assinatura do armistício coreano para levar a paz à Coréia e ao resto do Extremo Oriente. A citada resposta será entregue hoje aos comunistas às 10 horas, pelo chefe da delegação americana, vice-almirante Charles Turner Joy, quando se realizar a sessão plenária das delegações que negociam a trégua em Pan Mun Jom. Não há indício de qual seja esta resposta, embora se acredite que a ONU não deixará que os vermelhos ampliem as atribuições de tal conferência para tratar de outros assuntos além da questão coreana.

Além disso prevê-se que a questão de impedir que a Coréia Meridional assista a essa conferência será uma das principais objeções das Nações Unidas ao plano comunista. Coincidiu com a convocação de uma reunião plenária das delegações a presença do supremo comandante aliado, general Matthew Ridgway que passou 24 horas no acampamento da delegação da ONU em Munsan. Ridgway chegou à Coréia de avião quarta-feira passada, isto é, no mesmo dia em que os comunistas apresentaram sua "proposta de paz" durante a reunião destinada ao estudo do ponto número 5 do temário. A proposta comunista para a realização de tal conferência, que seria de 10 membros, menciona entre os governos que estariam representados a Coréia do Norte e a China comunista, porém não a Coréia do Sul.

O general norte-coreano Nam Il propôs à conferência para discutir a evacuação de tôdas as tropas estrangeiras da Coréia e a solução pacífica da questão coreana. Acredita-se que a ONU não fará objeções à discussão de tais questões, pois anteriormente havia manifestado sua disposição de examiná-las. Em troca, presume-se que o terceiro ponto da mesma, que diz que a conferência "terá liberdade de ação quanto ao número e importância dos problemas que deverá considerar, tropeçará com a oposição aliada.

Por outro lado, os sub-comitês que estão traçando planos para a troca de prisioneiros de guerra e a fiscalização do armistício pretendem esperar que termine a sessão plenária de hoje para reiniciarem suas deliberações. As negociações sôbre a troca de prisioneiros adiantaram-se muito pouco durante a sessão de ontem, na qual os comunistas alteraram a garantia que haviam oferecido antes da troca de prisioneiros de guerra aliados dentro dos trinta dias seguintes à assinatura do armistício. Dizem êles agora que tal repatriação será feita dentro de 60 dias.

As gestões sôbre a fiscalização do armistício tão pouco progrediram de forma tangível. Os debates giraram em tôrno do limite das tropas em rodízio e do número de portos de entrada "que serão inspecionados por grupos neutros."

Quanto à conferência proposta por Nam Il, as Nações Unidas desejam que os comunistas especifiquem claramente quais os assuntos que pretendem sejam considerados.

A delegação das Nações Unidas teme, com efeito, que a China comunista procure forçar o reconhecimento "de fato" de seu govêrno por parte dos Estados Unidos ao se declarar "parte do acôrdo de paz." Até a apresentação por Nam Il da proposta chinesa, os vermelhos afirmavam que sòmente participavam da guerra da Coréia "fôrças voluntárias." Ademais, a China comunista poderia utilizar a conferência política como trampolim para forçar seu ingresso nas Nações Unidas e finalmente a conferência poderia ser utilizada como tribuna de propaganda nas questões referentes à Indochina, Malaia, Birmânia e outras zonas onde se desenrolam conflitos no momento inspirados pelos vermelhos.

A LUTA EM TERRA E NO AR

Tóquio, 9 (Sábado) — (U. P.) — A infantaria e a aviação aliadas operaram com cautela em território comunista da Coréia, para tratar de descobrir a fôrça vermelha que, segundo um alto funcionário norte-coreano, está pronta para infligir aos soldados norte-americanos uma grande derrota. A declaração de que "foram cumpridos todos os requisitos necessários" para derrotar as fôrças da ONU foi feita ontem à noite, através da emissora de Pyongyang, pelo ministro da Defesa norte-coreano, Choi Yong.

Horas antes, o comandante supremo das fôrças da Coréia do Norte, general Kim Il Sung, disse, numa declaração pública, que suas tropas "estão sempre prontas para travar a batalha decisiva com o inimigo".

Contudo, tanto em terra como no ar, as fôrças comunistas mostraram muito pouca vontade de lutar. Os pilotos dos aviões de caça aliados que patrulharam o famoso "corredor dos "MIG", só avistaram 10 caças a jato comunistas, em vez de grupos formados muitas vêzes de até 100 aparelhos. Os "MIG" fugiram à luta com os aliados.

Em terra, as tropas das Nações Unidas efetuaram ataques de sondagem na "terra de ninguém" e não encontraram senão pequenos grupos de comunistas dispostos a lhes fazer frente. Tais operações foram, na realidade, sondagens de patrulhas destinadas a descobrir se haviam muitas tropas comunistas na frente e quais eram suas intenções.

AINDA AS PROPOSTAS DE MAC ARTHUR

Washington, 8 (U. P.) — O senador Robert Taft disse num programa de rádio, ontem à noite, que apoiara as propostas de Mac Arthur para derrotar os chineses e os norte-coreanos, porém julgava que agora já não teriam tanta possibilidade de êxito. Disse o senador Taft que o plano de Mac Arthur para bombardear as bases da Manchúria, bloquear a costa chinesa e utilizar tropas chinesas nacionalistas teria dado resultado quando Mac Arthur o propôs no ano passado. Porém agora com o "aparente enfraquecimento" do poderio aéreo dos Estados Unidos no Extremo Oriente e o correspondente aumento da Fôrça Aérea da China, talvez não tivesse tanto êxito. Em apôio de sua atitude de que a guerra coreana era "uma guerra desnecessária", disse o sr. Taft que a Rússia "nunca empreendeu uma grande agressão". Afirmou que os soviéticos só atacariam pontos fracos como a Coréia, e que a Coréia era um ponto vulnerável porque o secretário de Estado Acheson e o senador Tom Connally, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, "tinham deixado perfeitamente claro" que os Estados Unidos não enviariam suas tropas novamente para a Coréia. Finalizou o senador republicano dizendo que "se tivessemos permanecido na Coréia como o fizemos em Berlim, os norte-coreanos nunca teriam atacado".

TRUMAN INDECISO

O presidente americano, porém, apoiará o candidato democrata

Washington, 8 (U.P.) — Truman continua a se negar a revelar seus planos políticos, porém assegurou que apoiará por todos os meios o candidato do Partido Democrata, seja qual fôr. Em resposta às numerosas perguntas que lhe foram feitas pelos jornalistas na entrevista coletiva realizada ontem na Casa Branca, o Sr. Truman repetiu a mesma coisa que disse em ocasiões anteriores: que anunciará seus planos quanto estiver em posição de fazê-lo.

Por sua parte, o Presidente Truman insistiu tanto em que apoiará o candidato presidencial do Partido Democrata, seja qual fôr, que disse que votaria pelo Senador democrata Richard B. Russel, se a Convenção Nacional do Partido o indicasse. O Senador Russel é dirigente do bloco sulista do Partido democrata e um dos principais opositores do programa de direitos dos cidadãos do Presidente Truman. O Presidente parecia estar muito irritado com a declaração feita pelo senador republicano John Williams no Senado, de que o Secretário da Fazenda, sr. John Snyder, era responsável pelas condições reinantes no departamento de impostos, e que o Sr. Truman não havia sido suficientemente enérgico para por fim à corrupção administrativa. Manifestou o presidente que nada mais podia fazer do que demitir e levar à barra dos tribunais os responsáveis.

IMPOSSÍVEL A INCLUSÃO DA ALEMANHA NO PACTO DO ATLÂNTICO

Adiada a conferência de Lisboa — Eisenhower apoia os esforços para trazer a Espanha ao seio das nações atlânticas

Paris, 8 — (F. P.) — Numa reunião conjunta realizada hoje de manhã no Palácio Bourbon, as comissões de Negócios Estrangeiros e da Defesa Nacional ouviram o sr. Robert Schuman, ministro dos Negócios Estrangeiros, e Georges Bidault, ministro da Defesa Nacional, sôbre a questão do exército europeu.

O objetivo da reunião era ouvir os dois ministros a fim de que os membros das citadas comissões ficassem informados antes do debate, que se deve abrir na segunda-feira próxima na Assembléia Nacional, sôbre interpelações apresentadas.

Até agora não foi publicado nenhum comunicado, mas segundo membros das comissões, o sr. Schuman insistiu em primeiro lugar na necessidade da instituição de um exército comum no quadro europeu, sendo o objetivo final a criação de uma autoridade política de caráter provàvelmente confederal, que não poderá ser obtida senão depois de uma lenta evolução.

Ora, o exército europeu deve ser criado num prazo muito curto, um ano mais ou menos.

Interrogado sôbre a entrada da Alemanha no sistema do NATO, o sr. Schuman lembrou aos parlamentares que o abordavam a êsse respeito sua declaração de ontem no Conselho da República. Acrescentou que considerava, mais a título pessoal, que o Pacto Atlântico devia conservar seu caráter defensivo.

Em seguida o sr. Schuman procurou refutar as objeções segundo as quais a entrada da Alemanha na comunidade da defesa européia teria certos inconvenientes.

Por seu lado, o sr. Bidault se declarou convencido de que o projeto em curso de elaboração era a única solução para o duplo problema da defesa européia e da volta da Alemanha ao concêrto das nações ocidentais.

Membros das comissões indicaram depois da reunião que o debate de segunda-feira poderá terminar com a votação de uma ordem do dia comportando certo número de recomendações ao govêrno a fim de orientar as instruções que serão dadas aos negociadores franceses.

ADIAMENTO

Londres, 8 — (U. P.) — Informou-se oficialmente que a conferência de Lisboa, do Conselho do Tratado do Atlântico Norte, foi adiada para 20 de fevereiro, e o comunicado emitido pelo presidente do dito conselho, o ministro do Exterior canadense, Lester B. Pearson, esclarece que o adiamento se deveu à morte do rei Jorge VI.

Originàriamente programada para os primeiros dias de fevereiro, essa conferência foi adiada, primeiro para 16, por causa da crise ministerial francesa e agora para 20.

Espera-se que os ministros do Exterior dos Três Grandes ocidentais, Acheson, Schuman e Eden, se entrevistem em Londres, depois dos funerais do rei, sexta-feira próxima. Os três estarão presentes aos funerais, segundo se espera. É possível que o chanceler da Alemanha Ocidental Konrad Adenauer, seja convidado a unir-se a êles, se se fizerem suficientes progressos na preparação do estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental.

APOIO DE EISENHOWER

Rocquencourt, França, 8 — (U. P.) — O general Dwight Eisenhower apoiou os métodos dos Estados Unidos para incorporar o poderio militar da Espanha às defesas do Ocidente contra uma possível agressão comunista, porém um comunicado do quartel general de Eisenhower diz que não lhe cabe decidir acêrca da questão do ingresso da Espanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte. Anteriormente, o citado quartel general havia desmentido certas versões jornalísticas de que Eisenhower era contrário à admissão da Espanha naquela Organização.

O comunicado agora emitido expressa que, durante a recente visita da delegação da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres à sede da NATO um dos delegados da entidade apresentou o assunto da inclusão daquele país à NATO. Acrescenta que "Eisenhower manifestou a opinião de que atualmente quaisquer ajustes sôbre direitos e meios militares para a Espanha deverão ser feitos sôbre bases bilaterais, questão que está sendo estudada no momento entre os Estados Unidos e a Espanha".

Quanto ao ingresso da Espanha na NATO, o comunicado diz: — "Durante a visita da delegação da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres ao supremo comando das potências aliadas da Europa, um membro daquela formulou uma pergunta em resposta à qual Eisenhower fêz notar que a Espanha não é membro da NATO, e, portanto, não tinha nada a ver com os assuntos relacionados a ela".

Ademais, salientou que a questão do ingresso da Espanha sòmente pode ser decidida pelos governos membros da Organização do Atlântico, pois o assunto escapava à sua alçada e deveria ser resolvido bilateralmente.

RESOLUÇÕES DO PARLAMENTO ALEMÃO

Bonn, 8 — (F. P.) — Cinco resoluções apresentadas pelos partidos da coligação governamental (Cristão-Democrata, Liberal e "Deutsch Partei") serão submetidas à votação do Parlamento Federal depois do debate sôbre a participação da Alemanha na defesa ocidental.

Na primeira resolução os partidos se "declaram favoráveis à criação de uma federação européia englobando todos os povos europeus livres, com os mesmos direitos e os mesmos deveres; a segunda resolução julga que "um acôrdo garantindo à República Federal os direitos correspondentes ao espírito de uma comunidade de defesa européia resultante de uma união livremente consentida de associados iguais, deve ser concluído enquanto a Alemanha não fôr membro do NATO".

As três outras resoluções dizem respeito à questão dos criminosos de guerra ainda detidos pelos aliados, à questão da participação financeira da República Federal na defesa Européia e ao estatuto do Sarre.

No que concerne à participação da Alemanha em matéria financeira na defesa da Europa, o govêrno fica convidado a pedir que a contribuição seja calculada segundo os mesmos critérios adotados para os outros membros da comunidade da defesa e levando suficientemente em conta os encargos sociais da República.

A respeito do Sarre, a resolução dos grupos da maioria convida o govêrno a lembrar que por ocasião da assinatura do Plano Schuman, em Paris, a 18 de abril do ano passado, foi assegurado, nas cartas trocadas entre o chanceler federal e o ministro francês dos Negócios Estrangeiros, que o estatuto do Sarre sòmente seria fixado no tratado de paz.

COMISSÃO TEMPORÁRIA

Paris, 8 — (F. P.) — O Comitê Temporário do Pacto Atlântico

(Conclui na 8.ª página)

TRYGVE LIE OTIMISTA QUANTO À PAZ

Houve oportunidade para chegar-se a acôrdo sôbre o desarmamento

Paris, 8 (U. P.) — O secretário geral da ONU opina que o perigo de guerra atualmente é menor que há três meses e "sensivelmente menor que há um ano." Falando a um grupo de jornalistas, Lie disse que, apesar das contrariedades e tropeços da sexta sessão da Assembléia Geral, está convencido de que "estamos agora em melhores condições de continuar a obra da paz do que antes do início das reuniões da Assembléia".

Ao resumir os progressos feitos na Assembléia, disse que o maior motivo de otimismo reside no fato de que, "pela primeira vez em três anos há oportunidade de chegar-se a acôrdo sôbre um plano de desarmamento, neste ano ou no próximo."

Acrescentou: "pelo menos, porém conseguimos sair da paralisação por desacôrdo que vinha impedindo há tanto tempo discussões e negociações sérias a respeito. O temor de guerra, em minha opinião, é agora menor do que antes da reunião da Assembléia, e indubitàvelmente menor do que há um ano."

Os correspondentes salientaram que seu conceito da situação contrasta acentuadamente com a recente declaração de Malik, no sentido de que "a terceira guerra mundial já começou". Lie disse:

"Desconheço que informações tem o senhor Malik", e acrescentou que as perspectivas de paz são aumentadas pelos seguintes fatores: 1.º) — Determinação da ONU de terminar a luta na Coréia em condições honrosas e razoáveis; 2.º) — Determinação da ONU de buscar uma solução pacífica dessa e de outras questões do Extremo Oriente; 3.º) — Determinação de agir coletivamente contra qualquer agressão armada no Extremo Oriente ou qualquer outro lugar do mundo.

Lie disse que as nações que combatem a agressão na Coréia terão de consultar-se antes de tomar qualquer nova medida que estenda aquêle conflito, tal como um bombardeio das bases comunistas chinesas.

Insistiu em que as Nações Unidas demonstraram ser imprescindível um ponto de coincidência do leste e oeste, dizendo: "Esta Assembléia demonstrou mais uma vez que a influência da ONU é sempre exercida no sentido de alertar e animar novos esforços para negociações e ajustes entre as potências, embora essa influência não seja sempre imediata e frutífera."

Referindo-se à inquietação atual no Oriente Médio, Lie disse, — "As aspirações nacionais do povo daquela parte do mundo se refletem na crescente influência dos Estados árabes. A conciliação de interêsses velhos e novos no Médio e no Extremo Oriente é um dos problemas mais graves e urgentes com que se depara nossa civilização.

O uso da maquinária da ONU poderá não ser, em todo o caso, necessário ou aconselhável, porém estou certo de que serão possíveis soluções pacíficas, se se basearem no reconhecimento mútuo dos direitos e obrigações contemplados na Carta das Nações Unidas."

A COMISSÃO PARA A ALEMANHA

Nações Unidas — Paris, 8 (F. P.) — A comissão internacional encarregada de realizar um inquérito em tôda a Alemanha "a fim de determinar a possibilidade de eleições livres no mesmo país" e criada em virtude de resolução aprovada pela última Assembléia Geral das Nações Unidas, deverá efetuar a sua primeira reunião no palácio Chaillot, na próxima segunda-feira, às 12 horas.

Essa comissão é composta dos representantes do Brasil, Islândia, Paquistão, Holanda e Polônia, mas êste último país já comunicou que se recusava a participar da comissão.

NÃO VISITARÁ A ALEMANHA E O JAPÃO

Genebra, 8 (U. P.) — A Comissão sôbre Prisioneiros Desaparecidos, da ONU, declinou de aceitar o convite para visitar a Alemanha Ocidental e o Japão, para ouvir testemunhas e examinar arquivos. O presidente da comissão, J. G. Guerrero, do Salvador, disse que preferia seguir um "método estritamente objetivo e imparcial". O delegado norte-americano, Donald Blaisdell, e o representante japonês, Soichi Saito, disseram que alimentam a esperança de que a comissão reconsidere sua decisão.

A Rússia boicotou a comissão, que está coligindo informações sôbre milhares de alemães e japoneses dos quais não se tem notícias desde a segunda guerra mundial. As chances de cooperação soviética são tão escassas que podem ser consideradas inexistentes. No mês passado, o govêrno soviético informou os EE. UU. de que a repatriação de prisioneiros havia terminado e de que sòmente restavam na União Soviética 12.431 prisioneiros alemães e japoneses. Êstes, em sua maioria, estão cumprindo penas por crimes de guerra e quatro dêles se encontram tão enfermos que não podem viajar.

Acôrdo sôbre o petróleo do Iraque

Otimismo em Bagdá

Bagdad, 8 (F.P.) — Foi assinado um acôrdo, no dia 3 do corrente, entre o govêrno iraqueano e as companhias que exploram o petróleo do Iraque, segundo comunicado oficial divulgado pelo rádio de Bagdad.

O texto dêsse acôrdo, assinado pelos senhores Horace Gibson, diretor geral da Irak Petroleum e Abdulmajid Mahmud, ministro da Economia do Iraque, exigiu seis meses de conversações para o seu preparo.

Êsse acôrdo, que será submetido brevemente à ratificação do Parlamento, prevê que o Iraque perceberá 25 por cento das rendas dos poços de Kirkuk e Mossul e um têrço das rendas dos poços de Bassorah, beneficiando-se de um acréscimo de produção que as companhias se comprometeram realizar. Nessas condições o Iraque receberá 31 milhões de "dinars" em 1952, 48 milhões em 1953, 53 milhões em 1954 e 59 milhões em 1955 (o dinar iraqueano corresponde a uma libra esterlina).

Nos têrmos de lei de 1950, setenta por cento das rendas procedentes da exploração do petróleo devem ser dedicados ao desenvolvimento do país.

Espera-se que o Parlamento, cujo mandato expirará dentro de um mês, ratifique fàcilmente o acôrdo. Observa-se, no entanto, que, se a oposição registrar ganhos nas próximas eleições, não deixará de reclamar cinqüenta por cento da renda de produção.

Considerando-se que o presente acôrdo assinala importante passo à frente no caminho da normalização de relações entre o Iraque e as companhias petrolíferas, as perspectivas do futuro político no Iraque reforçam o otimismo dos círculos petrolíferos.

HOMENAGEM AO SR. SANTOS VAHLIS

A Imprensa vai homenagear o dr. Santos Vahlis oferecendo um churrasco no dia 12 dêste, às 14 horas, na Churrascaria Rio Grande, no Pôsto 6.

BILHETES NORTE-AMERICANOS

R. M.
MacCOLL

POUCO MAIS DE UM MILHÃO...

WASHINGTON — (Via aérea) — Embora 61 milhões de americanos tenham emprêgo, existe um "quisto" de desempregados (afetando a aproximadamente 1,7 milhão de pessoas) em várias partes do país.

Os piores lugares estão situados na Nova Inglaterra: New York City — 200.000 — a secção das minas de carvão da Pennsylvania, e Detroit, a cidade dos automóveis.

E o povo está fazendo a mesma coisa que foi feito no final da década de 1920-30, para enfrentar a emergência.

Assim, em Fall River, Massachusetts, os donos de casas comerciais estão oferecendo cadernetas de coupons, com o valor aquisitivo de 25 dolares, por apenas 2 dolares e 50 centavos.

Há situações contrastantes de florescimento e queda, dependendo do grupo a que o comércio esteja ligado — ao da economia militar, ou ao da economia civil.

Em Connecticut, suas indústrias metalúrgicas estão com esfôrço dobrado, porque a corrida da produção de armas não pode encontrar homens para os empregos.

Mas Rhode Island, que fica "na casa ao lado", tem 35 mil desempregados entre seus 791.000 habitantes.

NOTA À MARGEM: A primeira cozinha pública que fornece sopa gratuita a ser inaugurada desde a depressão, foi aberta em Detroit. Mas não se destina aos desempregados americanos, e sim aos refugiados europeus que ainda não estejam empregados.

Bom negociante

O NEW YORK TIMES comenta da seguinte forma, sôbre a explicação parlamentar de Churchill do que realizou em Washington: "Deu uma boa demonstração de como se pode dizer uma mesma coisa de duas maneiras diversas. Como um bom vendedor, apresentou suas mercadorias da forma que mais as valorizou, primeiro em Washington e depois em Londres".

O toque humano

CRITICANDO o novo corte "Airle-dale" para cabelos das moças, que consiste em cortar quase rente ao couro cabeludo, o colunista Robert Ruark diz que as garotas só precisarão agora de algumas cicatrizes de sabre no rosto e um pescoço rijo para que sirvam de "double" para Erich von Stroheim quando êle precisar de aparecer com o vestido da tia nalguma película!...

JORNAL DE CRÍTICA

ROMANCES DE COSTUMES

ALVARO LINS

Escrito há sessenta anos, pertencendo, portanto, ao passado literário, conhecido agora pela primeira vez, pertencendo, dêste modo, ao presente literário — o romance *Dona Guidinha do Poço*, de Manuel de Oliveira Paiva, se apresenta assim com uma situação especial (1). Pois no passado literário, são poucos os livros e autores que resistiram realmente; e tendo resistido, êles tomaram e conservam lugares determinados no quadro da literatura, pelo valor histórico ou pelo valor artístico, ou por ambos ao mesmo tempo, lugares sòmente alteráveis uma ou outra vez, em face de alguma oportuna e bem sucedida revisão de valores. No presente literário, ao contrário, são muitos os livros e os autores, lançados num plano instável e tumultuoso, jogando cada um dêles a sua carreira e o seu destino até que alguns se afirmarão e resistirão para ser incorporados mais tarde no quadro com ordem e hierarquia do passado literário.

Assim, o primeiro problema que nos traz êste *Dona Guidinha do Poço* é a sua situação ocasional de livro pertencendo, na mesma hora, no presente como ao passado na vida das letras. Resistirá êle, retardatário e ressurgido, ao movimento do presente para ir depois ocupar um lugar na ficção da sua época? Parece-me que, no juízo daqueles que o lerem, não restará nenhuma dúvida a êste respeito. Se há um "milagre" neste romance que ressuscita, não é o de ser uma obra prima, estando realmente longe disto; é o de não ter envelhecido em nenhuma página, quando envelhecem tão depressa os romances, sobretudo os romances de costumes em observação exteriorizada e estilo objetivo. *Dona Guidinha do Poço*, sendo embora um livro de sua época, poderá ser lido e apreciado hoje como se fôsse de um autor contemporâneo. Conservou, de maneira rara, o caráter, a frescura, a vitalidade contra tôdas as naturais transformações de gôsto e de juízo crítico, operadas pela evolução nas modas, escolas, processos e técnicas.

E depois? Depois de haver vencido brilhantemente as contingências e obstáculos do presente literário, que posição ocupará o romance de Manuel de Oliveira Paiva no panorama histórico? Num caso dêstes, a profecia sôbre o destino futuro de uma obra não é muito difícil e arriscada porque o futuro está no seu lançamento dentro de um passado já ordenado e hierarquizado. Assim, manifesto a impressão de que *Dona Guidinha do Poço* (levando em conta, para a comparação, a similitude no gênero) será colocada acima da *Inocência*, de Taunay, e na mesma altura dos bons romances de Alencar. Situa-se além disso, no mesmo nível de *O Mulato*, de Aluísio Azevedo, sendo lícito admitir que o jovem romancista de trinta anos estava apto para escrever em seguida alguma coisa como *O Cortiço*, no que se tornaria talvez superior ao próprio Aluísio Azevedo, dotado como era, e isto se mostra evidente, de mais finas qualidades artísticas como escritor. Se o enquadrarmos, não no século XIX, mas nos princípios do século XX, no período que vai da morte de Machado de Assis ao novo movimento do romance nos primeiros anos depois de 30, então ainda mais avultará *Dona Guidinha do Poço*.

Houve, aliás, quem o compreendesse e sentisse em sua própria época: o crítico José Veríssimo. Pois o caso dêste romance não é o de uma obra sufocada por alguma injustiça expressa e ostensiva na vida literária. Retardaram o seu aparecimento apenas obstáculos editoriais e circunstâncias extraliterárias. Morrendo muito môço o autor na sua província do Ceará, os manuscritos de *Dona Guidinha do Poço* ficaram confiados a Antônio Sales, que os passou a José Veríssimo; e sabendo em geral reconhecer o valor de tudo em que tocava, Veríssimo começou a publicar o romance em capítulos na sua *Revista Brasileira*, que não pôde concluir a divulgação por haver ela própria desaparecido. Foi aí, nesses capítulos da *Revista Brasileira*, que a sra. Lúcia Miguel Pereira fêz a sua valiosa descoberta, trazendo o nome de Manuel de Oliveira Paiva para o cenário da história literária, dedicando-lhe um lugar merecido no volume a seu cargo da nossa *História da Literatura Brasileira*. Ainda faltava, porém, o encontro do texto completo para a publicação, e esta foi a contribuição do sr. Américo Facó, que conservava os originais por havê-los recebido de Antônio Sales. Devemos assim à sra. Lúcia Miguel Pereira e ao sr. Américo Facó o aparecimento de *Dona Guidinha do Poço* nesta primeira edição, para a qual ambos escreveram as necessárias notas explicativas.

Valorizando suficientemente o romance de Manuel de Oliveira Paiva, não devemos, porém, considerá-lo como obra prima, repito, nem indicá-lo como modêlo a seguir. Pois sendo um livro excelente em si mesmo, dentro das suas condições e limites particulares, pertence a um tipo de obra de ficção já ultrapassado quanto ao processo de elaboração e à técnica de composição. Se houvéssemos de classificar em graus a história e a evolução do romance — em graus primário, secundário e superior — diríamos que o melhor do romance brasileiro está na fase do estado secundário, já tendo passado pela fase primária, não tendo ainda atingido o nível superior, que é aquêle, por exemplo, em que se encontra a parte alta da prosa de ficção na Inglaterra, França, Rússia e Estados Unidos. Tomando por base uma classificação dessa natureza, *Dona Guidinha do Poço* representa o que se possa exigir de mais bem sucedido e excelente no plano primário do romance. É um magnífico romance primário, com efeito, esta obra de Manuel de Oliveira Paiva, com todos os encantos e seduções dos estados de infância, seja nas pessoas, seja nos processos históricos.

Caracteriza-se, em linhas gerais, um romance primário em três aspectos: uma personagem única no desenvolvimento da ação, única porque nenhuma das outras adquire fisionomia própria e presença na primeira linha da cena; concentração do enrêdo numa só situação, dramática ou satírica, que se desdobra linearmente da primeira à última página; tratamento objetivo da realidade, com personagens e ambientes fixados principalmente nos traços, contornos e relevos exteriores, colocando-se a fôrça de resistência da obra mais na narrativa e na descrição do que na introspecção e na análise. Desta espécie é *Dona Guidinha do Poço*: em matéria de criação de personagens, o romance como que se concentrou todo na principal que dá título ao livro; o enrêdo sem complexidade, nem originalidade, se resume por inteiro no episódio de amor de Dona Guidinha ao primo do marido: em contraposição à narrativa e às partes descritivas, que são em geral magníficas, a análise de paixões ou sentimentos é quase nula, apresentando nos raros passos em que é tentada um resultado desastroso, como se vê nesta frase de reflexão sôbre o amor: "A afeição é como alguns tumores que só doem quando se magoam" (pág. 117).

Em que consiste, então, o valor, a fôrça, a beleza artística de *Dona Guidinha do Poço*? Na extraordinária faculdade de observação da realidade animada que foi por excelência o dom dêste romancista nordestino, sabendo também apresentá-la com uma linguagem adequada, uma expressão pitoresca e um estilo vivaz que desde logo nêle assinalam a personalidade, a ciência literária e o bom gôsto natural de um autêntico escritor, embora nos limites de um romance regional, de um romance de costumes, de um romance exterior e primário. Falando do sertanejo, Manuel de Oliveira Paiva comenta: "É raro ao sertanejo deixar de notar as pessoas que topa no caminho, o gado que vê pastando, e por aí além, com presteza e precisão" (pág. 25). Pois esta era também a faculdade principal dêste romancista: o poder de observação e anotação, de olhar e ver a realidade exterior, de captá-la para a fixação em têrmos literários. Observe-se, por exemplo, o capítulo em que descreve uma vaquejada: é um quadro completo e acabado. Típicas também de um romance de costumes são as páginas em que fixa os festejos do têrço de Sant'Ana e do dia de Santo Antônio, fazendo-nos lembrar esta última a descrição excelente de uma festa de São João em *O Mulato*. A tais resultados, porém, não teria chegado o autor de *Dona Guidinha do Poço* sem a graça, o pitoresco, a propriedade da linguagem. Não só isto é visível na parte do estilo do autor, mas nos diálogos tão convincentes e tão bem conduzidos das personagens. Desagrada-me sòmente, neste romance como em qualquer outro, o uso da linguagem caipira e estropiada nos diálogos de matutos e analfabetos. A meu ver, isto não é um sinal de naturalidade: é um sinal de êrro no processo artístico. Pode-se caracterizar devidamente a ingenuidade ou a ignorância de uma personagem sem êstes "pru mode e pru via", que são muito mais artificiais do que uma expressão correta, desde que o escritor é um artista transfigurador e não um exato estenógrafo. Outra nota de muito efeito na linguagem de Manuel de Oliveira Paiva é o gôsto e a propriedade com que utiliza as chamadas frases-feitas. Num dos capítulos de *Meios de expressão e alterações semânticas*, Said Ali estuda a singularidade de numerosas das nossas frases-feitas não apresentarem sentido lógico, nem suportarem interpretação racional, tendo elas se perpetuado apenas pelas rimas ou pelo sabor pitoresco. O mestre poderia, se o quisesse, encontrar e estudar em *Dona Guidinha do Poço* tôda uma série de frases feitas que, impostas embora pela rima ou pela fôrça da expressão pitoresca, apresentam também sentido lógico. Dir-se-ia até que o romancista teve o propósito de escolhê-las, assim, duplamente caracterizadas.

Afinal, como um dos pontos na cordilheira do romance nordestino, *Dona Guidinha do Poço* alcança agora a sua vitória. Como no sucesso atual da música e da dança do baião — que, aliás, aparece com destaque num dos capítulos de *Dona Guidinha do Poço* — êste romance de Manuel de Oliveira Paiva também nos agrada hoje de maneira especial como uma irrupção repentina do popular no [illegible], do passado no presente.

Também um romance de costumes é o livro de estréia do sr. Benedicto Valadares, êste tão anunciado e depois tão falado *Esperidião* (2). Trata-se de um romance biográfico, com uma personagem em cena do nascimento à "glorificação" do busto em praça pública; e em tôrno dela, pretendeu o autor levantar um quadro do ambiente político de província. A mera biografia de uma personagem, por mais interessante que seja, não oferece em si mesma, no entanto, elementos para um romance. Esperidião não continha grandeza, naturalmente, para ser uma personagem épica ou dramática, nem o autor do livro demonstrou, por outro lado, o talento da sátira em grau capaz de atingir o plano alto de um cômico artístico. Esperidião é apenas um dos muitos nomes possíveis para designar um tipo político já muito conhecido da vida real; não é um tipo criado pela imaginação de um verdadeiro romancista. Aliás, nem romancista, nem mesmo um escritor de categoria, se revela o sr. Benedicto Valadares em qualquer parte ou aspecto dêste livro. Esquecendo algumas poucas frases pomposas e de mau gôsto nos seus gritantes lugares-comuns (como as que se encontram nas págs. 19, 99 e 275), a linguagem é correta, o estilo é regular, mas tudo se passa e se desenvolve num estado morno, banal e incaracterístico. Como técnica e substância de romance, a sua posição ainda é mais precária. Não tem unidade, não tem estrutura; não traz objetivos artísticos, não transmite uma mensagem estética. Trata-se de uma coleção de anedotas lançadas em capítulos curtos e saltitantes; e machadeano, com efeito, *Esperidião* nada mais apresenta do que a disposição gráfica. Acredito que, se contadas numa sala, algumas destas anedotas, dêstes miúdos e mesquinhos episódios de província teriam graça e fariam rir. Num romance, assim expostas uma atrás da outra sem arte nos diálogos e sem ciência na composição, ficam destituídas de qualquer efeito. Não são matéria literária, são matéria oral de conversação. No mais, no que apresenta como quadro dos costumes de uma região, não há novidade nas suas páginas, não há nelas, sobretudo, colorido, vibração, vitalidade, fôrça criadora para as narrações e descrições.

Parece-me que êste *Esperidião*, do sr. Benedicto Valadares, abriu momentâneamente nas nossas letras uma pequena zona de equívocos: equívoco do autor em publicá-lo como obra literária; equívoco dos que estão tratando o livro na esfera da literatura.

(1) Manuel de Oliveira Paiva — Dona Guidinha do Poço — Edição Saraiva, São Paulo, 1952.

(2) Benedicto Valadares — Esperidião — Cruzeiro S.A., Rio, 1951.

Para remessa de livros: Praia de Botafogo, 48.

OS INQUÉRITOS NAS AUTARQUIAS

O ministro do Trabalho presta informações

O ministro Segadas Viana doravante receberá tôdas as semanas, às sextas-feiras, os jornalistas, dando as informações que desejarem no esclarecimento público. Iniciando êsse contato com os repórteres, disse que desejava, primeiramente, acentuar que o presidente da República continua preocupado em atender a situação do proletariado. Informou ainda que na última semana o chefe do govêrno assinou o decreto relativo à melhoria dos salários para os marítimos e também encaminhou, para pronta solução, o processo relativo ao reajustamento dos trabalhadores das emprêsas do grupo Light.

Um dos representantes da imprensa indagou do senhor Segadas Viana, se podia prestar esclarecimentos sôbre o andamento dos inquéritos administrativos instaurados nessa Secretaria de Estado. A essa indagação respondeu o titular da pasta:

— Na Fundação da Casa Popular, o inquérito foi terminado e nomeado em substituição ao antigo superintendente desse órgão, o senhor Jorge Bering de Oliveira Matos, antigo membro do Conselho dessa autarquia, possuidor de um grande espírito público, e que cumprirá o programa traçado pelo senhor Getúlio Vargas.

No I.A.P.M., a comissão apresentou o seu relatório parcial que foi encaminhado ao D.A.S.P., e o público, através da imprensa, conhece alguns dos fatos escandalosos ocorridos nesse Instituto. No I.A.P.E.T.C., também, uma comissão nomeada pelo D.A.S.P. prosseguirá no inquérito para se positivar as responsabilidades.

E a propósito do I.A.P.E.T.C., o ministro do Trabalho diz que fazia questão de prestar alguns esclarecimentos sôbre a compra de automóveis para ser vendidos aos associados dêsse Instituto. Frisou que certas pessoas continuam afirmando que o processo em apêrço não anda porque está sendo entravado dentro do Ministério do Trabalho por alguns de seus serviços. Declarou que essa não é a verdade e que em breve o diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social prestará cabais informações ao público, demonstrando o que essa repartição vem fazendo é justamente a defesa do patrimônio dos associados do Instituto, impedindo que se renove uma operação nos mesmos moldes da operação efetuada na anterior administração. E para que se possa avaliar o descalabro que houve na anterior transação basta que se diga que a comissão de inquérito, que terminou o seu trabalho, apurou um prejuízo que não pode ser esclarecido pelo Instituto, do valor de 27 milhões de cruzeiros. Centenas de automóveis foram entregues a pessoas, sem que ficassem no Instituto qualquer documento de identidade, sem que restasse no I. A. P. E. T. C., o número do motor. De modo que não há qualquer possibilidade de recuperação dêsses veículos. Assim, na nova transação não se repetirá a irregularidade da transação anterior.

Interrogado sôbre a solução do dispositivo constitucional da participação dos empregados nos lucros das emprêsas, informou o ministro:

— O Ministério do Trabalho instituiu uma comissão integrada por representantes dos empregadores e empregados, para estudar a aplicação do projeto em curso no Congresso à realidade brasileira. Já tive oportunidade de manifestar, com a minha franqueza habitual, o meu desencanto pela participação direta nos moldes em que foi apresentada. Comprova êsse ponto de vista, o que vem sendo feito por essa comissão, encontrando imensas dificuldades para com a aplicação do projeto vigente achar uma solução harmônica, que satisfaça em especial às classes operárias.

VISTORIA NA REDE ELÉTRICA

Hoje, sábado, em Bangu

A fim de permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica hoje, dia 9, nos seguintes logradouros:

Em Bangu — (das 11 às 15 horas) — Ruas Saína, Imeneari, Catiri, Janarité e Evaristo Pires e Estradas do Engenho, do Gericinó, do Retiro e do Guandu do Sena.

PREFEITURA

NOVO CHEFE DO SERVIÇO DE SALVAMENTO

Freqüência à Biblioteca Municipal — Prorrogação de prazo nos registros de alvarás — Resoluções para pagamentos atrasados

O prefeito nomeou chefe do Serviço de Salvamento, do Departamento de Assistência Hospitalar, o médico padrão "O" Edilo Lessa Alves Câmara, em conseqüência da exoneração de Aristides Calheiros Neto. Nomeou ainda para o cargo de chefe do Serviço de Escrituração Fiscal da Divisão do Impôsto de Indústrias e Profissões, na secretaria de Finanças, o Oficial Administrativo Walcyr Dordron.

* * *

Informa a Biblioteca Municipal haver atendido em 1951 a 17.050 leitores que consultaram 32.003 volumes. No salão infantil estiveram 3.147 leitores que consultaram 6.331 volumes. A domicílio infantil 1.816 leitores retiraram 6.331 volumes. Foram distribuídos cêrca de 8.000 instruções para os diversos concursos a serem realizados pela Prefeitura.

* * *

Persistindo os motivos que levaram a prorrogar o prazo de registro de alvarás, o secretário do Interior, cel. Dulcídio Cardoso, propôs ao prefeito nova prorrogação até o dia 28 do corrente, tendo o sr. Carlos Vital autorizado.

* * *

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas enviou ao prefeito um telegrama de congratulações pela nomeação do Reitor da Universidade do Distrito Federal.

INSTRUÇÕES SÔBRE PAGAMENTO DE ATRASADOS

O Diretor do Departamento do Pessoal baixou ontem as seguintes instruções:

"Considerando: a) — que a legislação vigente proíbe a acumulação de cargos públicos, ressalvadas as hipóteses previstas na Constituição; b) — que a legislação anterior à atual Constituição proibia tôda e qualquer espécie de acumulação de cargos e funções públicas; c) — que, dessa forma, o pagamento de atrasados decorrentes de reintegrações, anulações de atos de demissão, exoneração ou dispensa e etc. exige o exame da situação individual do servidor no período em que estêve afastado do cargo ou função, para os efeitos indicados nas alíneas anteriores:

Resolve: I — Fica o pagamento de atrasados a servidores abrangidos pelas hipóteses previstas na alínea c, condicionado à apresentação de uma declaração assinada pelo interessado e subscrita por dois funcionários da Prefeitura, contendo os seguintes esclarecimentos: a) Local (Cidade e Estado) de residência no período correspondente ao afastamento; b) profissão ou emprêgo exercido, no mesmo período, com indicação do órgão ou órgãos respectivos, quando se tratar de função ou cargo público de administração federal, estadual, municipal, autárquica ou de economia mista; c) vencimento, salário, remuneração, provento, ou qualquer outra retribuição pecuniária, percebidos, no mesmo período, pelos cofres das entidades indicadas na alínea anterior. II — O processamento do relacionamento de dívidas ficará, igualmente, condicionado à apresentação da relação a que se refere o inciso I. III — O Serviço Financeiro, levará, em conta, para os efeitos indicados nos incisos anteriores, as importâncias por acaso recebidas das entidades indicadas na alínea c, do inciso I, promovendo o recolhimento das mesmas aos órgãos competentes. IV — Em qualquer caso, as declarações apresentadas serão objeto de verificação posterior, junto aos órgãos competentes, apurando-se, se fôr o caso, a responsabilidade dos declarantes, para os fins indicados no inciso III e para os efeitos da ação disciplinar cabível."

COMPAREÇAM AO IMPÔSTO DE RENDA

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal solicita o comparecimento, com a máxima urgência, à Sala 201, do Ministério da Fazenda, dos seguintes servidores municipais:

Adelino Gomes Martins — Alaor Albuquerque — Alfredo Braga Piragibe — Alfredo Cardozo — Aloysio da Fonseca Araújo — Alzira de Freitas Britto — Antônio do Amaral Oliveira — Antônio dos Santos Lima — Armindo Júlia Fernandes — Arminza Baptista Frajdenrajch — Aureo Reidliniger de Magalhães — Carlos Moreira da Rocha — Dulce Jacome da Silva — Ezei Valle Filgueiras — Elpídio Lima de Jesus — Estácio Coimbra Netto — Fernando Moreira de Almeida — Florindo Luiz de Sá Barbosa — Gasparina Pêro Soares — Geraldo Modêlo Garcia — Janilo Wenceslau Vasques de Macedo — João Henrique César Júnior — José Ferreira Machado — Leonidia Martins Neves — Lúcia de Carvalho Alvarenga — Ludolfo Neves Florim — Manuel Pereira de Araújo — Maria Celestina Barretto — Maria da Glória Torterelli — Octávio Ribeiro Pinto — Paulina Coutinho — Paulo Coelho e Roberto Ferreira Lage Filho.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários: Aloysio de Andrade — Antônio Francisco da Silva — Alpheu Alves Pinheiro — Antônio Lopes dos Santos — Antônio Pereira Nunes — Astrogildo Miguel Augusto — Alayde da Motta Barros — Alinda de Almeida Silva — Bernardino de Souza — Célio Ferreira Quiteto — Carly Siqueira de Paula Rangel — Elpídio José de Souza — Genésio Barros — Hildette Odilon Laranjeira — José Ferreira — João Gomes da Silva — José Valério da Silva — Lourenço Belém dos Santos — Maria Cândida da Silva Cláudio — Maria Rodrigues Quinhones — Manuel Teixeira — Manuel Pedro de Carvalho — Neyde de Cavalheiro — Octacília Vieira Correia — Osvaldo Gonçalves Cordeiro — Ruth Lídio da Fonseca Arruda — Sebastião Caetano de Oliveira — Sebastião Abreu — Vicente Santana e Winter de Soura Teixeira.

ATOS DO PREFEITO

Nomeações — Para o cargo em comissão, de chefe do Serviço de Expediente da Secretaria de Viação e Obras, do oficial administrativo, João Baptista Pereira Ramos. — Para o cargo de preposto de despachante, de Maria Raposo.

A disposição — Do Gabinete do Prefeito, pelo prazo de 90 dias, a partir de 31 de janeiro último, para ter exercício na Colônia de Férias, do auxiliar de Limpeza, Moacir de Figueiredo. — Da Secretaria de Finanças, do trabalhador Elpídio de Macedo Moreira. — Do Instituto Nacional de Tecnologia, pelo prazo de um ano, sem prejuízo de suas funções na Secretaria de Educação e Cultura, do professor de Curso Primário, Plinio Sussekind da Rocha.

Autorizações — Ao cartógrafo, Aurélio D'Alincourt Fonseca, detentor do "Prêmio de Viagem ao Estrangeiro", do Salão Nacional de Belas Artes de 1951, ausentar-se do país, durante dois anos a começar de 1.º de abril próximo, a fim de, sem outro ônus para a Prefeitura, além da percepção dos vencimentos e contagem de tempo de serviço, aperfeiçoar os seus conhecimentos artísticos, na Europa. — Ao professor de Curso Primário, Zilah Amorim de Almeida, a ausentar-se do país, durante seis meses, sem outro ônus para a Prefeitura, além da percepção dos vencimentos e contagem de tempo de serviço, a fim de proceder a estudos, na França, sôbre educação primária, obrigando-se a mesma funcionária a apresentar, oportunamente, à Secretaria de Educação e Cultura, relatório circunstanciado sôbre os estudos que realizar.

Designações — Dos funcionários: Marcelo Teixeira Brandão — Clovis Marçal — Aydano de Almeida Correia Filho — Lauro Dantas Leite e Antônio Luiz Teixeira, para, assinarem, durante o corrente ano, os têrmos de responsabilidade relativos à importação de materiais, pela Prefeitura, destinados, respectivamente, aos Departamentos de Águas e Esgotos, e de Obras, da Secretaria de Viação e Obras; Departamento de Estradas de Rodagem; Superintendência de Transportes e Secretaria de Saúde e Assistência. — Dos funcionários: Alvaro Cumplido de Sant'Anna, Carmem Velasco Portinho, Afonso Eduardo Reidy e Eduardo de Souza Filho, para, constituídos em comissão, com a denominação de "Comissão do Planejamento e Direção das Obras do Parque Proletário da Rua Marquês de São Vicente", sob a presidência do primeiro, se incumbirem do planejamento, orientação e fiscalização da construção de novo conjunto residencial, para operários e favelados, no aludido Parque. — Para a função de representante da Prefeitura junto ao Conselho Nacional de Geografia, do diretor do Departamento de Geografia e Estatística, Guaracy Lopes de Souza Castro.

Dispensa — Da função de representante da Prefeitura junto ao Conselho Nacional de Geografia, do engenheiro Waldemar Paranhos de Mendonça.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria Geral de Administração — Paulo Ferreira da Rocha — Mantenho os despachos em face dos pareceres; José Batista de Mendonça — Arquive-se; Zilma Soares Marçal, Albino José Gomes, Olga de Castilho Leal, Alcides de Azevedo Silva, Maria Cloriete de Lyra Maia, José Alves de Lima, Adelaide Silveira Mesquita, Olavo de Andrade Lira, Alice Pinto Xavier, Arthur Pôrto Marques, Adalgisa Ferreira, Nair Aurea Gama, Pedro Augusto Cançanção, Oswaldo Serra, Joaquim Ildefonso Barbosa Lima, Naide dos Santos Galhardi, Dalila de Azevedo Silva, Isair Cordeiro do Nascimento, Francisco Coutinho, João Miranda Júnior, Maria Amália dos Santos Leoner, Guilherme Malaquias dos Santos Júnior, Irene Tavares Thomaz, Domingos Gomes, Antônio Antunes, Carlos da Costa Campos e Eduardo Osório — Autorizo; Dalva Pereira — Autorizo a admissão, obedecidas as prescrições legais.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

A. Amaro Pereira & Cia. Ltda., Alberto Cabo & Cia. Ltda., H. A. Cunha & Cia. Ltda. Importadora SICOL Ltda., Jorge Mendes & Cia. — **Autorizo, obedecidas as prescrições legais; Júlio Schwartz — Aprovo a escala.**

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — dos professôres de curso primário: Aurea Loureiro Pellegrino para a função de responsável pelo expediente da escola "Cruz e Souza"; Mariênia Gonçalves de Carvalho Lacombe, para a escola "Cruzeiro".

Remoções — dos professôres de curso primário: Cely Guimarães Ayala, da escola 13-13 (1.ª zona) núcleo 9.350, para a escola 28-13 (1.ª Zona-ZR); Corália Borges dos Santos, da escola 17-14 (1.ª Zona-ZR) núcleo 0383, para a escola "Visconde do Rio Branco"; Ethel Nolding, da escola "Prof. Gonçalves" para a escola "Venezuela"; Laura Leal Peixoto, da escola 17-14 (1.ª Zona-ZR) núcleo 6083, para a escola "Visconde do Rio Branco"; Zilda Murga Campos, da escola "Jonathas Serrano", para a escola "Prof. Gonçalves"; Regina Célia Viola, da escola 13-13 (1.ª Zona-núcleo 9.350, para a escola 20-13 (1.ª Zona-ZR); do trabalhador: Arlete Cardoso de Oliveira, da escola 23-13, núcleo 8.346, para escola "Roquete Pinto".

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

Na Comissão de Aquisição do Material: Otto Luiz Burler da Silveira — Deferido.

No Departamento de Estradas de Rodagem: Manuel da Silva Dantas — Aprovei a escala.

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETÁRIO

Remoções: Do Departamento do Contencioso Fiscal para o Departamento da Renda de Licenças, do estafeta, Wilson Lopes Salgado. — Do Departamento de Renda de Licenças para o Departamento de Contabilidade, do estafeta, Daniel Capela.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

Espólio de Virgílio de Sousa Coelho Duarte — Autorizo a remissão de fôro para os imóveis situados à Rua Cardoso Martins n.ºs 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13 14 e 15 na importância total de Cr$ 394.900,00 (trezentos e noventa e quatro mil e novecentos cruzeiros) constante do laudo a fls. 24v./25, que aprovo, assim discriminada:

Rua Cardoso Martins n.º 5 — Cr$ 37.500,00; Rua Cardoso Martins n.º 6 — Cr$ 37.600,00; Rua Cardoso Martins n.º 7 — Cr$ 37.600,00; Rua Cardoso Martins n.º 8 — Cr$ 37.200,00; Rua Cardoso Martins n.º 9 — Cr$ 37.600,00; Rua Cardoso Martins n.º 11 — Cr$ 37.500,00; Rua Cardoso Martins n.º 12 — Cr$ 37.400,00; Rua Cardoso Martins n.º 13 — Cr$ 37.200,00; Rua Cardoso Martins n.º 14 — Cr$ 51.500,00; Rua Cardoso Martins n.º 15 — Cr$ 43.200,00.

Cia Fornecedora de Materiais — Autorizo, em têrmos, o levantamento do depósito, ouvido o Tribunal de Contas, prèviamente.

Rodolfo Araújo — Autorizo a remissão de fôro pelas importâncias constantes do laudo a fls. 9 que aprovo.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, das 9,15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS

Propostas:

42351	42352	42354	42355
42357	42358	42359	42360
8145	10015	24299	54332
38844	10246	52734	21373
42361	42362	42363	42364
42366	42367	42370	42371
19744	41504	52347	26504
12301	43313	26645	26637
42372	42373	42374	42375
42376	42377	42378	42379
48163	1110	48139	7069
271	46996	48135	36507

EMERGÊNCIA

Matrículas:

748	810	1073	1139
2249	2329	4723	4695
4939	6890	7386	7509
8445	10903	12006	13910
14112	14122	15505	16031
17563	17567	17712	19344
19922	20319	20475	21373
21505	21507	21738	22795
23711	23736	24099	24405
28352	28387	28766	29723
30149	34643	35674	38849
43244	44525	44830	46807
46846	46894	49371	49420
49640	50056	50350	50968
52800	53288	55519	57060
58114	58212	58671	60343
61139	62101	63385	63886
67494	67746	99176	

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

DESPACHOS DO DIRETOR

José Francisco de Lima — Deferido.

DESPACHO DO SECRETÁRIO DO M. D. A.

Arthur Jacintho de Oliveira Filho, Manuel Luiz Menezes — Deferido.

DESPACHO DO CHEFE DO SERVIÇO DE CONTRÔLE LEGAL (1-DA)

Margarida Luiza Adnet; Jessé Cascardi Pinto; Iracema Corrá de Mattos — **Compareçam urgente.**

CLUBE MUNICIPAL

Conselho Deliberativo — Está convocado para têrça-feira próxima, dia 12, às 20,30 horas, na sede de Haddock Lôbo, uma sessão ordinária do referido Conselho, constando da ordem do dia: Interêsses gerais.

Vesperal Infantil — Amanhã, domingo, às 15 horas, será realizada uma grande vesperal infantil, com cinema infantil e diversões no Parque.

Excursão à Argentina — Acham-se abertas na Secretaria do Clube as inscrições para a excursão que o Clube realizará no período de 11 a 24 de março a Buenos Aires. Programa com detalhes na Secretaria.

Mesas para o Carnaval — Acham-se à disposição dos sócios, na Tesouraria do Clube, a reserva de mesas para as festas de Carnaval.

América Hotel - Lambari — Atendendo à solicitação da Secretaria do Clube os Irmãos Santoro, proprietários do conceituado América Hotel, em Lambari, confirmaram o desconto que oferecem aos sócios do Clube e sua famílias, mediante apresentação da carteira social.

Departamento Esportivo — Perante regular assistência foi realizado têrça-feira p. finda, um encontro amistoso entre as representações de voleibol do Clube Municipal e da A. A. Ciba. Na partida preliminar entre as equipes femininas venceu a A. A. Ciba por 2 x 0, sendo que na partida principal o Clube Municipal conseguiu brilhante vitória sôbre seu valoroso adversário por 2 x 1.

Clube Municipal x C. R. Gragoatá — No próximo dia 14 do corrente, as equipes feminina e masculina de voleibol do Clube Municipal e do C. R. Gragoatá prelião amistosamente, na quadra de Haddock Lôbo, como parte do programa comemorativo à data aniversária daquele glorioso grêmio do Estado do Rio.

O TRUCIDAMENTO DO JOVEM ESTUDANTE AMAZONENSE

Demitidos o chefe de Polícia e o delegado de Investigações e Capturas

Manáus, 8 (Asp.) — A imprensa desta capital responsabiliza a polícia pelo trucidamento do estudante Delmo Pereira. Em conseqüência da grita do povo e da imprensa, foram demitidos o Chefe de Polícia, Sr. Manoel Rocha Barros, e o Delegado de Investigações e Capturas, o sr. Otoniel Maia e o Delegado Auxiliar, sr. José Miltin Caminha.

Toda a população acompanhou o entêrro de Delmo Pereira, trucidado por numeroso grupo de motoristas de praça, na noite de terça-feira última. Ao baixar o corpo, falaram o Deputado Deolindo Dantas e o estudante Fernando Marques.

Foram presos cêrca de cincoenta motoristas de praça, implicados no massacre do estudante.

Sílvio de Oliveira, motorista do Serviço de Socorro Urgente, confessou o plano sinistro elaborado no sentido de entregar Delmo Pereira aos motoristas, na viagem do sul à Polícia Central. A senha era a presença de Sílvio em pé no estribo da ambulância, o que aconteceu.

PAULICÉIA BEM PLANTADA

Na rua 24 de Maio n. 3?8, São Paulo, um grupo de paulistas se dedica a uma fascinante tarefa: preparar os festejos comemorativos do IV Centenário da Cidade, que ocorrerá em 1954. Não importa saber se realmente ainda existem tantos paulistas de quatrocentos anos quantos são os que se incluem nesse número. A festa será, sobretudo, dos paulistas de vinte anos, dos herdeiros da grande epopéia da fundação de Piratininga e da irradiação pela antica daquela raça turbulenta e brava — irradiação que foi uma espécie de continuação do impulso civilizador dos portuguêses, que ao tempo da fundação de São Paulo já tomavam sua extrema-unção para ir morrer em Alcácerquibir.

Com previdência de gente civilizada, os paulistas vão adiantados nos preparos da grande festa. Tencionam reunir em São Paulo, em 1954, o Congresso dos Americanistas, um Congresso Internacional de Filosofia e um Segundo Colóquio Luso-Brasileiro. Isto, naturalmente, além das exposições de agricultura e de indústria, parte que deverá ter relêvo excepcional, pois é a parte em que São Paulo até hoje deve ser considerado um modêlo para o Brasil.

São Paulo, "o maior centro industrial da América Latina", extraiu da agricultura essa fôrça que agora lhe sai em fumo das chaminés das fábricas. E nunca descuidou, em benefício da manufatura, o labor nos seus campos. Quando, de avião, a gente deixa lá em baixo a fita das pistas de Congonhas, começa a ver no planalto aquela paisagem quase inédita no resto do Brasil: é a terra penteada dos cafeeiros em pelotões disciplinados, são os algodoais, os canaviais, as casas sólidas das fazendas. Mesmo hoje, mesmo com seu parque industrial em expansão constante, São Paulo continua a ser essencialmente agrícola. Graças a Deus, pois, se São Paulo houvesse abandonado por alguma indústria a "lavoura de sobremesa" do café, o Brasil provàvelmente estaria a estas horas a pão e laranja.

Num instante em que tantas esperanças se depositam nos trabalhos da Comissão Nacional de Política Industrial e da Comissão Nacional de Política Agrária, é bom que tanto o govêrno como o público não considerem a segunda como uma espécie de Borralheira em relação à primeira, mais brilhante e mais moderna. As duas nações gigantescas do mundo atual — Estados Unidos e União Soviética — são sem dúvida superindustrializadas; mas não há nação outra que se preocupe mais do que elas com a produção agrícola.

Se o mundo futuro pertence aos grandes agrupamentos nacionais, o Brasil, com sua população que cresce em ritmo duas vêzes mais acelerado que o da maioria das nações ocidentais, o Brasil tem seu lugar garantido nesse amanhã.

Para isto, porém, é bom que tenhamos em mente a realização de São Paulo nos seus campos, a incomparável história de bom êxito e prosperidade que começou no dia 25 de janeiro de 1554. O que São Paulo nos dirá ao passar seu Quarto Centenário é que, se plantarmos e plantarmos muito, o resto vem sòzinho: as próprias plantas acabam virando chaminés.

CÉDULAS FALSAS DE 500 CRUZEIROS EM SÃO PAULO

São Paulo, 8 (Asp.) — O delegado Rêgo Freitas, titular da Especializada de Falsificações e Defraudações, em declarações aos jornalistas aludiu à luta sem tréguas que a polícia vem mantendo contra os falsários.

Adiantou que sua delegacia está empenhada agora em localizar a fonte de onde estão saindo cédulas falsas de 500 cruzeiros, que apareceram ùltimamente em S. Paulo.

VIOLENTA SÊCA EM ALMENARA

Almenara, 8 (Do correspondente) — Esta região continua assolada por violenta estiagem. A lavoura é duramente castigada e numerosas famílias abandonam os campos em busca de outros pontos do Estado. São vultosos os prejuízos causados e o êxodo rural toma vulto.

HIGIENE DE FONTENELLE

6ª ed. Brevemente

(8264)

APOIO À ADMINISTRAÇÃO DE ALAGOAS

A Bancada Federal homenageia o governador Arnon de Mello

Realizou-se no Copacabana Palace um jantar oferecido pela bancada alagoana ao governador Arnon de Mello. Compareceram ao mesmo o senador Ezechias da Rocha, do PR; os deputados Rui Palmeira, Freitas Cavalcanti e Eustáquio Gomes, da UDN; os deputados Mendonça Júnior e Medeiros Neto, do P. S. D.; o deputado Mendonça Braga, do P. S. P.; o deputado Joaquim Viegas, do P. S. T.; e o sr. Euclydes de Mello, representante no Rio da Cooperativa dos Usineiros de Alagoas.

Falou, saudando o governador, o deputado Rui Palmeira, presidente da Comissão de Economia da Câmara Federal e secretário do Diretório Nacional da U. D. N. Disse, de início que ali estavam reunidos os representantes alagoanos de cinco partidos para manifestarem ao governador o seu aprêço pela atuação dêle à frente dos destinos de Alagoas. Todos reconheciam os seus esforços para bem servir a terra comum e se dispunham a ajudá-lo, independente de preocupações partidárias. Alagoas vivia uma nova fase da sua existência, graças ao govêrno do dr. Arnon de Mello, que em um ano pacificou o Estado e empreendeu uma obra administrativa que marcará época.

Os deputados Mendonça Júnior e Medeiros Neto discursaram no mesmo sentido.

Agradecendo, disse o governador que via ali representantes alagoanos de cinco Partidos que se declaravam unidos em tôrno do governador do Estado para a defesa dos interêsses do povo, independente de preocupações partidárias. Era uma atitude que demonstrava o espírito público dos congressistas alagoanos e o seu amor à terra comum. Quanto a êle, se como candidato declarava que, eleito, seria o governador de todos os alagoanos, neste ano em que dirigiu o Estado tem sido fiel às suas palavras e aos compromissos que assumiu perante o povo. A 30 de agôsto, ao aceitar a sua candidatura ao govêrno do Estado, pronunciou um discurso, lido antes pelos chefes dos Partidos que lhe lançaram o nome, o qual consubstancia as linhas principais da sua orientação, que tem seguido religiosamente. A manifestação que lhe é prestada naquele instante é uma prova da correção da sua conduta. Já disse por várias vêzes da sua preocupação de justificar sua presença no govêrno de Alagoas por uma obra administrativa em benefício do povo e na qual colaboram todos os alagoanos de boa vontade. Vê-se muito bem compreendido pelos congressistas ali reunidos e lhes reafirma sua determinação de corresponder sempre à sua confiança e ao seu aprêço.

Agradece, sensibilizado, as palavras dos deputados Rui Palmeira, Mendonça Júnior e Medeiros Neto, todos da sua geração, dominados pela mesma flama de servir a terra alagoana, acentuando que a obra que se realiza em Alagoas não é dêle, que é antes um coordenador, mas de todos quantos cooperam neste movimento de recuperação do Estado, entre os quais se encontram os ilustres alagoanos ali reunidos.

AGUA INGLESA GRANADO

TÔNICA APERITIVA

NAS CONVALESCENÇAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA

Curso de Técnica de Publicidade

Foram entregues, ontem, solenemente, na séde própria da A.B.P., à Av. Rio Branco 14, os certificados de conclusão do Curso de Publicidade, aos seguintes alunos: Lindenberg Cesar, José Maria Silveira da Silva, Rubin Feingold, Luiz Gonzaga de Castro Lima, Gualter Mano, Arthur Martins Bahiense, Walter Oliveira da Silva, Deolindo Amorim, Sebastião de Oliveira Mello, João Garcia, José Noronha Santos, Antonio Tourinho, Olavo Pessoa de Mattos, José Mario Alves da Silva, Fernando Pessôa do Nascimento e Basilio Azeredo.

Nessa ocasião foram também entregues os títulos de sócio proprietário aos associados e servido um cocktail aos presentes.

UM PIONEIRO

Vivemos no Brasil atualmente, um momento de terrível confusão de valores. Nosso país foi atingido pelas crises ideológicas e sociais do século sem dispor de uma estrutura cultural e econômica capaz de enfrentá-las devidamente. Somos um barco desgovernado ao sabor da tormenta.

País novo, de economia incipiente, sofremos a interferência de doutrinas elaboradas para velhas nações, que já exploraram todos os seus recursos e onde os problemas se deslocaram da esfera da produção para a da distribuição. Palavras mágicas, como socialismo, trabalhismo, etc., mobilizam entre nós ambições e ressentimentos, esperanças utópicas, e levam muitos a julgar que todos os nossos problemas se resolveriam no dia em que se nacionalizasse a economia, embora a experiência da economia estatal se resuma no fracasso das autarquias, cujo deficit aumenta de ano para ano. Menos de 300 mil pessoas físicas pagam o impôsto de renda. Isso não obstante, generaliza-se a grita contra uma inexistente classe de "milionários". Trazidas para o meio caboclo, as teorias socialistas, que são objeto, na Europa, de pesquisas austeras e sérias, convertem-se em alimento emocional para o primarismo das massas e instrumento fácil para o carreirismo dos demagogos.

Agora, o último produto dessa estranha deformação do socialismo é o mito do "tubarão". Como convém aos mitos, o "tubarão" é uma entidade de perfil equívoco. Ora se trata de alguns exploradores de gêneros alimentícios, que só podem operar como exploradores porque encontram desorganizada nossa economia, ora se trata, indiscriminadamente, de todo aquêle que obtém lucros. Não se procura saber a origem dos lucros. Simula-se ignorar, ou de fato se ignora, que tôda atividade econômica tem o lucro por finalidade. Se alguém ganha dinheiro, se êste se aplica na fundação de novas emprêsas, aquêle inaugura alguma indústria, em tudo isso se enxerga um crime e se grita contra o "tubarão". Enquanto isso, os raros homens públicos que conservam uma visão objetiva dos fatos suplicam os particulares para que desenvolvam a produção, alarmam-se com a ameaça de que o país está ameaçado e pedem auxílio aos financiamentos internacionais. Mas ai de quem lhes escutar a voz! Porque êsse mito de que tanto se fala, o "tubarão", êsse mito existe a seu modo. Êsse mito está encarnado no demagogo, que se oculta sob a roupagem do estadista, que se infiltrou na imprensa, que se encontra por todos os lados. E tão cedo algum particular acreditando nos discursos oficiais, muitos dêles proferidos pelo próprio presidente da República, se empenha na realização do que lhe pedem e constitui um novo empreendimento econômico, logo a horda demagógica se precipita sôbre o imprudente para dilacerá-lo com seus "slogans" ou para asfixiar seu empreendimento, sob pretexto de regulamentar os interêsses econômicos do povo ou da nação.

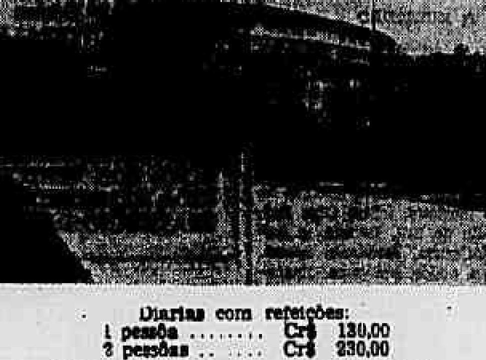
Estamos assistindo, agora, a um espetáculo dêstes. A vítima é simbólica. Trata-se do grande poeta e industrial Augusto Frederico Schmidt, que honra êste jornal com sua colaboração cotidiana. Cabe ao sr. Augusto Frederico Schmidt, entre seus muitos méritos, o de ter sido o pioneiro da luta pelo enriquecimento nacional. Poeta consagrado, além de homem de negócios (T. S. Eliot também é poeta e homem de negócios) o sr. Schmidt, alarmado com o desatino a que estava (e infelizmente ainda está) entregue êste país, dedicou-se, há alguns anos, à ingrata tarefa de alertar seus compatriotas. Resume-se a duas coisas a ação do sr. Augusto Frederico Schmidt. Homem de letras, expõe, diàriamente, suas idéias. Homem de negócios, empreende, êle próprio, as iniciativas que recomenda. As idéias que sustenta e os negócios que empreende são uma só e única coisa. São um esfôrço para enriquecer o país. São uma luta para aumentar a produção, inaugurar novas emprêsas, diversificar nossa economia, atrair capitais e técnicos para o país. O que o sr. Schmidt está fazendo, com palavras e ações, é o aumento da renda nacional e o aumento de nossa capacidade de produção. E' quanto basta para que sôbre êle convirja a grita demagógica, transformando-o no símbolo do destino dramático que aguarda em nossa terra todo esfôrço construtivo.

Não temos o hábito de elogiar pessoas. Mas devíamos a êsse eminente brasileiro que é o sr. Augusto Frederico Schmidt, uma palavra de apoio.

Hélio Jaguaribe

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

IMPERIAL HOTEL
LAMBARI
Boite — Cinema — Quadras de Tenis — Parques



Diarias com refeições:
1 pessôa .... Cr$ 130,00
2 pessôas .... Cr$ 230,00
Confôrto — Distinção — Grandiosidade
CAPACIDADE PARA 600 PESSOAS
Informações e reservas Edifício Rex — 5.º andar — Sala 501 — Telefone: 22-8554

"Seus cigarros, Excelência."

VAI RECEBER A MAIOR ÁGUA-MARINHA DO MUNDO

Ganhou a questão o garimpeiro

Belo Horizonte, 8 — (Asp.) — O Tribunal de Justiça do Estado deu ganho de causa ao garimpeiro José Alves Néri, que em 1945, no distrito de Vila Pancas, no município de Colatina, no Espírito Santo, encontrou a maior água-marinha do mundo, de cor azul, pesando 25 quilos e meio.

Homem simples e sem recursos, entregou a pedra ao seu compadre Altivo Lopes da Silva, para que regularizasse sua situação, a fim de ser negociada.

Altivo, porém, resolveu ir ao Rio, levando a pedra, recebendo do conhecido banqueiro 100 mil cruzeiros, ficando resolvido que a água-marinha seria enviada aos Estados Unidos, onde seria vendida por mais de dois milhões de cruzeiros.

O garimpeiro, porém, descobriu e logo e mudou-se para o Rio, onde apresentou queixa à polícia carioca, que logrou a suspensão da venda da pedra e sua interdição.

Organizado o processo, a Justiça carioca julgou-se incompetente para julgar a matéria e remeteu o processo para a Comarca de Resplendor, onde o garimpeiro entregara a pedra a seu compadre Altivo.

O juiz de Resplendor deu ganho de causa a Altivo Lopes, com o que não concordou o garimpeiro, que apelou para o Tribunal de Justiça, que colocou a questão nos seus devidos termos e reconheceu pertencer a José Néri a famosa água-marinha, tendo ainda condenado Altivo Lopes da Silva a um ano de prisão por apropriação indébita.

Nova exposição do geólogo Pedro de Moura

SÔBRE O PROBLEMA DO PETRÓLEO NACIONAL

O engenheiro geólogo Pedro de Moura voltou a falar, ontem, à noite, perante as Comissões de Economia e de Transportes da Câmara dos Deputados, sôbre o problema do petróleo concluindo, assim, a exposição iniciada na véspera.

Sua palestra foi ouvida com grande interêsse, notando-se entre os presentes o sr. Nereu Ramos e numerosos parlamentares, além dos que integram aquêles dois órgãos.

Retomando suas anteriores considerações, insistiu o sr. Pedro de Moura em demonstrar que o verdadeiro fundamento da economia do petróleo reside na fase da pesquisa, acentuando que os riscos peculiares a essa etapa, superestimados pelos pessimistas, apresentam, nos dias que correm, proporções sensivelmente menores, em virtude do aperfeiçoamento cada vez mais crescente da técnica moderna.

Declarou, em seguida, ser imperiosa a necessidade da criação de cursos e escolas de engenharia e geologia do petróleo. Mencionou, nesse particular, os exemplos da Bolívia, da Argentina e da Venezuela, que conseguiram formar excelentes técnicos, mediante aperfeiçoamento nos Estados Unidos, indiscutìvelmente o maior campo de aprendizado em problemas petrolíferos. Enquanto não conseguirmos contar com elementos nacionais para os trabalhos de geologia e geofísica, em número satisfatório — aduziu — poderemos nos valer da técnica estrangeira, quer importando-a dos Estados Unidos, ou da própria Europa. Reclamou flexibilidade para o órgão ou entidade que superintender, entre nós, a indústria do petróleo, no sentido de que possam ser mais bem pagas as turmas de técnicos e melhorado o corpo de operários especializados. Não se pode ter petróleo com limitação de verbas — prosseguiu. Se não pudermos remunerar convenientemente o pessoal técnico, talvez cheguemos a conhecer o fracasso, porque não faltarão outras emprêsas ou atividades que venham a arrebatar a sua colaboração. O govêrno tem fornecido poucos recursos para a exploração de petróleo e, assim, só se pode caminhar lentamente. E' preciso dinheiro para recuperar o tempo perdido.

Respondendo a uma pergunta sôbre qual o regime por que possa fazer-se a exploração do petróleo no país, declarou: "Estatal, sob forma de repartição pública: não!"

O sr. Pedro de Moura deixou bem claro que, em matéria de petróleo, não devemos ser, nem pessimistas, nem otimistas. O têrmo médio deve ser a nossa posição. Nesse particular, considerou perigosa a mística, generalizada no país, de que vivemos num mar de petróleo. Os corifeus dêsse modo de pensar entendem que podemos nos ombrear com os maiores países petrolíferos do mundo. Primeiramente, temos de descobrir áreas produtoras e atacar os trabalhos de pesquisa. Não podemos chegar ao pessimismo de pensar que nunca encontraremos petróleo. Nem tanto, nem tão pouco...

Aludindo ao seu plano quatrienal, exposto na conferência anterior, o qual totaliza uma soma de três bilhões e cem milhões de cruzeiros, destinada exclusivamente a pesquisa e lavra, declarou: "Se o govêrno não se dispuser a fornecer os recursos que reclama êsse gênero de serviço, ninguém se animará a fazê-lo."

Finalizando, pediu o sr. Pedro de Moura que não tomassem o seu ponto de vista como radicalmente nacionalista. Fêz questão de acentuar, contudo, que devemos ter uma oportunidade para, por nós mesmos, resolver satisfatòriamente o problema do petróleo brasileiro. "O dia em que descobrirmos petróleo — arrematou — em maior quantidade [illegible] poderemos, então, alçar-nos à condição de [illegible]."

FAVORECIDO O ÓLEO DE BABASSU

Protesta o govêrno filipino contra a violação do acôrdo comercial bilateral

Washington, 8 (H. Ratmont, da U.P.) — O govêrno filipino solicitou ao Departamento de Estado apoio a um projeto de lei para reduzir os impostos sôbre o óleo de côco, que, na opinião das Filipinas, favorecem o óleo brasileiro de babassú contra aquêle produto filipino. Um relatório, em que se diz que o govêrno filipino "está particularmente interessado" no referido projeto, foi entregue a Acheson, pelo embaixador das Filipinas, general Carlos Romulo, em seu primeiro ato oficial desde que chegou a esta capital.

O projeto em questão foi apresentado à Câmara dos Representantes a 29 de janeiro último, pelo deputado Frank Havenner, como emenda à lei de contribuições. Tem o propósito de eliminar o impôsto de 3 centavos de dólar sôbre o óleo filipino e extrangeiro elaborado nos Estados Unidos. "O óleo de côco é o principal artigo de exportação das Filipinas, disse o embaixador Romulo, e sua redução ocasionou sensíveis prejuízos a seis milhões de produtores e operários agrícolas, que dependem do citado produto para sua subsistência."

Carlos Romulo declarou que os Estados Unidos estão violando o acôrdo comercial bilateral, permitindo que o óleo brasileiro de babassú entre em competição, livre de impostos, com o produto filipino. "Devo fazer constar que a imposição do impôsto de 3 centavos ao óleo de côco filipino, enquanto o óleo de babassú está isento de tal gravame, contraria o princípio de igualdade em impostos internos expressamente disposto na Ata Filipina de 1946." O citado trato preferencial, diz ainda o embaixador filipino, teve como resultado a ampla utilização do óleo de babassú, na elaboração de sabões e outros produtos, e fui informado de que estão sendo feitos ajustes para aumentar a produção de óleo de babassú no Brasil."

O relatório acrescenta que o govêrno filipino vem lutando há 18 anos pela eliminação daquêle impôsto, e o projeto acha-se atualmente sob consideração da Comissão de Meios e Arbítrios da Câmara Baixa.

Desapareceram os bondes da linha "36"

Nos bons tempos os bondes da linha "Praça 15-Praça 11" eram os mais numerosos da cidade. Nessa época não havia ainda os números sôbre a placa indicativa do destino. Mais tarde, para facilitar aos passageiros, colocaram-se números sôbre o visor e aos bondes daquela linha coube o número "36". Outros problemas mais importantes para os que nêle viajam foram esquecidos. No decorrer dos últimos vinte anos o número de pessoas que trabalham ou se dirigem à Esplanada do Castelo e imediações foi decuplicado, e, não obstante, os bondes diminuiram em número.

Há, para os que se dirigem à Praça Quinze de Novembro, três períodos distintos de dificuldades. O primeiro é logo pela manhã, para o pessoal que trabalha no comércio. Os bondes que são em número reduzido, encontram pelo caminho tôda sorte de entraves a embargar-lhe os passos. O tráfego de automóveis na rua do Riachuelo é dos mais acentuados, em que pesem as modificações introduzidas pelo Serviço de Trânsito, estabelendo a mão única. Nessa hora, espera-se por um bonde mais de trinta minutos para viajar de qualquer maneira, sujeito aos riscos de uma "raspagem" nos caminhões estacionados junto ao meio fio. O segundo período de dificuldades vem às 11 horas, ou pouco antes. São os servidores públicos que se dirigem às repartições, quase tôdas localizadas na Esplanada do Castelo e imediações. Também as pessoas que procuram os ministérios logo à abertura do expediente, enfrentam o "36", aumentando o número dos que sofrem. Mais tarde, a partir das 17 horas, começa o suplício da viagem de volta, mais sério ainda. Todos procuram os bondes na mesma hora.

Até a Lapa há outras linhas em tráfego, mas para os que vêm para a rua do Riachuelo e imediações não há outra condução.

E' a linha de bondes "36" a que, no centro da cidade, se apresenta com maior deficiência numérica. Torna-se necessário, portanto, que o Departamento de Concessões da

Municipalidade tome as providências necessárias junto à Light, para normalizar a situação.

Por outro lado, os bondes apenas não bastam, particularmente em face do precário estado do tráfego nas ruas centrais, como Santa Luzia e Riachuelo. Poderia o mesmo departamento autorizar o funcionamento dos lotações, como vem acontecendo para outros pontos do centro, e ainda em ruas piores, quanto ao movimento de veículos. Os lotações poderiam partir da praça 15 de Novembro ou mesmo do largo nas proximidades do Mercado Municipal, com destino à Praça Onze. Essa é a solução para um problema que precisa ser resolvido pois, dia a dia, mais se agrava.

SENTE-SE AMEAÇADO

José Ribeiro Peres Lima, brasileiro, solteiro, de 33 anos, inspetor da "Brasília", emprêsa estabelecida na Avenida Marechal Floriano, 52, residente na rua Voluntários da Pátria, 457, apto. 405, levou ao conhecimento do 9º Distrito estar sendo ameaçado de morte pelos corretores de apólices daquela mesma companhia, Adauto Claudino de Vasconcelos, brasileiro, solteiro, de 24 anos e Andral Claudino de Vasconcelos, irmão do anterior, os quais foram ao escritório da "Brasília" na hora do almôço e lhe fizeram ameaças, ao que assistiu a secretária da Emprêsa, Marli de Oliveira Lima, que os atendeu. Segundo esclareceu, os dois irmãos Vasconcelos estão em gôzo de liberdade condicional, tendo sido condenados pela morte de Francisco Perez Lima e de Aníbal Pereira Lemos ocorrida em Campos, em 18 de dezembro de 1947. Acrescentou que os dois indivíduos estavam armados de revólveres e têm uma jura contra tôda a família Perez Lima.

Estupidez não paga impôsto

Não é descoberta nossa, e, se não fôsse o seu sabor acaciano, talvez a expressão merecesse ser incorporada ao saber milenar dos povos...

Alguns patrícios que têm inventado tantas formas de não pagar impostos, tanto que as repartições arrecadadoras andam sempre às voltas com os que sonegam por todos os meios e modos a satisfação de seus encargos com o fisco, deverão ficar satisfeitíssimos com o recordarem tal axioma financeiro...

Nós, porém, que nos temos batido contra tantas ascenções nos preços e contra todos os motivos de encarecimento da vida, somos hoje obrigados a clamar pela necessidade de se criar pesado tributo para coibir certos abusos decorrentes da estupidez...

Surgiram notícias de Belo Horizonte com a informação das atitudes violentas tomadas por grupos de pessoas que atacaram casas de diversões e estabelecimentos comerciais, depredando-os em sinal de protesto pelo aumento de preços. Por tôda parte o rastilho de pólvora está preparado para se implantar a desordem, sob o estímulo de propaganda oficiosa e como conseqüência do cansaço em que se encontra o povo que já sofreu demais.

As autoridades entregam-se, por vêzes, à repressão de movimentos de revolta popular, com uma violência que bem demonstra não terem os que empunham o poder noção de quanto lhes cabe nas parcelas dêsse total de desespêro e mal estar desolador que oprime o povo.

Já afirmamos que a violência nada constrói e que êsses movimentos populares, baseados na destruição, nada podem trazer de útil. Mas, ao mesmo tempo nada de proveitoso e de favorável à solução do problema poderá advir da violência das autoridades na repressão.

Pior, porém, do que isso, será a desordem implantada por inconscientes que pretendem apenas valer-se do momento de aflição comum para gerar o terror e estabelecer o tumulto.

Foi o que se deu na noite de anteontem nos cinemas Carioca e América, quando algum vadio inconseqüente atirou bombas, sem grande poder explosivo — é verdade — mas que, pelo ruído, puseram em sobressalto os espectadores, só não causando danos pessoais irreparáveis por obra da Providência.

Tamanha estupidez e tão grande dose de inconsciência apenas se explicam pelo fato de os portadores de mentalidade tão reduzida estarem certos da impunidade e de que estupidez não paga impôsto, caso contrário não abusariam assim do direito de ignorar as mais comezinhas normas de vida na coletividade!...

Grandes os danos causados pela enchente

Dezenas de casas destruídas — Cêrca de 60 famílias perderam todos os seus haveres

Belo Horizonte, 8 (Asp) — A tremenda tromba dágua que caiu nas proximidades de Santos Dumont, causou uma devastação colossal.

Dezenas de pessoas tiveram suas casas destruídas e estão agora apelando para o governador e para as autoridades públicas em geral para que lhes enviem donativos, pois estão passando sérias privações.

Cêrca de 60 famílias perderam todos os seus haveres e ficaram sem seus lares, que foram destruídos pela enxurrada. Casas comerciais também foram duramente atingidas, sendo elevados os prejuízos.

Cena pungente foi presenciada por numerosas pessoas durante a noite em que a tromba dágua atingiu a cidade. A certa altura, foi ouvido um grito angustiante, vindo de um casebre do bairro João Gomes Velho. Vários homens se dirigiram para o local e viram uma senhora de idade que estava ilhada pelas águas. Foram iniciados esforços para salvá-la, mas em dado momento a senhora perdeu o equilíbrio, caindo na correnteza que a carregou violentamente. Tratava-se da senhora Francisca Maria do Carmo, de 60 anos de idade, viúva.

A enchente destruiu várias pontes dentro da cidade e nos arredores, prejudicando sèriamente os transportes. As águas que invadiram Santos Dumont, atingiram a alturas espetaculares, sendo que no bairro de Santo Antônio, subiram a mais de quatro metros.

Os prefeitos das cidades vizinhas estão enviando socorros, fazendo-se todo o possível para diminuir o sofrimento da população.

Auxiliando as autoridades e o povo, foram vistos numerosos sacerdotes, tendo à frente o padre Lucas e os freis franciscanos Ivo e Rodrigo, os quais arriscaram a vida, enfrentando valentemente as águas tumultuosas.

AUXILIOS DOS MUNICIPIOS VIZINHOS

Belo Horizonte, 8 (Asp) — Centenas de barcos têm sido utilizados para transportar os flagelados da cidade de Santos Dumont para lugares seguros.

De Barbacena e de outras cidades vizinhas foram enviados socorros inclusive de policiais, para garantir a ordem e ajudar a regularizar a situação.

O delegado Asdrubal de Morais Andrade dirigiu-se para Santos Dumont, o mesmo fazendo o prefeito José Ribeiro, de Barbacena.

O prefeito de Santos Dumont, sr. Paulo Vieira de Matos, está contando também com o auxílio do 4.º Corpo de Intendência, comandado pelo capitão José Fontoura Cunha.

INTERESSADOS OS BOLIVIANOS na experiência agrícola de São Paulo

São Paulo, 8 (Asp.) — Em missão oficial de seu govêrno encontra-se nesta capital o engenheiro agrônomo José Barrero Valverde, diretor da Escola Prática de Agricultura de Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia.

Falando aos jornalistas declarou que sua visita se prende ao plano de intensificação da experimentação agrícola em seu país. Acrescentou que se interessava muito pelo que se faz no Brasil no terreno do ensino prático de agricultura. A ciência e a experiência brasileira apresentam o mais alto interêsse para a agricultura boliviana, sendo que a região onde se acha localizada a Escola de que é diretor, muito se assemelha a do sul e sudoeste brasileiros. Daí lhe ter parecido aconselhável acompanhar a obra dos agricultores e dos agronomos de S. Paulo.

"O intercâmbio que mantivemos com instituições brasileiras está dando ótimos resultados — continuou o sr. José Valverde. O grupo de profissionais bolivianos formados na Escola de Piracicaba está honrando as tradições da Universidade de S. Paulo".

O representante boliviano vem mantendo várias conferências com autoridades paulistas, examinando a possibilidade da inscrição de estudantes de seu país nos cursos especializados mantidos pela Secretaria de Agricultura de S. Paulo.

REÚNEM-SE HOJE AS COMISSÕES pró-aumento dos dentistas

Recebemos a seguinte nota:

"O Movimento Nacional Pró-Aumento de Salários dos Cirurgiões Dentistas, convoca todos os colegas integrantes da Comissão Executiva e das demais comissões para a reunião que se realizará dia 9, às 16 horas, na sede da Associação Brasileira de Odontologia à Av. 13 de Maio, n. 13, 10.º andar. Encarecemos o comparecimento de todos os colegas para essa reunião, onde serão traçadas diretrizes para nova fase de lutas pela conquista da letra O com quinquênios de 20% para todos os funcionários públicos e paraestatais. Com a certeza da justeza de nossa causa, esperamos com a unidade de todos os colegas e com a capacidade organizadora da classe que redobremos nossos esforços para a vitória decisiva de tão justa pretensão. Convidamos os demais colegas. Pela Comissão: *Aguiar Corrêa, Alcery Caudturo, Aida P. de Souza, Mauricio Moscovici.*"

DIVERSAS OCORRÊNCIAS

VITIMAS DE ATROPELAMENTO — Na avenida Brasil um auto não identificado atropelou Luiz Eduardo do Virginio, com 40 anos, casado, operário, residente na rua Maria Passos n. 141, em Cascadura, produzindo-lhe fratura exposta da perna esquerda, pelo que foi removido para o Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internado.

— Na rua Visconde de Niterói, em frente ao 728, [illegible], um auto não identificado, trafegando em excessiva velocidade, atropelou e matou o menor Maria da Silva, de 6 anos, filha de José Simplício da Silva e de Maria de Lourdes da Silva, residentes na rua [illegible]. [illegible] o comissário Torres Filho compareceu ao local e fêz remover o cadáver da menor para o necrotério do Instituto Médico Legal, iniciando diligências para a completa identidade do veículo. [illegible]

— João dos Passos Elias, com 42 anos, [illegible], residente na rua Conde [illegible] n. 335, casa 3, em Osvaldo Cruz, atravessava a estrada Intendente Magalhães, quando em grande velocidade surgiu o auto-ônibus 03-12, do Ministério da Aeronáutica, dirigido por Francisco Rodrigues, [illegible] atropelou-o, causando-lhe ferimentos e contusões generalizadas. [illegible] ficou internado com suspeita de fratura do crânio, em estado grave. [illegible] do 25º Distrito, registrou o fato.

— No cruzamento da avenida Rio Branco com a rua Visconde de Inhaúma, o auto 5-10-30 atropelou José [illegible], português, com 39 anos, casado, [illegible], residente na rua Senador Pompeu n. 51, causando-lhe ferida contusa [illegible] no Hospital do Pronto Socorro. O motorista fugiu e o 3º Distrito teve conhecimento do fato.

— Na avenida Francisco Bicalho, em frente à estação Barão de Mauá, um caminhão não identificado atropelou Manoel Luiz, brasileiro, com 67 anos, residente na rua [illegible] número 90, causando-lhe fratura exposta da perna direita, pelo que foi socorrido e ficou internado no Hospital do Pronto Socorro. O 42º Distrito teve conhecimento do fato.

— Na praia do Russell, onde começa a do Flamengo, a camioneta [illegible] estabelecida com padaria e confeitaria na rua do Catete n. 112, atropelou [illegible], residente com a avó, [illegible], na praia do Russell n. 496, apartamento 903. O motorista da camioneta, [illegible] conduziu ao Hospital do Pronto Socorro a vítima que apresentava contusões e escoriações generalizadas, fugindo em seguida. O 4º Distrito teve conhecimento do fato.

COLHIDO PELO ELÉTRICO — Ontem, pela manhã, um trem elétrico, na estação de Acari, atropelou e matou um desconhecido, que ficou com o corpo estraçalhado. Seus restos foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal, iniciando a polícia as diligências para estabelecer-lhe a identidade.

ARRASTADO PELA CORRENTEZA — Américo José dos Santos, brasileiro, casado, com 33 anos, lavrador, residente no quilômetro 26, em Jacarepaguá, comunicou [illegible] solteiro, com 25 anos, trabalhador braçal, morador nas margens do canal "Sambaetiba", próximo à Estrada dos Bandeirantes, anteontem, às 11 hras foi recolher a lenha no referido canal, sendo arrastado pelas águas e desaparecendo.

VAREJADA À "FORTALEZA" DO DONGA

Antônio Aredo, um dos "bicheiros" presos, ao ser fotografado na Delegacia de Costumes e Diversões.

Uma turma da Secção de Jogos da Delegacia de Costumes e Diversões penetrou ontem na rua Azeredo Coutinho n.º 20, onde se acha instalada uma "fortaleza" do "jôgo dos bichos", explorada pelo contraventor conhecido por "Donga".

Foram detidos no interior do antro de jogatina Antônio Aredo, Ubirajara Pires e Inocêncio de Souza, vendedores do jôgo, e os apostadores Angelino Camilo, Leide Gomes, Luciano Alves Júnior, Álvaro de Machado, Antônio Carneiro, Francisco Augusto Parente, Alfredo Pereira da Silva e Ayrton Alves de Mesquita.

Tanto os vendedores como os compradores foram autuados naquela delegacia, na forma da lei, tendo sido arrecadados no local mais de 2.000 listas de jôgo, no valor de 15.756,50 cruzeiros. Os técnicos do G.E.P. estiveram presentes para o competente exame.

OCUPAVA O MENOR NA CONTRAVENÇÃO

A rádio Patrulha prendeu ontem o contraventor do "jôgo dos bichos" Wilson Cardoso Jacques, brasileiro, casado, com 30 anos, residente na rua [illegible] 211, quando, na companhia do menor E. C. V., de 16 anos, recebia apostas

Ubirajara Pires, jovem ainda, mas sem coragem de procurar uma ocupação honesta.

daquele jôgo. Wilson foi autuado na Delegacia de Costumes e Diversões e o menor encaminhado à Delegacia de Menores. O fato ocorreu na estação de Bonsucesso.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque ..	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$ 300,00
Semestre	Cr$ 180,00

ABANDONARAM OS VEÍCULOS PARA BRIGAR

No cruzamento da Avenida Vinte e Nove de Outubro com a rua Bernardino de Campos, o ônibus nº... 8-25-90, linha "75" — Bangu-Candelária", da Viação Riovias, conduzido por Pedro José de Lima, com 28 anos, casado residente na rua Alzira Valdetaro 62, deu uma "fechada" no caminhão 67-17-33, dirigido por Antônio Cordeiro da Fonseca, de 23 anos, casado, morador na rua Paiva 47.

Os motoristas saltaram dos veículos e passaram a discutir acaloradamente, até que se empenharam em luta corporal, em meio a qual Pedro sacou de um canivete e aplicou vários golpes em Antônio, que recebeu ferimentos nos hipocôndrios direito e esquerdo e no braço direito, pelo que foi socorrido no Pôsto de Assistência do Meier e depois removido para o Hospital do Pronto Socorro. Pedro, na luta, sofreu escoriações e contusões, sendo igualmente medicado naquele Pôsto.

Mais tarde foram ambos apresentados no 23º Distrito e ali autuados em flagrante.

APRESENTOU-SE VOLUNTARIAMENTE

Após a 5.ª fuga do hospício

Phoenix, Arizona, 8 (U.P.) — A criminosa da mala, sra. Winnie Ruth Judd, terminou voluntàriamente sua quinta fuga do hospício estadual de Arizona, apresentando-se, ontem em casa do superintendente daquele manicômio, dr. M. W. Conway. A sra. Judd, que fugiu pela quinta vez na noite de sábado último, disse que fôra conduzida num automóvel que desapareceu antes que fôsse possível identificar o modêlo ou o número da licença. Dirigiu-se então imediatamente para a porta da residência do dr. Conway, situada nos terrenos do hospício. O seu reaparecimento foi comunicado pelo vice-xérife Herbert Barnes. Acredita-se que o mesmo tenha coincidido com a notícia de que lhe seria permitido depor no grande júri local se voltasse. O dr. Conway disse que a sra. Judd não apresentou nenhuma razão para o seu regresso ao hospício. Ela fôra condenada pela morte a tiros de duas amigas suas, cujos corpos fechou em duas malas e numa caixa de chapéus, isso em 1931. Disse ela ao dr. Conway que recebera muito auxílio durante os cinco dias em que estêve foragida. "Amigos meus ajudaram-se a mudar de lugar para lugar enquanto prosseguia a busca da minha pessoa", teria ela dito ao dr. Conway.

ONDE ANDA A FISCALIZAÇÃO?...

Os trens de subúrbios descarregavam massa enorme de passageiros na Central do Brasil, estação de D Pedro II. Um dos passageiros debaixo da violenta chuva, acompanhado da família, às 17,15 buscava inùtilmente um carro. Os que ali estavam estacionados não desejavam atender ao freguês. Desanimara já, quando passou um táxi. Quase por desencargo de consciência fêz sinal ao motorista. Êste parou o carro, para servi-lo. Uma vez instalados todos, e, já em movimento para o seu destino, o passageiro teve um desabafo. Contou ao homem do volante o que lhe passara.

— Ah! o senhor estava na "Ilha dos Diabos"...

— Por que "Ilha do Diabo"?

— "Ilha do Diabo", não, "Ilha dos Diabos", assim se chama porque a "turma" ali é mesmo endiabrada. Não permite que outros motoristas se aproximem para prestar serviço. Quando nos apanham nessa situação, jogam detrictos sôbre os carros, quando não nos furam os pneus...

O passageiro ainda tivera tempo de anotar, apesar da chuva e da pressa, dois dos carros, que se haviam recusado: 4-63-80 e 4-63-30.

Impõe-se a visita da fiscalização por aquelas bandas. Mas, onde andará ela?...

PRECOS DE PRODUTOS BASICOS NO COMERCIO DO HEMISFÉRIO OCIDENTAL

Rejeitado o projeto no Conselho Interamericano Econômico e Social

Washington, 8 (U.P.) — O Conselho Interamericano Econômico e Social rejeitou, devido a um empate na votação, um projeto de declaração que sustentava que os preços dos produtos básicos no comércio do hemisfério ocidental deveriam ser fixados, com o propósito de melhorar o nível de vida dos povos nos países econômicamente pouco desenvolvidos. A votação sôbre tal declaração, patrocinada pela Argentina, foi de 7 a favor, 7 contra e 7 ausentes. O presidente do Conselho, Juan Felipe Iriart, do Uruguai, decidiu que o projeto de declaração tinha sido rejeitado. Não obstante, foi aprovada posteriormente uma moção de Costa Rica para que o projeto fôsse submetido ao estudo de uma comissão especial para receber as emendas necessárias.

Essa declaração, a primeira formulada pela Argentina na reunião especial do Conselho Interamericano Econômico e Social, realizada no Panamá, diz o seguinte:

"Na formulação de preços de matérias-primas e produtos alimentícios que devam vigorar no comércio internacional, dever-se-á ter em conta a conveniência de que os ditos preços permitam uma compensação adequada de fomento para o produtor, assim como salário justo para o trabalhador, que possa contribuir para reduzir a desproporção entre o nível de vida dêste e dos trabalhadores de países mais desenvolvidos." Cuba e os Estados Unidos encabeçaram a oposição ao projeto de declaração, afirmando que a ela era digna de elogios, em princípio, porém impraticável.

A Argentina e a Bolívia uniram-se ao Peru, Paraguai, Venezuela, Uruguai e República Dominicana, votando a favor da declaração.

Contra a declaração, juntamente com os Estados Unidos e Cuba, votaram o Brasil, Costa Rica, São Salvador, Honduras, e México.

MAIS DE MIL BOMBAS

O provável estoque atômico dos Estados Unidos

Nova York, 8 (F.P.) — "Os Estados Unidos provàvelmente possuem mais de mil bombas atômicas enquanto o estoque de bombas atômicas da Rússia é avaliado em menos de cem unidades", informa o doutor Ralph Lapp, em artigo publicado pelo semanário "Colliers".

Físico nuclear, Lapp participou dos trabalhos de construção da primeira bomba atômica. De acôrdo com a sua opinião, é impossível a fabricação de granadas atômicas de mão. Quanto à bomba atômica de dimensões reduzidas, é tão grande, sem dúvida, quanto um armário frigorífico, mas a sua carga explosiva não deve ser maior que uma bola de tênis.

Declarou Lapp que as grandes bombas atômicas fabricadas hoje pesam aproximadamente cinco toneladas, enquanto as menores pesam pouco mais de uma tonelada. Afirmou que os soldados que se encontrarem em trincheiras individuais não correrão risco algum se uma bomba atômica explodir a oitocentos metros, avaliando, por outro lado, que a bomba atômica não destruiria provàvelmente quinze por cento dos efetivos de uma divisão no campo de batalha, desde que os homens estivessem disseminados, como de praxe. Assinalou que, no começo de 1952, haviam explodido no mundo 27 bombas atômicas, das quais 3 na Rússia.

Segundo o artigo de Lapp, as bombas possuídas pelos Estados Unidos estão armazenadas em depósitos subterrâneos construídos com cimento armado, e se uma bomba atômica inimiga caísse num dêsses abrigos, as bombas armazenadas não explodiriam porque estão sem detonadores.

O físico Lapp declarou ainda: A primeira usina geradora atômica não estará concluída antes de 1954 ou 1955. Não há perigo algum de que os cientistas norte-americanos cometam erros e façam explodir o planeta. As explosões atômicas não têm influência alguma sôbre as condições atmosféricas, mas a recíproca é verdadeira, visto como o nevoeiro pode reduzir de cinqüenta por cento a distância em que o calor desprendido pela bomba atômica pode queimar o corpo humano. Finalmente, os cientistas ainda não prepararam os foguetes atômicos.

Última hora

PROPOSTA RUSSA

para conferência da paz

TÓQUIO, 9 (U.P.) — As Nações Unidas aceitaram a proposta comunista para que seja celebrada a conferência de paz três meses depois de assinado o armistício na Coréia. Todavia, exigiram que tal conferência se limite a tratar, ùnicamente, dos problemas coreanos.

O OPERÁRIO TERIA SIDO ENVENENADO

No dia 3 do corrente foi sepultado no cemitério de Irajá o operário Jaércio Bernardo da Silva, de 37 anos, que residia em companhia de Sebastiana Silva na, rua Cristal, quadra 9, no Gramacho.

Ontem compareceu perante o comissário Tardell, do 21.º Distrito, Jarbas Bernardo da Silva, operário irmão do morto, residente na rua Paramaribo 188, em Parada de Lucas, declarando que acreditava ter sido seu irmão envenenado por Sebastiana, a qual dizia sempre que um dia acabaria matando Jaércio, ameaça também do conhecimento de vários vizinhos seus.

Foi instaurado inquérito para apurar o fato, devendo o côrpo de Laercio ser exumado para que a autópsia dê a última palavra.

REUNIU-SE A COMISSÃO NACIONALD E ALIMENTAÇÃO

Reuniu-se ontem a C. N. A. e sua sessão contou com a presença, além de seus membros, do professor Robert S. Harris, famoso técnico em nutrição do Massachusets Institute of Technology e da Kellogg Foundation. O presidente da Comissão, fêz a apresentação do cientista norte-americano aos demais membros, dizendo ter êle vindo ao Brasil, em missão da Kellogg Foundation, para colaborar no programa de trabalho, traçado pela C. N. A., sôbre alimentação na Região Amazônica.

O professor Harris usando da palavra fêz uma exposição das linhas gerais do programa a ser cumprido em colaboração com o Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil, com o S. E. S. P. e com o Instituto Agronômico do Norte, sob a supervisão geral da Comissão Nacional de Alimentação. O objetivo principal era descobrir novos recursos alimentares para a Amazônia. Os trabalhos terão uma ampla base e serão realizados sob métodos bem rígidos a fim de se poder comparar os resultados com os já obtidos noutras regiões. Ficou tamém estabelecido que a Kellogg Foundation forneceria dois laboratórios avaliados em 12.000 dólares cada, um a ser instalado no Rio e outro na Região Amazônica.

Para a execução do plano de pesquisas, que será o primeiro passo visando a revalorização da Amazônia, consoante os trabalhos de uma comissão designada pelo presidente da República para tal fim o devidamente aprovados, já, foi sugerida a necessidade de serem formados um Conselho Administrativo integrado por um representante de cada uma das instituições brasileiras citadas e um Conselho Consultivo composto de seis membros.

Aprovada essa planificação geral pela Comissão, ficou ainda deliberado dar início imediatamente aos trabalhos, com a solicitação à Kellogg Foundation para envio do equipamento e a convocação dos técnicos brasileiros que vão trabalhar nêste plano. A seguir o sr. Edgar Maciel de Sá em seu relatório relativo ao sistema de armazens e silos utilizados nas Repúblicas do Uruguai e da Argentina, donde acabou de regressar, apresentando sugestões valiosas para o plano brasileiro ora em estudos no Ministério da Agricultura.

PEDIU GARANTIA DE VIDA

Sente-se ameaçado o proprietário do Bar Chafariz da Barra da Tijuca — Um dos assaltantes que ali penetraram no dia 3 intimou-o a esquecer o incidente

Apresentou-se à Delegacia de Vigilância João de Deus Teixeira, português casado, proprietário do Bar Chafariz, na Barra da Tijuca, solicitando à Secção de Garantia de Vida providências para defendê-lo por se sentir ameaçado de morte. Declarou êle que, na madrugada em que se deu o assalto em seu estabelecimento comercial, uma das testemunhas presentes aos fatos ouvira, como também êle, quando um dos assaltantes, um homem louro, lhe fazia advertência de que esquecesse o caso e não procurasse alertar as autoridades, pois, do contrário, poderia aparecer morto como se houvesse sido atropelado, o que não é raro acontecer".

Como devem estar recordados os leitores, tal assalto se deu às 3 da madrugada do dia 3 do corrente, e já foram identificados alguns dos assaltantes, como elementos ligados aos serviços do Juizado de menores, tanto que o juiz Waldir de Abreu mandou instaurar rigoroso inquérito sôbre a ocorrência.

AGREDIDO PELOS DESAFETOS

O ensacador de café, Pedro José dos Santos, português, solteiro, de 44 anos, residente na Rua 1.º de Março, 85, 1.º andar, comunicou ao 9.º Distrito que ontem foi agredido a sôcos e pontapés, no interior de um bonde, na esquina da Avenida Barão de Tefé, com a Avenida Rodrigues Alves, por 5 indivíduos, entre êles "Luiz Naval", José Bonifácio dos Santos e Robério João Da Silva, vulgo "Bentinho", com os quais há tempos tivera uma divergência de política sindical, tendo sido por êles envolvido em complicações. O 9.º Distrito tomou conhecimento do fato.

DEPOIMENTO DO CONDE MATARAZZO

São Paulo, 8 (A. N.) — Foram encerrados, perante o juiz de direito da 10a. Vara Criminal, os trabalhos de inquirição das testemunhas de defesa, promovida contra Malavase e Comelli, indigitados autores do sequestro de que foi vítima Eduardo Andréa Matarazzo, em junho do ano passado. Ontem, Alessandro Malavase requereu ao juiz o comparecimento do Conde Francisco Matarazzo Júnior, a fim de depor sôbre o caso. Afirmou que, conforme a lei, devem ser ouvidas, sempre que possível, as vítimas do delito. Mário Comelli já havia requerido a presença das duas vítimas conde Matarazzo e seu filho. Nessa ocasião o juiz de direito determinou a inquirição sòmente de Eduardo Matarazzo que foi ouvido, restando agora o comparecimento do conde Francisco Matarazzo Júnior, que figura também como vítima no processo. Os autos foram com vista ao promotor público, para falar a respeito dêsse requerimento.

TOMBOU O CAMINHÃO APÓS A COLISÃO

Pela rua Barão de Mesquita, com destino à cidade, corria vertiginosamente o lotação 5—47—93, linha "Quintino—Mauá", quando, ao atingir a esquina da rua Universidade, chocou-se com a camioneta ...... 1—72—29, pertencente à Companhia Souza Cruz, que sofreu várias avarias no pára-lamas. Ambos continuaram em desabalada carreira, até que mais a diante a camioneta, procurando passar pelo lotação, cortou a frente do caminhão 7—51—89, cujo motorista, ao dar um golpe de direção para evitar o choque eminente, capotou. Em conseqüência, o ajudante do caminhão, José Ferreira de Lima, casado, com 28 anos, residente na rua Andrade 437, recebeu contusões e escoriações generalizadas pelo corpo, sendo medicado no Hospital do Pronto Socorro. Os motoristas fugiram e o 17.º Distrito registrou o fato.

COMPAREÇAM À DELEGACIA REGIONAL DO IMPÔSTO DE RENDA

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal solicita, com a máxima urgência, o comparecimento, à sala 201 do Ministério da Fazenda, dos seguintes contribuintes: F. Manuel de Oliveira, Fábio Carreri, Fernandes de Lemos & Filhos Limitada, Fernando Lopes da Costa, Fernando Paiva de Souza, Florindo Luiz de Sá Barbosa, Francelina da Fonseca Simões, Francisco Alberto da Rocha, Francisco Manços Leal Vallim, Francisco Primo da Cruz Telles, Francisco dos Santos, Francisco Souza Filho, Gasparina Duro Soares, Geraldo Malizia, Gil & Pampelion, Giuseppe Januzzi, Gomes & Pereira Filho, Guimarães Moreira & Cia., Gustavo Pessanha Barreto, H. P. Szrajbmann, Heinrich Schmolzemeier, Helen Annette Schrech, Hélio de Carvalho Simões, Hildebrando Cabral, Honestaldo Américo, Hugo Carlos de Oliveira, Humberto de Carvalho, Ibrahim Hormes, Ignez Goston Madeira, Inácio Marinho da Silva, Indalécio Vianna, Iran de Jesus Loureiro, Isabel Britto, Isabel D'Artayete Dias, Isidro Romano, Izaura Ferreira Affonso, J. A. Coelho, J. F. Saturnini, J. P. Madureira, J. R. Taveira & Silva (succ. de Taveira & Vitorino), J. Alvares & Silva, J. Avelino, J. Costa & Garcia Lda. (succ. de L. P. Garcia & Isidro), J. João Pereira, J. Manuel Nunes, J. Moreira Filho, J. Pinto (botequim), Jacintho Piccali, Janilo Wenceslau Vasques de Moredo e Jayme Schindler.

REFORMA DAS LEIS DO IMPÔSTO DE CONSUMO E DO SÊLO

Em virtude de se achar esgotado o prazo concedido para recebimento de sugestões aos projetos de reforma das leis do impôsto de consumo e do sêlo, resolveu o ministro da Fazenda organizar as seguintes comissões, para examinar as sugestões apresentadas e elaborar a redação definitiva dos projetos a serem submetidos à deliberação do Congresso Nacional:

a) Impôsto de consumo: Agentes fiscais do impôsto de consumo Altino Vieira e José Barbosa e Matos e oficial administrativo Osvaldo de Castro Gomes, sob a presidência do agente fiscal Othon Júlio de Barros Melo; b) Impôsto do sêlo: Agentes fiscais do impôsto de consumo Alexandre Gruszynski, Francisco Moreira dos Santos e Raimundo de Moura Rêgo, sob a presidência do agente fiscal Jaime Péricles de Souza Guimarães.

A orientação dos trabalhos caberá ao diretor das Rendas Internas, que poderá solicitar a cooperação de outros funcionários ou pessoas interessadas no melhor desempenho da incumbência.

CANDIDATOS À CADEIRA DE PETAIN

Paris, 8 (R. P.) — A Academia Francesa registrou duas candidaturas à poltrona do Marechal Petain. São elas a de André François Poncet e de Fernand Gregh, homem de Fernand Gregh, homem de letras.

CONFERÊNCIA ECONÔMICA DE MOSCOU

O govêrno japonês acha "não aconselhável" a participação

Tóquio, 8 (R.) — O govêrno japonês anunciou que acredita em que não é "aconselhável" para o Japão a sua participação na Conferência Econômica Internacional planejada para Moscou, em abril vindoro.

O govêrno acrescentou que estava claro o objetivo que a Rússia desejava alcançar naquela conferência.

A rádio de Moscou, ouvida ontem em Tóquio, disse que um dos item da agenda de tal conferência seria a discussão dos meios para se esmagar a agressão do capital monopolizador anglo-americano.

ISENÇÃO DE DIREITOS PARA O CIMENTO PORTLAND

O ministro da Fazenda, em circular aos inspetores das Alfândegas e chefes das demais estações aduaneiras do país, declarou, para seu conhecimento e devidos fins, que fica permitido o desembaraço, com isenção de direitos e taxas aduaneiras, exclusive a de previdência social, do cimento portland ou romano, mediante assinatural de têrmo de responsabilidade, com fiador idôneo, até concessão do favor em definitivo pelo Congresso Nacional.

Recomendou, outrossim que, no referido têrmo, fique consignada a obrigação de não incluir o importador no preço da mercadoria aqueles tributos, sob pena de lhe ser exigido o pagamento integral dos mesmos, caso se verifique, mediante exame de escrita obrigatòriamente feito, aquela inclusão.

O exame cima referido terá por base o livro de registro de faturas ou aquêle em que estiver consignado o preço de venda de mercadoria.

Nos casos de importação por firma construtora, deverá ser comprovado o emprêgo do cimento.

CONVIDADO A VISITAR O BRASIL O PRESIDENTE DA NICARÁGUA

Managua, 8 (F. P.) — O govêrno brasileiro convidou o presidente da Nicarágua, Anastasio Somoza, a visitar o Brasil.

Ciente de que Somoza pensava em realizar uma "tournée" em diversos países americanos, o govêrno brasileiro fêz o citado convite por intermédio do ministro do Brasil em Managua, Afonso Barbosa.

Somoza receberia no Brasil tôdas as honras e atenções devidas à sua categoria de chefe de Estado.

Julga-se aqui que êsse gesto no Brasil contribuirá para consolidar os laços de amizade já existentes entre os povos e governos dos dois

CONFERÊNCIA DA COMISSÃO ECONÔMICA DA O.N.U. PARA A AMÉRICA LATINA

Washington, fevereiro (A.N.) — A Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina (CEPAL) convocou uma reunião em Santiago do Chile para o dia 11 de fevereiro, com o objetivo de coordenar melhor suas atividades com as do Conselho Econômico e Social Interamericano.

Os delegados ao conclave estudarão também o programa de trabalhos que a CEPAL executará êste ano, escolhendo os projetos que mereçam preferência no [illegible] respeito ao orçamento 1952—53.

CATASTRÓFICA INUNDAÇÃO EM SANTOS DUMONT

Santos Dumont, 8 (Do correspondente) — Esta cidade, situada a 900 metros do nível do mar, foi ontem castigada por desastrosa inundação que assumiu proporções catastróficas, causando mortes e danos enormes. Santos Dumont ficou parcialmente submersa nas águas do rio que transbordou, espalhando-se. Cêrca de 50 casas ruiram, pois a água subiu a mais de um metro no centro da cidade. D. Francisca do Carmo, viúva, de 60 anos, foi arrastada pelas águas perecendo na inundação.

O prefeito pediu auxílio ao govêrno do Estado para enfrentar as graves consequências da catástrofe.

As chuvas que caíram sem cessar desde as 20 horas de anteontem até as 5 de ontem, começam a parar.

Os estragos são vultosos e militares guarnecem a cidade para evitar saques e manter a ordem.

COMPOSIÇÕES DE NOVE CARROS NA LINHA DE MATADOURO

Anuncia-se para breve, na Central, a formação de composições de trens elétricos (nove carros) para os trens da linha de "Matadouro", os quais correm atualmente apenas com duas unidades, ou sejam seis carros.

PREPARADO O MASSACRE DE KATYN

Washington, 8 (F.P.) — Prestando depoimento, ontem, perante a subcomissão de inquérito encarregada de esclarecer o massacre de Katyn, o jornalista norte-americano Henry Cassidy, declarou que o "caso fôra inteiramente preparado".

Cassidy, correspondente de imprensa em Moscou durante a guerra, fôra convidado com os seus colegas norte-americanos a comparecer no local de uma sepultura coletiva em que haviam sido lançados os cadáveres de dez mil oficiais poloneses.

Acentuou Cassidy: "Havíamos partido com a convicção de que os alemães haviam morto os poloneses. É normal que os russos nos houvessem ocultado tudo o que poderia prejudicá-[illegible]

O depoi[illegible] seguido do depoimento do padre Leopold, ex-cura de uma igreja católica de Moscou, o qual afirmou que, na sua opinião, os oficiais poloneses foram massacrados pela NKVD (polícia secreta soviética). Concluiu o padre acentuando: "Os que caiam nas mãos da NKVD geralmente não voltavam [illegible] tura".

SERÁ LEVADO EM CONTA O SÊLO PAGO NA PROMESSA DE COMPRA E VENDA

Uma companhia imobiliária, estabelecida nesta capital, declarando que adquiriu diversos imóveis em 8 de julho de 1943, por escritura de promessa de venda com pagamento integral, lavrada no 20.º Ofício de Notas, consulta se, tendo o Registro Geral de Imóveis impugnado o respectivo registro, sob a alegação de falta de sêlo, está ou não a mencionada escritura definitiva isenta dêsse tributo ou se, em caso contrário, há diferença de sêlo a pagar.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, de acôrdo com a Nota 1.ª no art. 38 da Tabela anexa ao decreto-lei n.º 4.655, de 3 de setembro de 1942, na escritura pública de compra e venda levar-se-á em conta o sêlo que tiver sido pago nos papéis referidos no art .94 daquela Tabela, isto é, na promessa de compra e venda, o que será declarado pelo tabelião, na própria escritura.

Conseqüentemente, — conclui a Recebedoria — sendo a promessa de venda datada de 1942 e a escritura definitiva passada em 1948 e, pois, na vigência da nova taxa estabelecida pelo decreto-lei n.º 9.409, de 27 de junho de 1946, há uma diferença de sêlo a ser paga, correspondente à elevação da primitiva taxa de Cr$ 4,00, por mil cruzeiros ou fração, para a atual taxa de Cr$ 5,00 por mil cruzeiros ou fração.

NO RIO NEGRO

O presidente da República recebeu, ontem, no Rio Negro, em Petrópolis, para despachos, os ministros Souza Lima e Nero Moura, das pastas da Viação e da Aeronáutica, respectivamente. Em audiência foram recebidos o sr. Gileno de Carli, presidente do Açucar e do Alcool; coronel Adacto Pereira de Melo, diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, e sr. Plínio Cantanhede, presidente interino do Conselho Nacional do Petróleo, que fez uma exposição sôbre as pesquisas que estão sendo realizadas no vale do Amazonas, na Ilha de Marajó, e, ainda, as perfurações na bacia do Paraná, na região limítrofe com o Estado de São Paulo.

— A fim de agradecer ao presidente da República, em nome dos representantes diplomáticos do Commonwealth britânico (Grã-Bretanha, Austrália, Canadá, India e União Sul-Africana), os pêsames enviados por motivo do falecimento de Sua Majestade Jorge VI, Rei da Grã-Bretanha, Irlanda e Domínios Britânicos de Além-Mar, estêve no Catete, tendo sido recebido pelo ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República, o sr. Ephraim Herbert Coleman, embaixador do Canadá.

MORTO A TIROS DEPOIS DE ESFAQUEAR DUAS PESSOAS

São Paulo, 8 (Asp.) — Na cidade de Pontal houve um distúrbio na Pensão Carioca, provocado por Rubens Siqueira Bueno, que esfaqueou o sr. Gaspar Pereira Rosa.

Chamada ao local, a polícia compareceu representada pelo comandante do destacamento, sr. Lindolfo dos Santos, auxiliado pelo guarda-no turno Nicolau Elias. Êste, quando procurava deter o agressor, foi esfaqueado por Rubens, que depois avançou contra a outra autoridade. Em defesa própria, o sr. Lindolfo dos Santos abateu com dois tiros o valentão.

PEDÁGIO NA VIA ANHANGUERA

São Paulo, 8 (AN) — Foi iniciada às 12 horas de ontem a cobrança de pedágio na Via Anhanguera. Os postos incumbidos da cobrança, estão localizados nos Kms. 37 e 89. Estão sujeitos à cobrança do pedágio correspondente à sua categoria os carros até 5 passageiros, as ambulâncias, os veículos de transporte até 12 passageiros, os caminhões leves, ônibus de 13 passageiros para cima, etc.. A renda prevista para o pedágio da Via Anhanguera é de cêrca de 3 milhões de cruzeiros.

RUIRAM DUAS ESCOLAS

Belo Horizonte, 8 (da sucursal) — O teto do Grupo Escolar "Pedro II" ruiu ferindo várias crianças, do bairro de Santa Efigênia. Na mesma ocasião ruiu a escola rural de Mathias Lobato. Explicando o fato, o serviço de propaganda do Palácio da Liberdade distribuiu uma nota dizendo que "aquele desabamento fôra inutil, pois os edifícios iam ser reformados".

O MAJOR DEVIA ESTAR PRESO

São Paulo, 8 (Asp.) — Uma comissão de líderes de bancadas na Câmara Municipal, tendo à frente o presidente da Casa, sr. André Nunes Júnior, estêve ontem no Palácio da Justiça, a fim de hipotecar a solidariedade da edilidade paulistana aos desembargadores que foram ameaçados de morte por um major reformado do Exército. Um dos desembargadores declarou então que o major em questão, que deveria estar prêso, [illegible] tendo sido visto nas [illegible] do Palácio da Justiça.

A SITUAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS

Nos primeiros meses do seu govêrno, quando se votava na Câmara o Estatuto dos Funcionários Públicos, o sr. Getúlio Vargas se opôs tenazmente ao que não seria pròpriamente um aumento de vencimentos, mas apenas uma melhoria de situação para os servidores do Estado pela concessão de adicionais por tempo de serviço, contados em decênios. O líder da maioria, obedecendo às instruções diretas recebidas do chefe do govêrno, fêz derrubar o artigo referente às adicionais, tendo sido isto um duro golpe lançado contra uma antiga reivindicação do funcionalismo.

Por outro lado, há cêrca de duas semanas, o sr. Getúlio Vargas recebeu no Catete uma comissão representativa do funcionalismo federal, que lhe foi solicitar a remessa de uma mensagem ao Congresso para votação de um aumento geral de vencimentos. O presidente da República considerou justa a reivindicação, prometeu que iria atendê-la e assegurou que nomearia logo uma comissão para estudar as bases e propostas em que faria chegar a sua mensagem ao Congresso. Dando cumprimento, aliás, à sua promessa, o sr. Getúlio Vargas constituiu ontem a referida comissão.

São dois fatos diversos no intervalo de apenas um ano. E que significam estas duas atitudes diferentes, estas atitudes opostas ante o problema de melhoria de vencimentos para os servidores do Estado?

Antes de tudo, o que aí se vê é a confissão pública e ostensiva de que o govêrno nem de leve atingiu a sua anunciada política de equilíbrio entre preços e salários. O sr. Getúlio Vargas prometera não emitir mais papel-moeda, deter a inflação, baixar ou ao menos estabilizar os preços das utilidades, equilibrar, portanto, no mesmo nível os vencimentos e salários. Nada disso se concretizou neste seu primeiro ano de govêrno, tudo ocorreu de maneira oposta, acelerando a inflação e seu ritmo sinistro. Os preços continuaram a subir de modo implacável e em proporções cada vez mais fortes. Em conseqüência, os pedidos e concessões de aumentos de salários se vêm verificando no seio de quase tôdas as classes de trabalhadores. E assim avançamos na dança fatídica: aumentam os salários porque sobem os preços, sobem os preços porque aumentam os salários.

Naturalmente, o ideal seria a estabilidade e o equilíbrio nessas linhas típicas do regime inflacionário. Desde que isto se mostra impossível, desde que o govêrno se revela incapaz para essa vitória na ordem econômica, não seria nem justo, nem humano exigir sacrifício permanente e total dos que vivem de vencimentos e salários. Se os preços continuam a subir não há como negar-se um correspondente aumento de salários e vencimentos. E desde que o Estado abriu esta porta para os trabalhadores das emprêsas particulares, não poderá fechá-la para os servidores públicos. Assim, o aumento de vencimentos do funcionalismo público, já prometido pelo sr. Getúlio Vargas, não só se impõe no momento, sendo o último de 1948, como deve ser votado com a brevidade possível pelo Congresso. Resta, apenas, que seja feito com critério e espírito de justiça, beneficiando de preferência os pequenos funcionários, embora sem desprêzo pelos mais graduados, a fim de que a demagogia neste caso não contribua para anular indevidamente as graduações naturais e necessárias, nem sacrifique a hierarquia básica na ordem e responsabilidade dentro do serviço público.

O HOMEM

Já se observou que um dos muitos planos grandiosos dêste govêrno, o do carvão, prevê tôdas as minúcias técnicas do problema, descurando, porém, o homem que produz o carvão. Agora as respectivas críticas acabam de ser apoiadas, no Senado, pelo sr. Ivo de Aquino, político conservador, insuspeito de fazer demagogia. Seu discurso sôbre as condições de trabalho nas minas catarinenses é documento impressionante.

Falou o senador, primeiro, dos escolhedores, grupo de trabalhadores constituído por mulheres e adolescentes: ganham diárias de Cr$ 9,40, isto é em 23 dias de trabalho a importância global de Cr$ 216,20. Apresentou o sr. Ivo de Aquino a nota de pagamento de um escolhedor daqueles: a necessidade mais premente de alimentar-se obriga-o a pedir adiantamentos, descontados no fim do mês; descontos também têm de ser pagos às caixas; enfim, o saldo de 23 dias de trabalho foi 120 cruzeiros. Os piores dias da revolução industrial incipiente na Inglaterra não assistiram a nada de semelhante. E o próprio mineiro, o trabalhador debaixo da terra? Ganha, conforme sua produção, entre 40 e 60 cruzeiros. Há os mesmos adiantamentos e descontos. No fim do mês, o operário adulto que realiza um dos trabalhos mais duros e mais perigosos, um trabalho da maior utilidade social, recebe 640 cruzeiros...

Logo depois, o senador catarinense falou das dificuldades sanitárias da região carbonífera, com referência especial à falta de hospitais para tuberculosos. Em face das condições expostas, a grande freqüência da tuberculose entre os mineiros é fenômeno natural. O brasileiro morre. Êste brasileiro não tem futuro.

Futuro, grande futuro tem o país — responde o govêrno, responsável pela elaboração de tantos planos, cujos resultados só as gerações futuras chegarão a gozar. Mas êsse método de justificar os sofrimentos presentes pelas promessas de um paraíso econômico, essa mania de conjugar todos os verbos no futuro já foi, muitas vêzes, apontada como característica do bolchevismo. Talvez por isso um político conservador como o sr. Ivo de Aquino chegue a denunciar o materialismo futurista inerente aos Planos, com maiúscula, do govêrno Getúlio Vargas.

Êsses planos são as causas (ou os efeitos) de uma verdadeira febre de industrialização do país. Há nisso, ao lado de uma saudável ambição patriótica, uma grande porção de idolatria da técnica. O progresso científico-técnico não é capaz de realizar todos os milagres que se lhe pedem. Sobretudo está longe de ter criado os famosos *roboters* que só existem na imaginação dos utopistas. A máquina ajuda muito o homem; mas não o substitui. E se chegasse a substituí-lo? Não é de máquinas que se compõe uma nação. Nem sequer o próprio país pode ser um ídolo, um Moloque ao qual se sacrificam os filhos. Não são os brasileiros que existem para o Brasil: mas o Brasil que existe para os brasileiros.

Em outra oportunidade, em face de um relatório oficial transbordante de otimismo, já dizíamos: o Brasil vai muito bem, obrigado, quem vai mal são os brasileiros. Hoje, não seria possível repetir a frase sem pensar nos mineiros tuberculosos de Santa Catarina; e seria diferente.

* * *

Com profunda tristeza verificamos o fato: que o país se desenvolve, enquanto o homem brasileiro agoniza.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — *Previsões para o Distrito Federal* — **Tempo instável com chuvas passando a bom. Temperatura em elevação. Ventos de sueste a nordeste, moderados. — Máxima — 24.3. Mínima — 18.0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).**

O café

Não tardará encerrar-se o ano cafeeiro de 1951-1952, de cuja safra pouco ou quase nenhum café deve existir no interior. O movimento em tôrno do produto está pràticamente resumido nos armazéns e reguladores, nas estações ferroviárias e nos portos de exportação. Em julho deverá começar o novo ano para o café — 1952-1953.

Os produtores já se preocupam com o modo de promover o escoamento de produção ainda nas árvores. Em 1951-1952 foi criada a cota de exportação, com o objetivo de obstar a competição entre os portos, normalizando as remessas. Parece que êsse recurso não agradou muito a lavoura, havendo incidentes e protestos. Não obstante, funcionou até o fim o processo adotado, como disciplina dos embarques. E mais cedo do que se poderia esperar chega a preocupação em tôrno do assunto. Prevalecerá o mesmo regime adotado? Há os que julgariam, preferentemente, ser mais prática a adoção de uma tabela para a descida do produto do interior, sendo liberados os embarques nos portos, sistema aliás sugerido quando se instituiu o regime das cotas.

Por outro lado também grande maioria de produtores defende a liberdade de embarques, atendendo-se à boa posição estatística do café. De resto, ainda se discute em que mês começará pròpriamente o ano cafeeiro de 1952-1953.

Tôdas essas dúvidas ou vacilações resultam sobretudo daquilo que se sabe: ausência de uma política cafeeira, em que tanto se fala, sem demonstrações concretas. O sistema das cotas não foi senão um recurso de emergência, mas quando se diz política do café fica subentendida uma norma capaz de evitar perturbações, como as que foram freqüentes no ano cafeeiro de 1951-1952. Estas ponderações são oportunas. O projeto do Instituto Nacional do Café, destinado a regular a política indispensável em matéria de tanta relevância econômica, ainda terá de passar pelo Senado, o que importa dizer que não escapará a emendas, devendo por isso voltar à Câmara. Em quanto tempo se fará tudo isso? Quando será lei o aludido projeto? Ainda êste ano? Não são perguntas supérfluas. Sabemos que está aí a Divisão de Economia Cafeeira... que afinal não passa de um órgão governamental.

Coisa inexplicável

A greve da carne terá, porventura, efeito permanente? Não é provável. Se o aumento dos preços é conseqüência da pressão de fatôres econômicos, então greve alguma adianta. E quanto aos lucros extraordinários dos invernistas e açougueiros, não há remédio em sistema que admite o lucro extraordinário como legítimo ou, quando muito, como objeto de tributação. Com o tempo, a resistência afrouxará. Prevalecerão os argumentos dos fornecedores: a diminuição dos rebanhos, as despesas de nutrição dos animais, o frete caro, em transportes por longas distâncias.

O remédio eficiente seria outro, se fôsse possível encontrar algo que pudesse entrar em competição com a carne. Ora, êsse *algo* existe. Numa cidade situada à beira do mar não é difícil encontrá-lo: é o peixe. O valor nutritivo do peixe é igual, senão superior, ao da carne. Além disso, a pescaria apresenta características contrárias aos argumentos que os fornecedores de carne alegam. A quantidade de animais à disposição dos pescadores é ilimitada, inesgotável. Não é preciso nutri-los. Enfim, não há despesas de transporte. O peixe deveria ser, no Rio de Janeiro, muito barato. Mas não é. E' caro. E seu preço acompanha, em sincronismo admirável, o da carne.

Essa coisa é das mais misteriosas. Não temos confiança na capacidade do govêrno em resolver êsse problema. Mas para que existem tantos [illegible] diretos à Presidência da República? Se não sabem realizar nada, investiguem, pelo menos, os motivos. Sendo desgraçados, ficaríamos aliviados, conhecendo as causas da nossa desgraça.

Os extranumerários mensalistas

Na próxima semana, o deputado Farah agitará na Câmara o caso da revisão das tabelas de extranumerários mensalistas. Em verdade, quando o próprio govêrno cogita de uma melhoria geral nos vencimentos dos funcionários públicos, é oportuno e justo que se ponha têrmo à situação de intranqüilidade em que se encontram milhares de servidores ameaçados de demissão ou de desclassificação. O Dasp insiste em revisão para expulsá-los dos quadros, mas o presidente da República ainda não decidiu.

Se êsses extranumerários foram regularmente admitidos, em especial tratando-se de funções isoladas ou de natureza técnica, não se compreende que permaneçam indefinidamente sob a ameaça daspiana. E o mais significativo: muitos dos ameaçados já haviam adquirido a estabilidade, que o Dasp não reconhece pelo fato de terem mudado de função.

Comunistas estrangeiros expulsos

Decretada a expulsão do estrangeiro perigoso à ordem pública, executa-se decreto pela saída do expulso do território nacional. A expulsão opera-se para o país do expulsando, que é obrigado a recebê-lo. Em se tratando de apátridas, são êles devolvidos ao Estado da nacionalidade perdida. Ou, se nunca teve pátria, para o de onde proveio.

Nos Estados Unidos, o assunto está resolvido pela Convenção de Havana de 1928. Esta dispôs que os Estados são obrigados a receber os seus nacionais que, expulsos de terras estranhas, se dirijam ao seu próprio país.

Acontece, porém, que os comunistas estrangeiros expulsos de países de atrás da *cortina de ferro* não logram visto nos passaportes. Vêm para cá e o Brasil se vê na impossibilidade de reembarcá-los.

A prisão dêsses indesejáveis, até se efetivar a expulsão, tem sido recusada pelo Supremo Tribunal Federal, o que fôrça o govêrno a deixá-los em liberdade vigiada. Daí, porém, o seu número já elevado, dadas as condições peculiares do país, êles ficam pràticamente livres para prosseguir, como prosseguem, nas suas atividades subversivas num país que mal conhecem e onde só têm o interêsse de agitar e praticar desordens.

Na vigência do decreto-lei 1.532, de 1939 e, posteriormente, sob o decreto-lei 3.175, de 1945, não sendo exeqüível a expulsão imediata, o estrangeiro indesejável, nas condições acima indicadas, ficava detido à disposição do ministro da Justiça. Era recolhido a uma colônia agrícola, ou contratado e pago para obra pública. Tal legislação, entretanto, foi revogada pelo decreto-lei 7.375, de 1945.

Resumindo: o govêrno está sem meios legais para resolver o caso dos indesejáveis expulsos comunistas e extremistas agitadores, aos quais os países da *cortina de ferro* recusaram passaportes.

E' uma lacuna da lei. Reclama do Congresso uma providência urgente e adequada.

Sobem as águas e desce o crédito...

Com as últimas chuvas torrenciais certamente o nível das águas em Ribeirão das Lajes terá subido, o que de algum modo vem tranqüilizar a população desta cidade, que viveu momentos angustiosos enquanto aquêle nível foi baixando. Esperamos que a estiagem, com as chuvas, tenha passado como um pesadelo.

Mas enquanto sobe o nível em Ribeirão das Lajes, desce o crédito do prefeito. Êle afirmou, faz poucos dias, que estavam terminadas as inundações no Rio, em vista das obras que mandou realizar. Entretanto, o que sucedeu foi a paralisação da vida da metrópole com algumas horas de aguaceiro. A praça da Bandeira virou lago. Inúmeras ruas da zona norte se tornaram intransponíveis, outro tanto sucedendo no Jardim Botânico. Em suma: um desmentido formal ao que disse o sr. João Carlos Vital.

Confusão estatística

Diz-se que estatística é Ciência de aproximação. Mas no Brasil parece que é arte de confusão.

Aqui estão três fontes oficiais que fornecem elementos contraditórios sôbre o crescimento percentual dos preços no Rio e em São Paulo. O Serviço da Previdência do Trabalho acusa uma elevação de 21% no custo da vida. Dá à alimentação 9%; à habitação, 103% e ao vestuário, 8%. A Prefeitura de São Paulo informa: majoração total, 8%; alimentação, 5%; habitação, 11% e vestuário, 23%. Já *Conjuntura Econômica*, órgão especializado da Fundação Getúlio Vargas, declara que num total de 11%, a alimentação tem 13%; habitação, 10% e vestuário, 12%.

Talvez por isso é que os órgãos criados pelo govêrno para regular o abastecimento das cidades só resolvem os casos empìricamente. São intuitivos...

PAPEL PARA A IMPRENSA LATINO-AMERICANA

A primeira partida virá para o "Correio da Manhã"

Nova York, 8 (U. P.) — Chegou a esta cidade a primeira partida de papel de imprensa procedente de uma fábrica destinada exclusivamente a suprir de papel alguns jornais da América Latina.

Trata-se de um embarque de 400 toneladas, chegado por via férrea, e que será enviado a 16 dêste mês, em navio do "Lóide Brasileiro", para o "Correio da Manhã" do Rio de Janeiro. Êsse papel foi produzido na fábrica "Manifestique", do Estado de Michigan, adquirida em novembro passado pela "Trenton Times Corporation", em colaboração com alguns jornais da América Latina.

O segundo lote, de 200 toneladas, sairá hoje da mesma fábrica para ser embarcado para os jornais "El Comercio" "El Universo" e "El Sol", do Equador.

Os diretores da emprêsa que controla as vendas dêsse papel farão uma visita àquela fábrica na semana entrante, levando como convidado especial o presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa, Luis Franzini, administrador de "El Dia", de Montevidéu. O grupo sairá de Nova York domingo e dêle fazem parte Paulo Bittencourt, do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, Tom Kerney, do "Trenton Times", e Carlos Mantilla, de "El Comercio", de Quito.

NÃO HAVIA CONTRABANDO

nas malas diplomáticas norte-americanas

As autoridades da Alfândega realizaram ontem uma vistoria na mala diplomática da Embaixada Americana, em virtude de uma denúncia de que funcionários daquela embaixada, valendo-se das imunidades diplomáticas, estariam introduzindo mercadorias contrabandeadas no país.

A diligência foi efetuada com o conhecimento e plena aquiescência do Embaixador Johnson, que se mostrou disposto a cooperar com as autoridades, inclusive punindo o faltoso com severidade.

Todavia, como se viu depois, a denúncia era infundada uma vez examinados os 335 volumes que vieram consignados àquela representação diplomática e que continham exatamente o que constava no manifesto, as autoridades aduaneiras deram-se por satisfeitas.

EMPOSSADO O GOVERNADOR DO TERRITÓRIO DO GUAPORÉ

O ministro da Justiça, sr. Francisco Negrão de Lima, deu posse ontem, em cerimônia realizada no seu gabinete, ao novo governador do Território do Guaporé, sr. Jesus Burlamaqui Hosannah.

O titular da Justiça empossou, também, o sr. Fernando Nilo Alvarenga no cargo de presidente do Conselho Federal de Imigração e Colonização.

A ALEMANHA INTERESSADA EM COMPRAR O NOSSO CAOLIM

Recebeu o Departamento de Intercâmbio da Associação Comercial informação do Escritório Comercial do Brasil na Alemanha, (Kaiser Friedrich Strasse 6, Bonn/Rhl.), de que está o govêrno daquele país interessado em conceder licenças para a importação de caolim brasileiro.

As amostras do referido produto poderão ser enviadas pelos eventuais exportadores para aquêle Escritório.

PINGOS & RESPINGOS

O tesoureiro do Fundo Sindical não compareceu perante a comissão de inquérito sôbre o desfalque. O advogado do acusado declarou que êle não podia sair de casa por estar sendo ameaçado de morte por telefone.

Por que, então, a comissão não vai à sua casa, dêle? Se não o fizer quem fica sob ameaça de morte, no nascedouro, é o próprio inquérito. Pobre criança!

* * *

Em São Luiz do Maranhão, a polícia tentou empastelar o *Jornal do Povo*, intimando-o a cessar a campanha contra o jôgo, na qual a polícia é também atacada.

Naturalmente o jornal estava acusando as autoridades policiais de intrigas da jogatina. Elas não podem admitir semelhantes intrigas.

* * *

O professor Roger Bastide, da Universidade de Paris, em exposição feita na Casa da UNESCO naquela cidade, sôbre questões raciais, disse que devido ao caldeamento, dentro de dois ou três séculos, uma nova raça será provàvelmente fixada no Brasil.

— Veremos! — murmurou um velho ranzinza.

* * *

"Le roi est mort! Vive la reine!" Assim devem exclamar, hoje, os súditos do Império Britânico..." E' o comêço de uma crônica de Berilo Neves em *A Noite*.

Engana-se o brilhante colega. Muito nacionalistas, além de fundos em línguas estrangeiras, os inglêses preferirão gritar: "The King is dead! Long life to the Queen."

* * *

A polícia da cidade do Rio Grande (Rio Grande do Sul) proibiu a passeata de protesto contra a carestia da vida. As ruas ficaram desertas e a população está resolvida a comprar sòmente o estritamente necessário.

Espera-se, agora, que a polícia proíba essa greve branca, obrigando o povo a comprar, mesmo fiado. Com esta última condição, não há de faltar quem fure a greve.

Cyrano & Cia

NO RIO, UM GRANDE CIENTISTA ITALIANO

Procedente de Roma, chegou a esta capital, o prof. Giuseppe Occhialini, cientista mundialmente conhecido pelos seus trabalhos em raios cósmicos. O cientista italiano, que atualmente é diretor do Departamento de Física da Universidade de Genova, diretor do Instituto de Física Nuclear da Universidade de Bruxellas e ex-professor da Universidade do Estado de S. Paulo, voltou ao Brasil a convite do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e, no nosso país, emprestará colaboração ao prof. Cesar Lattes em diversos trabalhos de natureza científica. O prof. Occhialini foi, também, um dos maiores colaboradores dos Powell e Blackle, ambos distinguidos com o Prêmio Nobel da Física. No aeroporto do Galeão o físico italiano foi recebido pelos profs. Cesar Lattes, Costa Ribeiro, membro do Conselho Nacional de Pesquisas, tenente Raimundo Palhano, representando o almirante Braz Veloso, diretor de Comunicações da Marinha, sr. Nelson Lins e Barros, secretário geral do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e diversos representantes da imprensa.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.

Rua da Quitanda, 70 — 72
Rua Chile 35

CONTRA O PREÇO — TETO DO CAFÉ

São Paulo, 8 (Asp.) — Os meios cafeeiros continuam divididos em tôrno da campanha em prol da revisão do preço-teto do café, de iniciativa de vários grupos de comerciantes da praça de Santos. Nos círculos ligados à FARESP há tendência para não apoiar tal campanha, enquanto na S. R. B. as opiniões se divergem, sendo que uma corrente se manifesta decididamente contrária a tal medida. Todavia, a tradicional entidade não tomou atitude decisiva em face do assunto.

EXIGÊNCIAS

Mas não senhor, não exijo um palacete para morar, não penso sequer em uma casinha com um quintal onde coubessem — suponhamos — um mamoeiro e um cajueiro. O senhor que é corretor, que vive disso, de vender casas e terrenos, o senhor conhece as terras de Copacabana? Pois saiba que são excelentes terras para o cultivo do cajueiro, uma vez que essa árvore é nativa desta faixa arenosa entre a montanha e o mar. Todos os cronistas antigos dizem isso; hoje todos os cajueiros foram derrubados (dizem que existe ainda um sobrevivente, escondido no fundo de um quintal, entre uma casa e dois prédios, na rua Barata Ribeiro, mas eu nunca vi) e substituídos por uma plantação de cimento. Está bem, eu viverei em um dêsses cubículos de cimento. Não, mas térreo não me serve não. Não é que eu não ame a terra, é que o térreo não tem terra, só tem cimento e pedra, e os moradores de cima jogam em nosso minúsculo pátio suas baganas, suas cascas de laranja e suas tristezas. Olhe que não faço questão de edifício com um apartamento por andar, não; eu não sou, digamos assim, muito seletivo, e moraria com prazer em um "treme-treme" ou em um "sing-sing", ou em qualquer dessas espantosas cabeças-de-porco de cimento armado que em dois anos envelhecem mais do que uma casa colonial em duzentos. Mas, por favor, não quero que a minha janela dê para uma parede, nem para outra janela. Não senhor, não me entrego a vícios secretos, posso perfeitamente viver às claras e estou disposto a permitir que se proceda a uma devassa completa em minha existência, para prova: que ela não é nada devassa; mas também não quero ser devassado a todo o instante pelo ôlho do vizinho e, sobretudo, não quero devassar o vizinho, não quero vê-lo num cubículo igual ao meu, fazendo os mesmos gestos e dando os mesmos passos, muito possìvelmente pensando a mesma coisa, por exemplo: "aquêle idiota ali defronte ainda está de pijama".

Não ouso exigir uma janela dando para o mar, onde meus olhos e meus sonhos navegassem além. Ah, senhor corretor, eu sou muito pobre, eu não mereço o mar, nem sequer a montanha com arvoredo, quaresmeiras arroxeando, embaúbas de prata — eu não mereço não. Me arranje uma janela que dê para um canto qualquer, um pedaço de rua, mas por favor uma janela alta de onde eu possa ver pelo menos um pedaço de céu. O senhor sabe que eu disponho de muito pouco dinheiro, mas, senhor corretor, vamos entrar num acôrdo, eu dispenso a cozinha, aceito a kitchenette, aceito êsse negócio de quarto e sala conjugados — mas por favor, me arranje mais alguns metros quadrados de céu, que nas tardes de verão eu possa mobiliar com nuvens — duas, três nuvens flutuando no azul, duas, três nuvens em que eu possa plantar, senhor corretor, um pé de fruta pão, pendurar uma rêde nas mangueiras do sonho, erguer um bambual oscilante ou fazer esvoaçar, senhor corretor, a doce, a branca imagem daquela mulher que nunca, nunca, nunca me visitará.

R. B.

"CASA DE OSWALDO CRUZ"

A denominação a ser dada ao prédio da antiga Diretoria Geral da Saúde Pública

Na próxima segunda-feira, transcorrerá o 35.º aniversário do falecimento de Osvaldo Cruz. Por êsse motivo, o atual diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, que ocupa a sede da antiga Diretoria Geral de Saúde Pública, na rua do Resende, fará inaugurar a placa que assinalará o imóvel com o nome de "Casa de Osvaldo Cruz".

O velho prédio, cuja construção se deve ao Saudoso sanitarista, foi inteiramente reparado, ao mesmo tempo que o jardim fronteiro ao belo busto de Osvaldo Cruz foi remodelado, dando maior destaque ao monumento. Obra do mestre Corrêa Lima, o busto foi inaugurado em 1918, por iniciativa do então diretor geral de Saúde Pública, o professor Carlos Seidl. Foi custeado com as contribuições de todos os funcionários de repartição no Brasil inteiro, e constitui o único monumento erigido à memória de Osvaldo Cruz na capital do país.

A "Casa de Osvaldo Cruz" ficará portanto, como um templo da saúde pública, sendo plano centralizar-se ali a sede da Sociedade Brasileira de Higiene, Cursos de Saúde Pública e outros, além de ampliar-se a biblioteca especializada. Na mesma ocasião, no gabinete do diretor do SNT, que pertenceu aos diferentes diretores gerais de Saúde Pública, serão inaugurados os retratos de todos os que ocuparam o cargo, entre os quais podemos citar: Bento Gonçalves Cruz, Oswaldo Cruz, Teófilo Torres, Carlos Seidl, Carlos Chagas, Belisario Pena, Barros Barreto, Clementino Fraga, Francisco de Castro, Miguel Osorio de Almeida, Heitor Fróis, e, atualmente, Arlindo de Assis.

AS ATIVIDADES DO FUTURO INSTITUTO NACIONAL DO CAFÉ

O Ministério da Agricultura submeteu à apreciação do presidente da República um processo referente à criação do Instituto Nacional do Café e ao entrosamento de atividades entre êsse órgão e o referido Ministério. Foi esta decisão do chefe do govêrno: "Procedem as alegações do Ministério da Agricultura, no sentido de que fiquem a seu cargo os serviços de defesa agrícola do café, de vez que dispõe êle de organização própria para isso. E' justo, porém, que se poupe o orçamento da União, correndo as despêsas pela taxa especial a ser criada para o novo Instituto. Convém, no entretanto, que os srs. ministros da Agricultura e da Fazenda fixem, de comum acôrdo, o "quantum" de contribuição do futuro Instituto para os serviços que ficarão a cargo do Ministério da Agricultura, preparando-se o expediente necessário à efetivação da medida".

O NOVO EMBAIXADOR ARGENTINO NO BRASIL

La Plata, 8 (F.P.) — O ex-chanceler Pedro Zilueti foi designado embaixador da Argentina no Brasil.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A.

Rua 1.º de Março, 45/47

Paga e recebe ininterruptamente das 9 às 18 horas.

TOMARÁ PARTE NUM SIMPOSITO INTERNACIONAL

O Ministério da Educação opinou favoràvelmente no processo em que o diretor do Instituto Osvaldo Cruz solicitava autorização para o dr. Felipe Neri Guimarães, pesquisador especializado, ausentar-se do país, pelo prazo de 3 meses, sem prejuízos dos referidos salários e com uma ajuda de custo de Cr$ 30.000,00, a fim de gozar de um convite que lhe foi feito pela Organização Mundial de Saúde que se realizará, em fim de março do corrente ano, na cidade de Bangkok (Tailândia) um Simposito Internacional. Submetido o assunto à apreciação do presidente da República, êste concordou.

EXPERIÊNCIA...

A experiência alheia nada ou muito pouco nos serve. Para a vida cotidiana só a nossa experiência tem pêso. O homem há de ser sempre ondoyant et divers. E nisto está sua grandeza. Cada qual procura realizar-se. Como realizar-se, senão pela própria experiência?

O homem, como chefe de Estado, porém, não está nas mesmas condições. A experiência própria, ou alheia, deve ter para êle a mesma ponderação. Ambas lhe são úteis e de ambas se deve servir na prática de seus atos de govêrno. Não se quer pregar com isso o princípio de imitação. Nada disso. Prega-se a experiência como primeira aproximação da solução adequada dos problemas de govêrno. E tanto mais útil e mais merecedora de fé essa experiência quanto mais ela se filia na série de atos do govêrno que porventura a tenha praticado.

O sr. Getúlio Vargas tem experiência na realização de grandes empreendimentos. Volta Redonda e a Companhia Vale do Rio Doce são, incontestàvelmente, obras suas. A experiência dessas duas emprêsas deveria servir-lhe de roteiro para outro empreendimento que na hora atual tem em vista. Por que não trilhar, na exploração e industrialização do petróleo nacional, a mesma via seguida na exploração e industrialização do minério de ferro?

E ilusão pensarmos que, sem a colaboração da técnica e do capital estrangeiro, chegaremos a "pesquisar, lavrar, distribuir refinar e transportar" o petróleo nacional. Temos cruzeiros, mas não temos capital, isto é: não temos sondas, perfuratrizes, motores, instrumentos e maquinarias, enfim, indispensáveis a quantas funções forem necessárias para fazer jorrar petróleo de nosso subsolo. Com cruzeiros inconversíveis nada poderemos fazer. Cruzeiros inconversíveis servem para pagar mão-de-obra, matérias de construção civil e poucas peças metálicas que a indústria nacional pode fabricar. Precisamos de cruzeiros que se convertam em dólares. Como chegar a essa conversão, senão pela cooperação dos capitalistas que disponham de dólares, públicos ou privados? Não foi com essa cooperação, sob a forma de empréstimo ou coisa que o valha, que conseguimos exportar minérios em grande escala, pela Rio Doce, e reduzi-lo, também em grande escala, nos altos-fornos de Volta Redonda?

O impôsto único sôbre combustíveis líquidos não basta como fonte produtora de dólares. Aliás, não é bem fonte produtora. O impôsto, elevando o preço dos derivados do petróleo, principalmente da gasolina, provàvelmente reduzirá a importação. Não cremos que se consiga por êsse lado redução superior a 30 milhões de dólares. E isto mesmo se o impôsto fôr convenientemente dosado, sòmente até ao ponto em que elimine o desperdício. Passando daí, será arma de dois gumes.

Poderá contrair o consumo da gasolina, mas à custa do encarecimento dos transportes. Não é isso aconselhável, quando tão alto já está o custo da vida.

Os artigos de luxo ou supérfluos que foram taxados não é crível que se mantenham em nível de procura suficiente para produzir a renda tributária que se espera. São produtos de procura muito elástica, isto é: percentualmente, a procura se reduzirá muito mais que a alta dos preços provocada pelo novo tributo. Êrro grave não se terem estudado prèviamente as curvas de procura de tais produtos. Na falta de um estudo, só por palpite poderemos chegar a um resultado que se aproxime da verdade. Todavia, vamos "jogar" com dez milhões de dólares, como economia resultante na importação dêsses artigos supérfluos. Teremos assim 40 milhões por ano para atender às necessidades da Petrobras em materiais e técnica de importação: A tendência, porém, dêsses 40 milhões é decrescer. Não sòmente pelo fato de que nossa importação dos derivados do petróleo têm dobrado de cinco em cinco anos. Já se está prevendo que o produto total de nossas exportações, lá para o ano de 1965, não bastará para pagar o petróleo que importarmos, se até lá não tivermos o nosso próprio petróleo.

Diante dessas perspectivas sombrias, como compreender que com os nossos próprios recursos possamos obter na Petrobras os mesmos resultados que obtivemos em Volta Redonda e no Vale do Rio Doce?

Ambas estão aí funcionando. Embora haja nelas capital estrangeiro, são nossas. Estão em nosso solo, tão implantadas como essa Serra do Mar que nos circunda.

DECRETOS NAS PASTAS DA VIAÇÃO E DA FAZENDA

O presidente da República assinou os seguintes decretos: na pasta da Viação — nomeando Joaquim Francisco Capistrano do Amaral para exercer o cargo, em comissão, de diretor da Divisão de Estudo do Dediretor da Divisão de Estudos do De-Ferro, vago em virtude da exoneração de Walter Ribeiro Luz. Na pasta da Fazenda — nomeando, interinamente, escriturários, classe E, José Cabia de Toledo, Nilza Gomes Viana, Delfim Marino de Paiva, Inacio Benjamin, Carlos Augusto da Costa Barros, Eralzi Costa Almeida, Antonio Cordeiro da Silva, Welba Garcia Borges e Iraci Ducas Batista de Aguiar.

O chefe do govêrno assinou decretos de promoção no Quadro Suplementar do Ministério da Fazenda, por antiguidade, nas carreiras de coletor e escrivão de Coletoria.

OS REFUGIADOS

Os horrores da guerra expulsaram de seus respectivos países muitos indivíduos que, fugindo uns a perseguições, procurando outros apenas qualquer meio de sobreviver, se instalaram como puderam fora da pátria e ficaram sendo, na terminologia de seu tempo, *os refugiados*.

Refugiados não eram pròpriamente êsses infelizes quando a guerra acabou. Eram, antes, párias de uma nova espécie: homens desajustados, excluídos quase do mundo — sobras, resíduos, escória de uma sociedade extinta. Foi preciso ampará-los, socorrê-los, impedir quanto se podia que sucumbissem à míngua — encontrar-lhes ocupação, encaminhá-los para onde êles ainda conseguissem restaurar sua dignidade humana.

O problema, vastíssimo, enquadrou-se logo na competência das Nações Unidas, a cujas assembléias gerais volta sempre como tema necessário para fins de balanço das atividades e recursos que exige dos órgãos instituídos em sua intenção. Os russos e *satélites* desenvolvem em tôrno dêle uma dialética aparentemente lógica: sustentam que não há refugiados a socorrer e sim ùnicamente pessoas ausentes de seus países de origem, a quem basta fornecer um passaporte para o regresso.

O caso não é tão simples, entretanto, como parece — não é, digamos, de carimbar um papel de identidade e devolver um homem sem emprêgo. Além disso, muitos refugiados não podem regressar — precisamente à Rússia e aos países que a Rússia domina — sem o perigo de se verem processados e condenados inclusive à pena de morte. A dialética dos russos e *satélites* resume-se, pois, em armar um plano de atração que lhes permita colhêr essa gente como peixe na rêde. A conclusão é tão clara e intuitiva que êles passaram a insinuar êste argumento: o socorro aos refugiados é uma organização de guerra, por meio da qual os Estados Unidos e a Inglaterra, sem exclusão da França e dos países do ocidente europeu, buscam reter e disciplinar um certo número de soldados que formem contingentes especiais quando ficar resolvido o ataque à Rússia.

A questão, assim formulada ou deformada, valeu grandes e fastidiosos debates. Não chegou, porém, a estabelecer a suspeita almejada, pois há refugiados em tôda parte, e o problema era bem conhecido nos aspectos particulares que apresenta em cada país dos representados nas assembléias das Nações Unidas. O programa de assistência aos estrangeiros deslocados não sofreu modificações, ficando êles inteiramente livres de optar entre essa assistência e o regresso voluntário a suas terras de origem, o que é uma forma prática de aliviar os encargos da mesma assistência.

Não consta, porém, até agora, que haja filas de pretendentes ao regresso. O que se vê com freqüência é a evasão de novos perseguidos que se transformam em novos refugiados. O paraíso da União soviética tem perfeita analogia com o da lenda bíblica, onde Eva comia uma só maçã e não podia vestir mais que uma fôlha de parreira.

Na realidade, os refugiados não constituem elemento para nenhuma guerra, nem a guerra de que tanto se fala poderia ser ganha por êles, meros desgraçados que da guerra já conhecem as conseqüências pela destruição de seus lares, quando não pelo sacrifício e pelo martírio de suas famílias.

Costa REGO

TRANSPORTADO PELO OLEODUTO O ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS DE S. PAULO

Em caráter experimental o transporte de três milhões de litros de óleo

O oleoduto Santos-São Paulo, construído pela Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, do Ministério da Viação, iniciou nova etapa nos transportes especializados de combustíveis líquidos com a remessa da ilha Barnabé para o Terminal de Utinga, da primeira partida de três milhões de litros de óleo diesel destinado ao consumo do Estado de São Paulo. A entrega dessa partida foi efetuada em vagões da E.F. Santos a Jundiaí, que a conduziu até as instalações das Companhias de Petróleo que operam naquela região, conforme comunicação feita pelo eng. Renato Feio ao ministro Souza Lima. Êsse transporte se efetua, por enquanto, em caráter experimental, mas, sem prejuízo da entrega, no Terminal de Utinga, das 2.500 toneladas de gasolina que passam diàriamente pela tubulação do oleoduto. Nessas condições, todo o abastecimento, não só de gasolina como de óleo diesel, destinado ao Estado de São Paulo e regiões vizinhas passou, de agora em diante, a utilizar o oleoduto em substituição às estradas de ferro e de rodagem que ligam Santos ao Planalto, aliviando-as de um transporte incômodo e oneroso e possibilitando-lhes carrear outras mercadorias mais apropriadas a êstes sistemas de transporte.

O novo combustível está sendo transportado pela mesma tubulação de gasolina, operação essa que, além de delicada, se realiza, no Brasil, pela primeira vez, na distância de quase 40 quilômetros existentes entre Cubatão e Utinga. Sua prática, sem alteração da qualidade dos combustíveis transportado é o fato auspicioso que hoje trazemos ao conhecimento do público em geral. Outro melhoramento que acaba de ser entregue à exploração no Terminal de Utinga, na gestão do ministro Souza Lima, é o Pôsto de Carregamento de Caminhões-Tanques para gasolina e diesel, o que muito vem facilitar o abastecimento de zonas, no interior do Estado, mal servidas por estradas de ferro. Assim, o oleoduto, desde o início de suas operações vem proporcionando aos interessados maiores e melhores serviços, todos de acôrdo com as altas e crescentes exigências da vida moderna.

NORMALIZADA A EXPORTAÇÃO DE BANANAS PARA A ARGENTINA

Santos, 8 (Asp) — Informa-se que foi normalizada a exportação de bananas para a Argentina.

Êsse comércio estêve paralizado, porque o govêrno argentino exigiu dos importadores brasileiros, nota de crédito irrevogável para pagamento das importações. Em represália, o Banco do Brasil passou também a fazer idêntica exigência dos importadores argentinos de produtos brasileiros.

Verificou-se, depois, que o Brasil tinha um contrato de exportação de bananas com o govêrno argentino, no qual está prevista a forma de pagamento. Foi então suspensa a exigência de carta irrevogável de crédito, mas sòmente para a banana, e normalizado êsse comércio.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

A CENTRAL DO BRASIL NÃO ESTÁ CUMPRINDO A LEI

Protesto da Confederação Rural Brasileira

A Confederação Rural Brasileira reuniu-se, sob a presidência do dr. Alkindar M. Junqueira, e secretariada pelo dr. João Mauricio de Medeiros, adotando várias resoluções. Dentre estas, merece especial registro a referente ao envio de um memorial ao presidente da República do qual serão remetidas cópias aos ministros da Viação e da Agricultura, sôbre a atitude que vem de assumir a administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, negando-se a cumprir a lei que estatuiu a bonificação de 50% dos fretes relativos ao transporte de sementes e mudas, máquinas agrícolas, arame farpado, adubos, inseticidas, fungicidas, carrapaticidas e outros artigos destinados à lavoura e à pecuária.

VAI EXERCER A FUNÇÃO DE COORDENADOR DE FEBRE AMARELA

O presidente da República concordou em que o Departamento Nacional de Saúde autorize o médico Otavio Pinto Severo, lotado no Serviço Nacional de Febre Amarela, a se ausentar do país, pelo prazo de dois anos, para exercer, na Repartição Sanitária Panamericana, a função de coordenador de febre amarela.

ELEIÇÕES NA BOLÍVIA

La Paz, 8 (U. P.) — A Junta Militar Boliviana anunciou que decidiu convocar eleições para êste ano. Entretanto, não foi imediatamente anunciada a data em que se realizará o pleito eleitoral.

O BRASIL CONTRIBUIRÁ para o Fundo Mundial de Assistência Técnica

Washington, fevereiro (A. N.) — O Brasil figura entre as repúblicas americanas que se comprometeram a contribuir para o fundo de 20 milhões de dólares destinado à assistência técnica mundial.

Na 2.ª Conferência Internacional de Assistência Técnica realizada em Paris, os Estados Unidos ofereceram 12 milhões de dólares. Além do Brasil, darão também contribuições os seguintes países, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Cuba, Equador Haiti e Uruguai.

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes fôlhas do 12.º dia útil:

Montepio do Exterior, n.os 7.001 a 7.002; Pensão vitalícia da Guerra do Paraguai, n.º 6.020; Meio-soldo, 7260 a 7.201; Diversas pensões da Guerra, n.os 7.230 a 7.237.

FALÊNCIAS & CONCORDATAS

CASA ALEGRIA DE ELETRICIDADE LIMITADA

No juízo da 7a. Vara Cível Aníbal Ferreira Cavalcante, dizendo-se credor da soma de Cr$ 30.000,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à avenida Marechal Floriano 21.

JOSÉ C. OLIVEIRA & CIA. LTDA.

No juízo da 17a. Vara Cível a firma supra composta dos sócios João José Cameto de Oliveira e Paulo Falcão Rodrigues, estabelecido à r. Haddock Lobo, 100, com restaurante, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais.

H. DEKERT & CIA.

O juiz da 4a. Vara Cível deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida à rua do Ouvidor, 89. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário o credor J. H. Abdbecke & Cia.

ENSINO

BOLSAS DE ESTUDO PARA FILHOS DE EX-PRACINHAS

NORMAS BAIXADAS PARA O CORRENTE ANO

Por portaria de ontem do titular da Educação foi regulamentada a concessão, em 1952, das bolsas de estudo destinadas a filhos de praças de pré da extinta Força Expedicionária Brasileira, que frequentem estabelecimentos de ensino primário ou de grau médio-ginasial, comercial, agrícola, industrial, etc.

Segundo as instruções constantes da referida portaria, poderão ser concedidas até duas bolsas numa mesma família, exceto quando o pai do candidato já tiver sido beneficiado nos têrmos do decreto-lei n. 8030, de 1945, caso em que sòmente um dos seus filhos poderá concorrer ao benefício. Este será representado por uma importância em dinheiro, paga nos fins do primeiro e segundo semestres, ao pai do bolsista ou ao seu procurador, o qual, na primeira quinzena de junho e novembro, deverá comprovar perante o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, a frequência às aulas, com aproveitamento, cabendo ao diretor do respectivo estabelecimento de ensino fornecer uma declaração nesse sentido. Nessa declaração dará ainda o seu signatário opinião sôbre a melhoria da situação do aluno bolsista (apresentação pessoal, aquisição de material escolar, etc.).

Os pais ou responsáveis de candidatos, para obtenção do benefício, deverão preencher uma ficha fornecida pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, devolvendo-a juntamente com os seguintes documentos: prova de que o pai do candidato pertenceu à Fôrça Expedicionária, certidão de nascimento do candidato, a fim de provar a sua filiação, prova de que o candidato está matriculado em estabelecimento de ensino primário ou de grau médio.

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil poderá ser constituída procuradora dos bolsistas dos Estados sendo seu endereço a avenida Augusto Severo, n. 4, Glória, nesta capital. Para outras informações os interessados poderão dirigir-se ao INEP, instalado no 10º andar do edifício-sede do M.E.S.

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO

A Liga Brasileira de Esperanto realiza, no próximo sábado, na sede social, à praça da República, 54, 1.º, às 15 horas, uma reunião a fim de tratar de assuntos de interêsse para a difusão da lingua auxiliar internacional.

Nessa reunião tomarão parte não só os membros da Liga e os sócios das instituições filiadas como também as pessoas interessadas na divulgação do idioma neutro Esperanto.

NOTICIÁRIO

HOMENAGEADOS OS PARTICIPANTES DO SEMINÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O ministro Simões Filho, representado pelo chefe de seu gabinete, sr. Madureira de Pinho e o reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, ofereceram, ontem, uma recepção aos participantes do 1º Seminário Internacional de Administração Pública, aos quais foi oferecido um "cock-tail" na sede da Reitoria, com o comparecimento de membros do Conselho Universitário e figuras representativas do magistério superior, dos círculos intelectuais e da nossa sociedade.

MEDICINA

DOUTORANDOS DE 1951

São chamados a comparecer à Secção de Expediente Escolar, a fim de assinarem os seus diplomas, os seguintes doutorandos: Merisa Braga de Miguez Garrido, Jayme Silveira de Araujo, Cecilio Jorge Elias Daher, Henrique Pedro Couto Cesar, Arthur Galeno Castanheira Sarmento e Aristides Guerra de Aguiar.

— Pede-se, ainda, o comparecimento dos doutorandos abaixo relacionados, a fim de tratarem de seus interêsses, à Secção de Expediente Escolar com a máxima urgência: Ary Alves de Carvalho, Feliciano Pinto Bolivard Gomes Assumpção, Nuno Pinheiro Filho, Romeu Milani, Milca Arenzon, Leornado Cimino Neto, Antonio Junqueira Ribeiro Andrade, José Moccia, Dorival Mascaro, João Caleb, Cyreno Lobo da Silveira, Nelson Criaci, René Ferreira Simão, Olivio Tacito da Cunha Fernandes, Luiz Gonzaga Torres e Avelina Villas Bôas Pinto.

Concurso de Clínica Médica — Conforme edital publicado no "Diário Oficial" de 31 de janeiro, acham-se abertas na Secretaria da Faculdade, pelo prazo de seis meses, as inscrições ao concurso para professor catedrático da 3ª cadeira de Clínica Médica.

Concurso de habilitação — São convidados a comparecer com a máxima urgência à Secção de Expediente Escolar, os candidatos inscritos sob os seguintes números:

7 — 26 — 31 — 53 — 59 — 61
76 — 81 — 89 — 99 — 103 — 109
152 — 167 — 183 — 194 — 221 — 233
248 — 291 — 301 — 320 — 333 — 351
334 — 367 — 378 — 387 — 391 — 403
413 — 418 — 429 — 435 — 436 — 437
439 — 472 — 482 — 483 — 492 — 509
527 — 532 — 548 — 550 — 602 — 616
623 — 631 — 634 — 635 — 641 — 642
650 — 664 — 671 — 682 — 693 — 697
705 — 725 — 730 — 732 — 742 — 746
733 — 738 — 760 — 791 — 812 — 814
815 — 822 — 823 — 828 — 829 — 832
845 — 855 — 858 — 864 — 877 — 879
880 — 882.

ESCOLHA DO REITOR DA UNIVERSIDADE DE MINAS

NOMES E INTERÊSSES EM CHOQUE

Belo Horizonte, 8 (Da sucursal) — Movimentam-se os meios universitários mineiros, interessados na escolha do novo reitor da Universidade, o primeiro a ser nomeado, já agora pelo presidente da República, após a federalização do mais importante [illegible]

LICEU DE ARTES E OFICIOS

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA MATRICULA

A partir de 12 do corrente mês, estarão abertas as matrículas para os diversos cursos gratuitos do Liceu de Artes e Ofícios — Alfabetização de Adultos, Técnico Profissional, Artístico (Desenho, Modelagem, Pintura, Música, Agua Forte), Oficinas para o sexo feminino (Flores, Chapéus, Bordados, Costura, Artes aplicadas e Pirogravura em couro), para o sexo masculino (Composição, Impressão, Pautação e Encadernação).

A matrícula é inteiramente gratuita, devendo os candidatos apresentar dois retratos 3 x 4, atestado de vacina e, quando for o caso, prova de quitação com o serviço militar.

As matrículas para os candidatos do sexo feminino se verificarão às quintas-feiras.

discussões de problemas práticos sôbre o assunto.

As matrículas estão abertas à avenida Graça Aranha n. 19, 4º andar, entre 8,30 e 18 horas.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO

INSCRIÇÕES PARA MATRICULAS

Continuam abertas as matrículas para os alunos dos diversos cursos.

Na Portaria estão sendo recebidos pedidos de inscrição para o exame de admissão à primeira série do Curso Básico [illegible]

ENGENHARIA

EXAMES DE PRIMEIRA ÉPOCA PARA OS ALUNOS DO C.P.O.R.

[illegible]

Mecânica Racional — A prova escrita de exame vago de segunda época será realizada no dia 22 do corrente, sexta-feira, às 8 horas. Nesse mesmo dia e hora, serão realizados os exames de primeira época para os alunos do C.P.O.R.

Mecânica Racional — Os próximos exames de primeira época serão realizados no dia 13, quarta-feira, às 13 horas.

Construção Civil — Dia 12, têrça-feira, às 14 horas, no Edifício da rua Luiz de Camões, prova escrita de exame vago em segunda chamada para: Amauri da Cunha Valle. E Prova escrita de exame vago de segunda época para: Octávio Magalhães de Andrade Júnior.

Arquitetura — Dia 12, têrça-feira, às 14 horas, prova escrita de exame vago para: Uszer Brener.

Física 2.º ano: — Dia 11, segunda-feira, às 14 horas, prova oral de exame vago para: Gabriel Tibau Villela. E prova oral de exame vago em segunda chamada para: Maurílio Vinhas de Queiroz, Abram Podlubnai, Moisés Binder, Walter Zagarodni, Henrique Hpélama, Yercik Wizemberg, Serge Mário Fonseca. E exame oral em segunda chamada para: Enio Azevedo Menezes, Ferz Lejba Grinapel, Lauro Barbosa Leite, Solon Diniz Swerte, Sérgio Pacheco dos Santos, Victor Luiz Vieira, Valdir Gomes da Silva.

Materiais de Construção: Dia 11, segunda-feira, às 14 horas, prova escrita de exame vago para: Abimar Sarmet Moreira, Arthur Leão Feitosa e Eugênio Morand.

Mecânica Aplicada — Dia 11, segunda-feira, às 20 horas. Turma Efetiva: exame oral para: Reinaldo Dolle Maia, Abbal Baptista Vargas, Alexandre Magno de Lima, Egberto de Lima Maldonado, Miguel Romão Langone. E em segunda chamada para: Alvaro Prescott, César Queiroz P. Mendonça. E prova oral de exame vago para: Bolivar Montenegro Guerra, Edmond Azes Baruque, Hildebrando Marques de Souza. Turma Suplementar: prova oral de exame vago para: Jorge de Pinho, José Affonso F. Barbosa, Leonel Coutinho da Silva, Manoel Ribeiro A. Filho, Moisés Beigelman, Nelson Muniz Guimarães. E exame oral em segunda chamada para: Osvaldo Soares de Almeida Filho, Menir Issa Farah, Mário Sierra de Mesquita, Gil Muniz Rodrigues Coutinho.

Saneamento — Segunda-feira dia 11 às 14 horas — exame oral para os alunos: Agricola de Souza Bethlem (segunda chamada), Antolim Paes Ybarra, Artemidoro Cabral de Mello, (segunda chamada), David Hernan Ferer, Guilherme Miguel Rossi (segunda chamada), Isaias Abdala, José Pires Castelo Branco, Paulo Emanuel Buet Machado, Roberto Ferreira da Silva Pinhão, Saul Bahia (segunda chamada), Szachna Elias Cinamon, Adauto Afonso da Silva. No mesmo dia e hora segunda chamada da segunda prova parcial para Walter Villela Guerra.

PARA O CURSO DE SAÚDE PÚBLICA

DESIGNAÇÃO DE PROFESSÔRES E ASSISTENTES DE VÁRIAS CADEIRAS

[illegible]

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSÔRES PARTICULARES

[illegible]

CURSO DE PSICOLOGIA DA CRIANÇA

[illegible]

COMBUSTIVEIS E ELETRICIDADE NA AMÉRICA LATINA

A região que teve o maior [illegible] no consumo, segundo revelou a O N U

Nova York, 8 — (U. P.) — Um estudo estatístico das Nações Unidas revela que a América Latina é a região do mundo onde mais aumentou o consumo de combustíveis e eletricidade nos anos recentes. Apesar dêsse aumento porém, o consumo continua sendo muito reduzido em comparação com o das regiões industrializadas.

Entre 1920 e 1950, o consumo de energia e combustíveis na América Latina aumentou de 78%, figurando em segundo lugar a Oceania, com um acréscimo de 56%, a África 54%, a Ásia 27%, a América do Norte 15% e a Europa 5%, tudo em relação ao mesmo período. Entretanto tal aumento não tem proporção com o aumento também considerável de população. Nas estatísticas que mostram o consumo per capita no equivalente de toneladas métricas de carvão a América do Norte supera em muito o resto do mundo, com 7,45 toneladas por pessoa.

Embora o carvão continue sendo a principal fonte de energia, exceto nas Américas, sua posição decaiu em relação com outros produtos. Em consequência, o consumo de carvão representa apenas 58% do total, em comparação com 76% em 1929. Por outro lado, a contribuição do petróleo ao consumo mundial de eletricidade aumentou no mesmo período de 14% a 25%, e o do gás natural em mais de 10%.

CONSOLIDANDO AS LINHAS DA VARIANTE DE PARATEI

Em fins de junho ou princípios de julho do corrente ano deverão estar trafegando, por todo o trecho da Variante do Paratei, os primeiros comboios de carga, para consolidação das linhas do novo traçado. Êsses trens circularão em marcha vagarosa. O encurtamento real das viagens Rio-São Paulo, pelo novo trecho, será de 4 horas. Preliminarmente, serão instaladas 5 estações no longo da linha férrea, mais tarde acrescidas de outras cinco.

As obras totais, na sua fase final, no Ramal de São Paulo, importarão em cêrca de 1 bilhão e 300 milhões de cruzeiros, fartamente recompensados com as economias do custeio de operações.

CONSTRUÇÕES DE RODOVIAS E AÇUDES NA BAHIA

O governador do Estado da Bahia, sr. Regis Pacheco enviou uma mensagem telegráfica agradecendo ao ministro da Viação as providências que tomara para a construção das rodovias Maracás-Livramento-Brumado-Parnamirim, Itaberaba-Lassú, Caetité-Guanambi, Caculé-Condeuba-Campista e Canudos-Joazeiro, bem como dos açudes "Pedras" "Brumado" e "Malhado de Pedra", obras essas situadas nas zonas atingidas pelas sêcas e que proporcionarão trabalho, no próprio local, a milhares de sertanejos.

O SALARIO -- MINIMO DOS PROFESSÔRES

RETIFICAÇÃO NECESSARIA

A propósito das declarações do sr. Arnaldo Gomes Jardim ao "Correio da Manhã", divulgadas em nossa edição do dia 7, fomos procurados pelo referido professor, o qual, apontando erros de revisão no que foi publicado, nos veio pedir a necessária retificação.

Assim, onde se lê:

"SALARIO-AULA

30% de Cr$ 33,20 = Cr$ 9,60 (constante).

Portaria:
1/108 de Cr$ 2.300,00 = Cr$ 21,30.
1/120 de Cr$ 1.200,00 = Cr$ 10,00.
Total: Cr$ 31,30 + 20% de Cr$ 31,30 = 6,20.
Total: Cr$ 37,50.
Salário-aula: Cr$ 37,50 + Cr$ 9,60 = Cr$ 47,10.
1/6 (R.S.R.) de Cr$ 47,10 — Cr$ 7,80.
Total: Cr$ 54,90".

leia-se:

SALARIO-AULA

30% de Cr$ 32,20 = Cr$ 9,60 (constante).

Portaria:
1/108 de Cr$ 2.300,00 = Cr$ 21,30.
1/120 de Cr$ 1.200,00 = Cr$ 10,00.
Total — Cr$ 31,30.
20% de Cr$ 31,30 = Cr$ 6,20.
Total: Cr$ 37,50.
Salário-aula: Cr$ 37,50 + Cr$ 9,60 = Cr$ 47,10.
1/6 (R.S.R.) de Cr$ 47,10 — Cr$ 7,80.
Total: Cr$ 54,90.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

CONCURSO DE ADMISSÃO À 1.ª SÉRIE DO CURSO NORMAL

Os responsáveis pelas candidatas cujos números de inscrição estão abaixo relacionados devem comparecer com a máxima urgência à Secretaria do Instituto.

Números: 550 — 580 — 701 — 807 — 808 — 813.

Procurar D. Yara Borges, das 13 às 16 horas.

Aviso — Chama-se a atenção dos candidatos aos cursos normais do Instituto de Educação e dos estabelecimentos particulares sob regime de outorga para as Instruções para a prova de sanidade física e mental, publicadas no Diário Oficial (Secção II) de 23 de janeiro de 1952.

Despachos do diretor — Adhemar Scaffa de Azevedo Falcão, Alai Aires Brito, Bartolomeu Conti, Circe Navarro Dias de Souza, João de Araújo Chaves, Olindina Marques Gomes, Zila Gonçalves — Deferido.

Clélia de Mattos Novais — Nada há que deferir, em vista da informação.

Marco Giminez Passos — Indeferido. A informação esclarece o equívoco do requerente.

Selvita Candal Fonseca — Passe-se atestado do que consta da ficha da aluna.

COLÉGIO PEDRO II EXTERNATO

AVISO

A Secretaria comunica aos alunos matriculados nos cursos Ginasial e Colegial, que os exames antecipados em segunda época, na forma da lei, terão início no dia onze do corrente.

O horário está afixado na portaria do Colégio.

Outras noticias na 8.ª página.

CARNAVAL

BANHOS DE MAR A FANTASIA

Amanhã, em Copacabana e na Ilha do Governador

Amanhã, finalmente, terão os moradores de Copacabana sua segunda grande festa carnavalesca com a realização do monumental banho de mar à fantasia promovido pelos nossos confrades do "Diário da Noite" e pela Associação Atlética do Banco do Brasil. Trata-se de festa tradicional do período pre-carnavalesco da cidade e que, de ano para ano, aumenta seu prestígio em virtude das novidades que apresenta.

Na de amanhã, por exemplo, inúmeros serão os prêmios a distribuir entre os concorrentes. Êstes, também, não são poucos. Inscreveram-se mais de duas dezenas para o desfile sensacional no Pôsto 6, figurando entre êles: Independentes do Leblon, União dos Casados, Unidos da Babilônia, Azulões da Torre, Farçantes de Copacabana, Indios do Leme, Pacíficos de Botafogo, Unidos dos Arcos, Unidos do Catete, Unidos de Bolivar, Cafagestes e muitos outros.

Também na Ilha do Governador será realizado amanhã grande banho de mar à fantasia numa extensão aproximada de 1.500 metros da Praia da Freguesia, onde três coretos já foram armados para maior confôrto daqueles que apenas desejam assistir. Duas bandas do Corpo de Fuzileiros Navais abrilhantarão a festa.

Vários prêmios para máscaras avulsas, para as melhores fantasias, para os mais espirituosos, para os barcos que desfilarem, para as escolas de sambas e ranchos, serão distribuidos.

O HIGH LIFE E O TURISMO

O presidente do High Life, dr. Domingos Segreto, esteve ontem no gabinete do diretor do Turismo e Certames da Prefeitura, a quem mostrou os planos da sugestiva decoração do palácio da rua Santo Amaro, quer nos seus magnificos salões, quer nos seus encantadores jardins. A decoração, adiantamos já aos nossos leitores, inspira-se em motivos venezianos que, sem dúvida, emprestarão aspectos inéditos às noites da alegria daquela sociedade. O sr. Alfredo Pessoa, entusiasmado, acentuou que os bailes nos jardins e salões do palácio da rua Santo Amaro constituem uma das tradicionais e legítimas atrações do carnaval da cidade.

HOMENAGEM AOS CRONISTAS CARNAVALESCOS

Como vem fazendo todos os anos, a diretoria da Associação dos Funcionários do Fluminense Futebol Clube, homenageará hoje a crônica carnavalesca da cidade, oferecendo aos jornalistas especializados suculenta feijoada, às 13 horas, no restaurante e bar Recreio, à Praça José de Alencar.

— Também a Associação Atlética Vila Isabel, na "Festa de Confraternização da Velha Guarda da Vila" que terá lugar amanhã, homenageará os cronistas carnavalescos com o seguinte programa: às 12 horas, aperitivo; às 13 horas, vatapá e às 14 horas, "digestão dançante" com a orquestra de Valdo Meireles.

— O Olímpico Clube, desejando expressar aos jornalistas carnavalescos seu reconhecimento pela colaboração que dos mesmos tem recebido, resolveu promover, no próximo dia 12, às 17,30 horas, um coquetel de confraternização em sua sede.

Tenentes do Diabo

— Também os "Tenentes do Diabo" homenagearão os cronistas carnavalescos, aniversariantes nos meses de janeiro e fevereiro, levando a efeito, amanhã, sensacional noite carnavalesca nos salões do querido clube.

RAINHA DO CARNAVAL

Segunda-feira a penúltima apuração

Kathryn Grayson cercada pelas mais fortes concorrentes ao título de "Rainha do Carnaval carioca de 1952"

É grande, nos meios carnavalescos a expectativa em tôrno da quarta e penultima apuração para a escolha da "rainha do carnaval carioca de 1952" que, segunda-feira próxima, às 16 horas, terá lugar na sede da Associação dos Cronistas Carnavalescos, na rua Chile.

Na tarde de ontem, grande era o movimento dos cabos eleitorais na sêde da entidade dos jornalistas especializados, procuravam todos munir-se convenientemente de cédulas para as suas candidatas, enquanto que estas, ao que observou a nossa reportagem, não perdiam tempo, percorrendo clubes e sociedades de suas predileções, angariando meios para garantir número mais convincente de votos.

Conforme noticiamos, na última apuração manteve-se em 1º lugar a candidata Carmen Lamar que, ao que tudo indica, ainda não será desbancada por suas concorrentes. Mas, como tudo é possivel e grande é animação das demais inscritas no sensacional pleito, não se deverá estranhar se a proxima apuração apresentar modificação sensivel na classificação.

Na avenida Atlântica

Terá lugar hoje a monumental batalha de confeti promovida pela AABB e que tem o patrocinio da Associação dos Cronistas Carvanalescos, em Copacabana. Para tanto, foi preparada já tôda a extensão da avenida Atlântica, desde o Pôsto 1 ao Pôsto 6. Os organizadores solicitam dos moradores daquele trecho para que, dentro da possibilidade, iluminem ao máximo suas fachadas para maior brilhantismo da festa.

Centro Mineiro

Amanhã, a partir das 20 horas, terá lugar na rua Buenos Aires, 283, grande festa carnavalesca organizada pelo Centro Mineiro, sendo admitido traje esporte ou fantasia.

Na A.A.B.B.

Hoje à noite, voltam a abrir-se as portas da magnífica sêde da Associação Atlética do Banco do Brasil, para mais um formidável baile carnavalesco.

O mesmo se verificará no próximo dia 16, quando ali serão apresentados os maiores astros do nosso "broadcasting". E no dia 17 será realizado o sensacional baile das "sereias".

No República

Terá lugar logo mais à noite outro sensacional baile de carnaval no Teatro República. Ali, no domingo de carnaval, das 3 às 6 horas, se realizará o maior baile infantil da cidade, animado pela orquestra do maestro M. Vieira.

Baile do Cartola

Prepara-se animadamente o Fluminense para a realização do sensacional "Baile do Cartola", que terá lugar na segunda-feira gorda. Tradicional pela sua animação, o Baile do Cartola já tomou lugar destacado no reinado de Momo.

Dado o sucesso sem precedentes ocorrido no ano passado, a comissão diretora dos festejos resolveu colocar desde já, na secretaria do clube, uma pessoa para atender aos interessados em ingressos e mesas para o baile sensacional.

Baile das atrizes

Terá lugar êste ano o 20.º baile das atrizes nesta capital. Como sempre acontece, será êle realizado na quinta-feira que antecede o tríduo momesco, no Teatro João Caetano, que já está sendo condignamente preparado.

Nessa festa magnífica será coroada a rainha das atrizes. O produto dêsse baile destina-se integralmente a auxiliar os serviços assistenciais da Casa dos Artistas, benemérita intituição mantenedora do "Retiro dos Artistas", em Jacarepaguá.

O Baile do Atlantic

Constitue, sem dúvida, ponto alto no carnaval carioca o baile da terça-feira gorda do Atlantic Refining Club, no grandioso ginásio do Fluminense. Essa reunião é com justiça chamada a "Chave de Ouro" do carnaval da cidade, deixando, sempre, aos que dela participam emoção verdadeiramente feliz.

HOJE, O TORNEIO DE FUTEBOL

Hoje, às 13 horas, no campo do Botafogo de Futebol e Regatas, terá lugar a realização do tradicional torneio de Futebol e fantasia que, todos os anos, a Associação de Cronistas Carnavalescos realiza entre as sociedades carnavalescas e recreativas da cidade.

Ao clube vencedor do torneio será entregue, em caráter provisório, a "Taça ACC", oferecida pela entidade promotora do certame. Ficará definitivamente de posse do troféu o clube que obtiver três vitórias consecutivas, ou cinco alternadas.

Além da "Taça ACC", serão oferecidas 15 medalhas de "vermeil" e taça "Rainha do Carnaval". Ao vice-campeão será entregue a taça "Jayme Corrêa" (Bicanca), oferecida pelos nossos confrades de "Vanguarda". Outros prêmios serão oferecidos, destacando-se a taça "Ultima Hora".

Os jogos obedecerão a seguinte ordem:

13 horas — Independente x Pierrots; 13,30 horas — Socego x Carioca S. C.; 14,00 horas — Bola Preta x Departamento de Engenharia; 14,30 horas — Silêncio x Democraticos; 15,00 horas — São Cristovão x Imperial; 15,30 horas — Clube dos Cariocas x Turunas; 16,00 horas — Orfeão Portugal x A.C.C.; 16,30 horas — Vencedor da 1.ª x Vencedor da 2.ª; 17,00 horas — Vencedor da 3.ª x Vencedor da 4.ª; 17,30 horas — Vencedor da 5.ª x Vencedor da 6.ª; 18,00 horas — Vencedor da 7.ª x Vencedor da 8.ª; 18,30 horas — Vencedor da 9.ª x Vencedor da 10.ª e 19 horas — Vencedor da 10.ª x Vencedor da 11.ª.

A CONFERENCIA DOS JORNALISTAS SINDICAIS

Realizou-se ontem a primeira sessão preparatória

Realizou-se ontem, no 7.º andar do Edifício da A. B. I., às 17 horas, a primeira reunião preparatória dos redatores especializados em questões sindicais e trabalhistas, sendo discutido o temário da *Conferência dos Jornalistas Sindicais*, a ser realizada nesta Capital, para examinar o atual movimento operário. Tomaram parte os srs Ariosto Pinto, do "Correio da Manhã", Laert Paiva, de "Ultima Hora", Hilson Carvalho, de "O Radical", Antonio Castro, da "Imprensa Popular" e Agostinho Carvalho, da "Gazeta Sindical". A próxima reunião será sexta-feira, 15, às 17 horas, no sétimo andar da A. B. I., quando será eleita a comissão organizadora da Conferência e fixada a data da sua instalação. Os organizadores convidam os demais colegas especializados no assunto para tomar parte nessa reunião.

OBRAS RODOVIÁRIAS NA ALTA SOROCABANA

Anunciadas no III Congresso dos Municípios

São Paulo, 8 (Asp) — Sob a presidência do governador do Estado, reuniram-se ontem, em Assis, prefeitos e vereadores dos municípios da Alta Sorocabana, em convenção que teve por finalidade o estudo e debate de problemas de interêsse de tôda aquela vasta região paulista. O III Congresso dos Municípios da Alta Sorocabana se instalou no Clube Recreativo de Assis, e durante um almôço oferecido em sua homenagem, o governador teve oportunidade de proferir um discurso, tecendo elogiosos comentários pela iniciativa dessa reunião, a qual patenteava a ânsia de progresso dos paulistas, que não se detem nos caudalosos rios que dividem a nossa configuração geográfica. Anunciou, o sr. Lucas Garcez que algumas das indicações apresentadas da Alta Sorocabana estavam em vias de ser atendidas pelo govêrno estadual, citando então a próxima abertura de concorrência para a construção das pontes de Pôrto Alvenada e Pôrto das Areias, além de três pontes sôbre o Rio Paranapanema, visando estabelecer ligação do sistema rodoviário paulista com o paranaense. Disse ainda o governador que, dentro de poucos meses, moradores de Assis poderão dirigir-se à capital por estrada completamente pavimentada e que serão igualmente pavimentados os 60 quilômetros que separam essa cidade, da fronteira com o Paraná, bem como cem quilômetros até Presidente Prudente. Finalizando o governador dirigiu um caloroso apêlo aos prefeitos e vereadores presentes, no sentido de prosseguir na mesma diretriz, de entusiasmo e dedicação em prol da prosperidade dos seus municípios.

DESAPROPRIADAS TÔDAS AS BOMBAS DE GASOLINA

João Pessoa, 8 (Asp.) — O prefeito de João Pessoa assinou decreto desapropriando todas as bombas de gazolina existentes no centro da cidade, e intimando aos seus proprietários a desocuparem os terrenos dentro de 30 dias, pois esses depositos com inflamáveis vinham pondo em perigo os bens pblicos, com constantes ameaças de incêndios.

MATRICULAS ABERTAS
para todos os cursos
CLÁSSICO E CIENTÍFICO
3ª e 4ª ginasiais
(Diurno e Noturno)
Ginásio, Primário, Admissão e Jardim da Infância. Curso de Férias para exame de Admissão em fevereiro.
COLÉGIO JURUENA
EXTERNATO MISTO
PRAIA DE BOTAFOGO, 166
TELEFONES 26-0393 - 26-3222

COLEGIAIS!...
Não esqueçam: canetas BABY de Paris.
AGENTE GERAL PARA O BRASIL:
L. F. J. Scudler — Tel.: 43-3737 — R. Buenos Aires, 90 - Sala 311-C.
(34533)

INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGUA INGLÊSA
CURSOS DE INGLÊS
LEBLON — Rua Dias Ferreira, 57. Tel.: 47-0956
INICIO DAS AULAS: Segunda-feira, 3 de Março.
MATRICULAS ABERTAS
(40572)

CURSO GINASIAL
POR CORRESPONDENCIA
Estude em sua própria casa, ganhando tempo e dinheiro. Para maiores esclarecimentos dirija-se ao INSTITUTO DE CIENCIAS E LETRAS — Caixa Postal 3364 — Rio — Tel.: 42-7386. (32821)

INTERNATO MODELAR EM PETRÓPOLIS
Dê a seu filho uma educação completa, matriculando-o no tradicional
Instituto Carlos A. Werneck
(Tetra-campeão de Torneios Culturais no Estado do Rio)
CURSOS: Primário, Admissão, Ginasial, Científico, Comercial Básico, Téc. de Contabilidade, Datilografia.
EXTERNATO — INTERNATO — SEMI-INTERNATO
Sedes: Rua Paulo Barbosa, 81 — Telefone 3410
Av. 15 de Novembro, 264 — Tel. 2867 — PETRÓPOLIS
(05055) (71)

SENAC
Administração Regional do Distrito Federal
CURSO DE PREPARAÇÃO COMERCIAL (diurno e noturno) inteiramente gratuito
Matrículas abertas até 25 de fevereiro
Aos filhos de comerciários e candidatos a emprêgo, entre 11 e 16 anos (incompletos) de idade, o SENAC do Distrito Federal proporciona, *sem nenhuma despesa*, em seu CURSO DE PREPARAÇÃO COMERCIAL, os conhecimentos indispensáveis à iniciação no comércio ,servindo, também, para os candidatos à admissão no Curso Comercial Básico, oficial.
Ótima oportunidade para os menores que tenham concluído o Curso Primário e desejem encaminhar-se para as atividades comerciais.
O CURSO DE PREPARAÇÃO COMERCIAL funciona, *pela manhã*, nos seguintes locais:
Sede — Rua Santa Luzia, nº 735, 2º andar, no horário de 10h.30m. às 12h.30m.
Escola Modêlo — Rua 24 de Maio nº 543, Estação de Riachuelo, no horário de 8 às 10 horas.
À noite, o referido Curso funciona, *a partir das 18 horas*, nas referidas escolas e mais nas seguintes:
Olaria — (Escola Chile) — Praça Belmont, s/nº
Copacabana — (Escola Cócio Barcelos) — rua Barão de Ipanema nº 34.
Braz de Pina — (Escola São Paulo) — Rua Najá nº 160.
Madureira — (Escola Normal Carmela Dutra) — Estrada Marechal Rangel nº 31 (a partir de 19h.30h.).
Juntamente com os Cursos, mantém o SENAC do Distrito Federal: Serviços de Alimentação, Médico, Dentário e de Encaminhamento Profissional, além de um Centro Social para ginástica, desportos e recreação.
O SENAC é uma instituição mantida pelo Comércio, para o Comércio através do Comerciário.
(39930)

ACADEMIA COPACABANA
Medicina
Odontologia
Farmácia
Química
Arquitetura
Engenharia
VESTIBULARES
MIGUEL LEMOS, 44
G 502 s/ A e B
PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
Início de novas Turmas para 1953 — Matrículas abertas das 8 às 20 horas.

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 · Rio de Janeiro

3 viagens por dia!
Rio - Belo Horizonte
Para sua próxima viagem a Belo Horizonte, reserve passagem nos aviões rápidos e confortaveis da
AEROVIAS BRASIL
— transporta o progresso
Av. Rio Branco, 277 - Loja G - Tels.: 32-4300 - 22-8566 - 22-8991
Rua México, 11 - Loja 8 - Tels.: 32-4300 (R. 44) e 42-9859

PRODUÇÃO INDUSTRIAL DO MUNDO

Nível em dôbro, revela o anuário estatístico das Nações Unidas

Nova York, Nações Unidas (F. P.) — O Anuário Estatístico das Nações Unidas, ontem publicado, revela que, no quarto trimestre de 1950, a produção industrial do mundo atingiu o nível do dôbro da de 1929.

O índice da produção industrial mundial, segundo o Anuário da ONU, atingiu 119 (comparado com o índice de 100 para 1948) em 1950, em seu conjunto, e 129 durante o quarto trimestre de 1950 e o primeiro trimestre de 1951, contra 76 em 1937 e 64 em 1938.

O Anuário de Estatística forneceu as indicações seguintes sôbre a produção industrial mundial em 1950: Carvão (com exceção da União Soviética e da China) — 1.201 milhões de toneladas de aumento, 8 por cento sôbre 1949, mas baixa de 8 por cento em relação ao ano "record" de 1943 (1.300 milhões de toneladas).

Petróleo (com exceção da União Soviética) — 485 milhões de toneladas contra 167 milhões de toneladas em 1931.

Energia elétrica (com exceção da União Soviética e da China) — 855 bilhões de kilowatts-hora, ou seja um aumento de 217 por cento entre 1931 e 1950.

Algodão (com exceção da União Soviética) — diminuiu a produção mundial em 15 por cento, em 1950, em relação a 1949, e seis por cento, em relação aos anos de 1931-32.

Lã (com exceção da União Soviética) — aumento de 2,3 por cento sôbre o ano de 1949 e antes da guerra.

Minerais de ferro (com exceção da China e da União Soviética) — 93 milhões de toneladas, contra 81,3 milhões de toneladas em 1937 e 1944, 42 milhões em 1931.

Aço (com exceção da China e da União Soviética) — 160,9 milhões de toneladas contra 103,7 em 1937 e 63,2, em 1931.

Ácido sulfúrico (com exceção da União Soviética e da Tcheco-Eslováquia) — 24 milhões de toneladas contra 14,6 milhões em 1937 e 9,6 milhões em 1931.

Produtos agrícolas — trigo em alta de 13 por cento em relação à média de 1934-38 e o arroz e a batata de 2,3 por cento.

O Anuário de Estatística revela por outro lado, que o Canadá produziu, em 1950, mais da metade do papel de jornal utilizado no mundo, com exceção feita da União Soviética. Os principais outros países produtores de papel de jornal são: Os Estados Unidos, o Reino Unido e os países escandinavos. A produção da Alemanha Ocidental e do Japão foi, em 1950, muito inferior à cifra de antes da guerra. Os principais países consumidores em 1950, foram: os Estados Unidos, com 5.386.000 toneladas métricas; o Reino Unido, com 633.000; o Canadá, com 322.000; a França com 267.000; a Alemanha Ocidental com 203.000; a Austrália, com 180.000.

Sempre de acôrdo com o Anuário a Índia ocupa há vários anos o segundo lugar entre os produtores mundiais de filmes cinematográficos de metragem normal.

Os seis principais países produtores, em 1950, foram: Estados Unidos, 395 filmes contra 361, em 1949; Índia 241 filmes contra 289 em 1949; Japão — 115 filmes contra 250, em 1949 (de janeiro a junho apenas); Reino Unido, 125 contra 132 em 1949; a França, 106, contra 101; México, 106 em 1949 (a cifra da produção mexicana de 1950 não é dada pelo anuário); Alemanha 78 contra 62, em 1949.

Dá também o Anuário as cifras comparativas dos postos receptores de rádio, em uso nos dez principais países do mundo:

Estados Unidos — 90.000.000 em 1950, contra 40.800.000 em 1938;
Reino Unido — 12.244.000 contra 8.589.000 em 1938;
Alemanha Ocidental — 7.730.000 em 1950;
Japão — 8.593.000 em 1949 contra 4.165.000 em 1938;
França — 6.850.000 em 1950 contra 5.076.000 em 1938;
Itália — 2.892.000 contra 970.000 em 1938;
Tcheco-Eslováquia — 2.297.000 contra 1.034.000 em 1938;
Canadá — 2.177.000 contra 1.100.000 em 1938;
Suécia — 2.153.000 contra 1.227.000 em 1938;
Austrália — 2.064.000 contra 1.300.000 em 1939.

COMISSÃO ESPECIAL DA FAIXA DE FRONTEIRAS

Em sua última reunião realizada a 21 de janeiro de 1952, a Comissão Especial da Faixa de Fronteiras resolveu:

Processos ns. 355/51, 477/51, 493/51, 494/51, 495/51, 496/51, 497/51, 498/51, 532 e 652, respectivamente de [illegible], Leopoldo dos Santos, Salomão Axelrud, Joaquim Silveira, Genti Nogueira Paes, Mathias Heibel, Vitório Brandão, Antonio Vicente de Lara Brandão, Antonio Avelino das Neves, Cícera Gomes da Silva e Francisco Nogueira Paes, brasileiros. — Aforar terras. — Nada há que opor quanto à segurança nacional.

Processo nº 4/52, de Silvino Gomes da Costa, brasileiro. — Ocupar terras. — Nada que opor quanto à segurança nacional.

Processo nº 246/51, de Schafik Chedid Kurban. — Continuar funcionando. — Deferir.

Processo nº 417/51, de Moretti & Cia. — Continuar funcionando. — Arquivar em virtude da firma ter sido extinta.

Processo nº 421/51, de Oronibal Martir Brufao. — Registrar terras. — Deferir.

Processo nº 478/51, de Bibiano Lascombe. — Estabelecer-se. — Deferir.

Processo nº 484/51, de Reparadora de Calçados Solimar Ltda. — Estabelecer-se. Baixar em diligência a fim de que os sócios brasileiros com menos de 45 anos de idade apresentem prova de quitação com o serviço militar.

Processo nº 490/51, de Antonio Lemes. — Estabelecer-se. — Deferir quanto à indústria de sabão e baixar em diligência quanto ao ramo de importação e exportação em geral, para que a Prefeitura informe o número de estrangeiros e o de brasileiros estabelecidos individualmente com êsse último ramo de negócio.

Processo nº 2/52, de Indústria de Bebidas Natural Ltda. — Estabelecer-se. — Deferir.

Processo nº 13/52, de Corporales & Braz Ltda. — Estabelecer-se. — Baixar em diligência para que o sócio Velocino Braz Gallo apresente prova de quitação com o serviço militar.

Processo nº 14/52, de Fábrica de Fumo São Martin Ltda. — Estabelecer-se. — Deferir.

Processo nº 3/52, de Antonio Nogueira da Silva. — Ocupar terras. — Baixar em diligência no sentido de ser ouvido o S.P.U.

Processo nº 449/51, referente ao aproveitamento de velhas culturas de café e mate existentes no município de Mato Grosso, no Estado do mesmo nome. —

— Aprovar a sugestão contida na alínea a do parecer do relator.

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

O ministro da Fazenda deferiu os seguintes pedidos: Banco Hipotecário Lar Brasileiro, para aumento do seu capital de Cr$ 60.000.000,00 para Cr$ 100.000.000,00 e consequente alteração estatutária; Banco Francês e Brasileiro S. A.; para instalar uma agência na cidade de Pôrto Alegre; Banco Aliança de São Paulo S. A., para que possa manter sua matriz, em continuação por transformação da Casa Bancária Aliança de S. Paulo S. A.; e Banco F. Barreto S. A., para instalar uma agência na cidade de Santo Antônio da Alegria.

Outrossim, restituiu ao diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, devidamente assinadas, as seguintes cartas patentes:

Em favor do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, S. A., para instalação de uma agência em Pompeu; em favor do Banco de Crédito Pessoal S. A., para instalação de uma agência em Santos; e em favor do Banco Financial Novo Mundo S. A., para instalação de uma agência no bairro da Lapa, na capital do Estado de São Paulo.

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA

Sob a presidência do dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se êste instituto científico cultural com a seguinte ordem do dia: sra. Ignez Teixeira — HAVERÁ DESTINO? — abordou êste controvertido tema, procurando colocar em destaque o livre arbítrio e a fôrça da vontade individual, como esponsável das situações de cada qual.

Dr. O. R. de Castro — PAZ — contribuição preciosa para harmonização e a linguagem musical, que atinge aos corações e impele à mútua compreensão pelo desenvolvimento da sensibilidade e pontos de contacto.

Dr. Gerson Paula Lima — DIFUSÃO CULTURAL — não só analítica mas movimentando ingente tarefa de síntese, a filosofia supermentalista estabelece pontos damen contacto entre os aparentes antagônicos, mantendo o ritmo de Unidade Universal.

dra. Regina Corrêa — PRERROGATIVAS DO HOMEM — a mente, os dons da inteligência e seus atributos conferem ao Homem real destaque, impondo-lhe responsabilidade pelos seus pensamentos, palavras e atos.

MAQUINISTAS HABILITADOS NA CENTRAL DO BRASIL

Foram devidamente habilitados para dirigir máquinas da Central do Brasil no Serviço de Passageiros os seguintes servidores da Estrada, pertencentes à 5.ª Inspetoria da Locomoção: José Ferreira 2.º — Joffre Soares de Mello — Pedro Rezende — Celio Marques de Moura — Geraldo Rodrigues — Joubert Salgado — Eleone Paulino — Antonio Justino — João Baptista Barbosa — José Ferreira — José do Carmo Almeida — Norival Pascoal de Andrade — Silvio Augusto Severino — José Pereira Campos — José Raul de Oliveira — Nelson Ferreira — Antonio José Duarte — Luiz Gonzaga Pinto — Sebastião Julio de Moraes — Ananias Geraldo Mendes — Augusto Abrantes de Paiva — Wilson Ferreira — Milton Nonato — Felicíssimo Pires Vieira — Hermano José de Jesus Xavier Chaves e José Alves Pereira.

ATOS RELIGIOSOS

Dr. Rodolpho Abreu Filho

(AGRADECIMENTO)

A FAMILIA DO DR. RODOLPHO ABREU FILHO profundamente sensibilizada, e na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, serve-se dêsse meio para agradecer e hipotecar sua eterna gratidão a todos que compareceram ao sepultamento ou manifestaram seu pesar por meio de cartas, telegramas, corôas e flores, bem como áqueles que compareceram á missa de 7.º dia. (42896)

IZABEL RAMOS DE MATTOS

Alipio Mattos, Gumercindo Mattos, Juarez Mattos e Maria Mattos de Castro Menezes e respectivas famílias, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa em intensão da alma de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó — IZABEL RAMOS DE MATTOS — falecida a 10 de janeiro último, em Maranguape, Ceará, e que mandam celebrar no altar-mor da matriz de S. Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, Copacabana, amanhã, domingo, 10 do corrente, às 9 horas da manhã. (8281)

Galdino Augusto Silveira Filho

(30.º DIA)

Carlinda Ponce Silveira uma vez mais agradece as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia de seu saudoso marido GALDINO SILVEIRA e convida seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que manda celebrar hoje, sábado, dia 9, às 9 horas, na Igreja São João Batista da Lagoa, em Botafogo. Antecipadamente agradece. (8299)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou calmo, com o Banco do Brasil afixando as seguintes taxas:

	Vend	Comp
Libra	51,4100	51,1646
Dolar	18,72	18,36
Escudo	0,6572	0,6536
Franco suiço	4,3150	4,2535
Peseta	1,7066	—
Peso uruguaio	7,9322	7,6124
Peso argentino	1,3134	1,2907
Peso boliviano	0,5120	—
Belgica (franco)	—	
Soles (Peru)	1,20	
Franco francês	0,0525	0,0525
Corôa sueca	3,6200	3,5537
Corôa dinamarquesa	2,7355	2,6506
Corôa Tcheco-Eslovaca	0,3744	0,3675
Florim	4,9234	4,8329

Ontem o Banco do Brasil ativou para a compra do ouro fino, 1000/1000, o preço de Cr$ 20,8176 a grama.

CAMBIO OFICIAL (Dia 7-2-952)

Nova York	—	18,72
Londres	—	51,4100
Belgica (franco)	—	0,3778
França	—	0,0535
Suiça	—	4,3150
Portugal	—	0,6564
Suecia	—	3,620
Dinamarca	—	2,7333
Espanha	—	1,7066
Uruguai	—	7,9322

CAMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 8.
Abertura:
Nova York sôbre Londres por £ 2,78,00 comp. e 2,78,12 vend.
Montreal, cabo, por 99,87.
Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,45 comp. e 5,40 vend.
Buenos Aires, tel. por F. 6,95 comp. e 7,05 vend.
Montevidéu, tel., por F. 42,12 comp. e 42,37 vend.
[illegible]

NOVA YORK, 8. Fechamento [illegible]

LONDRES, 8. Fechamento [illegible]

MONTEVIDÉU, 8 [illegible]

BUENOS AIRES, 8. Fechamento [illegible]

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 8. [illegible]

DELTEC S.A.

Investimentos e Administração — 43-6510 — 43-6178 — 43-6360. (10789)

BÔLSA

Funcionou a Bôlsa, ontem, com trabalhos ativos, realizando-se vendas regulares nos títulos em evidência.

Mantiveram-se as apólices da União sustentadas, assim como as Obrigações de Guerra.

As apólices de S. Paulo, as de Minas Gerais e as do Distrito Federal figuraram em condições estáveis e os demais títulos cotados, como se verifica das vendas e ofertas abaixo:

VENDAS [illegible]

S. JUDAS THADEU

Agradecemos graças recebidas — Ayrton e Lia

Apólices estaduais; Municipais; Ações de companhias; Debêntures: [illegible]

VENDA JUDICIAL: [illegible]

OFERTAS DA BÔLSA

[illegible]

Minas de Butiá [illegible]
Manufatora Brasileira de Meias, ord. — [illegible]
Siderúrgica, pref. — [illegible]
Idem, ord. — 1.200,00
Aerovias Brasil — [illegible]
Brasil. de Vidros 1.200,00 — 400,00
Nacional de Cimento Portland — 3.000,00
Citragás, nom. [illegible]
Idem, port. — 200,00
Mercado Municipal 230,00 —

Debêntures:
Banco Lar Brasileiro, 8%, 2.ª série — 160,00
Idem, 1.ª série — 158,00
Docas de Santos 7% — 180,00
Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil 600,00
Cotonifício Garcia — 190,00

Letras hipotecárias:
Banco da Prefeitura Federal — 170,00
Brasil, 5% 900,00 —

CAFÉ

O mercado disponível desse produto funcionou, ontem, em condições estáveis, com cotações inalteradas e sem negócios divulgados.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base anterior de Cr$ 176,00.

Entradas: 27.424 sacas; saídas: 8.000 para a América do Norte; consumo local: 1.050; existência: 635.427; despachadas para embarques: 80.427.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 192,00; tipo 4, Cr$ 188,00; tipo 5 Cr$ 184,00; tipo 6 Cr$ 180,00; tipo 7 Cr$ 176,00; tipo 8 Cr$ 175,00.

PAUTA — Minas Gerais, comum, Cr$ 17,50; Idem, Idem, fino Cr$ 19,95 — Estado do Rio, comum Cr$ 17,80.

CAFÉ A TERMO — Contrato "A"

	Vend	Comp
Fevereiro, 1952	181,70	180,10
Março, 1952	183,30	183,00
Abril, 1952	185,60	185,10
Maio, 1952	186,00	185,50
Junho, 1952	185,50	185,00
Julho, 1952	183,40	185,20

Vendas: 4.500 sacas.
Posição: Sustentada.

[illegible]

AÇÚCAR

Regulou êsse mercado, ontem, sem posição firme e com os preços inalterados.

Entraram 7.552 sacos do E. do Rio; saíram 10.000 ditos e ficaram em depósito 62.000.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — branco cristal, Cr$ 213,10; cristal amarelo, Cr$ 197,10; mascavinhos Cr$ 188,00; mascavos, Cr$ 170,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 8.
Mercado estável
Preço por 60 quilos — Usina de primeira Cr$ 165,00; usina de segunda não cotado; cristal — Cr$ 153,00, terceira sorte não cotado e demerara Cr$ 141,00. — Preço por 60 quilos mascavos não cotado.
Entradas — Ontem, nada; desde 1/9/51 [illegible]
Consumo local: 7.000
Existência: 1.091.092.
Exportação: 10.546.

CACAU

NOVA YORK 8

	Abert	Fech
Em março, 1952	33,00	33,03
Em maio, 1952	33,15	32,75
Em julho, 1952	32,20	32,58
Em setembro 1952	33,00	32,27
Em dezembro 1952	31,80	31,37

no fechamento, 517 contratos.

Posição do mercado — Na abertura, acessível, com baixa de 37 a 60 pontos; no fechamento, frouxo com baixa de 90 a 100 pontos.

ALGODÃO

Ainda ontem, o mercado desse produto funcionou em posição calma e sem alteração nos preços.

Não houve entradas; saíram 600 fardos e ficaram em estoque 15.343 ditos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó: tipo 3 Cr$ 445,00 a Cr$ 450,00; tipo 4, Cr$ 440,00 a Cr$ 445,00 — Fibra média — Sertões, tipo 3 Cr$ 400,00 a Cr$ 405,00; tipo 5, Cr$ 370,00 a Cr$ 375,00 — Ceará tipo 4 nominal; tipo 5 Cr$ 360,00 a Cr$ 362,00 — Fibra curta, mata, tipo 3 Cr$ 300,00 a Cr$ 302,00; tipo 5, nominal — Paulistas, tipo 3 nominal; tipo 5 Cr$ 265,00 a Cr$ 270,00.

EM S. PAULO

	Abert	Fech
Fevereiro, 1952	N/c.	315,00
Março, 1952	317,00	318,00
Maio, 1952	306,50	307,80
Julho, 1952	303,00	307,50
Outubro, 1952	303,00	304,00
Dezembro, 1952	304,00	304,50

VENDAS — Na abertura 1.500; no fechamento, 13.500 arrobas.

Posição do mercado — Na abertura estável; no fechamento, calma.

Cotações disponíveis

Tipo 4	315,00
Tipo 5	310,00
Tipo 6	292,00

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 8.
Mercado Estável
COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas tipo 5, Cr$ 300,000 — Sertões tipo 5, Cr$ 430,00
Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1951 até ontem: 64.182
Existência: 16.856.
Exportação: Nada.
Consumo local: 700

NOVA YORK, 8.

	Abert	Int	Fech
Março, 1952	41,58	41,65	41,58
Maio, 1952	41,13	41,19	41,07
Julho, 1952	40,38	40,40	40,25
Outubro, 1952	37,53	N/c.	37,30
Dezembro 1952	37,21	37,20	37,22
Março, 1953	37,00	37,15	37,00
A. M. Upland	—		12,39

ABERTURA — Mercado apenas estável, com baixa parcial de 7 a 12 pontos.

ENTRE-LIQUIDAÇÃO — As 11.30 horas — Mercado estável com baixa 3 a 7 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estável, com baixa de 7 a 22 pontos.

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	E.	S.
Milho, sacos	500	200
Feijão, sacos	1.072	400
Arroz, sacos	11.400	2.500
Cebola, vols.	3.720	—
Charque, fardos	1.000	250
Manteiga, quilos	207	—

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA ARRECADADA

1 — Durante o mês:

	Cr$
De 1 a 7 de fevereiro de 1952	56.189.077,70
Em 8 de fevereiro de 1952	10.660.521,00
Total	66.849.598,70
Em igual período de 1951	56.244.950,40
Diferença p/ mais neste mês	10.604.648,30

2 — Durante o ano:

	Cr$
De 2 de janeiro a 8 de fevereiro de 1952	541.238.716,30
Em igual período de 1951	469.809.243,30
Diferença p/ mais neste ano	71.309.472,00

Em 8 de fevereiro de 1952.

BANCOS & S.A.

BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO E PRODUÇÃO S A

Aviso aos srs. Acionistas

Acham-se à disposição dos Snrs. acionistas, na sede social, à Rua do Ouvidor nº 63, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940 — Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1952. — (a) Hamilcar José do Amaral Bevilaqua. — Diretor Presidente (42006)

EDIFÍCIO "SANTOS DUMONT"

Administração Predial Cívia

Ficam convidados os Senhores Condôminos do Edifício Santos Dumont, sito à Av. Beira Mar, 262 para a Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no *próximo dia 12 de fevereiro de 1952 — têrça-feira*, em 1.º convocação, na *sede da Imobiliária Cívia S. A., na Travessa do Ouvidor, 17 - 2.º andar*, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos: a) Prestação de contas até 31-12-51; b) Exame e aprovação do orçamento para 1952; c) Assuntos de interêsse geral. Na hipótese de não haver número legal para a 1.ª convocação, ficam desde já convidados os senhores Condôminos para a 2.ª e *última convocação*, que se realizará com qualquer número de condôminos presentes, *às 17,30 horas, no dia 12 de fevereiro de 1952*, a fim de deliberarem sôbre os assuntos acima relacionados.

ARNALDO DE CAMARGO FILHO

Edifício "Barão de Itapetininga"

Administração Predial Cívia

Ficam convidados os Senhores Condôminos do Edifício Barão de Itapetininga, sito à Rua Duvivier, 21, para a Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no *próximo dia 13 de fevereiro de 1952 — quarta-feira, às 17,00 horas, na sede da Imobiliária Cívia S. A., na Travessa do Ouvidor, 17, 2.º andar*, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos: a) Prestação de contas do exercício de 1951; b) Exame e aprovação do orçamento para 1952; c) Assuntos de interêsse geral. Na hipótese de não haver número legal na 1.ª convocação, ficam desde já convidados os senhores Condôminos para a 2.ª e *última convocação*, que será realizada *às 17,30 horas, do mesmo dia e local*, a fim de tratarem dos assuntos já mencionados acima.

ARNALDO DE CAMARGO FILHO

(41725)

Banco Mercantil do Rio de Janeiro S. A.

RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N.º 1.697 DE 17-10-1950

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1952

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		64.479.159,80	
Em deposito no Banco do Brasil		75.313.504,70	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Credito		5.355.094,00	
Em outras espécies		88.543,20	145.236.301,70
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	49.242.904,90		
Titulos Descontados	131.964.294,20		
Correspondentes no País	10.015.714,20		
Outros Créditos	6.717.743,40	197.940.656,70	
IMOVEIS		4.417.666,90	
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS			
Apólices e Obrigações Federais (incluidas as no valor nominal de Cr$ 4.500.000,00 à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito)	90.105.872,50		
Apólices Estaduais	313.500,00		
Apólices Municipais	178.069,50		
Ações e Debentures	1.907.431,60	92.504.873,60	294.943.197,20
C — IMOBILIZADO			
Moveis e Utensilios		323.000,00	
Instalações			323.000,00
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		6.321,20	
Impostos		1.480.045,80	
Despesas Gerais		327.485,00	1.813.852,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em Garantia		111.473.589,30	
Valores em Custódia		1.018.708.336,00	
Titulos a Receber de C/Alheia		41.870.632,70	
Outras Contas		5.580.000,00	1.177.632.558,00
		Cr$	1.620.148.908,90

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		25.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		3.181.000,00	
Fundo de Previsão			
Outras Reservas (Fundo de Reserva)		5.400.000,00	
		8.890.000,00	42.471.000,00
G — EXIGIVEL			
Depósitos			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos de Autarquias	40.881.933,80		
em C/Correntes sem Limite	128.902.826,40		
em C/Correntes Limitadas	116.679.905,80		
em C/Correntes Populares	3.108.453,00		
em C/Correntes sem Juros	5.114.286,10		
em C/Correntes de Aviso			
Outros depósitos	8.637.865,60	303.415.271,50	
a prazo: de diversos:			
a prazo fixo	48.000.567,80		
de Aviso Prévio	28.404.337,50		
Letras a Prêmio	190.895,70	76.595.801,00	
		380.011.072,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Correspondentes no País	6.191.483,80		
Ordens de Pagamento e outros créditos	1.319.370,60		
Dividendos a Pagar e Bonificações	358.787,50	7.902.641,90	387.913.714,40
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultado			12.131.636,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes em garantia e em custodia		1.130.181.925,30	
Depositantes de Titulos em Cobrança no País		41.870.632,70	
Outras contas		5.580.000,00	1.177.632.558,00
		Cr$	1.620.148.908,90

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1952
Agenor Barbosa — Presidente
João Ribeiro Júnior — Diretor
Roberto Gomes Assumpção — Contador (Reg. C.R.C. 2550). (41726)

TRIGO

CHICAGO, 8.

Março, 1952	2,57,25
Maio, 1952	2,52,07

NAVIOS ATRACADOS:

CAIS DA GAMBOA: Praça Mauá — Loide Bolívia, nac.; Praça Mauá — Boreland, sueco; Armazem 1 — Giulio Cesare, ital.; Armazem 2 — Argentina, amer.; Armazem 3 — Nora, pan.; Armazem 4 — Sallust ingl.; Armazem 5 — Loide Uruguay, amer.; Armazem 6 — Anthony, pan.; Armazem 7 — Panamá, sueco; Armazem 8 — Devis, ingl.; Frigorífico — Rio Luján, arg.; Pateo 9/10 — Loide Mexico, nac.; Armazem 10 — Mormacwren, amer.; Armazem 11 — Mormacsurf, amerc.; Armazem 12 — Comte. Pessoa, nac.; Armazem 13 — Santos, nac.; Armazem 14 — Itapé, nac.; Armazem 14 — Itatinga nac.; Armazem 15 — Itaberá, nac.; Armazem 16 — Pirangy, nac.; Armazem 17 — Tibagy, nac.; Armazem 18 — Santa Monica, nac.; Armazem 18 — Rio Mondego, nac.

CAIS DE SÃO CRISTOVÃO: Armazem 22 — Pedro Christophersen, sueco; P. Minério — Guarany, nac.; P. Minério — Siderurgica 3º, nac.

CAIS DO CAJU: P. Madeiras — M/M N. Sra. Pompéia, nac.; P. Madeira — H/M Mariopes, nac.; P. Madeira — H/M Tamoyo, nac.; Armazem 25 — H/M Rixales, nac.; Armazem 25 — H/M Boa Vista, nac.; Armazem 25 — H/M Ipanema, nac.; Armazem 25 — H/M Belmonte, nac.; Armazem 26 — H/M Palmares, nac.; Armazem 26 — H/M Laguna, nac.; Armazem 26 — H/M Cruzeiro, nac.; Armazem 26 — H/M Progresso, nac.

VAPORES DE LONGO CURSO (Aguardando atracação): 12/1 — Lochryan; 14/1 — Arion; 17/1 — Del Santos; 18/1 — Paranaguá e Waterland; 27/1 — Goolland; 29/1 — Julia; 30/1 — Mormackite; 31/1 — Bio Bio; 2/2 — Cabo de Agua; 3/2 — Mormachawk; 5/2 — Loide Peru.

VAPORES DE CABOTAGEM (Aguardando atracação): Estela — Santo Antonio — Duque de Caxias — Aracaju — Timbira.

O SEPULTAMENTO DOS INDIGENTES

Toronto, Canadá, 8 (U.P.) — A Sociedade de São Vicente de Paula estuda, no momento, a possibilidade de levar ante os tribunais do município de Toronto a questão relacionada com o enterramento de pessoas sem recursos e o uso de seus cadaveres, anteriormente, para estudos anatômicos.

A Comissão da Fazenda Municipal local opôs-se a que se concedesse a verba de 264 dólares para custear o sepultamento de duas pessoas cujos corpos foram reclamados pela cidade. Quando êsses cadaveres não reclamados pela família ou pela Municipalidade, são enviados para a Escola Anatômica da Universidade de Toronto e aí usados em aulas praticas pelos estudantes de medicina. O presidente da Comissão de Fazenda, Leslie Saunders, declarou que a Sociedade de São Vicente de Paula estava disposta a aceitar que os estudantes católicos assistissem tais aulas de anatomia prática, porém não concordava com que fossem empregados para esse fim cadáveres de pessoas católicas.

Saunders disse que, "se isso continuar assim, dentro em pouco não haverá cadáveres para estudo." Não ostante, o advogado da Municipalidade declarou que a Comissão não podia tomar uma decisão definitiva a respeito. Agora, a Sociedade poderá recorrer aos tribunais, que terão de decidir se aquela organização pode reclamar "como de amigos" os cadaveres de pessoas sem recursos e cobrar da Municipalidade as despesas do enterro.

CONSTRUÇÃO DA USINA DE PANDEIROS

Pirapora, 8 (Do correspondente) — Teve ampla repercussão nesta cidade e em todo o Vale do médio São Francisco o encerramento da concorrência aberta pelo govêrno federal para construção da Usina de Pandeiros. Trata-se de obra da maior significação para a economia, desenvolvimento industrial e o melhoramento das cidades. Essa iniciativa do govêrno da União é das mais úteis para o vale do S. Francisco.

FIBRAS DE AGAVE EXPORTADAS CLANDESTINAMENTE

João Pessoa, 8 (Asp.) — Está aberto na Agência do Banco do Brasil um inquerito para apurar o envio clandestino de mercadorias para portos estrangeiros, aparecendo como acusada, importante firma desta capital. As diligências estão sendo desenvolvidas em caráter secreto mas sabe-se que a referida firma embarcou para a Europa, irregularmente, 60 toneladas de fibras de agave.

SÔBRE OS LUCROS AUFERIDOS NA VENDA DE PROPRIEDADES

Consulta um proprietário, se, na qualidade de residente no exterior, está sujeito ao impôsto no art. 97, além do instituido pelo decreto-lei n.º 9.330, de 1946, sôbre os lucros auferidos na venda de propriedades suas situadas no país.

Respondendo negativamente, declara a Divisão do Impôsto de Renda que, uma vez que o rendimento em causa é regido por normas próprias, a êle não se aplicam as disposições do art. 97 e seu § 1.º do regulamento do Impôsto de Renda.

DECLARAÇÕES

CORMAN - Publicidade S. A.

Comunicamos aos senhores acionistas que se encontram a sua disposição, na sede social desta Sociedade, os documentos mencionados no art. 99 do decreto lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940 relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1951.

Rio de Janeiro, 1 Fevereiro de 1952 — José Vellasco Portinho; Oscarino Aragão de Vasconcellos — Diretores. (32714)

OBRA DO BERÇO

RUA CICERO GÓES MONTEIRO 19
2a. CONVOCAÇÃO

A diretoria convoca todos os associados para a Assembléia Geral a realizar-se no dia 12 de fevereiro às 15 horas na sede da Associação, a fim de eleger-se a nova diretoria para o período de fevereiro de 1952 à dezembro de 1954.

A Secretaria — Maria da Gloria Teixeira Carqueja de Fuentes (8252)

CASA BANCÁRIA DE RESENDE S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1a. CONVOCAÇÃO

JOÃO ALBINO CABRAL FLECHA e RUTH LILIA DE OLIVEIRA CABRAL FLECHA acionistas representando mais da metade do capital social, tendo, por carta de 21-1-52 devidamente justificada, solicitado à Diretoria que convocasse uma Assembléia Geral Extraordinária, a fim de discutir assuntos de interêsse da Sociedade, de acôrdo com o art. 89, § único, item b, do Decreto-lei nº 2627 de 26-9-940, e não tendo sido atendidos dentro do prazo de oito dias, estipulado pelo referido Decreto-lei, vêm pela presente convidar os senhores acionistas a se reunirem no dia 16 de fevereiro dêste ano, na sede da Sociedade na cidade de Resende, Estado do Rio, à avenida Nilo Peçanha nº 356, às 17 horas e meia, a fim de deliberar sôbre o seguinte:

1º) — Tomar conhecimento da carta nº 810/51 da Superintendência da Moeda e do Crédito.

2º) — Discussão das matérias tratadas nas assembléias realizadas em 28 de dezembro de 1950 e 24 de julho de 1951.

3º) — Ratificar e retificar ou anular todos os assuntos propostos, tratados e deliberados nas assembléias referidas no item 2º dêste.

4º) — Destituição da atual diretoria.

5º) — Eleição pelo prazo dos estatutos de novos diretores.

Ficam cancelados, a partir da publicação dêste, as transferências de ações.

Resende, 31 de janeiro de 1952. (ass.) — João Albino Cabral Flecha; Ruth Lilia de Oliveira Cabral Flecha (6037)

Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro

TEL. 23-0680 — CAIXA POSTAL 38 — End. Teleg. ADUANEIROS RIO DE JANEIRO

ELEIÇÕES SINDICAIS PARA PREENCHIMENTO DOS CARGOS DA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL DO SINDICATO, REPRESENTANTES JUNTO A FEDERAÇÃO DOS AGENTES AUTÔNOMOS DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO E CONSELHOS ADMINISTRATIVO E FISCAL DA CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO SINDICATO

Comunico aos Srs. associados haver sido registradas no Sindicato as chapas abaixo, que irão concorrer às eleições de 10 de abril de 1952, cujos integrantes são os seguintes:

CHAPA N.º 1	CHAPA N.º 2
DIRETORIA	
Paulo Theodoro Vayssière	Conrado Van Erven
Roberto Kahn	Luiz Medalha
José Alves Saroldi	José Alves Saroldi
Zaluar Moura	Abilio Corrêa
Augusto Nogueira Gonçalves	Antonio Aurelio Gomes de Castro
Eugenio de Almeida Paiva	Mauro Marcello
Suplentes	
Eduardo Pinheiro dos Santos	Carlos Honorio de Figueiredo
Cordolino Macêdo	Cordolino Macêdo
Haroldo Castelo Branco Ferreira	Alcides dos Santos Lopes
Abellardo Ferreira Bandeira	Gilberto da Rocha Legey
Oswaldo de Oliveira e Silva	Roberto Arnaud de Azevedo Mello
Pedro Lemelle	Oscar José Barreiros
CONSELHO FISCAL	
Eurico de Andrade Baptista	Abellardo Ferreira Bandeira
Alberto Rego Lins Filho	Nelson Braga
Octacilio Miranda	Joel Murinelly de Carvalho
Suplentes	
Alfredo Pedro dos Santos Sobrinho	Avelino Cardoso Vasques
Manoel Pinto de Azevedo	Armando Brito
Joel Murinelly de Carvalho	Augusto Rodrigues de Siqueira
REPRESENTANTES JUNTO A FEDERAÇÃO DOS AGENTES AUTÔNOMOS DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO	
Jorge Amaral	Conrado Van Erven
Henrique Ramos	João Ferreira de Freitas
Suplentes	
Renato Bonaparte de Freitas	Renato Bonaparte de Freitas
Abilio Corrêa	Alberto Cordeiro Dias
CONSELHO ADMINISTRATIVO DA CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO SINDICATO	
Paulo Theodoro Vayssière	Conrado Van Erven
Dirceu Ribeiro de Lacerda	Dirceu Ribeiro de Lacerda
Clovis Bittar	Alcyone Martins Bahiense
Zaluar Moura	Ascânio de Barcellos Bastos
Ricardo Travesedo Ezquerra	Ricardo Travesedo Ezquerra
Suplentes	
Alberto Cassiano Assis	Alberto Cassiano Assis
Renato Cunha	Anchises de Lima Brandão
Rubem da Motta Teixeira	Rubem da Motta Teixeira
Rubem Ferreira Palm	Rubem Ferreira Palm
Pedro Carlos da Fonseca	Edgard Neves Lefèvre
CONSELHO FISCAL	
Eurico de Andrade Baptista	Clovis Bittar
Alberto Rego Lins Filho	Mário Amazonas
Octacilio Miranda	Michael Friedrich
Suplentes	
Alfredo Pedro dos Santos Sobrinho	José Pessôa da Motta
Manoel Pinto de Azevedo	Romário Candido dos Reis
Joel Murinelly de Carvalho	Antonio Joaquim Afonso Junior

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1952.
JORGE AMARAL, Presidente
(Republicada por ter saído com incorreções). (8332)

EMPREGOS DIVERSOS

ASSEMBLÉIA EXTRA-ORDINÁRIA DO CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO SÃO MATHEUS SITO À RUA RONALD DE CARVALHO N.º 120

O Síndico do Edifício São Matheus, sito à rua Ronald de Carvalho n.º 120, nesta Cidade, usando das atribuições que lhe confere o 4.º da cláusula 6a. da convenção de condomínio de 14 de Junho de 1951 vem, convocar todos os condôminos — proprietários para a assembléia extra-ordinária que será realizada no Salão Nobre do Clube Militar (Av. Rio Branco n.º 251 3.º and.) às 17,30 horas do dia 14 do corrente para a seguinte ordem do dia.
1.º PRESTAÇÃO DE CONTAS
2.º O REALIZADO DESDE 14-6-1951 ATÉ A PRESENTE DATA
3.º O QUE FALTA PARA O TÉRMINO DA OBRA
4.º DO INTERESSE GERAL DO CONDOMÍNIO
Rio de Janeiro, 7 de Fevereiro de 1952 — (a) Joel Schmukler — síndico (9231)

ANÚNCIOS

AR CONDICIONADO NOVO, usado só duas semanas
Tipo janela, 3/4 cavalo. Cr$ 4.500,00. — Telefone 37-1850. (10927)

MÓVEIS E OBJETOS DE VALOR
Familia que se retira para o interior, vende a pessoa de fino gôsto, belíssimos móveis de sala e quarto, colonial; um jôgo de chá e café em prata; um faqueiro em prata com 234 peças e mais finíssimas peças. Ver e tratar à rua São Francisco Xavier, 607. (5735)

AVISO
Jorge Sawnyo proprietário da Emprêsa Rápido Muriaé, avisa a seus fregueses e ao público em geral que o preço de suas passagens entre Muriaé — Rio — Muriaé, passará a ser de Cr$ 150,00, autorizado pelo D.N.E.R. (10942)

BLUSAS DE JORNAL
Americano a Casa Rodina acaba de receber em todos os tamanhos — Galeria da Associação dos Empregados no Comércio - Loja n.º 44

LIVROS USADOS
Compro em qualquer língua e sôbre todos os assuntos em bibliotecas e avulsos — Tel. 52-7234 e 26-0944

MOEDAS — MEDALHAS
Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. Rua México, 148 Sala 602 — Tel.: 52-7234 — 26-0944

TIJUCA CLUBE
Vende-se um título de sócio proprietário por Cr$ 10.000,00 (metade do seu valor atual). Tratar pelo Tel: 38-3000. (10972)

MALAS VELHAS
Conserta-se qualquer tipo de malas, compra-se malas. Atende-se a domicílio — Tel. 22-0743 PEDRA (12043)

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio
Telefone 22-5568

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicílio de crina, cabelo, algodão e cortiça — Martinho — Tel. 26-3559 (10744)

PRÉDIO E APARTAMENTO
Tudo quanto seja pintura, azulejos, modificações - Emprêsa com rapidez - Mestre VALDI A RO... CUA Tel. 43-4531 32-3315

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Compram-se a domicílio — Telefonar — SR ABRAAM
43-9232 (8005)

MASSAGEM FINLANDESA
Alma Bendix, enfermeira massagista diplomada na Europa e registrada, atende em Copacabana ou a domicílio. Massagens para todos os fins. Aparelhagem moderna e portátil. Telefone 37-8722 (às 14 horas ou à noite) (18029)

CAPAS
Para móveis estofados tipo americano único com o máximo perfeição — Tel. 25-5139 (22562)

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, vitrolas, rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio
Fone.: 47-7180

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
Compro Pago bem
Telefone 22-4435

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
Compram-se à domicílio
Telefone 22-0423

FAQUEIRO — SERVIÇO CHÁ
Prata portuguêsa, estilo D. João V. Vende-se em conta motivo retirada. Av. Copacabana, 1050 — 2.º Apt.º 9. (8255)

ALICE
Recebi telegrama estou passando bem, aguardo novas notícias, abraços Nonô. (8266)

COUNTRY CLUB
Particular vende título — Informações de segunda a sexta-feira entre 9 e 12 e 14 e 17 horas pelo telefone 42-7570 (8216)

RESTAURADOR DE MÓVEIS
Lustra, conserta, encera móveis de pau marfim, e lustra piano. Recado para Soares, pelo Tel.: 43-8720 (8212)

CONSULTÓRIO DENTÁRIO
Vende-se consultório bem aparelhado incluindo Raios X, instalado com trespasse das salas ou não. Ver e tratar das 16.30 às 18 horas no Edifício Rex. Rua Álvaro Alvim 6.º andar, sala 613. (9276)

LABORATÓRIO
Aceita-se um sócio para substituir outro que se retira de um LABORATÓRIO FARMACEUTICO. Capital pequeno — Rua do Lavradio 206. (8207)

GRANDE GALPÃO

Vende-se de construção excepcional, pronta entrega, pé direito de 11 metros, ponte rolante montada para tôda a extensão com capacidade de 20 toneladas, terreno de 3.300 m2, área construída de 2 618 m2 e próximo da Av. Brasil. Inf com Joaquim Valladares. Tel. 22-6390 e 52-2673. (1399)

LATICINIOS NA LAPA

Disponho de loja com ótimas instalações para laticínios, neste importante centro comercial, em condições razoáveis, inf. com Joaquim Valladares. Tel. 22-6390 e 52-2673. (1400)

LUSTRA CRISTAL SUECO

Particular vende, nova, perfeito estado. Ver e tratar no lugar. Rua Santo Amaro n. 81, apt.º 3, 2.º andar. Dona Paula, de 8 às 10, 12 às 14 e de 16 às 20 horas. Telefone 25-4332. (10939)

NAVEGAÇÃO

BÚSSOLA-MESTRE
(Master Compass)
para 8 bússolas, para transatlântico, da SPERRY GYROSCOPE CO. completamente revistado, vende-se por preço de ocasião. Ver e tratar à Rua Pedro Alves n. 210-A (12310)

BELL & HOWEL

Projetor, 16 m/m, sonoro, último tipo de uma mala, alto-falante de 6 polegadas, em novíssimas condições, vende-se por Cr$ 12.000,00. Vende-se também por razões de viagem, câmera de filmagem marca "Keystone", objetivo F-1,9 pouco usada com 1100 pés de film virgem, pelo preço de Cr$ 6.300,00. Gravador, tipo especial americano, completo, com microfone de alta finalidade e 3 rolos de fio de gravação em ótimo estado, por Cr$ 7.000,00. Vende-se também piano novo, tipo apartamento, marca "Brasil", com mecanismo alemão "Renner" pelo preço de Cr$ 15.000,00. Tratar Bulhões de Carvalho, 77 · apt.º 301 — Tel. 47-0608. (10891)

INSTITUTO ORTOPÉDICO BARBOSA VIANA LTDA

Pernas e braços artificiais em alumínio estampado.
Rua Frei Caneca, 208. Tel.: 32-5353. Rio. (08333)

OXIGÊNIO MEDICINAL

Entrega rápida e imediata
para Hospitais, Casas de Saúde e Particulares
ATLAS COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 137 — 3.º andar. Salas 305/6 — Telefone 22-6008. (32156)

FÉRIAS NA MONTANHA PARA SEUS FILHOS

MURY (987 m. de alt.) — NOVA FRIBURGO
A Colina do Gato de Botas, verdadeiro lar para crianças até 10 anos. Vida organizada, alimentação excelente, cuidados maternais, passeios e diversões. Pessoas especializadas. — Informações: Alameda Carolina n. 96 — Icaraí — Niterói — Telefone: 2-1998. (32723)

PUBLICINE — STÚDIO RUA SANTA LUZIA 173 SALAS 803/4 - FONES 52-1800/22-6803

Publicidade para cinema e televisão — Jornal e "shows" cinematográficos — Fotografias artísticas e testes cinematográficos — Composição Foto-Gráfica para publicidade — Flâmulas — Cartazes — Display's — Vitrines — Decorações em geral
RAPIDEZ — PERFEIÇÃO — PONTUALIDADE (08209)

Diversos

COFRES — Vendem-se cofres murados de aço prensa e muitos de escritório. Compram-se usados. Rua Teófilo Otoni 19 — Tel.: 43-4549 (8041) 74

PLANTAS para a construção de estruturas em concreto armado. Escritório especialisado à Rua Inglês de Souza 31. Tel 26-8434 (8023) 74

CASA DE FAMÍLIA fornece refeições a domicílio, comida farta sadia e variada. Não é pensão. Informações Tel.: 47-3642 — Rua Julieta (11948) 74

LUSTRADOR — Armações encerações, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Tel 25-3752 38-0153 26-3223 (8024) 74

Enceradeira Electrolux última novidade. Ainda com garantia da Cia. Vende por 2.200,00 crs. Rua Gal. Severiano, 219 (8109) 74

LUSTRADOR e lapeador de móveis, de velho faz novo, e conserta e faz serviço com muita honestidade. Chamar sr. Sandel. Tel. 42-0334. (32719) 74

ORGANIZAÇÃO de firmas comerciais — Alvarás, transmissões, registros, certidões, carteira passaportes, naturalizações, etc. Tratar diariamente com J. Siqueira, à avenida Marechal Floriano, 12, 1.º andar. Tratar com Lapa Fone 23-3860. (8250) 74

BOLOS — Executa-se com perfeição às preços módicos bolos confeitados e recheiados. Tratar Av. N. S. Copacabana 643 apt. 303 (8185) 74

Modas e Bordados

BLUSAS DE JORNAL
Americano a Casa Rodina recebeu todos os tamanhos. Galeria da Associação dos Empregados no Comércio Loja n.º 44 (16808) 81

CORTE - COSTURA
Aulas a domicílio, método francês para principiantes ou adiantados, a aluna aprende executando os seus vestidos, em aulas de 2 horas uma vez por semana. — Mensalidade Cr$ 350,00. Favor chamar Mell Medrunn. Fone: 47-5858. (8257) 81

BAILE DE CARNAVAL
Os mais lindos vestidos de Baile, modêlos exclusivos, ricas fantasias, vestidos, toilete, passeio, facilita-se. Av. Copacabana 1.241-C. Loja Antes Teatro Follies. (9127) 81

Achados e Perdidos

COLAR DE PÉROLAS
pequenas, perdeu-se 4.ª feira entre as ruas Mem de Sá n.ºs 27 a 32 e entre a Av. Beira-Mar, Antônio Carlos, Presidente Wilson, Calógeras e Santa Luzia. Gratifica-se bem. Telefonar 42-3016 entre 8,30 — 11,30 e 2 às 4 horas. (10017) 81

Vendas diversas

VENDE-SE — por Cr$ 3.000,00 um estojo Kern para desenho novo com 33 peças. Tratar telef. 46-2767. (10944) 89

FAMILIA que se retira vende uma variedade de artigos domésticos americanos, incluindo um conjunto rádio-vitrola-televisão, 1 geladeira de 8.5, um frigorífico de 7', 1 máquina de lavar roupa, mobília completa de living e dormitório, roupas, e muitos outros. Tratar à Rua Visconde de Pirajá 436 (5014) 89

GAZ ESSO — Passam-se pelo custo 4 assinaturas de Gaz Esso com os respectivos fogões e aquecedores em estado de novos. Tratar pelos telefones: 22-1055 e 37-5272. (12309) 89

FAMILIA americana vende por preço de ocasião batedor de bolo novo, dormitório, uma mesa para varanda de ferro com 4 cadeiras, uma cadeira de criança. R. Ardiria 48 apto. 302 Leblon. (9110) 89

DEIXANDO país — Vendo objetos domésticos, incluindo lavadeira "Bendix" Gyromatic, rádios, Buick 50 — Av. Copacabana 769, apart. 804. (14007) 89

VENDE-SE — Família Americana retirando-se do Brasil tem para vender a preço razoável Geladeira 10 pés cúbicos General Electric, duas portas com pouco uso. Rádio-vitrola General Electric, cama para casal completa louças, e muitas outras coisas por preços abaixo do custo. Rua José Linhares n.º 103 — Leblon. (10029) 89

VENDAS DIVERSAS — Família Americana de regresso aos Estados Unidos vende: Rádio-vitrola Philco, Mobília quarto de casal, Mobília quarto "Kerchler" clara, Mobília de living room, Ferro Elétrico Horton (mangle) — Máquina de costura elétrica, tapetes, lâmpadas, mesas etc. Ver e tratar a Rua Cupertino Durão 29, apto. 301. Leblon. (10067) 89

SECADERA "PACO" — Rotativa elétrica ainda na embalagem da fábrica Cr$ 8.500,00, maq. Foto "Foca" F. 1,19 1/1.000 nova Cr$ .... 4.500,00 — Zeis-Ikon 35m/m F.3.5 nova Cr$ 1.900,00 ampliador "Solar" 6 x 9 Condensador ISAA — 27-7858. (09207) 89

Senhor Americano de regresso aos EE.UU. Vende mobilia de sala, sala de jantar e quarto; rádio-vitrola RCA, lavadeira Easy. Geladeira Crosley de 11 pés: roupas de homem, senhora e crianças. Ver a rua Prof. Azevedo Marques 25, apr. 101 das dez em diante. Tel. 27-6640. (9290) 89

LUSTRE DE CRISTAL — Vende-se um lustre de cristal em perfeito estado, e um tapete medindo 3m,00 x 4m,00, em perfeito estado. Ver com o sr. Silvio, na portaria do edifício, à rua Marquês do Paraná n.º 41. (9288) 89

MÓVEIS — Particular vende, por motivo de mudança, um lindo dormitório com 11 peças, estado de novo, estilo Colonial especial; 1 linda jardineira antiga, dourada, estilo francês; 1 lindo oratório, também antigo, muito bonito; 1 lindo bilhar snooker, completo, marca Tujague; 3 grupos estofados diferentes, com 3 peças cada; 2 dormitórios de solteiro; mais 1 armário avulso com espelhos externos, 1 escrevaninha c/ 3 gavetas do lado, uma no centro; dois candelabros de metal trabalhado, de luz indireta; 1 bicicleta de moça; 2 mesas pequenas e outros objetos. Para ver é favor telefonar para marcar hora. Tel. 26-2463. (9143) 89

PARTICULAR vende por motivo de mudança: rica mobília de sala de jantar estilo renascença fabricação Landro Martins; dois ricos lustres de cristal bacarat; uma mobília dourada para sala de visitas estilo Luiz XVI e um grupo antigo de jacarandá composto de 1 sofá, 2 poltronas e 12 cadeiras. Informações 26-5905. (8279) 89

FAMILIA Americana regressando aos Estados Unidos vende: 1 sofá (3 peças), Escrivaninha moderna, tapete (amarelo dourado) 3 x 4 1/2 metros, Chaise-longue, rádio-vitrola Consolo, Congelador "Philco", Câmara Fotográfica 8 mm e Projetor, Carrinho de criança, Reboque pequeno de alumínio para automóvel. Ver e tratar à Rua General Venancio Flores 605, apto. 302, Leblon. (16908) 89

FAMILIA americana que se retira — Vende mobiliário completo, grande quantidade de roupas para cavalheiros, crianças e senhoras (incluindo vestidos de baile) livros, brinquedos, congelador, aparelhos elétricos, tais como: ventiladores novos, torradeira automática, espremedor de frutas, aspirados de pó, etc. Rua Desembargador Alfredo Russel 108 apto 202 (antiga Rua Amiras). (8270) 89

FAMILIA Americana regressando dos EE. UU. vende-se: enceradeira tacos de golf com bôlsa de nylon, louças, G.E. geladeira de 8 pés, rádio-vitrola grande, Zenith portátil, gravador de som, LP e regular discos. Av. Beira Mar 242, apto 101 (10.º andar). (8135) 89

BARCOS — Vende-se, por motivo de viagem e pela melhor oferta; sharpe Internacional 5,99m., completamente equipado; e deslisador torpedo, modelo Americano, para motor de os. Rua Almirante Gomes Pereira, 65 — Urca. Tel. 26-5655 (16372) 89

Professores

FRANCÊS
AULAS PARTICULARES
Telefonar para 37-3339 (9021) 87

FRANCÊS — Prof. HENRI, para cientistas, chegando há 4 anos, leciona em casa do aluno conversação pelo método direto. Prepara à época. Favor telefonar na parte da manhã até às 10 horas 46-1811

PIANO — Professora do Conservatório Brasileiro de Música dispondo de algumas horas aceita alunos. F. 26-9262 (8181) 87

INGLÊS — Professor brasileiro com pronúncia britânica, ensina à noite na residência dos alunos. Tel 25-6211, pela manhã até 9 horas e à noite (9063) 87

ART. 91 — EXAMES
Inglês, Francês, Alemão, Português, Latim, Matemática, Português por professora natos, rei e dipl — Em pequenos grupos e individual. OLIVEIRA BAER — Rua Álvaro Alvim 24, 5.º andar. Tel. 22-0495. (10708) 87

MLLE. HELENE RUFFIER professora de Francês e de Literatura. Traduções. À rua Andrade Neves, 74 (Tijuca). Tel. 48-5727 (8018) 87

PITMANS — Estenografia tem inglês e português. Aulas práticas de inglês. Sr. WILSON. Av. Epitácio Pessoa 18 apto 102. Tel. 27-0263. (19730) 87

TAQUIGRAFIA
Professôra prepara taquígrafos para qualquer fim. Ensino eficiente. Rua Aristides Caire, 158, Meyer. (9201) 87

TAQUIGRAFIA — Método Pitman em português — Aulas das 18 às 20 horas — Tel.: 37-3892. (11972) 87

PROFESSÔRA de inglês — Leciona pelo método americano. Com prática nos Est. Unidos. Aulas individuais. Telef. 27-0051 das 9 às 10 e 14 hs. Chamar por GENY. (8230) 87

PROFESSOR de Francês recém chegado de França dá aulas particulares de preferência a crianças e senhoras. Tel. 37-4442. Rua Santa Clara, 20 apto. 801. (8130) 87

PROFESSÔRA de inglês leciona a crianças e senhoras. Tel. 28-7487 (8234) 87

Jovem senhora francêsa, fina e culta, dá aulas particulares de língua e literatura francêsa a senhoras de fino trato. Cartas na portaria dêste jornal para o n.º 9172 (9172) 87

Hipotecas

PRECISO DINHEIRO
CR$ 1.500.000,00
Sob hipoteca de grande edifício com 25 apartamentos e cinco lojas, que vale Cr$ 4.000.000,00 e renda de Cr$ 600.000,00. Construção moderna. Pagará de juros 12%, ou sejam Cr$ 15.000,00 mensalmente. Informações com o sr. Antonio José Cepeda, à rua Carmo 71 — 8.º salas 801 e 802. (12377) 92

HIPOTECAS
Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Juros permitidos por lei. — Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações grátis sem compromisso. Rua do Carmo 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (10377) 92

Máquinas em geral

COMPRA-SE TRATOR D-4 — NOVO — PROPOSTAS PARA 22-0263 (8211) 78

VENDE-SE CALDEIRAS E MÁQUINAS A VAPÔR

3 caldeiras SUCKLING 1920 de 300 HP
1 caldeira SUCKLING 1913 de 300 HP
1 máquina a vapor marca BUCKLEY & TAYLOR de fabricação inglêsa, ano 1913, de 700 HP e 70 rotações por minuto
1 ponte rolante para a máquina BUCKLEY

A instalação acima encontra-se trabalhando na Fábrica Carmen, distrito de Fernão Velho Maceió, Alagôas, onde poderá ser vista. Os interessados poderão também tratar do assunto nos escritórios de Othon L. Bezerra de Mello & Cia Ltda., à Rua Teófilo Otoni n.º 15, 11.º andar, Rio de Janeiro, com Sr Olyntho. (9343) 78

CIMENTO (DYCKERHOFF)

PRONTA ENTREGA
Telefone: 23-5342

FERRO DE 3/16

Vende-se VERGALHÕES DE FERRO PARA CONSTRUÇÃO de 3/16, de 10 a 12 m e outras bitolas. Entrega imediata. — T. 43-2250 e 43-7239. Tratar na Rua SANTO CRISTO, 264 — POMAR & FILHOS LTDA. (11740)

ARAME PRETO

de 1/8 e 5/32 em rolos, preço por quilo Cr$ 4,80
RUA SANTO CRISTO, 264 — Tels. 43-2250 43-7239 (30042)

PRENSAS HIDRÁULICAS

Vendem-se 5 prensas para sementes oleaginosas, pressão de 350 atmosferas com bomba de alta e baixa pressão, acumuladores, válvulas automáticas e tubulação de pressão. Tratar pelo telefone 23-2010 com o sr. Mario, das 15 às 17 horas. (10974) 78

Compras e Vendas casas comerciais

CASA DE MOVEIS passa-se o contrato de 5 anos oficina bem instalada para estofos e decorações no melhor ponto de Ipanema. Tratar com NATAN — Tel. 27-7850

COPACABANA — Casa de Modas completamente instalada em ponto comercial de primeira, com estoque etc. Preço 2430 mil cruzeiros com facilidade no pagamento. Tratar Tel.: 37-5098 (9200) 90

PENSÃO NA PRAIA
Vende-se, casa belíssima, a melhor do ramo, 16 quartos, 6 banheiros, mobiliário fino, colchões de mola, etc. Lucro mensal (comprovado) Cr$ ... 25.000,00. Preço facilitando-se a metade Cr$ 420.000,00. Informes pelo Tel.: 47-4176, somente com o sr. Waldemar. (8149) 90

QUITANDA — Vende-se, preço de ocasião, tem contrato novo, facilita-se. Rua Turi-Assú n.º 6? — Estação Turi-Assú E. F. L. Aux.

FARMACIA
Em Petrópolis, com todo o estoque, livre e desembaraçada. Vende-se. — Aluguel razoável, com casa de morada, e contrato longo. Para melhores esclarecimentos dirijam-se à C. Postal 109 - Petrópolis.

PETRÓPOLIS
FÁBRICA — Vendo Cr$ 750.000,00, indústria textil, em franca produção, maquinário, acessórios, etc., o motivo se explicará ao pretendente. — WALDEMAR B. DE BARROS. — Av. 15 de Novembro 283.

Laboratório FARMACEUTICO -- COMPRO

Telefonar chamando ou deixando recado para o
Dr. PETRICCIANI
Hotel Miramar — Avenida Atlântica 3668 —
Tel. 27-0160 (8158) 90

COMPANHIA DE SEGUROS

Compra-se uma de ramos elementares, com sêde no Rio de Janeiro. Cartas ao n.º 9365 neste jornal, com as condições e o último balanço. (9365) 90

FOR SALE

A fully-equipped printing-plant for commercial purposes, with a large clientele and working at full capacity. Easy terme. Apply to Box 8160 this paper. (8160) 90

VENDE-SE

Um estabelecimento gráfico completamente equipado, com grande freguesia, trabalhando com tôda a capacidade. Facilitam-se condições. Cartas para êste jornal, caixa n. 8161. (8161) 90

ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Homem desta praça precisa de um jovem conhecedor do assunto de administração de propriedades, seguimento de impostos, repartições públicas, etc. Exigem-se referências. Cartas com detalhes para Caixa Postal n.º 1.935 (8200) 55

CONTADOR
Precisa-se de um com muita prática de sistema Rui. Cartas com referências e pretenções para portaria dêste Jornal n.º 6.133 (6133) 55

PRECISA-SE rapaz entre 14 e 16 anos para serviço de escritório em Companhia brasileira. Apresentar-se munido de documentos à Avenida Beira-Mar n.º 200 — 2.º das 8.30 às 9.30 (10977) 55

STENO-DACTILÓGRAFA (INGLES)
Precisa-se com bastante prática de correspondência comercial em inglês 2 a 5 horas, por vez, duas vêzes por semana. Boa remuneração. Tratar — Av. Presidente Vargas 417-A, 19.º andar (12301) 55

BANCÁRIOS
Banco desta praça precisa de funcionários com conhecimentos gerais de serviços bancários. Exige-se também datilografia. Exigem-se referências e serviço militar. Salário inicial Cr$ 1.500,00. Cartas para o n.º 9395, na portaria dêste Jornal (9395) 55

VENDEDOR
Procura-se vendedor hábil de boa apresentação, para trabalhar no ramo de eletricidade em geral, ilustração fluorescente, junto a firmas construtoras, engenheiros, etc. Pretenções com referências. Cartas para o n.º 16.959 (16959) 55

SECRETÁRIA — Firma importadora e exportadora precisa de uma secretária desembaraçada e competente para trabalhos de escritório em geral. Idade mínima 25 anos. Ótima apresentação e condições. Favor não apresentar-se. Favor dirigir-se com Atlantico Av. Franklin Roosevelt 126. Sala G. (9968) 55

VENDEDORES
Precisa-se com bastante prática no ramo de máquinas de somar, calcular, contabilidade e móveis de aço para escritório. Referências — Av. Presidente Vargas 417-A. 19.º andar

OFERECE-SE UMA SENHORA PARA TRABALHAR POR HORA. RUA SIQUEIRA CAMPOS, 248. TELEFONE 37-6962. (8236) 55

Creados

OFERECE-SE um empregado por hora, preço a combinar. Rua Voluntários da Pátria, 266, quarto 16, fundos — Botafogo (9120) 55

ADMINISTRADOR DE FAZENDA
Precisa-se experimentado trabalhador com ótimas referências, fazenda em Maricá vizinho a Niterói. Tratar com Dr. Pedro Horta, Rua México, 11, Sala 201. Telefone 22-6534 na parte da tarde (8008) 55

COZINHEIRA
Precisa-se uma para cozinhar e copeirar. Paga-se bem. Tratar à Rua Cesário Alvim 50, Apto. 202 em Botafogo (6017) 55

MOÇA de 22 a 28 anos educada, e de ótima aparência, com carteira, referências, precisa-se para todo o serviço, inclusive bem cozinhar, em apartamento de pessoa estrangeira. Deve ler e escrever. Copacabana: rua Barata Ribeiro 322, apto 901 Telef. 37-9752 (8181) 53

ARRUMADEIRA E COPEIRA — Precisa-se de uma que vá para Teresópolis. Exigem-se referências. Ordenado Cr$ 500,00. Tratar à Av. Copacabana n. 309, apt. 901 (9330) 53

CONTÍNUO

Precisa-se de um à Av. Marechal Câmara 350 — 4.º andar, de preferência residindo no centro (9147) 55

SECRETARY

Import Firm requires competent English speaking Secretary. Preference for young lady age 25-35 able to take short-hand. Please give full particulars, references and salary requested writing to box 9170 c/o this paper. This matter will be confidentially treated. (09170) 55

ENGENHEIRO VENDEDOR

Representantes exclusivos de fabricantes de equipamentos para empreiteiros e para mineração oferecem ótima oportunidade para jovem engenheiro que seja desembaraçado e tenha ambição. Preferência para quem tenha conhecimentos ou fale inglês. Remuneração à base de comissão e ajuda de custo. Favor indicar referências e dados pessoais, que serão mantidos em sigilo, escrevendo para 9171 na portaria dêste jornal. (09171) 55

VENDEDOR

Companhia americana importadora de equipamentos para postos de serviço oferece boa oportunidade para elemento experimentado. Prática de vendas em repartições públicas desejável porém não especial. Cartas indicando idade referências e pretensões para a portaria dêste jornal n. 9144 (09144) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

INGLÊS E PORTUGUÊS
Companhia americana oferece boa oportunidade a uma esteno-datilógrafa em Português e Inglês COM PRÁTICA 5 dias por semana. Cartas indicando salário desejado, etc., para caixa n. 9145 neste jornal (09145) 55

RAPAZ

Aceita-se rapaz educado, com conhecimentos de inglês, para principiante em tradicional Casa Inglêsa. Lugar de futuro. Cartas para caixa n. 5178 neste jornal (05178) 55

CONTADOR

Precisa-se de um com experiência na profissão. Cartas ao n. 5200 nesta redação informando nome, endereço, idade salário desejado e quais os ramos de negócio onde trabalhou. (05200) 55

Auxiliar de Escritório

Precisa-se de rapaz educado para serviços gerais de escritório. Cartas para Caixa n. 5177 neste jornal. (05177) 55

DATILÓGRAFO (A)

Companhia americana oferece boa oportunidade a um(a) com muita prática. Finesa não apresentar-se sem prática. Cartas indicando salário desejado, etc., para a caixa n. 9146 neste jornal. (09146) 55

Auxiliar de Escritório

Companhia Imobiliária precisa moça, competente, com espirito de iniciativa, conhecimentos gerais de escritório, alguma prática de datilografia e muito boa apresentação. Exigem-se com muito rigor as referências. Cartas do próprio punho indicando detalhes, para EMPREGO, Caixa Postal 4247 · Rio. (10935) 55

SECRETÁRIA PARA DEPARTAMENTO ARTISTICO

Precisa-se uma competente com redação propria em português e em francês; com conhecimentos gerais de serviço de escritório e que seja boa datilografa. Lugar de grande futuro. Tratar com Sr. Duval — Escritório Hotel Gloria. (12319) 55

MECÂNICO - MONTADOR

Firma importante procura um especialisado em instalações frigoríficas industriais. Cartas com detalhes e pretenções para o n.º 6004, na portaria dêste jornal. (6004) 55

TOPÓGRAFO

Precisa-se para serviços campo e escritório — Levantamento e locação — Cr$ 4.000,00/mês. Construtora Montenegro — Praia da Bica, 448 — Jardim Guanabara — Ilha do Governador. (9287) 55

Importante firma comercial necessita de

Auxiliar de contabilidade

de preferência com experiência no sistema RUF. Cartas com detalhes e pretensões à Caixa Postal n. 2435. (8168) 55

PROCURO CARGO DE RESPONSABILIDADE

Brasileiro, ativo, enérgico, tendo ótimas referências, procura cargo de responsabilidade, nesta praça. Acha-se apto para dirigir ou administrar qualquer emprêsa além de possuir 20 anos de prática como Dentista licenciado em Estado Central. Remuneração desejada 10 mil cruzeiros.
Cartas com detalhes para a portaria sob n.º 9405. (9405) 55

VIAJANTES

Grande Organização farmacêutica necessita de viajantes, com prática, capacidade e conhecimento do ramo, para funções de grandes possibilidades, no sul do país. Proporciona aos mesmos um interessante e útil estágio preparatório, nesta capital, antes de assumirem suas funções. Cartas com detalhes, cargos já ocupados, referências, pretensões, etc., para n.º 9311, na portaria dêste jornal. (9311) 55

RELOJOEIRO

Firma representante de marcas de relógios suíços procura relojoeiro hábil. Proposta detalhada para Cx. n.º 10.995 dêste jornal. (10995) 55

VENDEDOR

Ericsson do Brasil Comércio e Indústria S. A., procura vendedor de instalações e material telefônico e de telesinalização. Favor apresentar-se sòmente pessoa com experiência no ramo. Av. Presidente Vargas, 642, 10.º andar, entre 9-11 horas, de segunda-feira em diante. (8151) 55

PROCURO CARGO DE RESPONSABILIDADE

em escritório comercial. Sou brasileiro, 50 anos, tenho prática dos serviços de escritório em geral, adquirida no ramo exportação/importação, onde tenho trabalhado. Dou referências idôneas e documentos sôbre meus antecedentes. Salário a combinar. Favor dirigir carta para P.A.S., Caixa Postal n. 5351, Rio (10963) 55

ELETRICISTA

Grande Cia. precisa de um bom eletricista com prática de instalações de automóveis e enrolamentos de motores de arranque e dinamos. Tratar à Rua Idalino Senra n. 32, com o sr. Traub (09212) 55

SECRETÁRIA

Tradicional firma comercial precisa admitir moça apresentável, que seja ótima datilógrafa correspondente com redação própria em português, tenha boa caligrafia e conhecimentos gerais de serviços de escritório. Cartas do próprio punho, com referências, pretensões e mais detalhes, para a caixa n. 8296 neste jornal. (08296) 55

MOÇA

Educada, de boa aparência e desembaraço em conversar; para, em escritório de corretor, mostrar plantas, informar preços e condições de imóveis em incorporação. Grandes possibilidades para a pessoa acertada para isso. Falar c/ o sr. George, Rua Rodrigo Silva n. 18 - 12.º — Tel. 42-1537, das 9 às 12 horas. (09258) 55

Engenheiro desenhista

Precisa-se para orçamentos e confecção de plantas. Conhecimento de inglês indispensável. Rua Santa Luzia n. 798, 15.º andar, sr. Cassol. (08257) 55

Auxiliar de Escritório

Precisa-se de um auxiliar com conhecimento de serviços gerais de escritório, especialmente de contrôle de estoque, para trabalhar em importante firma. Cartas detalhadas para a caixa n. 8285 na portaria dêste jornal. (08285) 55

TELESINALIZAÇÃO

Importante firma desta capital, precisa de um técnico com muita prática no ramo, ou de um estudante de engenharia. Lugar de futuro para pessoa habilitada. Cartas para Caixa Postal 3601. (09353) 55

Companhia Americana com escritórios em S. Cristóvão procura estenografa em português e inglês, ou somente inglês. Fornece transporte da cidade para o local de trabalho. Cartas para Cxa. 9101 nêste jornal. (9101) 55

AJUDANTES DEPT. DE CONTABILIDADE

Importante Companhia precisa os serviços de ajudante no seu Departamento de Contabilidade, com boa experiência de contas correntes, duplicatas, operações bancárias e contabilidade em geral.
Candidatos interessados podem procurar Avenida Rio Branco, n.º 81, 18.º andar, com o Contador, depois das 17 horas diàriamente. (9375) 55

RÁDIOS E GELADEIRAS

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA. Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth Mercury, Studebaker Dodge. Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen Morris, Wauxhall, Jaguar, Renault, Standard, Austin e Hillman. AV ATAULFO DE PAIVA, 980-A — TEL 27-9165 (24049) 60

TELEVISÃO, RADIO, VITROLA
Vende-se conjunto, Zenith, ótimo estado, por Cr$ 30.000,00. Para ser visto, Telefonar 22-9412. (11952) 60

RADIO — VITROLA R.C.A.
Com LONG-PLAY (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo — 37-5432.

REFRIGERAÇÃO
Não ponha fora sua geladeira velha! Pô-la-emos nova!" Trabalho garantido, rápido, perfeito. Também só pintamos — Fazemos qualquer serviço de eletricidade — Orçamento gratis, dado com prazer — Preços razoáveis — 46-0962 (18075) 60

GELADEIRA ADMIRAL, de 10 pés, moderna, com carta de garantia 5 anos da Isnard. Vendo barato R. Domício da Gama 22 H Lobo. (08130) 60

RADIO-VITROLA PHILCO
1952, longue-play, nova caixa clara, original, vendo. — Tel. 46-1901. (16926) 60

GELADEIRA G.E. 10 PÉS
Vendo último tipo R. Pontes Corrêa 114, fundos ap. 101 Andaraí.

TELEVISÃO — RCA — Vende-se novo último modelo — 17" — Preço Cr$ 15.000,00 — Telefone ... 22-4562. (9376) 60

VENDE-SE — Televisão R.C.A., nova, de 17 polegadas, combinado com rádio-vitrola de 3 toca-discos automáticos Long Play, console em luxuoso movel. Vendo preço de ocasião. Tratar à Av. Rui Barbosa 630, apt.º 903. (05198) 60

GELADEIRA
Nova sem uso, com garantia, de 7 pés "Champion", motor G.E. Preço Cr$ 8.000,00. Fone 37-0550. (5109) 60

TELEVISÃO — Rádio Toca disco marca Admiral 19 pol. Novo — Vende urgente por motivo de viagem. Preço de oferta. Rua Uberaba 21, Tel.: 38-2579. (10962) 60

GELADEIRA FRIGIDAIRE
Vende-se de 5 pés, perfeita, ótimo funcionamento. Preço 5.000,00, cinco mil cruzeiros. Telefone: 27-4092. (8146) 60

Geladeira Philco de 7 pés. Vende-se, em perfeito estado. Ver Av. Bartolomeu Mitre n.º 297, apto. 301. (08178) 60

Geladeira Westinghouse 8 pés cúbicos pouco uso, tem compartimento para legumes, carne, frutas, vende-se por Cr$ 8.500,00 urgente, Rua Zamenhof, 41-A, c/2, começo da rua Hadock Lobo. (09426) 60

Geladeira Frigidaire, 8 pés cúbicos das modernas, em estado de nova. Tem gavetas para carne, legumes etc. Vende-se Cr$ 8.500,00. Praça Sans Pena, 63, apto. 102. (09427) 60

Dentistas e protéticos

AOS DENTISTAS
O'NEIL & HERNANDEZ LTDA., comunicam que estarão fechados para férias coletivas, durante o período de 11 de fevereiro a 7 de março. Entretanto, a Seção de Assistência Mecânica estará funcionando, atendendo pelos telefones 25-7211 e 25-7212. (05004) 72

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Cr$ 100.000.000,00 para o Banco de Crédito Cooperativo; Cr$ 2.727.338,00 para diferença de proventos aos ministros aposentados do Supremo Tribunal, contratos, adiantamentos, tabelas de crédito e aposentadorias

Sob a presidência do ministro Mario de Bittencourt Sampaio e com a presença dos ministros A. Alvim Filho, Silvestre Péricles, Rogerio de Freitas, Vergniaud Wanderley, Bueno Brandão, Ernesto Cludino e do procurador Dr. Leopoldo da Cunha Melo, reuniu-se ontem o Tribunal em sessão de Fiscalização Financeira.

Tabela de crédito — Foi ordenado o registro das Tabelas dos creditos atribuidos ao Tribunal Superior do Trabalho, Tribunais Regionais e Junta de Conciliação e Julgamento, pela lei Orçamentaria vigente.

Créditos — O Tribunal ordenou o registro dos créditos especiais de: Cr$ 2.727.338,00 para pagamento de diferença de proventos aos ministros aposentados do Supremo Tribunal Federal, e de Cr$ 100.000.000,00 destinado ao Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

Foi ainda ordenado o registro da distribuição dos seguintes creditos: à D. F. no Ceará de Cr$ 20.000,00 para despesas de pessoal da Delegacia Regional do Impôsto da Renda; à D. F. em S. Paulo de Cr$ .... 46.932,00 para despesas com pessoal da Delegacia Regional do Impôsto de Renda de Santos; à D. F. em Minas Gerais de Cr$ .... 45.800,00 para pessoal da Delegacia Fiscal e de Cr$ 100.000,00 para pessoal da Delegacia Regional do Impôsto da Renda; à D. F. na Bahia de Cr$ 40.000,00 para pessoal da Delegacia Regional do Impôsto da Renda; à D. F. em Pernambuco de Cr$ 40.000,00 para a Delegacia do Impôsto da Renda; à D. F. em Alagoas de Cr$ .... 90.800,00 para pessoal da Delegacia Regional do Impôsto de Renda; à D. F. em Goiás de Cr$ .... 30.700,00 à Delegacia Regional do Impôsto de Renda;

Adiantamentos — O Tribunal ordenou o registro dos seguintes adiantamentos: Cr$ 140.000,00 ao auxiliar administrativo Sestenis Cesar de Melo Sobrinho; de Cr$ 140.000,00 ao escriturário classe G, Joaquim de Queiroz, e de Cr$ 1.005,00 a José Braga Vieira da Fonseca, chefe do S. P. do Ministério da Viação, de Cr$ .... 4.084.000,00 ao coronel Ernesto Bandeira Coelho e Cr$ 4.475.000,00 ao coronel Lincoln de Carvalho Caldas, da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites, do Ministério das Relações Exteriores; e de Cr$ .... 100.000,00 ao engenheiro classe "O", do Ministério da Fazenda, Ary Fontoura Azambuja.

Foi recusado, por motivo de reforma da 2ª via de empenho fora do prazo, registro aos adiantamentos de Cr$ 5.000,00 a Aleides Ferreira, escrevente do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região e de Cr$ 2.000,00, Cr$ 5.000,00 e Cr$ 5.000,00 aos auxiliares judiciários do mesmo Tribunal Rubens Rodrigues, Rubens Silveira Melo e Margarida Silva Raimundo.

Pagamento — O Tribunal ordenou o registro do pagamento de Cr$ .... 100.000,00 ao Lar de Moças do Exército da Salvação, de São Paulo, de Cr$ 700.000,00 à Emprêsa Marissa Limitada e de Cr$ 294.000,00 à Prefeitura de Mocajuba, Pará, de Cr$ 98.000,00 ao Instituto Dione Prisco, de Cr$ 80.000,00 ao Hospital N. S. do Sagrado Coração.

Caução — O Tribunal ordenou o levantamento da caução de Cr$ .... 3.400,00 prestada pela firma Jorge Ferreira Comercio Industria S. A.

Contratos — O Tribunal ordenou o registro dos contratos celebrados entre o Serviço do Patrimônio da União e Lucio de Oliveira Godoy, João de Oliveira, Delfina do Carmo e Silva, Edelina Silva de Almeida e outros, mandando anotar a prorrogação do prazo dos contratos celebrados entre o Ministério da Viação e Manoel Marques e Barbosa Melo, Esparpele Ltda. e entre o Ministério da Agricultura e Pastto & Cia Ltda.

Foi mandado anotar o ato que deu causa dos decretos legislativos tendo decidido proferidas pelo Tribunal e contratos entre o Ministério da Agricultura e a Cooperativa dos Cafeicultores de Ponte Nova e Abigail Ribeiro de Magalhães Janja, ordenando o encaminhamento ao Congresso Nacional dos processos de contratos firmados entre o mesmo Ministério e as firmas Construtora e Conservadora Americana Ltda. e João Gonçalves Neves, foi recusado registro aos contratos celebrados entre o Ministério da Agricultura e o govêrno do Estado da Bahia para instalação de um núcleo colonial no município da Una e a firma S. Matta & Cia. Ltda. para execução de obras no Rio Grande do Sul, e entre o govêrno Territorial de Guaporé e Alberto Jonuá, Raimundo Evangelista dos Santos, Alzira Bonfim de Amorim Gonzaga e Caldencio Araújo, por ter sido feita fora do prazo legal a respectiva publicação.

Aposentadoria — O Tribunal ordenou o registro dos processos de aposentadoria a Manoel Teixeira — Aldo de Faria de Paiva Porto — Silvio Correia de Brito — Aymoré Guimarães de Vasconcelos — Luiz Bispo de Silva — João Secretario de Medeiros — Manoel Cavalcanti de Vasconcelos — Joaquim Gusmão Júnior — Pedro Tomaz Segala — Raimundo Nonato do Vale — Julio Teles Ferreira — Adinha Cardoso Pinto — Osmar Adrion da Silva — Henrique Jacques Boiteux — Jovelino de Carvalho Costa — Marinho Francisco de Barros — João Pedro Wemdling — João Rezende — Narcizo Jardim Pacheco — Henrique Torres de Oliveira — Antonio Lucio Boaventura de Almeida — Nicanor Bezerra da Trindade — Lourival Vieira — Guiomar Ferreira Costa — Quitino dos Santos Castro — Gillon O'Reily da Silva Lima — Constança Moreira de Castro — Eustaquia Alves de Assis — Manoel Bispo dos Santos — Aristides Santinho Dantas — Luiz de Souza Costa e Egino Paulo de Cerqueira.

JUSTIÇA MILITAR

ENTRADA DE PROCESSOS NO S.T.M.

Deram entrada, ontem, na Secção Judiciária do Superior Tribunal Militar, os processos de Oswaldo Dias Marques, soldado da Fortaleza de S. João; de Omar Eugenio de Oliveira, soldado do 1º Reg. de Cav. de Guardas; de Clemilde dos Santos, soldado do 1º Reg. de Cav. de Guardas; de Floriano Pavacho Galvão, soldado da Base Aérea de Belém; e de Evaristo Coelho, soldado do 21º B. C. em S. Luiz, Est. do Maranhão, todos acusados do crime de insubmissão; de Ataíde Fortes Alcantara, 3º sargento do Btl. de Eng. n. R.G. do Sul; de Epaminondas Moreira da Silva, soldado do 3º Btl. de Eng. no R.G. do Sul; ambos acusados do crime de deserção. Todos êsses processos foram autuados e serão apreciados após o término do periodo de férias daquele Alto Tribunal.

CONCURSO PARA DATILÓGRAFO

Deverão comparecer ao Hospital Central do Exército (Rua Licinio Cardoso), às 8,30 horas da manhã, no dia 12 do corrente mês, a fim de serem submetidos à prova de sanidade e capacidade física, os seguintes candidatos classificados no concurso para provimento de cargo da carreira de Datilógrafo do Quadro da Secretaria dêste Tribunal, munidos de carteira ou documento de identidade:

Dia 12 (Terça-feira) — Normélia da Luz Bahia, Therezinha de Jesus Caldas da Luz, Loiry Barros, Wanda Orlanda de Carvalho, Carlos Gonçalves Pereira, Nadir da Silva Alvim, Elizabeth Madella Caparelli, Yeny Moraes Gonçalves, Antônio de Carvalho Simões, Edmilson Souto, Nelson Gonçalves de Oliveira, Heleno Rodrigues Corrêa, Yary Travassos de Araujo, Nice Pinto Mendes, Miguel Luiz Ribeiro, Sylvio Francisco Pontes, Jeová Quintais Guimarães, Luiz Machado Pavão, Declydes Fernandes, Aloisio Ribeiro.

SEGUNDO OS RITOS DA...

(Continuação da 1.ª pág.)

da ascenção ao trono da nova soberana. Amanhã voltarão a ser hasteadas em funeral.

PROCLAMADA NA AUSTRALIA

Camberra, 8 (F. P.) — Foi lida nesta capital a proclamação da rainha, nos degraus do Parlamento federal, pelo governador-geral, na presença do primeiro ministro e do govêrno, bem como da oposição. Cerimônias semelhantes se realizaram simultaneamente nas capitais dos seis Estados Federativos Australianos.

* PROCLAMADA EM KENYA

Nairobi, 8 (U. P.) — Isabel II foi proclamada rainha nesta capital, dos degraus da escadaria do Palácio do Govêrno, onde em fins da semana passada foi aclamada como princesa por milhares de crianças, na maior "garden party" da história desta colônia. A proclamação foi lida por sir Philip Mitchel. Este mais tarde, divulgou uma mensagem da rainha: "Agradeço ao povo de Kenya sinceramente a mensagem de condolências e lealdade. Nossa tristeza neste momento não apagará as felizes recordações que meu marido e eu guardaremos de nossa visita".

NÃO SERA FERIADO

Londres, 8 (F. P.) — O dia dos funerais do Rei não será feriado. A nota do Ministério do Interior declara: "Conforme a tradição, não há suspensão geral do trabalho em 15 de Fevereiro de 1952. Sua Majestade a Rainha sabe perfeitamente que o pensamento de todo o seu povo irá nesse dia à memória de seu augusto pai e exprimiu o desejo de que dois minutos de silêncio sejam observados em todo o país durante o serviço fúnebre, como demonstração de respeito."

A FORTUNA REAL

Londres, 8 (F. P.) — A rainha, como chefe da Casa de Windsor, passará a ser uma das pessoas mais ricas do mundo; mas o montante exato da fortuna herdada de seu falecido pai nunca se conhecerá. Os reis da Inglaterra não pagam impôsto sôbre suas rendas pessoais; teòricamente, era como se estivessem pagando-o a si mesmos. E não há qualquer meio público de avaliar sua riqueza. Também é difícil determinar quais são as propriedades pessoais, e quais pertencem à "corôa".

A rainha herda uma das melhores coleções de obras de arte e jóias do mundo; êsses e outros tesouros do Palácio de Buckingham valem milhões de libras. Herdará também as propriedades de Balmoral e Sandringham e milhares de acres de terras de cultivo, pois os Windsor sempre souberam comprar. Além de suas rendas pessoais, a rainha receberá 410.000 libras esterlinas .... (1.148.000.000 dólares) anuais, pelo menos.

SIMBOLOS

Londres, 8 (F. P.) — Ao melodia de ontem, a Câmara dos Lords reiniciou a cerimônia da prestação do juramento à rainha. Na ocasião, um dos dois tronos que ocupavam o fundo da sala foi retirado. Na reabertura do Parlamento, o príncipe consorte ficará em tribuna isolada.

Desde ontem, o Tribunal do Rei ficou legalmente designado como "Tribunal da Rainha". Os advogados mais importantes, "conselheiros do Rei", tornaram-se "conselheiros da Rainha".

Nos títulos da Rainha desapareceu "imperatriz da Índia" e apareceu o de "chefe da Commonwealth", pela primeira vez e que permite à Índia Republicana reconhecê-la como chefe da Commonwealth", a que pertence, mas não como rainha."

FALARA PELO RADIO

Londres, 8 (F. P.) — A rainha falará aos povos de seus reinos pelo rádio, depois dos funerais de seu pai.

OS RUSSOS

Washington, 8 (F. P.) — A Embaixada russa hasteou a bandeira em funeral, em luto pela morte de Jorge VI, várias horas após as outras Missões o terem feito.

RELAÇÕES AMERICANO-ESPANHOLAS

A declaração de Truman talvez modifique a política

Washington, 8 (U.P.) — Dizem fontes bem informadas que a acidental observação do presidente Truman de que nunca apreciou muito o Govêrno de Franco na Espanha talvez seja um copo dágua fria nas relações entre a Espanha e os Estados Unidos, justamente num momento crítico. A extensão das consequências será determinada pela reação do próprio Generalíssimo Franco. Os funcionários dos departamentos de Estado e da Defesa receberam tôdas as perguntas a respeito com um silêncio impenetrável. Tal atitude parece refletir apreensão de que grande parte do trabalho realizado em relação à Espanha talvez tenha de ser começado novamente de princípio e talvez com pedidos de desculpas. Os dois países estão prestes a iniciar negociações sôbre o pedido dos Estados Unidos para a cessão de bases aéreas e navais na Espanha e sôbre o fornecimento de auxílio econômico-militar.

AGRAVADO O ESTADO DE MAURRAS

Troyes, 8 (F.P.) — O estado de saúde de Charles Maurras, antigo líder realista e editorialista do jornal "Action Française", condenado à prisão perpétua por fatos de colaboração, agravou-se bruscamente desde domingo. Maurras, internado na prisão de Clairvaux, foi transportado no ano passado para o Hospital de Troyes. Em razão de sua avançada idade, existe inquietação quanto a seu estado de saúde.

EISENHOWER NÃO FARIA CAMPANHA ELEITORAL

Washington, 8 (F.P.) — O sr. Harold Stassen, presidente da Universidade de Pensilvania, declarou, em uma entrevista à imprensa, que o general Eisenhower não viria aos Estados Unidos, para fazer sua campanha eleitoral, para obter a investidura republicana à candidatura à Presidência da República.

O sr. Stassen figura, aliás, entre as candidaturas republicanas às eleições preliminares de New Hampshire.

Sabe-se que o general Eisenhower deu a entender que aceitaria a nomeação como candidato republicano, se esta lhe fôsse claramente oferecida, e declarou que não pediria para ser substituido no pôsto de comandante supremo das fôrças de defesa da Europa Ocidental.

"Coleção de Palavras Cruzadas" a mais completa revista de palavras cruzadas, charadas e enigmas. Direção geral de Paulo Borges de Mattos (Pam). Nas bancas de Jornais e revistas Cr$ 10,00 cada exemplar.

CONSIDERAÇÕES SÔBRE O AUMENTO DOS MARÍTIMOS

Numa das assembléias do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação, o seu presidente, sr. Waldir de Melo Simões chamou a atenção dos seus companheiros para a situação dos empregados nas agências de companhias estrangeiras, que não têm atendido a acordos firmados para o aumento dessa categoria, tornando-se por isso necessária uma portaria do Ministério do Trabalho estendendo a êsses trabalhadores as vantagens do acôrdo firmado pela Federação Nacional dos Marítimos e o Sindicato Nacional dos Armadores.

O presidente daquele Sindicato foi muito feliz nessa sua lembrança. Porque as agências estrangeiras não podem ficar alheias ao contrato coletivo, prejudicando, assim, os seus servidores. O ministro do Trabalho naturalmente não desatenderá a essa reivindicação, que constou de uma deliberação da assembléia do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação. Trata-se, de resto, de uma categoria mal remunerada, sendo poucos os seus integrantes que percebem salários acima de 2.000 cruzeiros mensais. Uma portaria ministerial nesse sentido evitaria que muitos empregados fôssem postos à margem dêsse aumento.

ACORDO DOS CONFERENTES

Realizou-se uma reunião no Departamento Nacional do Trabalho, a fim de estabelecer as bases do acôrdo dos conferentes de carga e descarga do Cais do Pôrto, quanto às normas de trabalho.

Ficou resolvido o seguinte: 1) — Os postos chaves, de maior responsabilidade, ou seja os conferentes de porta, balança, patio, bagagem, frigorificos, interno (controle) e os guindastes de exportação serão escalados pelos empregadores para o periodo de 12 horas, excluindo o separador (conferente-chefe); 2) — Os conferentes de guindastes na importação e outros não enumerados acima, serão escolhidos pelo separador (conferente-chefe) entre os mais atrazados assistidos pelo fiscal; 3) — Os consertadores obedecerão à mesma norma, isto é, os consertadores de averias na balança, serão escalados pelos senhores empregadores os demais em serviço a bordo serão escalados dentre os mais atrazados presentes no ponto de escala, assistido pelo fiscal sindical.

O presente acôrdo será experimental, com duração de 90 dias.

AUMENTO NA INDUSTRIA DO AÇÚCAR

No Departamento Nacional do Trabalho, sob a presidencia do sr. Raul Cesar Monteiro Junior, diretor da D. C. A. S., realizou-se uma reunião entre os representantes sindicais da indústria do açúcar e dos trabalhadores da referida atividade.

Após vários debates, estabeleceu-se o seguinte acordo: 1) — Aumento geral de 30% sôbre os salários vigentes em 23 de janeiro de 1952. 2) — O aumento somente beneficiará os empregados e operários que tiverem dois ou mais anos de serviços, na mesma empresa, em 23 de janeiro de 1952 ou vierem a ter dois anos na vigência deste acôrdo. 3) — O aumento de salários previsto no acôrdo será concedido a partir de 23 de janeiro de 1952. 4) — Todos os cálculos salariais serão feitos na base do mês de 24 horas ou de 30 dias. 5) — O acôrdo terá a duração de 2 anos, a contar de 23 de janeiro de 1952.

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR FÊZ UMA DENUNCIA AO MINISTRO DO TRABALHO

Os diretores do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar Doces e Conservas do Rio de Janeiro fizeram uma denúncia ao ministro do Trabalho a propósito da sonegação do aumento de salários para os operários dessa categoria, quando a referida indústria foi beneficiada, ainda recentemente, pela C.C.P., com um aumento de 30% no prêço do "refinado". A deliberação do extinto órgão de preços foi calculada exclusivamente para atender à melhoria de salários de seus empregados.

Agora, obtida aquela majoração o Sindicato da Indústria do Açúcar quer conceder o reajustamento sôbre os salários vigentes em 1949, deduzindo qualquer acréscimo dado em acôrdos ou decisões posteriores. Pretendendo ainda só conceder êsse reajustamento aos trabalhadores que tenham mais de dois anos de trabalho, além de assiduidade integral.

O ministro Segadas Viana, tomou providências para que o diretor geral do D.N.T. sr. Roque Vicente Ferrer, ao se realizar, hoje à nova mesa redonda, faça sentir aos empregadores os compromissos em causa.

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar, caso os empregadores insistam na sua manobra, solicitará ao presidente da República a suspensão imediata do aumento do preço do açúcar concedido, há dias, pela extinta C.C.P.

ATENDEU AO PEDIDO DE AUMENTO DE SALÁRIOS DOS SEUS EMPREGADOS

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Cerveja e Bebidas em geral e de Aguas Minerais do Rio, sr. Gabriel Alves Vieira, informou ao ministro do Trabalho que a Companhia Antártica Paulista, filial, concordou com as pretensões dos seus empregados de lhes conceder o aumento de Cr$ 350,00 cruzeiros. A concessão é sem qualquer exigência, como seja assiduidade de frequência e ainda, sem tirar-lhes as beneficiência.

TOMOU POSSE A DIRETORIA ELEITA

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Campinas, São Paulo, enviou ao Ministério do Trabalho, o processo concernente às eleições realizadas naquela entidade, para renovação de sua diretoria e Conselho Fiscal. Dos autos consta um protesto formulado por 3 associados do referido Sindicato, no qual pedem a anulação do pleito, invocando direitos previstos por lei, em virtude de irregularidades verificadas quando da realização do mesmo. Tais irregularidades foram anunciadas em três itens que se seguem: 1) exercicio do voto por 3 menores de 18 anos; 2) impedimento legal de ser candidato o sr. Antonio Garcia Filho, por exercer atividade pertencente à categoria dos Mestres e contra-mestres, portanto incompatível, segundo os Estatutos e a lei; 3) mesa receptora presidida por pessoa estrangeira (italiana). D diligência efetuada pelo Departamento Nacional do Trabalho, ficou constatado que, quanto ao exercicio do voto por 3 menores, nada compromete o "quorum" necessário à validade do pleito; — quanto ao impedimento do sr. Antonio Garcia Filho, de fato, constatada a sua incompatibilidade por se tratar de elemento estranho à profissão, tendo-se em vista o art. 540 parágrafo 1.º da Consolidação das Leis do Trabalho; e, finalmente, quanto a presidência da mesa receptora por pessoa estrangeira, nada consta na Portaria n.º 29, de 28/3/950, com relação ao assunto.

Nestas condições, não havendo motivos suficientes para a anulação de pleito, o DNT propõe seja negado provimento ao recurso, para o fim de ser considerada eleita e empossada a chapa encabeçada pelo associado João de Oliveira Camargo, com exclusão de Antonio Garcia Filho e convocação do suplente de categoria mais baixa para substituí-lo. Em despacho, o ministro Segadas Viana negou provimento ao recurso nos têrmos do parecer do Departamento Nacional do Trabalho.

30% PEDEM OS CARREGADORES E ENSACADORES DE CAFÉ

Realizou-se ontem, à noite, uma assembléia no Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café, em sua sede, sendo discutida a questão do aumento de salários. Os trabalhos foram dirigidos pelo sr. Jorge Silva, presidente do Sindicato. Falaram vários oradores sôbre as necessidades da classe e, por proposta do sr. José Daniel da Silva o Sindicato pleiteará a majoração de 50% sôbre os salários atuais. Será pedida uma mesa redonda ao Departamento Nacional do Trabalho para a discussão da matéria.

O sr. Jorge Silva, depois de aprovada essa percentagem, declarou que a diretoria do Sindicato entrará em novos entendimentos com o Centro do Comércio do Café e, no Departamento Nacional do Trabalho, serão acertadas em definitivo as bases do acôrdo que poderá ser assinado entre as partes.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFANDEGA, 48 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

IMPOSSIVEL A INCLUSÃO DA ALEMANHA...

(Continuação da 1.ª pág.)

reunido nesta capital desde ontem, sob a presidência de Averell Harriman, encerrou seus trabalhos hoje de manhã.

Foi estabelecido um projeto de resolução sôbre a contribuição financeira dos 12 países membros para o esfôrço da defesa comum, projeto de resolução êsse que será submetido à aprovação do Conselho Atlântico de Lisboa.

O Comitê se reunirá de novo na capital portuguêsa com membros do Comitê Militar a fim de examinar as questões técnicas de caráter militar que foram reservadas por enquanto.

PARTICIPAÇÃO HOLANDESA

Haia, 8 — (F. P.) — A Câmara dos Deputados aprovou, em votação da qual não participaram os comunistas, a ratificação do projeto de lei governamental para a participação da Holanda no Exército europeu. Não existe a questão de confiança na Constituição holandêsa.

DECLARAÇÕES DE DE GASPERI

Roma, 8 — (F. P.) — Falando na Câmara dos Deputados, no quadro do debate sôbre a admissão da Grécia e da Turquia no Pacto Atlântico Norte, o sr. Alcide de Gasperi, presidente do Conselho e Ministro dos Assuntos Estrangeiros, definiu a atitude do govêrno italiano com relação à questão da Comunidade de Defesa Européia.

"A Itália — disse — considera que o Pacto Atlântico oferece em si as melhores garantias possíveis para a salvaguarda da paz e da segurança. Entretanto, levando em consideração seus interêsses particulares, que versam evidentemente sôbre a defesa de suas fronteiras, não pode desejar que os territórios situados ao norte da península sejam excluídos do pacto... Aceita os compromissos que comporta a solidariedade européia, que se funda antes de tudo no desaparecimento do antagonismo histórico entre a França e a Alemanha".

"Seria extremamente deplorável — prosseguiu — que a criação da Comunidade de Defesa conhecesse uma pausa. Nossos amigos franceses não devem destruir as esperanças que permitiram já à França ocupar um lugar eminente na obra de unificação da Europa. E o chefe do govêrno de Bonn, que sustenta com coragem e vigor, em meio de multiplas dificuldades, a luta por uma paz segura, que ponha fim ao terrível espectro da guerra, obterá, segundo esperamos, o apoio e a compreensão que lhe são necessários para ultrapassar os últimos obstáculos."

COMANDO NAVAL

Washington, 8 — (R.) — Anunciou-se nesta capital que o Q. G. do Comando Naval da Organização do Tratado do Atlântico Norte será estabelecido em Norfolk, Virginia, em meados de abril.

Tomou-se tal decisão na reunião de representantes das 10 nações do grupo de planejamento regional do Atlântico Norte.

TURQUIA E GRÉCIA

Washington, 8 — (U. P.) — O Senado aprovou, pela segunda vez, o ingresso da Grécia e da Turquia na Organização do Tratado do Atlântico Norte, depois que o grupo republicano desistiu da tentativa de limitar a autoridade do presidente Truman para enviar tropas para os países membros do Pacto.

A votação, realizada ontem à noite, foi de 7 votos a favor e 2 contra.

MANTEIGA BRACO
Quilo Cr$ 40,00

INFORMAÇÕES SÔBRE OS "CRITÉRIOS" DE IMPORTAÇÃO

Empenhada no propósito de racionalização de seus serviços, fêz a CEXIM proceder à completa reforma do sistema até agora em uso, relativamente à organização dos "critérios" adotados para o exame dos pedidos de licença prévia de importação e de notas de provisão de câmbio para os produtos isentos de licença. Essa reforma acha-se em fase de final elaboração.

Também objetivou aquela Carteira, com a medida, possibilitar a divulgação de tais "critérios", não só com o intuito de melhor assegurar aos importadores a defesa de seus interêsses, como ainda de permitir-lhes atualizado conhecimento das normas vigentes.

Segundo informa a CEXIM, dessa divulgação, isenta de quaisquer ônus para o Banco, poderão encarregar-se agências de publicidade, as quais passariam a fornecer, diretamente às firmas interessadas, coleções completas dos "critérios" ou apenas os atinentes a determinados materiais, segundo as conveniências dos solicitantes.

Nessas condições, prestará a gerência da Carteira, no Rio de Janeiro, maiores esclarecimentos às emprêsas interessadas na publicação dos aludidos "critérios".

APROVADO O AUXÍLIO FRANCÊS À IUGOSLÁVIA

Paris, 8 (U.P.) — A Assembléia Nacional aprovou a verba de 5,5 bilhões de francos para a cobertura do déficit comercial iugoslavo. A Assembléia votou por 517 contra 101 votos pelo projeto pelo qual a França paga 12 por cento do déficit iugoslavo para o período de 1 de Janeiro de 1951 a 30 de junho de 1952. Os EE. UU. e a Inglaterra decidiram assumir a responsabilidade do restante do déficit. Os comunistas combateram a medida. A contribuição francesa tomará a forma de um programa de exportações francesas para a Iugoslávia. Na realidade, o pagamento será feito com dinheiro recebido dos EE.UU. como ajuda para a segurança mútua.

PROSSEGUEM OS TRABALHOS DO VIII CONGRESSO DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

A prerrogativa da operação dos empréstimos em geral

Na reunião de ontem do VIII Congresso das Caixas Econômicas Federais, instalado nesta capital, foram discutidas e aprovadas novas teses e proposições.

Dentre os trabalhos apresentados, foi deliberado, de acôrdo com o parecer do sr. Edmundo de Miranda Jordão, diretor do Conselho Superior, o seguinte: a) O critério para a classificação de agências, filiais e sucursais compete aos Conselhos Administrativos, que deverão estabelece-lo e aprová-lo, ficando apenas sujeitos à apreciação e aprovação final do Conselho Superior; b) A prerrogativa da operação dos empréstimos em geral compete exclusivamente às matrizes das Caixas, salvo a dos penhores, sendo que esta poderá ser outorgada às agências, filiais e sucursais pelos Conselhos Administrativos; c) Podem, no entanto, as agências, filiais e sucursais com a devida autorização dos Conselhos Administrativos das Caixas, processar os pedidos de empréstimos em geral, até a sua conclusão final, que dependerá sempre da aprovação desses Conselhos ou dos Diretores das respectivas Carteiras, conforme for a competente alçada; e d) Poderão ser conferidas pelos presidentes ou diretores das Caixas procuração especial e expressa para cada caso aos gerentes das agências, filiais e sucursais, habilitando-os a assinar as escrituras de empréstimos *in loco*, depois de aprovadas as respectivas minutas pelos Conselhos Administrativos ou pelos diretores das respectivas carteiras.

Em seguida, tendo em vista as sugestões do sr. C. A. Dunshee de Abranches, o conclave resolveu recomendar às Caixas Econômicas, em caráter facultativo, sua filiação no Instituto Internacional de Economia. Além de outras formas de intercâmbio cultural, no campo da economia e disciplinas correlatas, realiza o referido Instituto, periòdicamente, congressos internacionais, onde se discutem, as teses mais transcendentes sôbre a matéria.

Por fim, foi longamente debatido e aprovado um anteprojeto de reclassificação das nossas Caixas Econômicas a ser encaminhado à consideração do ministro da Fazenda.

ARMAZENS E SILOS NA ARGENTINA E NO URUGUAI

O ministro João Cleophas recebeu em seu gabinete o sr. Edgard Maciel de Sá, assessor geral de Planejamento e Estudos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, recém-chegado da Argentina e do Uruguai, onde, durante, dois meses, observara as realizações daqueles países no tocante a armazéns e silos. O sr. Magiel de Sá frequentou assiduamente os serviços afetos à Direção Nacional de Grãos e Elevadores da Argentina e o Departamento dos Serviços Comerciais do Banco da República Oriental do Uruguai, bem como percorreu as zonas produtoras daqueles países, examinando especialmente o funcionamento dos armazéns e silos, notadamente os silos subterrâneos. Visitou os grandes elevadores do pôrto de Buenos Aires, inaugurados em novembro último, com 150 mil toneladas de capacidade de armazenamento em silos, êstes num total de mais de 400, empreendimento êsse considerado um dos maiores se não o maior no gênero.

O representante do Banco do Brasil afirmou ter voltado muito bem impressionado com o que lhe fôra dado observar, tendo o ministro da Agricultura solicitado ao mesmo que lhe apresentasse um relato das suas observações, sobretudo a respeito da estrutura dos organismos que superintendem os armazéns e silos nos países referidos.

CONCURSO PARA OFICIAL INSTRUTIVO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Estarão abertas de 9 a 28 do corrente, no Tribunal de Contas da União, as inscrições para oficial instrutivo (inicial J — Cr$ 3.620,00).

O local das inscrições é no andar térreo do Ministério da Fazenda e as provas serão realizadas em março vindouro.

Documentos para inscrição: a) certidão de nascimento ou documento de valor legal equivalente; b) prova de quitação com o serviço militar; c) atestado de bons antecedentes fornecido pela repartição policial competente; d) título de eleitor, nos têrmos da lei.

Matérias do concurso: a) Português e redação oficial (eliminatória); b) Matemática: aritmética e álgebra (eliminatória); c) Direito Administrativo e Constitucional Brasileiro (eliminatória); d) Estatística e Contabilidade Pública (eliminatória); e) Legislação Geral e de Fazenda (eliminatória) f) Direito Civil e Penal; g) Geografia Geral e do Brasil; h) Francês e Inglês (tradução sem dicionário).

O Quadro de Pessoal do Tribunal de Contas é único para a sede e delegações, sendo a designação feita após a nomeação e, ainda, podendo o funcionário, a qualquer tempo, ter exercício no Distrito Federal ou nos Estados. As nomeações iniciais serão feitas, de preferência, para os Estados.

ACUSADO SLANSKY DE CONSPIRAR CONTRA GOTTWALD

Viena, 8 (R.) — O ministro da Justida da Tchecos-Eslováquia, Stefan Rais, acusou hoje Rodolf Slansky, ex-secretário geral do Partido Comunista, de conspirar para assassinar o presidente Klement Gottwald.

Em artigo no "Rude Pravo", jornal do Partido Comunista Tcheco, Rais acusou Slansky — atualmente prêso — de criar células trotsquistas dentro da organização do Estado.

"Os conspiradores — escreveu — tinham preparado o crime mais terrível.

Queriam assassinar o cérebro e o coração de nosso partido na pessoa do camarada Gottwald".

Participação da Alemanha na defesa ocidental

Aprovada a resolução na Câmara dos Deputados da Alemanha, após 2 dias de debates

Bonn, 8 (U. P.) — Ao fim de um debate a fundo, durante dois dias, sôbre o rearmamento, o "Bundestag" — Câmara Baixa — aprovou a resolução dos partidos da coalisão governamental pedindo a participação da Alemanha na defesa ocidental, "como membro com plena igualdade de direitos".

A votação não tinha por fim chegar a um compromisso final para o fornecimento de doze divisões com 300.000 homens, que se diz que a Alemanha terá que proporcionar ao projetado Exército Europeu. Entretanto, ela serviria como um primeiro indicio de até onde pode o govêrno de Adenauer contar com o apôio parlamentar sôbre a questão do rearmamento.

A resolução aprovada hoje diz que, em vista da atual situação do mundo, os povos livres tentam unir-se para defender a liberdade e a democracia, e declara que "a Alemanha participará dessa tarefa, como associada, com plenitude de igualdade de direitos, como reconhecimento do fato de que não deve haver neutralidade diante dos inimigos da liberdade".

Outra resolução dos partidos da coalisão pede medidas que assegurem que a Alemanha obterá plena igualdade na coletividade de defesa, até que venha a ser membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte. E há ainda uma outra que pede que a contribuição financeira da Alemanha à defesa ocidental não seja proporcionalmente maior do que as dos outros Estados da Organização do Atlântico e do Exército Europeu.

O debate de dois dias provocou várias vezes cenas tumultuosas entre Adenauer e a oposição social-democrata. Porta-vozes da oposição declararam repetidamente que votariam contra a contribuição alemã à defesa, a não ser que se outorgue à Alemanha Ocidental absoluta soberania e completa igualdade de direitos, e que essas condições não serão satisfeitas com os tratados que ora se negociam.

A votação em favor do rearmamento é, porém, apenas uma preliminar, pois a verdadeira luta se sentar o projeto de lei de recrutamento e pedir a ratificação do Tratado sôbre o Exército Europeu.

O Bundestag ainda aprovou, pelo processo simbólico de mãos levantadas, outras cinco resoluções, a saber: — (1) em favor da igualdade total da Alemanha na coletividade de defesa até sua admissão na Organização do Atlântico; — (2) a contribuição financeira da Alemanha não será maior que a dos outros Estados do Exército Europeu e da Organização do Atlântico; — (3) — liberdade para todos os criminosos de guerra alemães, exceto os condenados por crimes individuais específicos; — (4) — restauração das liberdades políticas no Sarre, de acôrdo com a Carta das Nações Unidas; — e (5) terminação absoluta do regime de ocupação aliada e abolição de todos os privilégios especiais aos aliados ocidentais na Alemanha.

IMPORTAÇÃO AMERICANA DO MATE BRASILEIRO

Apesar de ter estabelecido novo recorde, o fator "prêço" continua a ser obstáculo

Nova York, 4 (U.P.) — A importação do mate brasileiro estabeleceu um novo "record" o ano passado, mas segundo os comerciantes, o fator "preço" continua a ser um obstáculo a vendas ainda maiores.

Segundo as cifras oficiais, as vendas dêsse produto foram num total de 10.000 dólares em 1949, mas subiram para 147.500 dólares em 1950 e para cêrca de 540.000 em 1951.

O consumo geral do mate nos Estados Unidos aumentou doze por cento em 1951, em relação a 1950, o que apresenta para o Brasil a oportunidade de aumentar ainda mais suas vendas. Entretanto, o representante de uma das principais casas importadoras disse que o preço pedido pelo Brasil por sua herva-mate é substancialmente superior ao que se paga pelo "mate negro" de Formosa, que é quase da mesma qualidade. A conseqüência é que a maioria das compras se faz por acordos de troca. Acrescentou êsse informante que o preço do produto brasileiro é de cêrca de 50 centavos de dólar por libra-pêso, ao passo que o de Formosa pode ser fàcilmente comprado de 38 a 40 centavos. Disse mais que as recentes medidas do govêrno brasileiro tornam mais difíceis que no ano passado os acordos de troca, não sendo de se esperar, portanto, que as importações procedentes do Brasil continuem a aumentar a não ser que seja o produto oferecido por um preço menor.

REFORÇO DA POLICIA MARITIMA JAPONESA

Tóquio, 8 (F.P.) — O govêrno japonês declarou ontem, pela primeira vez, que estava negociando atualmente, com os Estados Unidos, o empréstimo de navios norte-americanos para reforçar a polícia marítima.

Esclareceu o ministro dos Transportes, autor dessa declaração, que a utilização dêsses navios não tinha qualquer ligação com a futura reconstrução da marinha japonêsa.

O I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REUNIDO NESTA CAPITAL

A documentação especialmente preparada é constituída de quarenta volumes totalizando mais de três mil páginas, em quatro idiomas

Os preparativos para o I Seminário Internacional de Administração Pública, que ora se realiza nesta capital, começaram em abril de 1951, quando a ONU e o govêrno do Brasil, representado pela Fundação Getúlio Vargas, decidiram lançar o projeto brasileiro de administração pública. Ficou incumbido do plano geral, nesse sentido, o sr. Benedito Silva, do Departamento de Assistência Técnica das Nações Unidas.

Colaboraram na preparação dos documentos necessários ao Seminário as seguintes organizações: O Instituto Internacional de Ciência Administrativa de Bruxelas, o Instituto de Administração Pública de Londres, o Serviço de Administração Pública de Chicago, a Assembléia do Serviço Civil dos EE. UU. e Canadá, a Divisão de Finanças Públicas da ONU, o Instituto Brasileiro de Administração, da Fundação Getúlio Vargas, e vários especialistas da Holanda, Suécia, França, Bélgica, Inglaterra, México, Estados Unidos Panamá, Pôrto Rico e Argentina.

A documentação preparada tem por objetivo colocar à disposição dos "seminaristas", de maneira resumida, as opiniões, ensinamentos e doutrinas mais autorizadas, assim como as ilustrações práticas mais adequadas, tudo relacionado com cada um dos tópicos da agenda do Seminário. Por exemplo: sôbre planejamento de atividades governamentais, a documentação inclue a melhor doutrina e os pontos de vista mais modernos coligidos em livros, artigos, e estudos, assim como os esquemas de organização de alguns dos órgãos governamentais de planejamento existentes nos vários países representados no conclave.

Além de constituir um lastro notável de informações especificas para uso dos membros do Seminário durante os debates, a documentação preparada, que se divide em quatro séries distintas de monografias e livros, poderá ser usada em outras reuniões nacionais e internacionais sôbre o mesmo assunto e vai constituir a principal fonte de material de ensino para a futura Escola Brasileira de Administração Pública, a ser inaugurada dentro em breve.

Deve-se ressaltar ainda que essa documentação — uma espécie de digesto universal sôbre problemas administrativos — oferece cabedal quase inesaurivel para as pesquisas daqueles que queiram escrever sôbre administração geral.

Essa documentação está sendo considerada verdadeiramente impressionante, pois compreende cêrca de quarenta volumes, totalizando mais de 3.000 páginas, em quatro idiomas: português, espanhol, francês e inglês. A maioria dos volumes foi editada em tiragem limitada para uso exclusivo dos membros do Seminário e do Instituto Brasileiro de Administração. A série composta de nove monografias brasileiras e as contribuições individuais dos membros daquele conclave serão entretanto distribuídas às Bibliotecas Nacionais para consulta dos interessados.

Os participantes do I Seminário Internacional de Administração Pública foram homenageados pelo reitor da Universidade do Brasil, em nome do ministro da Educação, com um "cock-tail", que transcorreu num ambiente de franca cordialidade.

O I Seminário Internacional não funcionará hoje, sábado. Os seus membros realizarão uma excursão a Petrópolis, programada pela Fundação Getúlio Vargas. Ali, visitarão o Museu Imperial e serão recebidos pelo presidente Getúlio Vargas no Palácio Rio Negro. O governador do Estado do Rio, oferecerá, em Quitandinha, o almôço aos seminaristas.

CHEFES DO SERVIÇO NACIONAL DE LEPRA

Por proposta do diretor do Serviço Nacional de Lepra, o diretor geral do Departamento Nacional de Saúde designou os seguintes leprologistas para chefes dos órgãos técnicos do S.N.L.: Dr. João Baptista Risi, chefe do Instituto de Leprologia; dr. Joir Gonçalves da Fonte, chefe da Seção de Epidemiologia e dr. Thomaz Pompeu Rossas, chefe da Seção de Organização e Contrôle.

ENSINO

CURSOS GRATUITOS MANTIDOS PELA PREFEITURA

COMERCIAL BASICO, ARTES FEMININAS, PRÁTICO DE ESCRITÓRIO E OPORTUNIDADES

O Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura, baixou as seguintes instruções para ingresso na Escola Comercial Sousa Aguiar e C.C.A. Celestino da Silva:

I — Os exames de admissão ao Curso Comercial Básico, serão realizados na seguinda quinzena de fevereiro e são gratuitos.

II — As inscrições estarão abertas até 15 do corrente, de 19,30 às 22 horas.

III — Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos, no ato da inscrição: a) Requerimento preenchido no formulário fornecido pela Secretaria, assinado pelo próprio, quando maior de 18 anos, ou pelo representante legal (pai, mãe, tutor, etc.), quando menor de 18 anos; b) Certidão de nascimento, casamento ou fotostática devidamente conferida na Recebedoria do Distrito Federal (Ministério da Fazenda), exigindo-se a idade mínima de 14 anos, a completar em 30 de junho de 1952; c) Atestado de saúde, passado por médico, com firma reconhecida; d) Atestado de vacinação, com firma reconhecida; e) Prova de quitação com o serviço militar (certificado de reservista, de alistamento militar, etc.), para os maiores de 16 anos; f) Cinco sêlos hospitalares para os maiores de 16 anos e quatro para os menores de 16 anos; g) Quatro fotografias 3x4 cms.

IV — As provas serão escritas e orais de Português, Matemática, Geografia e História do Brasil.

V — Será considerado aprovado o candidato que obtiver nota igual ou superior a 4 por matéria e 5 na média de conjunto.

Para os cursos: Prático de Escritório, Artes Femininas e Oportunidades, o periodo de matricula vai de 1 a 29 do corrente.

Escola Comercial "Sousa Aguiar" — C.C.A. "Celestino da Silva" — Rua do Lavradio, 56.

FILOSOFIA

CANDIDATOS AO CONCURSO DE HABILITAÇÃO CHAMADOS À SECRETARIA

Os candidatos ao concurso de habilitação, abaixo relacionados, deverão comparecer à Secretaria da Faculdade, para regularizar a documentação.

Curso de Letras Clássicas — José Carvalho da Silva — Segunda via do atestado do seminário — opção de lingua.

Adelia Pencak — Diploma de conservador e atestado tuberculino-toráxico.

Celso de Freitas L. Sobrinho — Atestado tuberculino-toráxico — Histórico Escolar em duas vias — Declarar opção.

José Gusmão dos Santos — Segunda via do atestado do seminário — Atestado tuberculino-toráxico — Autenticar a certidão de idade e apresentar carteira de identidade.

Reginaldo Paschoalino Neves — Segunda via do atestado do seminário — Atestado tuberculino-toráxico — Atestado de sanidade fisica e mental — Carteira de identidade.

Paulo Rodrigues da Silva — Segunda via do atestado do seminário referente a cada curso e carteira de identidade.

Chrysogono C. Silva — Segunda via do certificado do Curso Científico — Segunda via do Histórico Escolar.

Myrthes Dias de Alvarenga — Diploma e Histórico Escolar em duas vias.

Célia Neves Dourado — Diploma e Histórico Escolar em duas vias.

Seraphim Rodrigues Morgado — Carteira de identidade — Atestado tuberculino-toráxico — Atestado de idoneidade moral — Atestado de sanidade fisica e mental e certidão de idade.

Julio Machado Braga Junior — Atestado tuberculino-toráxico — Certidão de idade — Segunda via do atestado do seminário — Carteira de identidade.

Curso de Letras Néo-Latinas — Carmen Pessanha H. Cabral — Carteira de identidade.

Corâutho Alves Filho — Carteira de identidade — Segunda via do certificado do Curso Científico e certificado de reservista.

Rosalda Cruz — Atestado de vacina e carteira de identidade.

Léda Lourenço de Moraes — Histórico Escolar em duas vias — Certificado do Curso Secundário em duas vias — Carteira de identidade.

Maria Ignez Rossi — Diploma e Histórico Escolar em duas vias (1.º ciclo).

Adelina Dias Pinto — Atestado tuberculino-toráxico — Certidão de idade — Certificado de Curso Secundário em duas vias — Histórico Escolar em duas vias.

Anjolina Junqueira — Carteira de Identidade.

Mindia Rawet — Segunda Via do Certificado do Curso Científico — Certidão de Idade — Histórico Escolar e Carteira de Identidade.

Marina Costa — Atestado de idoneidade moral — Atestado de exame tuberculino-toráxico — Certidão de idade — Certificado de Curso Clássico (2 vias) e Histórico Escolar (2 vias).

Léa Jurbarg — Atestado de vacina.

Eurico Magalhães Costa — Certificado do Curso Secundário (duas vias) — Histórico Escolar (2 vias) — Atestado de exame tuberculino — Atestado de vacina e atestado de sanidade fisica e mental.

Luiz Carlos D. Serôa da Mota — Certificado do Curso Secundário (2 vias).

Nolka Nascimento — Substituir cópia fotostática do certificado do Curso Clássico por uma segunda via e Histórico Escolar tambem segunda via.

Emar Alves Bandarra — Carteira de identidade.

Nilce Gadelha de Almeida — Apresentar o original do diploma, substituir a fotostática do Histórico Escolar por segunda via (1.º e 2.º ciclo) — Atestado de vacina — Atestado de sanidade fisica e mental e atestado de exame tuberculino.

Maria Teresa da Silva Venancio — Carteira de identidade — Segunda via do Histórico Escolar e registrar o diploma.

Beatriz do Nascimento — Atestado de idoneidade moral — Atestado de exame tuberculino — Certidão de idade — Segunda via do Histórico Escolar — Certificado do Curso Secundário (2 vias) e carteira de identidade.

Heloisa Beatriz Figueira — Atestado de exame tuberculino — Segunda via do certificado do Curso Clássico — Histórico Escolar em 2 vias e substituir a prova de identidade pela respectiva carteira.

Pedro Salmão Koill — Atestado do Seminário Sacramentino (2 vias).

Yêda Rebouças — Substituir a cópia fotostatica do certificado do Curso Científico e do Histórico Escolar por uma segunda via e apresentar carteira de identidade.

Albertina Moreira Pedro — Atestado de sanidade fisica e mental — Atestado de idoneidade moral — Atestado de vacina — Atestado de exame tuberculino — Certificado de Curso Secundário (2 vias) — Histórico Escolar (2 vias).

Curso de Fisica — Orlando Ferreira de Castro — Certificado de reservista — Carteira de identidade e certificado de Curso Secundário.

Saulo Teodoro P. de Melo Filho — Atestado de exame tuberculino-toráxico.

José de Lima Accioly — Carteira de identidade e certificado de reservista.

Raymundo Ribeiro de Brito — Certidão de idade — Segunda via do Histórico Escolar — Carteira de identidade e opção de lingua.

Maria Cassia de Sabola Magno de Carvalho — Carteira de identidade.

Antonio Octavio B. de Azevedo Marques — Atestado de exame tuberculino — Histórico Escolar (duas vias) referente ao 2.º ciclo e prova de quitação com o serviço militar.

Homero João de Medeiros Corrêa — Atestado de exame tuberculino e atestado de vacina.

Geraldo Moreira — Atestado de exame tuberculino — Certidão de idade — Segunda via do certificado de Curso Científico — Histórico Escolar (2 vias) e opção de lingua.

Ilse Dumpel César — Carteira de identidade e reconhecer a firma de uma das vias do certificado do Curso Científico e do Histórico Escolar.

Eron Bezerra — Atestado de exame tuberculino — Atestado de vacina — Certificado de Curso Secundário (2 vias) — Histórico Escolar (2 vias) e certidão de idade.

Maria de Lourdes Pádua — Segunda via do certificado de Curso Científico e Histórico Escolar em 2 vias.

Curso de Matemática — João Bosco Teixeira Mendes — Histórico Escolar em 2 vias — Atestado de sanidade tuberculina-toráxico — Carteira de identidade. Noé Gonçalves Ribeiro — Diploma — Atestados de vacina — Tuberculose e idoneidade.

Antônio Rodrigues Brandão — Susubstituir cópia fotostática do certificado pela segunda via.

CURSO DE EXTENSÃO CULTURAL

CLINICA TERAPEUTICA DAS DOENÇAS DE SANGUE NA INFANCIA

Na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, à avenida Nilo Peçanha, 38, 8º andar, (Serviço do Prof Martinho de Rocha), terá início no próximo dia 11 do corrente, um Curso de Extensão Universitária sôbre Clínica e Terapêutica das doenças do sangue na infância. Esse curso é dirigido pelo docente A. Serra de Castro sendo que as aulas serão dadas das 8 às 9 da manhã, todos os dias. O curso se encerrará no dia 21 do corrente.

As aulas serão dadas nos seguintes dias:

11/2/52 — 1ª Inicio do curso — Novas idéias sôbre a coagulação do sangue. Valores sanguíneos normais nos diversos periodos da inf/ncia — Prof. José Martinho da Rocha. 12/2/52 — 2ª — Estuod geral e classificação das doenças do sangue na infância — Doc. Serra de Castro. 13/2/52 — 3ª Anamias do recém nascido. Doc. Serra de Castro. 14/2/52 — 4ª Anemias memoliticas hereditárias — Doc. Serra de Castro. 15/2/52 — 5ª — Anamias hipocrômicas e macrociticas na inância — Doc. Walter Telles. 16/2/52 — 6ª — Anemias aplásticas e hipoplásticas na infância. Agranulocitose — Dr. J. Maia de Mendonça. 18/2/52 — 7ª Leucemias na infância — Dr. J. Maia de Mendonça. 19/2/ — 8ª Hemofilia — Doc. Serra de Castro. 20/2/52 — 9ª Púrpuras infantis — Doc. Serra de Castro. 21/2/52 — 10ª — Encerramento do curso. Sindromes neuro-hemáticas na infância — Prof. Deolindo Couto.

Horário — Das 8 às 9 da manhã — Diàriamente.

Inscrições — Reitoria da Universidade do Brasil — Av. Pasteur, 250

O CURSO DE RECUPERAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

Até o dia 15 do corrente deverão ser iniciadas as provas do Curso de Recuperação da Central do Brasil — criado especialmente para os serventuários que não obtiveram aprovação nos exames a que foram submetidos em principios de 1951. Esse curso que teve o seu último dia de aula, ontem, e que funcionou sob a orientação do Departamento de Ensino e Seleção, daquela ferrovia, era de frequência obrigatória para todos os empregados nêle inscritos.

SOCIAIS

A UM CEGO DE NASCENÇA

Cabeça para o alto, olhos sem luz,
Adivinhando o que há pelos ouvidos,
Num esfôrço sublime dos sentidos,
O cego abranda a treva que o conduz.

Sabe Deus a desdita que transluz
Nas sombras dos seus olhos mal vividos,
Quando sente desejos incontidos
De ver o que na vida vem a fluz.

Ah! não deixes as trevas para veres,
Porque logo terás mais padeceres
E maiores pavores em teus refolhos.

Pois um dia verás da luz do céu
Que sôbre nós se espalha um negro véu
E os homens se perdem pelos olhos

HERMOGENES PEREIRA

NATALICIOS

Faz anos hoje o dr. Cândido Alvaro Gouveia, alto funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública, exercendo atualmente as funções de oficial de gabinete do chefe de Polícia, que será homenageado por seus auxiliares, companheiros de trabalho e amigos.

— Transcorre hoje o natalício do sr. Albert Browne Bois, funcionário do Serviço de Biometria Médica da Secretaria Geral de Administração.

DATAS INTIMAS

Completou mais uma Primavera, quarta-feira 6 do corrente a menina Zanir, filha do casal Maurício Batista e Deicrecia Espírito Santo Batista. (32651)

[illegible]

Participamos o casamento de nosso filho Gérard com a srta. Joyce Filsen, celebrado em Paris no dia 25 de janeiro. A cerimônia revestiu-se da mais estrita intimidade.

Sr. e Sra. JEAN MAURICE LAYOLLE (Em viagem). (9330)

— Realiza-se hoje, às 17,15 horas na Igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, o enlace matrimonial da srta. Antonia Fustagno, filha do sr. Luiz Fustagno e d. Cira Senneca, com o dr. Luiz Alexandre Mandina, filho do sr. José Mandina e de d. Lúcia Ricardi Mandina. Servirão de padrinhos no religioso, por parte da noiva o sr. Luiz Fustagno e sra. Luciana Laino, e do noivo, a sra. Terezinha Barreto Fustagno e o sr. Damião de Almeida Geraldo.

— Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, o casamento da senhorita Nivea Martha Ribeiro Guimarães, filha do sr. e sra. Angelo Ribeiro Guimarães, com o dr. Ladislau André Somogyi.

DIPLOMATICAS

O sr. Francisco Loreto Mayol, cônsul da Venezuela no Rio de Janeiro, chegou ao aeroporto do Galeão na madrugada de ontem, procedente de Caracas. O sr. Loreto Mayol passou duas semanas em Caracas, tratando de assuntos particulares como relacionados com o consulado sob sua direção.

HOMENAGENS

General Othon Cabral da Silveira — Atiradores e Escoteiros de 1919, 1920, do Colégio Batista, irão prestar uma homenagem ao seu antigo instrutor, general Othon Cabral da Silveira, por ocasião de sua promoção, oferecendo-lhe um almoço. A lista de adesão encontra-se no Edifício Municipal, rua 13 de Maio n.º 13, 19.º andar, sala 1913 telefone 32-1433, das 9,30 às 11,30 e das 17 às 18 horas.

— No Grande Oriente do Brasil — O Conselho Federal do Grande Oriente do Brasil, em homenagem a Jorge VI, ex-Grão Mestre da Maçonaria Inglêsa, suspendeu os seus trabalhos e determinou luto oficial por 8 dias, com a suspensão dos trabalhos das Lojas maçônicas do país durante três dias a partir de 11 do corrente, sendo expedidos os atos pelo grão mestre Rodrigues Neves, o qual ficou autorizado a telegrafar à Maçonaria Inglêsa e a realizar sessão fúnebre em honra à memória do monarca.

— Sr. La Roque de Almeida — Os funcionários do I.A.P.C. homenagearão hoje, o sr. Henrique La Roque de Almeida, presidente daquela autarquia, em solenidades comemorativas ao seu primeiro ano de administração. Na Delegacia de Niterói, falará por ocasião, o sr. Eduardo Luiz Soares, presidente da Federação do Comércio Varejista Fluminense.

HOTEL NOGARO CASINO

PUNTA DEL ESTE R. O. URUGUAY

Apartamentos com banho e pensão completa, incluída a percentagem e desconto facilitado pelo govêrno do URUGUAY:

2 Pessoas, pesos uruguaios 529,53 ou sejam Cr$ 390,00 aproximadamente, até 22 de fevereiro e depois dessa data com aumento de 20% durante a semana de Carnaval

3 Pessoas, dois quartos e um banheiro, nas mesmas condições acima pesos uruguaios 850,53 ou sejam Cr$ 670,00 aproximadamente

4 Pessoas, dois quartos e um banheiro, nas mesmas condições citadas pesos uruguaios 857,04 ou sejam Cr$ 760,00 aproximadamente

Aviões diretos para PUNTA DEL ESTE, do Rio de Janeiro ou de São Paulo, pelas Cias. VARIG OU CRUZEIRO DO SUL. (34683)

CURSO GINASIAL

DIURNO E NOTURNO

Máximo aproveitamento
Mestres competentes
Instalações modelares

MÓDICAS ANUIDADES

MATRÍCULAS ABERTAS

Mabe

(40 anos de tradição)
Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

LOJA EM COPACABANA

Bem localizada com instalações luxuosas, adaptáveis a qualquer ramo de negócio especialmente artigos finos, modas, joalheria, móveis, decorações, etc. Para melhores informações queira-se dirigir por carta na portaria dêste jornal. (42881)

VIAJANTES

Passageiros da K.L.M. embarcados no Rio com destino à Europa: sra. C.J. Schwarzkopf, sr. T. R. Seldenrath, sr. M.L. Montcanno, sr. R. Iauger, sr. R.R. Knoth, sr. M. Scheyer, sr. E. Contini, sra. L. Z. Spacarelli, sr. V. Sala, sr. E. O. Koeher, sr. C. de S. Pontes sr. G. H. Probst, sra. E. Bezzola, sr. E. O. M. de Abreu, sr. F. A. Breyner e sr. F. M. C. Fabre.

— Passageiros embarcados no Rio com destino a Buenos Aires: sr. C. L. de A. Marques, sra. Y. P. de A. Marques, sr. M. M. C. da Cunha, sr. W. Emmerich, sra. H. T. P. de Rodrigues e filhos; sr. N. Bacha, sra. O. H. Gurjão, sra. M. C. Gurjão sr. E. V. Ribeiro de Sá, sr. S. Sanders sr. G. Koullscher, sr. B. Akar, sra. A. Oberlander, sra. E. Spatenkowa, sra. M. J. V. Bittencourt, sr. A. de P. Bittencourt, sr. E. A. d'Amico, sr. F. A. Borgenovo, sr. J. F. Gonzalez, sr. J. M. Fannio, sr. M. Alvarenga, sr. J. P. G. Nathan, sr. F. J. de Sá e sra. M. A. C. de Sá

— Chegaram ao Rio, pela Pan American World Airways: de Nova York — Aristides Paes de Almeida, Diva de Mello Gastal, Bert Sucheron, Maria Braz, Diva de Andrade Souza, Nicolino Machado Rebello Dirceo de Castro Fontoura, Werther Santos Duque Estrada Bastos, Paul Adolph Kurmdicok, Diane [illegible] les Murray, Ruth Richardson Murray, Paul Harvey Edwards Agnes Locatta Edwards, Berry Morton Farber; para Montevidéo — Edward Mc Allister, Walter Washington, M. Jardim Fontana, F. d'Oller Jr., W. Lee d'Oller, J. Antonio Vasquez S. Brevne Hyland, W. Phelofranck Hyland, C. Vanoni, M. Elena de Oliveira Castro, A. Gameiro Gomes de Matos e H. George McClean.

FALECIMENTOS

D. Isabel Borges — Sepultou-se com grande acompanhamento a senhora Isabel Borges, viúva do antigo e também já falecido jurista e parlamentar dr. Frederico Borges, que foi deputado pelo Ceará e professor da Faculdade de Direito.

A notícia da morte da veneranda senhora repercutiu na sociedade carioca, onde numerosas eram as suas relações de família.

— Agronomo Oscar Campos Góes — Um derrame cerebral vitimou, aos 55 anos de idade, o agronomo Oscar Campos Góes.

Nascido na região nordestina do país, ali onde os caractéres se temperam desde cedo na luta pela vida, formou-se em 1917, pela Escola de Agronomia de Pernambuco, sua terra natal. Ocupou o cargo de prefeito do município de Barreiras, exercendo depois, por muitos anos, os cargos de diretor da Estação Experimental do Recife e professor de Física, Química e Matemática na mesma escola que cursara. Tomou parte, como representante do Brasil, no 1.º Congresso Sul-Americano de Botânica Geral e participou da Reunião Científica de Agronomos Brasileiros. Publicou vários trabalhos científicos.

Homem modesto e despido de vaidades, entregou-se inteiramente à ciência das plantas em pesquisas biológicas, com a maior dedicação, tendo sido os seus trabalhos discutidos e apreciados dentro e fora do país por homens de merecimentos.

Ocupava, com zêlo máximo, o cargo de agronomo do Fomento Agrícola com exercício no Instituto de Biologia Vegetal do Jardim Botânico.

NOVO DIRETÓRIO DA ASSOCIAÇÃO RURAL DO VALE DO RIO GRANDE

A Associação Rural do Vale do Rio Grande, de Barretos, tem nova diretoria, já empossada.

Está a mesma assim constituída: presidente — João de Oliveira Guimarães; vice-presidente, Raymundo de Castro Diniz; 1.º secretário, Thomaz de Almeida; 2.º secretario, Fortunato Machione; 1.º tesoureiro, Antonio Candido de Paula; 2.º tesoureiro, Francisco de Assis Franco, e conselho fiscal, Fenelon dos Santos, Sebastião Freitas Pires de Campos e Dirceu Alves Ferreira. Suplentes: Orosimbo Velozo Junior, Olavo Theotonio de Castro e Theophilo Ribeiro Filho.

ENGENHEIRO À DISPOSIÇÃO DA VALE DO RIO DOCE

O Presidente da República acaba de autorizar seja mantido à disposição da Cia. Vale do Rio Doce S.A., por mais dois anos, a partir de 1 de fevereiro do corrente ano, o engenheiro do quadro da Central Luiz Burlamaqui de Melo

MUSICA

VILLA-LOBOS COM A SINFÔNICA DE WASHINGTON

Eleen Dillaro Gunn, crítico do "The Herald" de Washington a propósito da atuação de Villa-Lobos com a Sinfônica daquela capital, escreveu:

"Heitor Villa-Lobos, compositor brasileiro de renome juntou-se à Orquestra Sinfônica Nacional a noite passada, para reger a segunda parte do Concêrto.

Êle acionou ao programa o seu poema sinfônico "Erosão", que tem por objetivo contar a lenda do abandono da lua ao sol no leito nupcial, causando por assim dizer que ela chorasse tão copiosamente que suas lágrimas vieram a ser a fonte do rio Amazonas.

A música parecia dar atenção ligeira a êste mito, porém tratava de maneira vigorosa, à cena primeira.

Possante, fantástico.

A sensação de vigor irresistível desdobra-se em tôda música de Villa-Lobos.

É um impulso que não se associa imediatamente com flutuações de sonoridade.

Forte ou piano a música é sempre potente.

Instrumentos estranhos que definem ritmos que são alheios às nossas vibrações e melodias fragmentárias que refletem os cantos da floresta ou a voz do poderoso rio.

E' um poema sinfônico fantástico, uma provocação de fantasia do ouvinte e portanto deve ser ouvido subjetivamente e sem preocupação analítica. Causou-nos também impressão de ser enormemente difícil tanto para o regente como para os executantes. Deve se acrescentar que êstes últimos corresponderam às exigências da partitura com sensibilidade adequada. Há excelentes musicistas no conjunto.

Também apresentou o Choros n.º 6.

A segunda parte do roteiro musical de Villa-Lobos transportou os ouvintes às provincias brasileiras onde os cantores do povo foram antuados e citados. Esta obra chama-se "Choros 6". Começa com uma serenata. Continua com melodias e danças de várias espécies predominando a valsa. Mas a sonoridade orquestral conservou-lhe o colorido original, os ritmos permaneceram exóticos e a expressão foi sempre poderosa e empolgante, a [illegible] de sua mensagem mais óbvia.

O público recebeu o famoso hospede brasileiro com tôdas as provas de respeito e relevante posição no mundo da arte."

MARIA DA PENHA

No próximo dia 20, pelo "Giulio Cesar", seguirá para a Europa a jovem pianista patrícia Maria da Penha. Em Paris deverá permanecer cêrca de um ano para aperfeiçoamento.

A jovem virtuose que, apenas contando 18 anos de idade, já é detentora de duas medalhas de ouro conquistadas em concursos realizados nesta capital, entre êles o do Centenário da Morte de Chopin.

Sendo aluna da professora patrícia Alzira Amabile, Maria da Penha conquistou uma bôlsa de estudos do Ministério da Educação durante o período que deverá permanecer no Velho Mundo estilizando os seus conhecimentos pianísticos já reconhecidos pelos mais exigentes críticos brasileiros

VIDA CATÓLICA

S. CIRILO DE ALEXANDRIA

Bispo e Doutor da Igreja grega foi São Cirilo de Alexandria um grande e destemido defensor de Cristo contra o herege Nestório

Como representante do Papa tomou parte no Concílio Geral de Éfeso, em 431, orientando sàbiamente os trabalhos.

Nesse Concílio se proclamou o Dogma de ser a Virgem Maria a Mãe de Deus (Theotokos), por êle defendido com ardor e sabedoria.

Escreveu numerosos trabalhos, cheios de profundeza, sendo chamado pelos gregos o "sêlo dos padres"

Faleceu a 27 de junho de 444, desconhecendo-se o lugar de seu túmulo.

"Quem ousará duvidar da verdade eucarística? Se em Caná da Galiléia Jesus mudou por um ato de sua vontade a água em vinho, não acreditaremos que Êle possa mudar o vinho em seu sangue?"

S. CIRILO DE JERUSALEM

SANTOS DE HOJE

Apolônia, Alexandre, Primo, Sabino, Donato, Aldérico, Alexandrino

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA LAPA DOS MERCADORES

Foi eleita e já se encontra empossada a nova Irmandade de N. S. da Lapa dos Mercadores, para o exercício 1951-1952 cuja mesa administrativa é a seguinte: provedor, José Cândido Francisco Moreira; vice-provedor, dr. Waldemar Bandeira; secretário, dr. Augusto Diogo Tavares; tesoureiro, Vasco Borges de Araújo; procurador, José Serpa Monteiro Júnior; diretor de Noviços, Silvano Octávio Fernandes de Brito; secretário da Caridade dr. Antônio Pádua da Cunha Vasconcelos; tesoureiro da Caridade Faustino Chaves; procurador da Caridade, Domingos José Meireles.

AS PROVAS DO CURSO DE RECUPERAÇÃO PARA OS FERROVIÁRIOS DA CENTRAL

Realizam-se no dia 17 do corrente (domingo), às 8 horas, no 8.º andar da Central do Brasil, as provas do Curso de Recuperação daquela ferrovia, instituído especialmente para os servidores inabilitados nos exames gerais procedidos em princípios do ano passado

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas — Almirante Barroso 97, 5.º - Tel.: 22-5421

LIVROS NOVOS

Municipalismo

Sob o título singelo Discursos, o nosso confrade A. J. Barbosa Lima Sobrinho acaba de enfeixar, em volume de 228 páginas, uma série de orações por êle proferidas em várias ocasiões, no período de seu govêrno, à frente do Executivo pernambucano. Dentre as mesmas o culto jornalista e acadêmico deu novos testemunhos do seu talento, da profundeza do seu espírito e de sua inteligência privilegiada

Destacaremos dois dêsses discursos, em ambos os quais o ilustre político nortista acentua sua capacidade de homem público e estadista, consciente das responsabilidades que lhe incumbiram como governador de Pernambuco.

Ambos versaram sôbre nova base para uma política econômico-administrativa descentralizada, a instituir entre nós, levando-se mais em conta o município como célula econômico-financeira e social, como corretivo ao abandono do nosso interior nesse campo.

Como o sr. Rafael Xavier também um dos mais notáveis pioneiros dessa orientação política, o sr. Barbosa Lima quer formar a dita célula político-social viva e operante tirando-a da posição de abandono em que se encontra. Com êsse propósito cogita de pôr têrmo à tremenda sangria que sofre o interior, por parte do fisco federal, sem falar na exaustão a que são submetidos os municípios, por certas organizações sugadoras do produto da parca economia rural, que lhes é própria e tal como foi descrito no livro do sr. Hugo Hamman também comentado nesta fôlha

O douto homem de letras jornalísticas e literárias, citando exemplos, tirados do nordeste brasileiro, notadamente Pernambuco, exemplificando, por conseguinte, essa tese, demonstra com algarismos convincentes, a realidade do caso e o fundamento da argumentação desenvolvida nos discursos em aprêço.

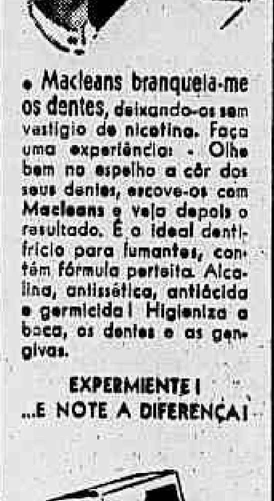
Positiva, com cifras, que, embora Pernambuco contribua com 48% da sua arrecadação global dos vários impostos, ali cobrados da sua população, ainda assim deixa aos seus municípios 13% daquela renda, quase o mesmo que o Rio Grande do Sul, onde aquela percentagem corresponde apenas a 32% dos tributos totais respectivos.

Concluindo, mostra o desalento causado no espírito público ante os efeitos dessa situação, geradora da material impossibilidade de acudir com tão pequena renda, as necessidades locais mais elementares, tais como a assistência sanitária a educacional e a hospitalar, à conservação das rodovias de caráter local e a dos caminhos vicinais, de um modo geral, à construção e conservação de mercados, ao policiamento das feiras, etc

Por fim, incentiva o espírito público no sentido de desenvolver a idéia municipalista, sadia e bem orientada, com o objetivo elevado do bem público e comum, constituindo a melhor escola de civismo, liberdade e progresso em prol da solidariedade humana

Gyl Seára

Fumo EM DEMASIA..



• Macleans branqueia-me os dentes, deixando-os sem vestígio de nicotina. Faça uma experiência: - Olhe bem no espelho a côr dos seus dentes, escove-os com Macleans e veja depois o resultado. É o ideal dentifrício para fumantes, contém fórmula perfeita. Alcalina, antissética, antiácida e germicida! Higieniza a bôca, os dentes e as gengivas.

EXPERIMENTE!
...E NOTE A DIFERENÇA!

Pasta Dental AO PERÓXIDO MACLEANS BRANQUEIA OS DENTES

LIVROS FRANCESES

	Cr$
HUGON — Etudes sociales. br.	37,00
LAGARDÈRE — Haut les coeurs. br.	18,00
LANNIER, Chan. — Guide pratique de la procédure matrimoniale en droit canonique. br.	24,00
LAUNAY —, Histoire des Missions de l'Inde. 5 vol. br.	180,00
LEDAY — Initiation au catéchisme. br.	18,00
LEJEUNE — Lettres spirituelles. br.	36,00
LEMOINE, abbé — Je crois en Jésus Christ. br.	53,00
LESCOEUR — Les deux vies-en face de la mort (méditations) br.	42,00
LIBERCIER, R. P. — Lettres à des religieuses d'après Mme. de Maintenon.	18,00
LOUISMET — Miracle et mystique. br.	43,00

Pedidos à EDIÇÕES CARAVELA LTDA.
Rua Embaixador Regis de Oliveira, 7 - 3.º - s/301
Caixa Postal 3651 — Tel. 42-5976
Rio de Janeiro (42824)

TEATRO

NA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUIS

E por ser vereador do Distrito Federal, a Câmara Municipal de S. Luiz me recebe em sessão especial. Escuto agradecido as saudações de vários oradores. Vem depois minha vez de falar também. Não sou orador. Acho a eloquência uma atitude falsa da inteligência. Aprendi nos anos vividos entre os inglêses o inútil da oratória nacional enfeitada de palavras com um valor de superfície sòmente. Mas é preciso dizer obrigado a êsses colegas que têm para resolver em S. Luiz problemas iguais aos do Rio de Janeiro. Converso com êles. Sua cidade é das mais bonitas do Brasil, com suas ruas arenosas, seus casarões embrulhados de azulejos. E limpa. Tão limpa como Belém do Pará que, por sua vez, envergonha o Rio, que é talvez uma das cidades mais sujas do mundo. Não vi nas suas praças nada que pudesse divertir os pequeninos. Uma pena. Por que não colocar à sombra das suas árvores balanços, gangorras, escorregas e gaiolas? Em Belém, o prefeito Lopo de Castro já inaugurara alguns dêsses "recantos infantis". Como no almôço do Rotary Club a que assistira como convidado especial, ataquei o assunto da Casa do Estudante Maranhense. Não havia sido até agora construída. Sabia da existência de verbas federais não pagas para êsse fim. Verbas destinadas à construção de um edifício quando fôra mais avisado a doação de um próprio municipal, dêsses caracteristicamente brasileiros do qual S. Luiz possui milhares, para ser adaptado e nêle instalada a "Casa do Estudante". Depois falei sôbre a necessidade da Câmara dotar a Sociedade Cultura Artística, facilitar o "Centro Graça Aranha" a manter seu "Teatro Escola" e tratar, com a cooperação da Associação Maranhense de Artistas e Intelectuais, da criação de um teatro de atores adultos para crianças e adolescentes, de caráter permanente. O vereador Reginaldo Teles, recém-graduado em Direito me informou depois que, por lei da Câmara Municipal de S. Luiz, uma imensa área fôra doada a Casa do Estudante para construção de sua sede, em Remédios. Que nesse projeto havia também um teatro com seiscentas poltronas e um palco rotativo, modernamente equipado. O terreno e o projeto existiam. Verbas calculadas em seiscentos mil cruzeiros tinham sido aprovadas pelo Congresso Federal e não pagas até hoje, para início daquelas obras. Mas o sonho continuava de pé. Nenhum obstáculo o jogaria abaixo. E os moços do Maranhão muito em breve teriam sua casa e talvez fôssem os primeiros em todo o Brasil que se orgulhariam também de ter o seu teatro, como acontece em tôdas as Universidades de países civilizados.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

ARLETTY AMA O TEATRO

Rápida palestra com a grande atriz francesa

Um instante em que focalizamos Arletty palestrando com Walda Menezes, uma das "novas" de mais talento da geração atual do teatro brasileiro

A reunião da imprensa com os artistas franceses que regressavam do Festival de Punta del Este, na A. B. I., cabe para esta seção apenas um objetivo — ver, compreender e ouvir Arletty, a verdadeira atriz de teatro da caravana. E' uma mulher estranha e terrivelmente fascinante. Sem ser bela e nova, possui, entretanto, o maior *charme* possível. Usa uma sombra azul prateada nas pálpebras e, com seu todo misterioso, dá a impressão de ser uma mulher que já viu tudo, para quem o mundo e as pessoas já não têm mistérios. E' placee e muito bem educada, demasiado quase para uma francêsa. E tem momentos de grande humanidade, tornando-se plenamente acessível.

A pergunta sôbre suas preferencias entre o cinema e o teatro, responde simplesmente e com profunda convicção que sob todos os pontos de vista, "amo muito mais o teatro que o cinema". Gostou do Festival de Cinema achando que filme brasileiro, apesar de melodramático, bastante interessante, fazendo também referências a Eliane Lage, que classificou de bela e fina.

— "Sabe, me aborreço muito com a repetição de papéis. Gosto de variar e nunca repetir — afirmou num assomo de sinceridade. Daí o fato de após ter interpretado a "Blanche Du Bois" de "Uma rua chamada pecado", ter aparecido numa revista musical onde canto e danço... Variedade, mon cher"

Arletty não tem projeto algum para o futuro e ao ser-lhe perguntado sôbre as mais recentes obras da literatura francesa, afirma com a maior serenidade que não tem lido quase nada ùltimamente, daí o fato de desconhecer os autores mais recentes, não podendo ter uma idéia a respeito dêles.

Falando sôbre generalidades do teatro francês, explica que, ao contrário do que acontece na Inglaterra, onde o nome dum ator ou atriz pode garantir o sucesso da montagem, na França tal não acontece. O francês liga muito para o texto, para o autor, diretor e produtor. Um nome famoso não garante o sucesso.

— "Isso está bem provado — prossegue a estrêla — com o recente fracasso de Jean-Louis Barrault em Paris. Apesar de ser um grande ator, a peça não era boa e o público não o prestigiou..."

Arletty não faz mímica, por achar que não é o seu gênero. Referindo-se ainda a J. L. Barrault, afirma que ser êle, na sua opinião, mais "danseur" que mímico e na verdade nem isso êle chega a ser. Os filmes que mais gostou de fazer, e quando fala nêles a fisionomia da inconfundível Garrance se ilumina, foram "Les enfants du paradis", "Les visiteurs du soir". No teatro o papel que mais a satisfez foi a Blanche du Bois. Falando sôbre diretores não esconde seu entusiasmo para com Carné, achando que junto a Prevert, êles se completam, criando uma atmosfera que ela adora.

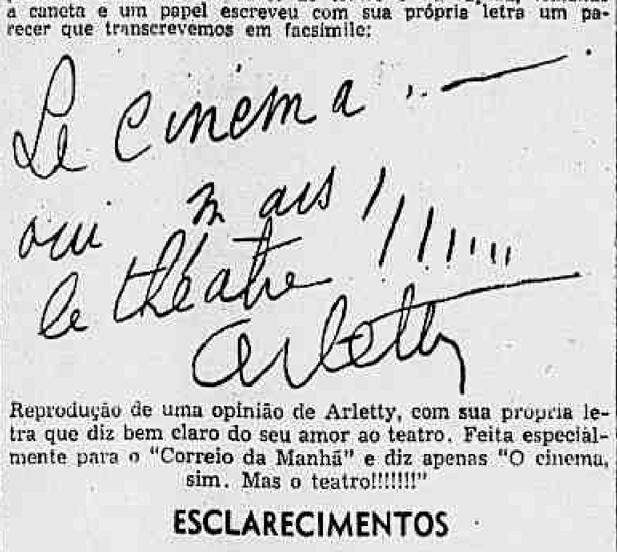
— "Em França, os atores tanto trabalham no cinema como no teatro, com o mesmo entusiasmo — explica — tanto podem fazer um gênero como outro por terem todos boa formação de intérprete, excepto talvez alguns, como, por exemplo, Michele Morgan, que só trabalha no cinema".

E passa a falar com entusiasmo sôbre Jouvet, o saudoso homem de teatro, dizendo que êle sim amava muito o teatro, respeitando-o sobretudo, além de ser muito amigo dos atores. Perguntamos sôbre a peça "Uma rua chamada pecado". Arletty diz ter sido montada em França em adaptação de Jean Cocteau, muito fiel ao original, tal qual como a escreveu Tenessee Williams, que classifica de grande poeta e homem de teatro. Afirma também que a *mise-en-scène* da peça americana foi melhor na versão francesa. Referindo-se a "The Glass Menagerie", faz elogios mas informa que os franceses não gostaram.

Finalizando, Arletty refere-se à crítica dizendo haverem críticos bons, críticos maus e críticos desonestos. Na França, esclarece, o público ama os atores, sem contudo perdoar suas falhas, que não prestigia em absoluto.

— "Entretanto, quando a peça é boa e tem "quelque chose dans le ventre", o público comparece a despeito de uma possível opinião contrária da crítica".

O movimento era excessivo e as atenções tôdas se concretizavam em Arletty, com sua cara estranha, cabelos alisados para trás, uma boina imensa na cabeça. Pedimos-lhe um depoimento definitivo em favor do teatro e ela rápida, tomando a caneta e um papel escreveu com sua própria letra um parecer que transcrevemos em facsimile:



Reprodução de uma opinião de Arletty, com sua propria letra que diz bem claro do seu amor ao teatro. Feita especialmente para o "Correio da Manhã" e diz apenas "O cinema, sim. Mas o teatro!!!!!!!"

ESCLARECIMENTOS

Da sra. Maria Luiza, autora da peça "Encontrei-me com a felicidade...", atualmente no Teatro Rival, recebi uma carta na qual lamenta, inicialmente, o tom empregado por mim ao fazer o comentário da sua obra e aponta o equívoco que realmente cometi ao chamar o personagem feminino de "Suzana" quando na verdade o nome é Cristina. Diz também que confundi a condenação do irmão de Cristina com a absolvição, que Cristina nunca tivera patrões, que a 2.ª Guerra Mundial não acabou, como disse, em 1945 e sim em 1944 e que Gabriel não recuperou a visão, como julga que afirmei, exatamente no dia em que Cristina havia abandonado o lar.

Por fim aconselha-me a ler as crônicas dos meus colegas, para verificar a diversidade de opiniões.

Constato, sinceramente penalizado, que a autora julga que fiz uma crônica antecipadamente prevenida, o que não acontece, em absoluto, haja visto a maneira como esta coluna tem contemplado o atual elenco do Rival. O tom usado foi o que achei que devia usar, uma vez que a peça não merecia algo severo ou mais profundo. Quanto ao nome da heroína, realmente, cometi um equívoco, pelo qual me penitencio. A confusão em tôrno do que aconteceu realmente com o irmão de Cristina, foi devido a um instante de impaciência dado o excesso de melodrama contido no monólogo em que a história é narrada. Não me preocupou a data exata do fim da guerra, mas sim o número de anos (18) em que a trama avançou, dando-nos um retrato de uma família triste lá pelo ano de 1962 ou 63. Não afirmei que Gabriel recuperava a visão exatamente no dia em que Cristina abandonou o lar e sim que o cego já tinha aquêle ato) acontece no mesmo dia 18 anos depois que o fato se dera.

Espero assim estar isso bem esclarecido. Não houve má intenção alguma com a sra. Maria Luiza. Houve alguns equívocos causados pela sensação de mal estar que a má qualidade da peça causou. Quando uma peça não merece uma análise mais séria, limito-me a sintetizar a sua trama, frizando com palavras mais ou menos adequadas seus ângulos frágeis.

Por falta de espaço, deixo de transcrever sua carta, cujo conteúdo, entretanto, está nesta nota. Todos os que lutam pelo teatro terão aqui nesta coluna o seu lugar e não haveria de ser com a Companhia de Milton Carneiro que essa atitude deixaria de ser tomada. Nem mesmo com Esther Leão, cujo valor reconhecemos. Para uma autora estreante temos sempre muita simpatia. Acontece que nada ali nos agradou. Apenas.

A sra. Maria Luiza, apesar de uma estréia pouco feliz, demonstra qualidades, como disse, e pode criar novas obras melhores.

J. M.

RÁDIO

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 5,45 — Despertador musical; 6,35 — Música de casa; 8,15 — Suplemento Star Copacabana; 8,30 — As grandes vozes humanas; 10,30 — A voz do Brasil.

Somente em ondas curtas — 16,[illegible] — Reportagem esportiva — [illegible] à Rádio Guanabara [illegible] 18,45 — [illegible]

Rádio Clube do Brasil: 7,00 — Grande jornal [illegible] — Alvorada sertaneja; 8,10 — [illegible] 8,15 — [illegible] 9,00 — Voz do outro; 9,30 — [illegible] 10,00 — O mundo em que vivemos — Novela de R. Mendes e A. Augusto; 11,00 — Música instrumental; 11,30 — Cine reportagens A-3; 11,50 — O mundo em 4 minutos; 12,00 — Fim de semana — com Arthur [illegible]; 15,30 — Ritmo [illegible]; 16,15 — Reportagens esportivas; 16,30 — Meditação — com Geraldo de Aquino; 18,30 — Fantasia musical; 19,00 — A canção do Julista — Novela de Janet Clair; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Fecando estrêlas — com Amaral Amaral; 20,35 — O mundo em 4 minutos; 22,00 — Salão de festas.

Rádio Globo: 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Disc. Jockey; 18,30 — Thesaurus; 19,00 — Jornal; 19,05 — Esportes no ar; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Thesaurus; 20,30 — Novela; 21,00 — A canção do dia; 21,05 — Thesaurus; 21,35 — Recepção em família; 22,35 — Clube do Toca Disco; 23,00 — Encerramento.

A Rádio Globo está apresentando às terças, quintas e sábados, das 20,30 às 21,00 horas, no desempenho de seu elenco de teatro cego, o original de Amaral Gurgel "O logador".

Rádio Tupi: 6,00 — Bom dia, ouvintes; 7,00 — Grande matutino Tupi; 8,00 — Radio-vitrola G-3; 10,00 — Correio do Cacique; 11,00 — Rádio Sequência G-3; 13,30 — "Vendaval", novela de Carlos Medina; 14,00 — "Vive-se uma só vez" novela de Gustavo Doria; 14,30 — Momentos Tupi; 16,00 — Teatro dos Quatro; 16,30 — Revelações, diretamente do auditório do IAPC; 17,00 — "Show" dos Curumins da Tupi, diretamente do auditório do IAPC; 18,55 — Boa noite para você...; 19,05 — Rádio Sports Tupi; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Comentário da semana, de Raquel de Queiroz; 20,15 — Audição do pianista Werther Politano; 20,30 — "Eu conheci essa mulher", novela de J. Silvestre; 21,00 — Al Neto — Comentário; 21,05 — Brasileirinho; 21,35 — Favelinha; 22,05 — Música; 22,35 — Grande Jornal Tupi; 23,00 — Night Club; 0,25 — Primeiras do dia.

Rádio Tamoio: 13,30 — Rádio-Cinelândia; 14,00 — Vesperal das moças; 17,30 — Filigranas brasileiras; 17,45 — O telefone do amor; 17,30 — Ao cair da tarde; 18,00 — Oração da Ave Maria; 18,10 — Sociais; 18,15 — Novela religiosa; 18,30 — A hora da saudade; 18,45 — Fantasia; 19,00 — Clube do Capitão Atlas; 19,15 — Cartazes dos Associados; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Os combinhos da Favela; 20,05 — A saudade canta; 20,30 — Preconceito novela; 21,00 — Pausa para meditação; 21,30 — Sucessos brasileiros; 22,00 — Salão Grenat; 22,30 — Cassino da Chacrinha; 1,00 — Encerramento.

Rádio Vera Cruz: 9,00 — Marcha e oração de abertura; 9,05 — Detalhes da programação do 1.º período; 9,10 — Santo do dia; 9,15 — Jornal falado; 9,20 — Bom dia musical; 10,00 — Melodias do mundo; 11,00 — Hora Luso Brasileira; 12,00 — Saudação do meio dia; 12,05 — Carnet social; 12,15 — Informações esportivas; 12,30 — Saudades de Portugal; 14,00 — Teatro policial F-2; 14,55 — Síntese da programação do 2.º período e marcha de intervalo; 17,00 — Marcha de reabertura e detalhes da programação do 2.º período; 17,05 — Curso superior de religião; 17,30 — Agro-pecuária; 18,00 — Saudação Angélica; 18,10 — Crepúsculo; 18,45 — Plano de salvação nacional; 19,00 — A voz dos países de língua árabe; 19,30 — A voz do Brasil (Agência Nacional); 20,00 — Santa Cruz; 22,30 — Noticiário esportivo; 22,50 — Síntese da programação do dia imediato; 22,55 — Oração e marcha de encerramento.

DR. BUARQUE LIMA
Em sua Casa de Saúde partos e operações urgentes 48-0051 (25093)

ADUBO CADAL "14"

Fórmula completa para CULTURA DE CAFÉ

"CADAL"
CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
Escritório: Av. Presidente Vargas 148 - 8.º - Tel. 43-7682
Fábrica: Av. Automóvel Clube, 4260 Acari - Rio

IMPERIAL

CALENDARIO GM

Os concessionários da General Motors do Brasil estão distribuindo aos seus amigos e clientes o sugestivo calendário para 1952.

Realizado com um colorido rico e contrastado, trata-se de uma das mais apreciadas folhinhas oferecidas nesta quadra do ano.

CINEMA

MARIA FELIX NO RIO

Maria Felix junto a Fada Santoro, Ilka Soares, jovens artistas do cinema nacional

E um exagêro tipicamente latino dizer-se que Maria Felix, a artista do cinema mexicano, ontem chegada ao Rio, é a mulher mais linda do mundo. Todos os repórteres que foram entrevistá-la, a bordo do "Giulio Cesare", ao vê-la pela primeira vez (nunca antes a estrêla havia vindo ao Brasil), sentiram-se desapontados evidentemente porque, em matéria de beleza, há muitas outras mulheres que lhe levam a palma.

Mas, manda a justiça que se diga, há poucas, muito poucas mesmo, que se lhe igualem em charme e elegância. No seu irresistível encanto pessoal é que reside todo o segrêdo de seu sucesso na tela. O jeito de falar e escutar, suas respostas prontas, inteligentes e às vêzes até desconcertantes, foram fatôres que só fizeram realçar sua simpatia, concorrendo para desaparecer aquêle sentimento inicial de frustação, quanto à sua beleza, que, insistimos, embora exista, é proclamada com exageros pela publicidade dos estúdios.

Maria Felix custou a aparecer aos jornalistas e mais tarde justificou o atraso alegando ter passado mal durante a última noite, pois o navio jogara muito e ela estava mareada, isto é, enjoada. Mesmo assim submeteu-se pacientemente à avalanche de perguntas e respondeu a tôdas elas, enquanto aqui e ali assinava autógrafos para os fãs, que eram muitos e até mesmo jornalistas.

Contou-nos Maria de los Angeles Felix y Guereña (31 anos), que ao tomar o navio em Gênova destinava-se diretamente a Buenos Aires, onde vai filmar sob a direção de Cesar Amadore, um dos melhores produtores argentinos. Mas, logo depois lembrou-se de que as poucas horas de permanência do "Giulio Cesate" na Guanabara não dariam para conhecer bem a Cidade Maravilhosa e que esta era uma oportunidade única para realizar um velho sonho de passar uns dias no Rio. Consultou o seu empresário, que também viaja no navio, sr. Cesar Gonzalez, sôbre a possibilidade de alterar um pouco o programa traçado, obteve a aquiescência dêle, e o resultado de tudo é que ficará entre nós, de modo absolutamente inesperado, inclusive para ela própria, por cêrca de duas semanas.

Maria Felix, falando sôbre o seu trabalho na Argentina, declarou ignorar até mesmo o argumento do filme, bem como o título. Sòmente ao chegar em Buenos Aires é que vai tomar conhecimento do "script" e do papel que lhe destinaram. Mais adiante, comentando generalidades de sua vida artística revelou que nunca trabalhara em teatro ou "boites". Foi lançada pelo cinema e nêle continua até hoje, preparando-se agora para iniciar o seu 24.º filme. Sôbre o melhor dêles respondeu que será sempre o próximo, pois, cada vez que se prepara para enfrentar a câmera, tem por norma armar-se do propósito de dar tudo de si e entregar-se ao trabalho com entusiasmo, numa permanente tentativa de auto-aperfeiçoamento. Arguida, porém, sôbre qual dos seus 23 filmes lhe deixou melhores recordações, respondeu que gostara muito de "Enamorados" e "Doña Barbara".

INGÊNUA

Um jornalista, em seguida, alude à sua persistência em representar tipos de mulher fatal, em quase todos os seus filmes. Cheia de bom humor, Maria Felix admitiu isso, mas retrucou dizendo que é para contrastar com sua personalidade, pois, no fundo, não passa de uma ingênua

— ...e não acham vocês que sou ingênua? — acrescentou com um belo sorriso.

— Não!!! — foi o côro geral.

NADA COM HOLLYWOOD

A palestra encaminha-se para o cinema americano e alguém pergunta à atriz se Hollywood não exercia fascínio sôbre ela e se nunca se vira tentada a ingressar no cinema americano.

— Nunca os latinos terão êxito em Hollywood — foi sua resposta incisiva. Os produtores de lá deformam os artistas, procurando enquadrá-los dentro de determinados tipos "standard", contra o que, todos que entendem cinema como arte, mais cedo ou mais tarde acabam se rebelando. Eu, de minha parte, não quero nada com Hollywood e jamais cogitei de trabalhar lá.

O ROMANCE COM ALI KHAN

As perguntas sôbre detalhes de seus filmes, inclusive os dois últimos rodados na França e Itália, dirigidos por Cocteau, sucedem-se a todo instante, até o momento em que indagam de Maria Felix sôbre o seu romance com o príncipe Ali Khan, durante muito tempo o objeto dos mexericos das colunas sociais de vários jornais do mundo inteiro.

A estrêla não parece se atrapalhar e com muita ênfase afirma que "tôdas as mulheres têm um romance em sua vida", mas dando com isso a entender claramente que não queria enveredar por êsse caminho.

O assunto era saboroso, porém, e então foi-lhe repetida uma frase atribuída a Ali Khan, que conteriam referências elogiosas à sua beleza e restrições à sua gordura.

— Gôrda, eu? — levantou-se Maria Felix cheia de falsa indignação, dando uma volta sôbre os calcanhares para mostrar tôda a graça do seu corpo delgado.

E como os repórteres tivessem de admitir a improcedência da restrição, ela agradeceu a galanteria dos brasileiros. Aproveitando já estar de pé, posou para mais algumas fotografias e deu por encerrada a entrevista, alegando muito cansaço.

UM COQUETEL À IMPRENSA

A tarde, Maria Felix, acompanhada de três secretárias e seu empresário, ofereceu um coquetel à imprensa, nos salões do Copacabana Palace, onde se acha hospedada. Por tôda a parte, pelas calçadas, em frente à porta, na escadaria e corredores do hotel, populares comentavam:

— Maria Felix chegou.

Sim, curiosidade justa, perfeitamente razoável. E que se encontrava afinal entre nós aquela cujo nome está sempre presente nos letreiros luminosos dos cinemas, nas páginas dos jornais, nas mais belas canções de Agustin Lara. E ali, em meio a críticos, jornalistas, figuras do cinema e do teatro, tivemos mais uma vez oportunidade de observar de perto a beleza morena da famosa atriz mexicana. Sim, Maria era bonita, embora muitos dos que compareceram ao Copacabana Palace confessassem preferir a loura Chula Prieto, jovem rainha do Festival de Punta del Este, que, partindo hoje para Caracas, deverá regressar dentro em breve ao Brasil a fim de filmar ao lado do popular Cantinflas. Dezenas de admiradores cercavam a loura atriz, atraídos por sua vivacidade despretenciosa e espontânea, a contrastar com as atitudes graves e maneirosas de Maria Felix. De quando em quando surgia uma velha figura conhecida, que nos habituamos a admirar na tela. Aqui, Michel Auclair conversa animadamente com aquela criatura de olhos negros e calma amabilidade que é Rodolfo Acosta. Mais adiante, o excêntrico Daniel Gélin passeia envolto em mantos negros, a exibir sandálias escandalosamente esportivas, enquanto Briguitte Auber, elegante e graciosa, cumprimenta um grupo de artistas brasileiros, onde se encontra Fada Santoro, Syl Farney e Ilka Soares. Luzes, fotógrafos, cinegrafistas. A reunião transcorria agradável e brilhante, embora não nos fôsse permitido aproximar-nos da figura central, motivo de todo aquêle movimento. Maria Felix achava-se protegida por uma verdadeira muralha humana inatingível, distante e ausente como a vimos em seus filmes.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA

Império — Evidencia trágica
Metro — O barco das ilusões
Odeon — O homem de bronze
Palácio — O marido não queria
Pathé — Carne e alma
Plaza — O corcunda de Notre Dame
Rex — Branca selvagem
Rivoli — O homem e a besta
Vitória — Legião da India

CENTRO

Centenário — Aí vem o barão
Colonial — O corcunda de Notre-Dame
Cineac — O esporte em marcha O Mundo em revista e Notícias do dia
Floriano — Homem de bronze
Guarani — Traição no far-west
Ideal — Perdida
Iris — Legião da India
Lapa — Correio do inferno
Marrocos — Missão de vingança
Mem de Sá — Branca selvagem
Olímpia — Um amor em cada vida
Parisiense — O corcunda de Notre-Dame
Presidente — Carne e alma
Primor — O corcunda de Notre-Dame
Rio Branco — Esposa de Monte Cristo
São José — O homem e a besta

BAIRROS SUBURBIOS

Alpha — Meu coração tem dono
América — Legião da India
Art-Palácio — Carne e alma
Astória — O corcunda de Notre-Dame
Azteca — O homem e a besta
Bandeira — Abbott e Costello e O homem invisível
Baronesa — Milagre de amor
Bento Ribeiro — Ali Babá e os 40 ladrões
Campo Grande — A coragem de Lassie
Carioca — O homem de bronze
Catumbi — Tarzan e as sereias
Coelho Neto — Tormento de uma glória
Coliseu — O homem de bronze
Edison — Quando canta o coração
Estácio — Serras sangrentas
Floresta — Os mortos falam
Fluminense — O gostosão
Glória — Canção prometida
Grajaú — O terceiro homem
Guanabara — Só resta a lembrança
Haddock-Lobo — O corcunda de Notre-Dame
Irajá — Abbott e Costello e o homem invisível
Jovial — Rebeca
Leme — Pegando touro a unha
Leblon — O marido não queria
Madureira — Branca selvagem
Maracanã — Branca selvagem
Mascote — O corcunda de Notre-Dame
Meier — Muro de trevas
Miramar — O homem de bronze
Moderno — Resistencia heroica
Modelo — O principe ladrão
Monte Castelo — Legião da India
Mascote — O corcunda de Notre-Dame
Metro-Copacabana — O barco das ilusões
Metro-Tijuca — O barco das ilusões
Monte Castelo — O marido não queria
Nacional — Tripoli
Olinda — O corcunda de Notre-Dame
Para Todos — Carne e alma
Pilar — Escandalosa
Pirajá — Kim
Piedade — Nupcias reais
Politeama — Homens rãs
Progresso — Inferno dos trópicos
Rian — O marido não queria
Quintino — O principe ladrão
Ridan — Vingador impiedoso
Roxi — Legião da India
Santa Alice — O homem e a besta
Santa Cruz — A mulher da cidade
São Cristovão — Agonia de amor
São Jorge — A rainha do Nilo
São Pedro — Homem de bronze
São Luiz — O homem de bronze
Rits — O corcunda de Notre-Dame
Tijuca — As aventuras do capitão Fabian
Todos os Santos — Legião invencível
Vaz Lobo — O marido não queria
Velo — Agonia de amor
Vila Isabel — Amor vai, amor vem

GOVERNADOR

Jardim — Olhando a morte de frente

NITERÓI

Eden — Vingador impiedoso
Imperial — Suzana e o presidente
Odeon — Branca selvagem
Palace — Perdida
Rio Branco — Eu matei Jesse James
São José — Barreira de sangue

CAXIAS

Caxias — Tarzan e a escrava

PETROPOLIS

Capitólio — Desculpe a poeira
D. Pedro — A ilha dos pigmeus
Esperanto — O homem e a besta

TEATROS

Alvorada — Barca da folia
Carlos Gomes — Branco tu é meu
Copacabana — Um cravo na lapela
Glória — 22-2146 — O culpado foi você
Jardel — Pente de careca é a mão
Recreio — Eu quero é sassaricá
Regina — Massacre
Rival — Encontrem-me com a felicidade
Serrador — Greve geral

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinemas que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire 471 (Ant. 81/83)
RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 9 DE FEVEREIRO DE 1952
N. 18.064
ANO LI

O SR. BERNARDES FILHO DENUNCIOU NO SENADO o convênio de que o sr. Lusardo veio tratar

Trata-se de um mau negócio para o Brasil, que imediatamente daria à Argentina quatro bilhões de cruzeiros

O sr. Bernardes Filho fêz ontem da tribuna do Senado algumas considerações em tôrno do Convênio Comercial que se processa neste momento entre o Brasil e a Argentina, visando a concessão de um empréstimo de 4 bilhões de cruzeiros ao govêrno daquele país.

Começou o representante mineiro salientando a necessidade de que os assuntos relativos à nossa política externa sejam mais bem divulgados. A verdade era que o povo permanecia quase na ignorância das nossas relações internacionais, como se isso fôsse matéria secreta e constituísse mistério impenetrável. Era preciso acabar com o privilégio de alguns nesse particular. O povo precisa estar a par, num momento como êste, das soluções arquitetadas para os nossos problemas tanto interno com externo. No que dizia respeito aos tratados comerciais, compreendia-se que uma nação de economia forte consentisse em fazer pequeno sacrifício para atender a uma menos favorecida. Era um princípio de solidariedade humana, e, muitas vêzes, do interêsse politic dos países. Mas, quando se tratava de convênio entre nações de níveis econômicos iguais, como o Brasil e a Argentina, era inadmissível que não fôsse levado a efeito na base da reciprocidade.

Prosseguindo, mostrou que, entretanto, o que tem acontecido nas nossas relações comerciais com aquele país, através de convênios quase secretos, é o sacrifício constante da nossa economia, sem razões plausíveis, sabido como é que o Brasil atravessa situação econômica difícil. Eis por que — continuou — todo sacrifício exigido do povo deve se destinar ao reerguimento econômico-financeiro do país.

COM O SR. LUZARDO

Em seguida passou o sr. Bernardes Filho a fazer crítica severa a uma entrevista concedida aqui pelo sr. Batista Luzardo. Afirmou que se aquele embaixador em Buenos Aires houvesse se limitado a fazer contestação da notícia segundo a qual viera a esta capital para solicitar um empréstimo para a Argentina, estava muito bem; mas a verdade é que não se conservara estritamente dentro da posição que devia manter como nosso representante no estrangeiro. Declara então o sr. Bernardes Filho que não aceita o motivo apresentado pelo sr. Luzardo como justificativa da crise econômica que a Argentina atravessa, isto é: a sêca. Relembra a situação privilegiada daquele país perante o mundo, quando terminou a última guerra. Com uma reserva de dólares que ultrapassava 1 bilhão e 750 milhões, sem compromissos com os países que participaram do conflito, poderia aplicá-la como bem entendesse. As suas disponibilidades asseguravam uma sólida base econômica. Pois bem, terminada a guerra, o govêrno argentino improvisou uma industrialização sem planejamento, dependente inclusive de matérias primas que não possuía. E nisso foram consumidas as suas reservas de dólares.

Interveio o sr. Vitorino Freire para acrescentar que as reservas também haviam sido aplicadas na corrida armamentista de Peron. Os srs. Ferreira de Souza e Kerginaldo Cavalcanti apartearam apoiando o orador. Só o sr. Apolonio Sales tentou ligeira defesa do embaixador Luzardo, tendo-lhe então o sr. Bernardes Filho respondido que, quando o embaixador volta ao seu país para falar da necessidade da assinatura de um convênio com outro país, êsse embaixador deve ser prudente, discreto e exato. Não fôra entretanto, o que ocorrera com o sr. Luzardo. Na sua entrevista êsse embaixador declarou simplesmente isto: "Ai! do Brasil se perdermos o mercado argentino de mate, madeira e algodão". Ora, verdade ou não, um embaixador do Brasil, numa hora de negociações, nunca poderia dizer: — "ai! do Brasil se perdermos o mercado argentino".

Continuando, o sr. Bernardes Filho assinalou contradições da entrevista e chamou a atenção para o crédito de quatro bilhões que o sr. Luzardo propôs fôsse aberto no Banco do Brasil ao Banco Central da Argentina. Fêz, então, a denúncia de que a operação ia ser antecipada, observando que era essa uma forma subreptícia de fugir ao exame do Congresso.

Em aparte, o sr. Ferreira de Souza acentuou que para a realização dêsse empréstimo haveria necessidade de emissão, cujos maléficos seriam de grande monta para o Brasil, conforme salientou o orador. Por outro lado, o Banco do Brasil não dispõe de numerário para atender às necessidades nacionais e, portanto, não pode emprestar dinheiro.

OS JUROS

Prosseguindo, o sr. Bernardes Filho fêz um pequeno histórico dos convênios assinados com a Argentina, sempre desvantajosos para as finanças nacionais. Depois que se instituiu o regime de pagamento em cruzeiros, o Banco Central da Argentina tem estado permanentemente deficitário para com o Banco do Brasil; no dia de hoje o débito é de um bilhão de cruzeiros. "Sabe o Senado em que base de juros foi feito o convênio? Desde que o saldo devedor não vá além de 280 milhões de cruzeiros, não há juros a pagar. Não ignora o Senado que o govêrno paga ao Banco do Brasil juros de 6 por cento sôbre as cotas. Pelo que exceder de duzentos e 80 milhões de cruzeiros até 500 milhões recebe o Banco do Brasil 2 e meio por cento. Continua o govêrno a pagar ao Banco do Brasil 6 por cento. Isto representa, pelo menos, uma sangria de 50 milhões de cruzeiros por ano no Tesouro Nacional".

Além disso, observou o orador que a Argentina adota um câmbio para cada classe de produto. Adotando um só câmbio, fica o Brasil em situação de vergonhosa inferioridade.

Recordou, depois, a indiferença do govêrno argentino pelas nossas necessidades, após a guerra. Atravessava o país uma crise aguda de trigo e a Argentina elevou o preço de 25 para 60 cruzeiros. "O govêrno daquele país não se sentiu no dever de considerar a situação do Brasil, seu país irmão, para ceder-lhe o trigo em condições mais justas e humanas".

Nessa ocasião, perguntado por um representante do Banco Central Argentino porque não quis relatar o convênio do trigo, o sr. Bernardes Filho apresentou as razões, tendo o interpelante, respondido: "Pois, se querem trigo, hão de comprá-lo", o que provocou uma reação do orador.

O sr. Bernardes Filho concluiu formulando apêlo ao sr. Batista Luzardo para que restrinja um pouco sua excessiva admiração pelo regime vigente na Argentina, bem como pelo chefe de seu govêrno, de quem é amigo, pois essa excessiva admiração bem pode servir de antolhos para impedir-lhe, em determinada ocasião, que veja com clareza onde se encontra o verdadeiro interêsse do Brasil.

"A LIBERDADE NA ARGENTINA"

Por fim, o sr. Bernardes Filho leu, num tom de voz irônico, as declarações do sr. Batista Luzardo sôbre as eleições realizadas recentemente na Argentina. Fôra — disse êle — um grande espetáculo de democracia e com aspectos inteiramente novos na história da Argentina. O presidente Peron, num escrúpulo aliás muito louvável, deixou o govêrno 17 dias antes das eleições para que o pleito se processasse em liberdade.

— Sr. presidente — declarou o sr. Bernardes Filho — nosso ilustre embaixador podia bem ter silenciado a êste respeito, porque s. exa. sabe tão bem quanto nós que não pode ser considerado regime democrático aquele em que a liberdade de imprensa é uma utopia, aquele em que as imunidades parlamentares só são respeitadas para os partidários do govêrno e em que o próprio direito de propriedade tem os limites das conveniências partidárias.

MATÉRIAS REJEITADAS

Foram rejeitados dois projetos da Câmara, um autorizando o govêrno a ceder à Assistência Social da Juventude Católica Masculina de Maceió o prédio que serviu de sede, naquela capital, ao 20º batalhão de caçadores. O prédio já havia sido cedido pelo govêrno para a instalação da Faculdade de Medicina de Alagoas.

O segundo projeto rejeitado era o que doava à União Nacional dos Estudantes o prédio onde a mesma está instalada, à praia do Flamengo n. 132.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Mozart Lago apresentou requerimento de informações ao Ministério do Trabalho no sentido de que esclareça o motivo pelo qual, apesar de já inaugurado, não foi ainda entregue aos pensionistas do Instituto dos Industriários o conjunto residencial de Irajá.

O sr. Costa Paranhos transmitiu ao Senado as queixas de um garçon que pouco antes o procurara para denunciar perseguições policiais.

Foi aprovado o projeto que autoriza a abertura do crédito especial de Cr$ 600.000,00 destinado às despesas com a realização do 1º Congresso da União Latina, aliás já realizado há bastante tempo.

ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS

Iniciada a discussão do projeto de reforma do Estatuto dos Funcionários Civis da União, o sr. Mozart Lago, alegando que os pareceres das Comissões de Justiça e Finanças eram muito volumosos, solicitou fôsse dispensada a sua leitura. O presidente não concordou, resolvendo que nenhuma discussão podia ser aberta sem que o plenário conhecesse os pareceres das Comissões sôbre os respectivos projetos. O sr. Mozart Lago poderia, entretanto, solicitar o adiamento, se assim o entendesse. O sr. Aloízio de Carvalho, que havia pedido a inclusão da matéria na ordem do dia, concordou com o adiamento, desde que fôsse para a próxima segunda-feira, o que foi, afinal, aprovado. Nestas condições, sòmente segunda-feira a matéria será discutida, devendo retornar às comissões com novas emendas.

UM FALSO-BAIANO DECLARA-SE DISPOSTO a promover a reeleição do sr. Getúlio Vargas

A Câmara aprovou projeto criando a "Cidade de Menores do Brasil", a qual, entretanto, ficará pendurada na imaginação de um deputado

Ausente o sr. Negreiros Falcão, tendo passado o suplente dêste, o sr. Altamirando Requião, ao noticiário policial dos jornais, era preciso que aparecesse outro pseudo-representante da Bahia para fazer-lhe as vêzes. Não tardou. Apareceu o sr. Berbert Castro, que é tal qual. O sr. Negreiros, na legislatura passada, conseguiu fazer-se "famoso" com uma única iniciativa: o projeto de aumento de subsídios dos deputados. Depois tentou ainda uma emenda constitucional prorrogando os mandatos parlamentares como pretexto para prorrogar o mandato do general Dutra. A segunda iniciativa morreu no nascedouro, porque o então presidente da República a desautorizou, pretendendo passar o govêrno ao seu sucessor na data fixada pela Constituição. E nunca mais se falou no sr. Falcão.

Há poucos dias o noticiário político apresentou um deputado de nome Berbert Castro (do PSD da Bahia e não, pròpriamente, da Bahia), como o Negreiros Falcão desta legislatura. O homem seria autor de uma emenda à Constituição, com a qual pretenderia:

1 — Possibilitar a reeleição do sr. Getúlio Vargas;

2 — prorrogar o mandato dos atuais congressistas por mais uma legislatura;

3 — tornar-se conhecido fora do seu distrito eleitoral.

Começa, como se vê, por onde acabou o sr. Negreiros. O verbo aqui já não está no condicional, porque o dito deputado, ontem, quando se iniciava a sessão da Câmara, tomou um dos microfones para comentar as notícias divulgadas. Entre parênteses: no recinto da Câmara há duas tribunas destinadas aos oradores que têm ou não algo interessante a dizer, mas em todo caso são capazes de falar durante mais de trinta minutos; e dois microfones de que se servem os aparteantes e também os deputados de fala curta, que têm tão pouco a dizer que não precisam ir à tribuna. São os "pinga-fogo" do pequeno expediente. O sr. Berbert foi, portanto, ao microfone (e não à tribuna) e, quando se identificou, referindo-se às notícias ligadas ao seu nome, os presentes começaram a prestar-lhe atenção. Pelo tom, êle iria desmentir.

E desmentiu, realmente, a segunda parte, dizendo não ser capaz de propor prorrogação de mandatos parlamentares. Isso, não! E' demais! Quanto à segunda parte, entretanto, confirmava que desejava a reeleição do presidente da República, para que a nossa Carta, nesse ponto, seja igual à Constituição dos Estados Unidos da América do Norte. Não conseguiu dizer mais. Nem disse se vai apresentar já a emenda. Mas que é capaz de apresentá-la isto é. Disse que é.

UM SOCIALISTA DIANTE DOS PREÇOS

A propósito dos preços em ascenção, discursou o sr. Lúcio Bittencourt apenas para recomendar que a Câmara voltasse os olhos para um projeto por êle apresentado no começo da legislatura. Êsse projeto declara congelados os preços de tôdas as utilidades, no nível vigente a 31 de dezembro de 1951.

Depois, o sr. Orlando Dantas, único deputado socialista da Câmara, ocupou a tribuna para tratar também de preços. Ficou apenas no do açúcar, louvando o aumento promovido pelo IAA. Outros deputados estranharam sua atitude. E a um dêles, sr. Benjamin Farah, o sr. Dantas respondeu:

— Vossa excelência é um demagogo...

UMA CIDADE "ABSTRATA"

Na ordem do dia, houve um episódio curioso, que talvez tenha gôsto de anedota: a Câmara aprovou projeto que cria a "Cidade de Menores do Brasil" a ser construída no Planalto Central, "área destinada à futura capital da República"; mas negou, ao mesmo tempo, o crédito indispensável à sua construção.

O projeto vinha de 1948 e passou pela Comissão de Finanças. Esta resolveu achá-lo uma beleza de projeto, apresentando, porém, emenda supressiva de um artigozinho que abria crédito de 15 milhões de cruzeiros para a construção da cidade. Ontem, encaminhado à votação, vários deputados se declararam contrários à proposição que dispunha, com a supressão do crédito, sôbre uma cidade "abstrata". O sr. Artur Santos chegou a perder a paciência e o sr. Fernando Ferrari a pedir verificação de votos. Mas a Câmara fêz questão de pintar o quadro abstracionista e aprovou-o por larga contagem. Pôs-se em votação depois a emenda supressiva da Comissão de Finanças. E o crédito, também por larga margem de votos, foi suprimido.

Será uma cidade apenas pendurada na imaginação do sr. Galeno Paranhos, que defendeu ardorosamente o projeto e votou contra o dinheiro.

NADA COM OS MÉDICOS

Os srs. Benjamim Farah e Barreto Pinto fizeram nova tentativa para apressar a tramitação do projeto que reajusta os vencimentos dos médicos do Ministério da Educação, os quais voltam a cogitar de greve. O sr. Nereu Ramos manteve, ao cabo de três questões de ordem, a decisão tomada anteriormente pela Mesa, quando negou urgência à proposição.

A SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Figurou na ordem do dia, em votação, o requerimento que convoca o ministro da Fazenda a comparecer, pela segunda vez, à Câmara, agora, para prestar esclarecimentos sôbre a encampação, pelo Tesouro, de emissões fiduciárias no montante de 10 bilhões de cruzeiros.

O autor do requerimento, sr. Tenório Cavalcanti, fêz discurso justificando a convocação; mas a votação ficou transferida para segunda-feira, por se haver esgotado a hora da sessão.

Trinta

Com tôda a orquestração de apartes enfurecidos e de clima parlamentar tenso — para se dar bem ao mundo a sensação de que Adenauer está pugnando pelo máximo que êsse mundo poderá esperar da Alemanha — o astuto chanceler proferiu um discurso no qual, mesmo através de traduções visivelmente truncadas e más, se sente o empenho de aproveitar ao máximo as circunstâncias, para recriar a máquina do poderio germânico.

Diz que há 30 divisões russas permanentemente prontas a marchar, na Alemanha Oriental. Pinta o perigo russo com as côres mais carregadas. E em vista disso, diplomàticamente, insinua ou procura que a França se torne compreensiva na questão do Sarre.

Imaginará o chanceler alemão que o mundo já não sabe raciocinar? Se, junto a uma Alemanha Ocidental completamente desarmada, existe uma Alemanha Oriental russificada com 30 divisões prontas a marchar — o destino de Bonn está por um fio e a guerra começa amanhã. Os russos não são doidos. Se têm tôdas as cartas, jogam-nas; não vão esperar que a mão do chanceler fique abarrotada de curingas... Com 30 divisões contra zero, não vão esperar, com as armas e os músculos a enferrujarem-se, que a serviço da causa de Bonn se arregimentem, de aqui a algum tempo, 50 divisões mais bem apetrechadas. Demais a mais, o chanceler não se escusa a afirmar: — *"Recuperaremos os territórios alemães do Oriente, só com o auxílio de uma Europa Unida."* É a promessa de um movimento de revide ofensivo, feita em nome de tudo quanto como puramente defensivo tem sido proclamado: — o Pacto do Atlântico e a União Européia. É a promessa de uma ofensiva, em que se empenharia a Europa, para levar de novo a fronteira germano-polonesa para além do Oder, onde está e onde deve ficar.

Necessàriamente, as 30 divisões russas, se estão prontas a marchar, vão marchar amanhã... Antes que se formem e organizem as fôrças que Adenauer assim promete a essa reconquista.

É de crer que não marchem. Se Adenauer visse o perigo que nos faz ver, saberia que só uma rápida movimentação do exército francês para Leste poderia interceptar o caminho dessa invasão; o exército francês seria para êle a única esperança de salvação. E o Sarre parecer-lhe-ia tão insignificante, que não iria neste momento criar um "caso" em tôrno dêle, contra essa França sem a qual a Alemanha Ocidental estaria perdida. Há feitiços que se voltam contra o feiticeiro; pintar horrìvelmente o perigo russo para obter o que quer no Sarre — é coisa que acaba por nos convencer de que o perigo militar russo não existe.

E anotemos esta singularidade: — quando Mac Arthur fala na eventualidade de bombardear a Mandchúria, Washington, alvoroçada, demite-o. Agora Adenauer fala com o propósito de avançar contra a Polônia, bem mais russa que a Mandchúria. Washington não se alvoroçará? Pensará que essa belicosa promessa de Adenauer está muito certa e é muito louvável?

Quer-nos parecer que a todos os espíritos ponderados, não tocados pela paixão, se impõe que aos problemas germânicos seja dada uma cuidadosa atenção. — *T. C.*

BAIXA O PREÇO DA CARNE NOS AÇOUGUES

Em vigor os novos preços do arroz — Ainda os acontecimentos de Minas Gerais — Em Belo Horizonte reabrem os cinemas

Diante da firmeza dos consumidores, começam a ceder os negociantes de carne. No varejo o produto já está sofrendo baixas. Por outro lado, os frigoríficos se resolvem a fornecer o artigo por preços mais baixos aos açougueiros. Alguns tipos de carne que vinham sendo vendidos nos açougues a Cr$ 24,00, tiveram os seus preços reduzidos em Cr$ 4,00, conforme se observa em vários estabelecimentos da zona norte e da zona sul. Por sua vez, os atacadistas, como o Frigorífico Anglo, já abatem o custo para os retalhistas. Apesar de tudo, a população não transige, dando prosseguimento à campanha de abstenção, que só a queda dos preços a um nível bem razoável fará cessar.

NOVOS PREÇOS DO ARROZ

Entrou em vigor ontem a portaria da C.C.P. de 26 de janeiro último, que fixa os seguintes novos preços máximos para o arroz: arroz amarelão superior, Cr$ 5,50; agulha superior, Cr$ 4,10; bleu rose de segunda, Cr$ 3,90; japonês de segunda, Cr$ 3,80. De acôrdo com a portaria da C.C.P. estão liberados todos os demais tipos de arroz.

PROVÁVEL AUXÍLIO OFICIAL À CANTAREIRA

Encontra-se ainda na Comissão de Marinha Mercante o pedido feito pela Cantareira para majorar em Cr$ 0,40 o preço das passagens nas barcas de sua propriedade, como solução para a crise financeira que diz atravessar.

Falando a respeito, declarou o almirante Lemos Basto, presidente da Comissão, que esta se mantém contrária à concessão do aumento. A matéria será, no entanto, encaminhada ao Ministério da Viação, a fim de que seja estudado um meio de auxílio oficial, que garanta a situação da emprêsa.

Sabe-se que até o momento a Cantareira não alterou as tarifas, deixando assim de cobrar a percentagem de 30% nos fretes e de Cr$ 0,50, autorizado em 15 de janeiro último, assim procedendo, com receio de, na hipótese de ser concedida a majoração pleiteada, seja mal recebida pelo público dois aumentos sucessivos.

COMENTÁRIOS SÔBRE OS ACONTECIMENTOS EM MINAS

Belo Horizonte, 8 (Da sucursal) — Passados os acontecimentos que, há dias, tumultuaram a vida desta pacata cidade, fazem-se ouvir diversos comentários sôbre a inabilidade do govêrno do Estado, principalmente da chefia de Polícia, ao enfrentar a difícil situação que se criou em Belo Horizonte com a manifestação popular contra os exploradores. Assinala-se que, já prevenido da gravidade do caso, o governador e o seu chefe de Polícia não resistiram ao desejo de participar da festa da uva, em Caldas, pràticamente abandonando a cidade à sua própria sorte. Além do mais as medidas de ordem policial se revestiram de incrível inabilidade, vindo a chefia a acertar o passo sòmente nas últimas horas, isto é, depois que algumas pessoas jaziam tombadas no solo e após e depredação de numerosas casas comerciais. Alguns comentários faziam sentir que o sr. Milton Campos, que parecia ser um governador aristocrata, tinha mais naturalidade em resolver situações como a que se registrou nesta cidade, do que o sr. Juscelino Kubitschek que se apresenta como um govêrno da massa, mas que, na realidade, é das altas classes.

DEPOIMENTOS SÔBRE AS DEPREDAÇÕES

Belo Horizonte, 8 (Da sucursal) — No cartório da Delegacia de Ordem Pública prestou depoimento ontem o operário Ivan Henriques Alvarenga que foi prêso quando quebrava a vitrine da "Nacional", nos dias de tumulto que agitaram esta cidade. O acusado disse que estava embriagado, tendo quebrado os vidros em virtude de um escorregão que lhe tirou o equilíbrio e o fêz cair sôbre a vitrine... Outros inquéritos estão sendo realizados para apurar responsabilidades.

QUEREM INDENIZAÇÃO

Belo Horizonte, 8 (Da sucursal) — 12 firmas comerciais já ingressaram em juízo com ação de indenização contra o Estado pelas depredações verificadas no princípio desta semana. O advogado da Estância Califórnia afirma que até mesmo membros das corporações policiais participaram do saque e da retirada de valores.

REABRIRAM OS CINEMAS

Belo Horizonte, 8 (Asp.) — Por determinação do governador do Estado, sr. Juscelino Kubitschek, os cinemas desta capital reabriram suas portas ontem, vigorando, entretanto, os preços antigos contrariando os interêsses dos proprietários das emprêsas.

FALTA ARROZ EM MONTES CLAROS

Montes Claros, 8 (Do correspondente) — Em sua última reunião, a Associação Comercial de Montes Claros revelou que há grande escassez de arroz na cidade e na região e dentro de 60 dias os estoques estarão completamente esgotados.

EXCEDENTES DE ARROZ

São Paulo, 8 (Asp.) — Nos meios cerealíferos e na própria Câmara Municipal, em meados de 1950, fêz-se um grande movimento em prol da exportação de arroz brasileiro. Chegou-se a falar num excedente exportável de 17 milhões de sacas beneficiadas, mas não se confirmou. Admitindo-se que em 1951 tenha havido uma sobra semelhante, já que o Ministério da Agricultura calculou a colheita dêsse ano como um pouco maior que a de 1950, o saldo seria de cêrca de 8 milhões de sacas, para exportar ou estocar nestes dois últimos anos. As exportações durante os anos de 1950 e 1951, montaram em 3 milhões e 500 mil sacas, aproximadamente, e existiam compromissadas no início dêste ano, cêrca de 2 milhões de sacas. Como se vê, os estoques acham-se bastante reduzidos, e embora não indiquem uma situação de penúria, justificam a alta de preços que se vem observando nas zonas produtoras e nos principais mercados arrozeiros do país. Os lavradores não deverão impressionar-se com nenhuma medida que porventura venha restringir a exportação. O arroz gaúcho já não pesa mais no mercado com as suas sobras. Os excedentes do Brasil Central são agora normais, sobretudo levando em conta que a próxima colheita deverá ser menor que a de 1951.

A VERTIGEM

Contraste — O presidente da República recebeu, no Rio Negro, os srs. João Carlos Vital e Yeddo Fiuza. O primeiro tratou do excesso de água nas ruas, depois das chuvas; o segundo falou sôbre a escassez do líquido nas torneiras (do noticiário).

Ponto de vista — O problema não é organizar a Terceira Fôrça, mas construir a Quinta Adutora (o prefeito).

Sêca — Ao sr. Getúlio Vargas, o sr. Benjamim Cabello explicou, ontem, os planos de abastecimento do Nordeste. Divulgou-se, depois, que o govêrno incrementará também o combate às sêcas, na mesma região (noticiário do Rio Negro).

Ou — Sobem salários, fretes, impostos e, conseqüentemente o custo da vida. Ou o govêrno adota imediatamente política enérgica e proveitosa, promovendo o bloqueio dos preços, impostos e salários, ou o Brasil conhecerá os efeitos tremendos de uma inflação em grande escala (um comentário ontem).

Outra — Entrou em vigor, ontem, a portaria da antiga CCP que liberou os preços de vendas de várias qualidades de arroz.

Exemplo — Em face do aumento adotado, há dias, para o corte de cabelo e barba, entradas de cinemas e o preço do pão, o governador da Paraíba resolveu assinar um ato anulando tôdas essas majorações (telegrama de João Pessôa).

Insinuação — A população está alarmada com a onda de boatos de que, nesta semana, se repetiria, no Rio, o quebra-quebra de Belo Horizonte (resumo de algumas notas oficiosas).

Favela à vista — Notícias procedentes de Santanople dizem que mais de mil flagelados famintos, em sua maioria chefes de família, se acham em estado de penúria e desempregados, à margem das rodovias, aguardando caminhões que os transportem para o sul (telegrama de Fortaleza, ontem).

Quem paga? — Verdadeira onde de boletins foi ontem lançada nesta capital, concitando o povo a resistir contra os aumentos de preço (correspondência de Pôrto Alegre).

Impaciência — Quinze líderes sindicais das emprêsas do grupo Light estiveram com o sr. Getúlio Vargas a fim de pedir-lhe providências para que sejam reajustadas, urgentemente, as tarifas de luz, gás e os preços das passagens de bondes do que depende o seu aumento de salários (noticiário oficial).

Ainda? — Confiamos nas novas medidas do govêrno, pelo equilíbrio entre salários e preços (um dos quinze líderes acima ao presidente da República).

Prova — As donas de casa provarão, ao povo carioca, que a carne pode ser vendida por preço muito inferior ao atual, sem prejuízo para o açougueiro (dona Zilá Monteiro, da Associação das Donas de Casa).

Indiscreto — Na quarta-feira, segundo os seus conselhos em discursos, o povo reagiu (o sr. B. Pinto ao presidente da República sôbre a tentativa de depredação da Cantareira).

Queixa — O caso é que os aumentos de preços são muito máximos e o salário mínimo muito mínimo (reclamação de operários pernambucanos ao Ministério do Trabalho).

Novo incidente na fronteira com a Argentina

O jovem foi morto a tiros quando tentava salvar um menor que se atirara ao rio

Pôrto Alegre, 8 (Asp.) — A imprensa local revela que outro incidente ocorreu na fronteira do Brasil com a Argentina, sendo morto a tiros um menor brasileiro e ferido um outro.

Segundo os jornais, o fato ocorreu em Santo Izidro, no município de São Luiz Gonzaga, onde a fronteira é demarcada pelo rio Uruguai.

Dizem as notícias publicadas pelos jornais gaúchos que um menor estava pescando na margem brasileira, quando foi alvejado por tiros de fuzis e metralhadoras, partidos do lado argentino. O jovem atirou-se à água, gritando por socorro. Veio em seu auxílio Amabílio Batista, de 19 anos, que pegou uma canoa para retirar o jovem de dentro do rio.

Nessa ocasião foi igualmente alvejado pelos argentinos, recebendo vários balaços e falecendo duas horas depois. Outro morador local, de nome Sandoval, presenciou o incidente, tendo sido também alvejado, apresentando ferimentos de menor gravidade.

Tratando do incidente, escreve o *Correio do Povo*:

"Sabe-se que os autores de mais essa atrocidade foram membros da gendarmeria argentina, os quais são uzeiros e vezeiros de aproveitar a costa brasileira e embarcações brasileiras como alvo de suas armas, que o govêrno e o povo argentinos lhes fornecem para manutenção da ordem. Não é a primeira vez que aquêles elementos vêm macular, nas províncias de Corrientes e Missões, a honra argentina e a amizade sul-americana, assestando suas máquinas de guerra contra nossa terra e nossa gente".

DEPÓSITOS DE AUTARQUIAS no banco do sr. Borghi

Na próxima semana, o sr. B. Pinto apresentará requerimento à Mesa da Câmara dos Deputados, indagando ao Executivo quais as autarquias federais que fizeram ou fazem depósitos em bancos particulares, contrariando recomendações do presidente da República; e qual o total dêsses depósitos atualmente. Pergunta ainda quais as entidades autárquicas que depositaram dinheiro no Banco Continental de São Paulo, do sr. Hugo Borghi, onde estão em movimento, segundo o requerente, 60 milhões de cruzeiros de Institutos e Caixas de Aposentadoria do Distrito Federal.

MANTIDO PELO CONGRESSO o veto da Consolidação das Leis do Trabalho

O Congresso, ontem à noite, manteve mais um veto do presidente da República. Do projeto que alterou dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho, o sr. Getúlio Vargas indicou aos congressistas a supressão do artigo 11 e seu parágrafo, os quais estabeleciam que nos casos de reparação pleiteada por empregados perante a Justiça especializada a prescrição só se interromperia pela notificação feita ao empregado ou empregador pelo juiz trabalhista. Justificando a recusa de sanção a êsses dois dispositivos, o chefe do Executivo alegou que êles, de certo modo, restringiriam os direitos dos trabalhadores.

Durante a sessão do Congresso, falou apenas um orador, sr. Ildebrando de Bisaglia, que defendeu as razões do presidente da República. A votação secreta deu como resultado a manutenção do veto, por 179 votos contra 25, quanto ao texto do artigo; e 170 contra 34 votos, quanto ao parágrafo que o completava.

Na próxima segunda-feira, o Congresso voltará a reunir-se para apreciar outro veto, oposto a dispositivo do projeto que reconhece os ex-encarregados e escrivães de postos fiscais extintos, do Território do Acre, os direitos assegurados na lei número 3.454.

Hostilidade ao sr. Danton na convenção do PTB

Aplausos ao sr. Dinarte e à fórmula de conciliação no caso de São Paulo

A Convenção Nacional do P.T.B., instalada ontem na sede do partido, tomou duas decisões que importam, de certo modo, em hostilidade ao sr. Danton Coelho, que foi, aliás, o presidente da sessão de instalação e está igualmente na presidência da agremiação trabalhista. Na abertura dos trabalhados, encontravam-se presentes 42 convencionais. Trinta e oito dêles, quase a unanimidade, firmaram duas moções de aplausos, uma dirigida ao sr. Dinarte Dornelles e outra aos "companheiros" da Comissão Executiva Nacional que aprovaram a manutenção do sr. Menotti del Picchia na presidência da Comissão de Reestruturação do P.T.B. de São Paulo.

Sabe-se que o sr. Dinarte ocupara a presidência do partido e passou-a ao sr. Danton sòmente depois de uma série de atritos. E sabe-se também que a fórmula encontrada para solucionar a crise que se esboçava em São Paulo — era a fórmula combatida, com unhas e dentes, pelo sr. Danton.

AS MOÇÕES

A primeira moção está redigida assim:

"Os Convencionais abaixo assinados, considerando os relevantes serviços prestados pelo dr. Dinarte Dornelles, quando no exercício da presidência da Executiva Nacional, no período compreendido entre julho a dezembro de 1951, durante o qual os quadros partidários nas diversas regiões do país, se harmonizaram e, ao mesmo tempo, se sentiram prestigiados e amparados por aquela Executiva, considerando, também, que, naquela fase, a massa trabalhista recobrou, em boa parte a confiança na organização partidária, considerando, finalmente, a dedicação com que se houve o prezado companheiro naquelas funções, recebendo atenciosamente e indistintamente todos os companheiros e tratando com dedicação os modestos interêsses dos mesmos, propõem que a Convenção, nas suas funções de mais alto órgão partidário, aprove um voto de louvor e solidariedade a tão expressiva atuação de S.S. — Sala das Sessões, 8 de fevereiro de 1952".

A segunda moção foi apresentada nestes têrmos:

"Os convencionais abaixo assinados, conhecendo a solução que foi dada pela Executiva Nacional, por maioria de votos, na sessão realizada em 28 de janeiro do ano corrente, ao Caso de Reestruturação do Diretório Estadual de São Paulo e sua respectiva Comissão Executiva; considerando que aquela decisão assegurou à sessão paulista do nosso Partido uma situação de estabilidade, como meio de manutenção da confiança e do seu prestígio; considerando de que deve ser mantida a liberdade de agir dos Membros das diversas regiões considerando, enfim, que é necessário criar um clima de paz e confiança partidária, propõem um voto de louvor aos dedicados companheiros que sustentaram aquela fórmula em defesa dos supremos interêsses partidários".

INTERÊSSE DO P.S.D. MINEIRO

Belo Horizonte, 8 — (Da sucursal) — Os meios oficiais estão interessados nos acontecimentos que possam vir em conseqüência da Convenção Nacional do P.T.B., reunida no Rio. Apurámos que a alta direção pessedista, neste Estado, e o próprio governador teriam atuado no sentido de que escape das mãos do sr. Ilacir Pereira Lima e de sua corrente o contrôle dos cargos públicos federais em Minas, cujo provimento se tem feito, invariàvelmente, por indicação dos próceres trabalhistas. Ao sr. Juscelino Kubitschek interessaria sobremaneira chamar a si as respectivas nomeações, principalmente para a direção das autarquias, pois dessa forma, contaria com maior número de elementos para satisfação dos seus compromissos políticos, dentro do P.S.D., do P.R. e mesmo da ala trabalhista que apoia o seu govêrno, exatamente a que se opõe ao sr. Ilacir Lima.

Será estudado o aumento de vencimentos do funcionalismo

Designada uma comissão pelo presidente da República

O presidente da República, em janeiro passado, recebeu no palácio do Catete, numerosa comissão de funcionários públicos e autárquicos que lhe foi fazer entrega de um memorial contendo o pedido de aumento de vencimentos. Depois de ouvir o representante dos servidores que expôs os motivos que levaram os funcionários públicos a apelar para o chefe do govêrno, êste declarou que reconhecia a necessidade de uma revisão nas tabelas de vencimentos dos servidores públicos e que, a exemplo do que já havia feito com a classe de trabalhadores, aumentando os níveis do salário mínimo em todo o país, faria, também, com os funcionários da União. Acrescentou, então, que nomearia uma comissão para estudar a forma da concessão do aumento.

Foi o seguinte o despacho de ontem, do presidente da República constituindo a comissão que irá estudar o assunto: — "Designo a comissão composta dos srs. Luiz Simões Lopes, presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil; Lício Hauer, presidente da Comissão Central Pró-Aumento dos Funcionários; Angelo Lazari de Souza Guedes, chefe do gabinete do ministro da Fazenda; Alberto Sá Souza de Brito Pereira, diretor do Departamento de Imprensa Nacional, Carlos Cardoso de Paiva, chefe da Divisão do Pessoal Civil do Ministério da Marinha, e Jorge Oscar de Melo Flores, engenheiro do DASP, para, sob a presidência do primeiro, procederem os estudos para a revisão geral dos níveis de vencimentos e salários dos servidores públicos."

CONSEQUÊNCIAS DO CRIME DE APIPUCOS

Recife, 8 (Asp.) — O governador Agamenon Magalhães, na qualidade de presidente da Comissão Executiva do PSD local, convocou uma reunião para o próximo dia 15, para tratar de assuntos relativos ao atual momento político. Esta reunião é considerada importante em virtude dos últimos acontecimentos, isto é: ameaça de cisão naquele partido e entendimentos do governador com o sr. João Cleofas, com o líder udenista Dioclecíano Lima e com o prócer liberador Constantino Maranhão.

Anuncia-se que o sr. Etelvino Lins, como vice-presidente do PSD local, virá a Recife a fim de tomar parte na conferência e usei rucer sua atitude no caso decorrente do crime de Apipucos.

SUSPENSÃO DOS IMPOSTOS ADUANEIROS para o chumbo e o zinco nos Estados Unidos

Washington, 8 (U.P.) — A Câmara dos Representantes deu a aprovação final aos projetos de lei suspendendo os impostos aduaneiros sôbre as importações de chumbo e zinco.

QUE BOM SER MARIDO NA ALEMANHA

Eva jurou conquistar e reter essa espécie raríssima: — o homem

Berlim, 8 (U.P.) — As mulheres, nesta Alemanha escassa de homens, fizeram o juramento de conquistar e reter seu marido. Com os homens a prêmio, as jovens prometeram fazer supremos sacrifícios e até deixar que o homem tenha a última palavra. Informaram os homens de que se êles se dignarem propor casamento, poderão beber, fumar e sair à noite, na certeza de que, de volta, a espôsa será uma combinação de mãe e namorada para êle.

Uma plataforma de dez itens foi elaborada para atrair uma das mercadorias mais cobiçadas na Alemanha — o marido — numa reunião de mulheres, que teve lugar na escola secundária de Kreusberg, em Berlim Ocidental. O tema dos debates era: "Necessidades e gênio das mulheres". Numa cidade onde há 600.000 mulheres mais do que homens, uma das necessidades mais urgentes tinha que ser, naturalmente, o homem. Na classe de 19 a 45 anos, há mais de quatro vêzes mais mulheres do que homens, em Berlim Ocidental.

Mais difícil ainda que arranjar marido é conservá-lo. No ano passado, em Berlim, o número de divórcios foi igual a mais da metade do de casamentos. Para 13.000 casamentos, foram decretados 9.500 divórcios. Essas circunstâncias levaram as mulheres a adotar a seguinte plataforma:

1) — Compreenda que o mais inteligente dos homens tem, no fundo, qualquer coisa de criança, pelo que carece de atenções maternais.

2) — Tenha a melhor, mas não a última palavra.

3) — Deixe que êle fume e beba, moderadamente. Não tente afastá-lo dos amigos e reuniões masculinas.

4) — Se êle começar a sair mais do que de costume, verifique se você não se tornou menos interessante.

5) — Não se desleixe, nem dentro de casa, nem na rua.

6) — Não salte sôbre êle assim que êle chegar, para contar-lhe os problemas que teve durante o dia.

7) — Eduque seus filhos no amor e não no temor ao pai.

8) — Compreenda que você não é mais tão jovem e bonita quanto antes do casamento.

9) — Não se mostre desnecessàriamente ciumenta, pois poderia impeli-lo a fazer o que você quer evitar que faça.

10) — Seja tão astuta quanto uma serpente e tão livre de malícia quanto uma pomba. Alimente o animal e deixe o cabresto tão longo quanto possível.

DELEGADO REGIONAL CONTRA PREFEITO

Nova Lima, 8 (Do correspondente) — O prefeito desta cidade, sr. João Lio de Morais, (P.T.B.), distribuiu longa nota à imprensa, acusando o delegado regional de estar provocando agitação popular contra o govêrno do município. Protestando contra a violação da autonomia municipal pelo referido delegado, o prefeito telegrafou ao chefe de polícia, ao secretário do Interior e ao sr. Juscelino Kubitschek e ontem deu publicidade a tôda essa correspondência.

A EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO BRASILEIRO E A CHAMADA TESE NACIONALISTA

Exposição do general Horta Barbosa na Câmara dos Deputados

Para expor sua opinião em tôrno do problema da exploração do petróleo brasileiro, compareceu, ontem, à reunião conjunta das Comissões de Economia e de Transportes da Câmara dos Deputados o general Júlio Caetano Horta Barbosa.

O conferencista levou escrita sua explanação. Não houve debates, resumindo-se, assim, a reunião na leitura de cêrca de quinze laudas dactilografadas, nas quais se continha a exposição do general Horta Barbosa.

A EXPOSIÇÃO

O general Horta Barbosa, partidário que é da chamada tese nacionalista, sustentou que a indústria do petróleo deve ser explorada e dirigida, entre nós, pelo monopólio estatal. Citou vários autores favoráveis ao seu ponto de vista, secundando a opinião de Ludwell Henry de que o petróleo é mais que uma arma, por isso que é um objetivo de guerra. "A partir da primeira grande guerra — acentuou — considerações de ordem militar encareceram a importância do petróleo e as nações sentiram a necessidade de intervir na indústria do combustível líquido mineral, entregue, até então, a monopólios particulares. Os transportes e suprimentos militares e a indústria bélica são esforços inúteis sem a essência principal." E mais adiante: "Nas nações independentes, a responsabilidade da defesa nacional cabe aos seus próprios governos e a mais ninguém. Do mesmo modo que compete ao Estado administrar quartéis, fortalezas, belonaves, bases aéreas, arsenais e fábricas militares, pertence-lhe também a indústria do petróleo."

Aludiu, em seguida, à campanha nacionalista desencadeada no país citando, a propósito, uma frase do general Leitão de Carvalho, segundo a qual a referida campanha seria "fôrça poderosa capaz de influir nas decisões do govêrno, se a nossa democracia se mostrasse prudente e acatadora da vontade popular". Dentro da mesma ordem de considerações, afirmou que a aprovação de uma lei de petróleo contrária ao monopólio estatal representaria, neste momento, "uma grave provocação". Combateu a participação do capital alienígena na exploração do nosso petróleo, declarando: "Não podemos admitir a infiltração estrangeira sob qualquer modalidade mais ou menos astuciosa de que se revista." Reconhecendo embora o bom êxito alcançado pela nossa incipiente indústria petrolífera, afirmou que ela tem sofrido, em vários momentos, "grave ausência de espírito nacionalista". Combateu, igualmente, o regime de concessões, o qual — disse — costuma originar "sérios conflitos com países amigos, revoluções e outras danosas conseqüências."

Declarou, mais, não acreditar nos efeitos vantajosos das concessões, embora limitadas no espaço e no tempo. Condenou o sistema de sociedades de economia mista. "Não há como associar o govêrno a particulares — acentuou — pois, se a indústria do petróleo visa lucros comerciais, perde seu caráter de utilidade pública." Admitiu, então, que um órgão oficial, como o Conselho Nacional do Petróleo, devidamente reestruturado, atenderia plenamente a qualquer plano de trabalho, com economia de tempo e de dinheiro, maior garantia para a defesa militar e ampla margem de benefícios para o povo e não "para meia dúzia de acionistas".

Concluindo sua exposição, o general Horta Barbosa fêz o elogio do Conselho Nacional do Petróleo, pedindo a confiança dos legisladores na ação dêsse órgão.

A U.D.N. CONTRARIA A "PACIFICAÇÃO" DO SR. JUSCELINO

Belo Horizonte, 8 (Da Sucursal) — Um matutino captou a opinião de sete dos principais parlamentares udenistas relativamente ao apêlo de pacificação geral na política mineira, lançado pelo governador Kubitschek, ao iniciar-se o segundo ano de sua administração. Foram ouvidos os deputados Mata Machado, Oscar Correia, Simão da Cunha, Horta Pereira, Manoel Costa Odilon Resende e Paulo Campos. O primeiro observa, que tendo o governador falado sôbre a posição de Minas nos altos conselhos da República e, na verdade, não havendo semelhante coisa, compreende-se que o sr. Kubitschek deseja a pacificação a fim de lastrear a sua ação futura com essa aparência de fôrça. A uma voz, todos os udenistas se manifestaram contrários ao apêlo, mostrando, mesmo, a impossibilidade de vir a UDN a abandonar a posição que se traçou desde o início.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas – Av. Gomes Freire 471 (Ant. 81/85)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração – Av. Gomes Freire 471 (Ant. 81/85)

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 9 DE FEVEREIRO DE 1952
N. 18.064 — ANO LI

PRÀTICAMENTE SEM PROBLEMAS O VASCO

Não depende mais da administração a reforma do contrato de Barbosa -- Ademir não preocupa ninguém -- Salvini esperado hoje ou amanhã nesta capital

As exigências feitas pelos craques vascaínos para a reforma dos seus compromissos, logo assim que viram terminados os contratos que os prendiam ao clube, desde o início mereceram formal recusa por parte dos dirigentes do grêmio da colina de S. Januário. Em vista disso, desde os primeiros dias do corrente ano passaram os incontáveis adeptos do Vasco a viver um verdadeiro drama, guardadas as devidas proporções, face às mais desencontradas notícias divulgadas. Ora era um clube — o Bangu como sempre estava na moda — que estava disposto a contratar todos os jogadores, mesmo que para isso fôsse necessário desembolsar uma imensa fortuna, ora era Ademir que resolvera aceitar uma proposta do Boca Júnior, ora era Maneca que já se podia considerar como Botafoguense, etc. etc.

O verdadeiro porém é que os dias foram passando e nem os jogadores se decidiam aceitar as bases propostas pelo clube, nem êste se mostrava capacitado a atender às pretensões dos jogadores. De uma hora para outra, todavia, a questão tomou um rumo diferente já que era visível o desentendimento entre os atuais dirigentes e os que deverão ser eleitos no pleito a se ferir na segunda quinzena dêste mês, caso os seus nomes venham mesmo a ser sufragados nas referidas eleições.

E' que resolvido a decidir o momentoso assunto, o presidente Otávio Póvoa convocou o Conselho de Grandes Beneméritos do clube para dar um parecer definitivo sôbre a reforma dos contratos. A iniciativa, como se viu mais tarde, foi das mais proveitosas, visto que tendo o mencionado Conselho fixado em 15 mil cruzeiros o máximo de vencimentos a ser pago a qualquer jogador, estava o Vasco armado de poderes para agir definitivamente.

MANECA E ELI

Como se viu, depois de alguns dias de hesitação Eli e Maneca resolveram aceitar as condições do clube, muito embora ninguém desconheça que para chegarem a um acôrdo tornou-se necessário o pagamento, extra-oficialmente porém de mais 100 mil cruzeiros, a título de luvas, resultado de uma coleta entre os associados.

A VEZ DE BARBOSA

A solução dos "casos" de Maneca e Eli animou os dirigentes que passaram logo a entrar em entendimentos com Barbosa, já que Ademir embora não tenha ainda resolvido a sua situação não está causando a preocupação que seria de esperar entre os mentores cruzmaltinos, o que equivale a dizer a que continuará defendendo o grêmio da cruz de malta.

A PALAVRA DO PRESIDENTE

Como nada havia ainda sido decidido com referência a Barbosa, resolvemos entrar em contacto com o presidente Otávio Póvoa na noite de ontem, dizendo-nos o supremo mentor vascaíno que realmente "havia procurado o goleiro para lhe dar ciência da proposta do clube". Conversara bastante com Barbosa e chegou à conclusão de que êste acabará também por renovar o contrato.

— O que pretende Barbosa, presidente?

— Êle concorda com o máximo estipulado pelo clube, ou seja os 15 mil cruzeiros mensais. Apenas, deseja receber a título de luvas os 100 mil cruzeiros que diz terem Maneca e Eli recebido. Acontece, porém que a diretoria do Vasco desconhece inteiramente qualquer pagamento de luvas feito a seus jogadores.

— Neste caso...

— Bem, neste caso posso dizer que não depende mais da administração a reforma do contrato de Barbosa. Bastará apenas que os associados lhe garantam a importância extra-contratual para que êle assine novo compromisso. De qualquer maneira, é bom frizar, o Vasco não tem conhecimento dêsses entendimentos.

— E se não houver acôrdo, existe preço para o "passe"?

— Até agora não cogitei disso e aproveito a oportunidade para desmentir qualquer versão a respeito. O que posso afiançar é que considero Barbosa um dos maiores goleiros do continente e em vista disso nem mais passa pela minha cabeça a hipótese de ter de negociá-lo. E creio mesmo que não haverá oportunidade para isso.

SALVINI HOJE OU AMANHÃ

Continuando a palestra com o presidente vascaíno, resolvemos então mudar de assunto e inopinadamente perguntamos.

— E Salvini, presidente?

— Salvini, que tem menos de 40 anos e não 53 como maliciosamente afirmam por aí, está sendo esperado hoje ou até amanhã, o mais tardar. E realmente um grande elemento e com a vantagem de vir para o Vasco apenas para se submeter a uma experiência de dois meses. Receberá vencimentos nesse período entre 12 a 15 mil cruzeiros tem "passe" livre e passagem de ida e volta assegurada.

— E Simes, coronel?

— Quanto a Simes jamais pensei em contratá-lo e isto porque, sendo Simes a figura mais querida do plantel do Racing, considerado mesmo um autêntico Ademir, em hipótese alguma poderia obter a transferência do seu clube e muito mais para uma agremiação estrangeira.

— E Jess Craver?

— Li ontem num vespertino que o Vasco está em vias de contratar o técnico inglês do Juventus da Itália. Posso lhe garantir que desconheço qualquer "demarche" nesse sentido.

Talita Rodrigues, Ricardo Capanema e Aram Boghossiam ainda não revelaram nesta fase preparatória as suas reais qualidades. A oportunidade de hoje, contudo, não será desprezada

NOVO DESFILE DOS "ASES" DA AQUÁTICA

Começa hoje, com as provas de 100 metros, a segunda competição por correspondência, destinada aos três estilos

Amanhã, os 200 metros — Preparação para os próximos "Jogos Olímpicos"

Depois do amplo sucesso verificado na quarta e última disputa do "Troféu Angelo Mendes de Morais", quando vários recordes foram melhorados, além das magníficas apresentações de Ilo Monteiro, Ademar Grijó e Tetsuo Okamoto, superando os índices olímpicos estabelecidos pela C.B.D., como base para a participação nos futuros Jogos Olímpicos, voltarão hoje e amanhã à mesma piscina de "Caio Martins" os "astros" da aquática carioca, iniciando a segunda competição por correspondência, organizada pela Federação Metropolitana de Natação em cumprimento ao sistema de treinamento para o próximo Campeonato Sul Americano.

A simples presença dos maiores valores da natação metropolitana por si só justifica o interêsse dos aficionados, que esperam nesta oportunidade avaliar mais uma vez a forma dos nossos principais competidores, precisamente agora, quando da Argentina nos chegam surpreendentes resultados, todos demonstrando uma melhoria verdadeiramente ameaçadora para as pretensões nacionais no certame continental, a iniciar-se em março vindouro.

"ASES" EM DESFILE

Atendendo à necessidade de selecionar os velocistas cariocas, tendo em vista o interêsse de organizar turmas fortes para os revezamentos, além de oferecer-lhes outra oportunidade de tentarem a conquista dos índices olímpicos, resolveu a F.M.N. programar para esta segunda competição por correspondência apenas as provas de 100 e 200 metros, nos três estilos.

Sendo assim, teremos em renhidíssimos confrontos autênticas expressões da aquática nacional, como passaremos a ver pela relação dos concorrentes abaixo.

AS PROVAS

Hoje serão disputados os 100 metros, com início às 16 horas. Ei-las, com os respectivos nadadores:

100 metros, homens, nado livre — Aran Boghossian, Haroldo Lara, Eduardo Alijó, Douglas Lima, Sérgio Rodrigues, Silvio Kelly, Ricardo Capanema e Artur Redig.

100 metros, homens, nado de costas — Ilo Fonseca, Ricardo Capanema, Hélio de Oliveira e Silva, Flávio Herrlein, Márvio Kelly e Adalberto Teles.

100 metros, homens, nado de peito — Ademar Grijó, Edinaldo Rumalho, Everardo Cruz e Maurício Halpern.

100 metros, moças, nado livre — Piedade Coutinho, Ana Lúcia de Santa Rita, Marlene Pinto, Talita Rodrigues e Orlando Paes Leme.

100 metros, moças, nado de costas — Edith Groba, Marlene Pinto, Iza Almeida e Ana Lúcia.

100 metros, moças, nado de peito — Lia Azevedo, Cândida Barroto, Iolanda Veríssimo e Gisela Lessner.

Amanhã, no mesmo local teremos os 200 metros.

GRINGO FICARÁ NO BONSUCESSO

Noticiou-se que o jogador Gringo, que até então defendera as côres do Flamengo, resolvera se transferir para o São Cristóvão, clube onde receberia cinco mil cruzeiros mensais, além de 20 mil que lhe seriam dados a título de luvas.

De fato, estava tudo assentado entre o atacante sergipano e o clube de Figueira de Melo, sendo que o referido jogador deveria embarcar hoje pela manhã com os alvos para Piracicaba, onde formaria contra o XV de Novembro em amistoso a se realizar amanhã.

O COMPROMISSO ERA AINDA VERBAL

Como dissemos, o compromisso estava assumido pelo jogador com os dirigentes sancristovenses, mas era ainda, por assim dizer, um compromisso de honra, já que o contrato só seria assinado quando do regresso dos "cadetes" a esta capital.

PREFERIU O BONSUCESSO

Quando tudo parecia resolvido, eis que surge a novidade: Gringo assinara contrato com o Bonsucesso.

Soube-se também que Gringo receberá no clube leopoldinense o ordenado de 5 mil cruzeiros, ou seja o mesmo que perceberia no São Cristóvão.

EMBARCA HOJE o São Cristóvão

Atendendo a um convite formulado pelo XV de Novembro, segue hoje pela manhã para Piracicaba a equipe de profissionais do São Cristóvão, que naquela cidade bandeirante dará combate ao quadro piracicabense na tarde de amanhã.

A realização do cotejo está sendo aguardada com grande interêsse em virtude das últimas exibições do esquadrão alvo por ocasião do recém-findo campeonato oficial carioca, quando teve oportunidade de demonstrar sensíveis progressos em suas diversas linhas.

A DELEGAÇÃO

Nada menos de 17 pessoas compõem a delegação sancristovense em cuja chefia irá o sr. Arduino Tonetoto, diretor do Departamento de Administração do clube, figurando mais as seguintes pessoas: Técnico, Zoulo Rabelo; roupeiro Alcides e os jogadores: Luiz Borracha, Almir, os jogadores: Almiro, Waldir, Manoelzinho, De Paula, Ney, Carlos Alberto, Decio, Geraldinho, Nonô, Ivan, Carlinhos, Ivo e Jorginho.

Fazem parte da embaixada sancristovense os jogadores Ivo e Almiro, centro-avante e goleiro respectivamente, e que nos últimos ensaios demonstraram possuir qualidades para integrar a equipe principal do clube da rua Figueira de Melo.

Sôbre o avante Ivo, Zoulo Rabelo já teve oportunidade de se referir em palestra com a imprensa, ocasião em que declarou ser o mesmo uma das boas aquisições de seu clube, adiantando que o centro-avante brilhará na próxima temporada. Quanto ao goleiro, será o efetivo, já que Borracha não embarcará por se achar contundido.

UM PRÉLIO CONTRA O GUARANY

Depois do jôgo em Piracicaba deverão os "alvos" rumarem para Campinas, onde levarão a efeito uma partida contra o Guarany. Se se confirmar a realização dêste encontro será o mesmo travado na têrça ou quarta-feira da semana entrante.

COFRES BERNARDINI
À PROVA DE FOGO E DE ARROMBAMENTO
FÁBRICA DE COFRES E ARQUIVOS
BERNARDINI S.A.
RUA DO CARMO, 61 - TEL. 22-3541

PELOS CLUBES E ENTIDADES

O Bangu pediu à F. M. F. o passe de Lito, do Vila Nova e solicitou licença para que êsse jogador tome parte em jogos do Rio-São Paulo.

— O Vasco registrou na entidade carioca os contratos de Maneca e Eli, os quais atuarão no clube cruzmaltino por mais duas temporadas.

— O Conselho Nacional de Desportos autorizou o América, que pretende levar a efeito uma excursão em países da Europa, a entrar em entendimento com clubes de Portugal, França, Espanha, Bélgica, Alemanha e Inglaterra.

— A comissão de racionamento de energia elétrica autorizou a realização de jogos noturnos do "Torneio Rio-São Paulo" no Maracanã.

Resoluções da diretoria da CBD

A diretoria da C.B.D., em reunião levada a efeito ontem, à tarde, resolveu entre outros assuntos, o seguinte:

a) dirigir-se ao C.N.D. para que informe quando serão postos em execução o novo Código Brasileiro de Futebol e a nova lei de transferência, atendendo a um apêlo que foi formulado por diversas entidades filiadas; b) designar o sr. Paulo Silva Costa para responder pelo expediente do Conselho Técnico de Tenis durante o impedimento de seu presidente, sr. Caio Pedro Moacir; c) levar a efeito, em novembro do corrente ano, em Pôrto Alegre, o Campeonato Brasileiro de Ginástica, atendendo a uma sugestão da Federação Paulista de Ginástica; d) contratar o técnico Rodolfo Keller até o final do Campeonato Sul-Americano de Remo, pois a êle está afeto o preparo das guarnições brasileiras que intervirão no certame; e) tomar conhecimento de um acôrdo feito pela F.I.F.A. com a Federação da Colômbia para resolver a situação do futebol dêsse país. Por êsse acôrdo, os jogadores estrangeiros que integram atualmente os quadros dos clubes locais são considerados colombianos. Todavia se deixarem êsse país, o vínculo voltará ao clube a que êles pertenciam anteriormente à ida para a Colômbia; f) aprovar a proposta do Conselho Técnico de Futebol no sentido de designar o técnico Luiz Vinhais para observar a atuação dos amadores que estão disputando o Torneio "Paulo Goulart de Oliveira" e apresentar, em tempo oportuno, os elementos aproveitáveis para a formação de uma seleção que deverá intervir nas Olimpíadas de Helsinque; g) enviar uma circular a tôdas as entidades filiadas recomendando que as percentagens de jogos devem ser remetidas, em cheque, à C.B.D. e que os débitos devem ser saldados sem o que não serão concedidas licenças para amistosos.

"DIFICILMENTE CONTINUAREI NO BOTAFOGO"

Para o goleiro Osvaldo a reforma do seu contrato é quase impossível — Considera-se livre a partir desta noite

Tranqüilamente Osvaldo aguarda o desfecho da partida desta tarde, para então se considerar livre de qualquer compromisso com o Botafogo

Ainda sem ter conseguido resolver a situação do ponteiro Paraguaio, que teve o seu contrato terminado nos primeiros dias dêste mês e está disposto a não renová-lo nas bases que lhe foram propostas, vê-se agora o Botafogo com mais um problema idêntico a lhe causar preocupações. E' que hoje à noite o goleiro Osvaldo terá cumprido o compromisso que o prende ao grêmio de General Severiano e tal como o seu companheiro Paraguaio não aceita de maneira alguma assinar novo contrato nas mesmas condições do que ora finda.

Apenas existe uma diferença entre os "casos" dos dois destacados "players" alvi-negros. Enquanto Paraguaio já se revelou disposto a transferir-se para o Bangu o arqueiro, pelo menos até agora ainda não deixou perceber qualquer interêsse por outro clube da cidade, muito embora se saiba que quase todos êles desejavam contar com o seu concurso, face às suas tão desmerecidas qualidades técnicas.

NADA RESOLVIDO

Segundo as versões correntes nos meios botafoguenses durante o decorrer do dia de ontem clube e jogador deveriam ter chegado a um acôrdo para a reforma do contrato. Todavia, ambos se mantiveram irredutíveis, não cedendo em nada nas suas condições.

MUITO DIFÍCIL A RENOVAÇÃO

Já à noite, procuramos entrar em contacto com Osvaldo que, cumprindo as disposições contratuais encontrava-se concentrado no Hotel Vista Alegre, em Santa Teresa.

A reportagem declarou o referido goleiro que considera "muito difícil a renovação do seu compromisso com o Botafogo". Acredita mesmo, disse-nos, verdadeiramente "impossível continuar no clube e isto porque em hipótese alguma assinará contrato na base de sete mil cruzeiros mensais e sem quaisquer luvas".

— Quais são as suas pretensões?

— Conforme já informei ao clube, sòmente reformarei com vencimentos mensais de doze mil cruzeiros, devendo ainda receber por ocasião da assinatura mais 50 mil cruzeiros a título de luvas.

— Em caso contrário...

— Em caso contrário, jogarei amanhã (hoje) a última partida no Botafogo, visto que logo após estarei em condições de tratar melhor dos meus interêsses.

— Algum clube em vista?

— Por enquanto ainda não. Depois de terminado o meu contrato então passarei a estudar as propostas que me forem apresentadas, se é que alguém se interessa realmente pelo meu concurso.

SANTOS x FLAMENGO, NO PACAEMBU

Saldará o rubronegro difícil compromisso — O fator campo aumenta as possibilidades do conjunto paulista — As equipes para o jôgo de hoje — Elife na arbitragem

Simultâneamente com a peleja Fluminense x Botafogo, será travado no Estádio do Pacaembu um prélio que, embora contado entre os mais fracos do Torneio Rio-São Paulo, ainda assim vem despertando interêsse. A torcida rubro-negra acompanhará de longe o seu desenrolar, desejando que o conjunto de sua predileção saia vitorioso no cotejo com o Santos.

Torna-se difícil antecipar o provável panorama do jôgo. Mormente se levarmos em conta a irregularidade de produção do Flamengo, a qual foi colocada novamente em destaque durante o "match" com o Bangu: faltando poucos minutos para o apito final do juiz e vencendo por 3x1, permitiu que o adversário empatasse. Êsse detalhe merece destaque, pois se atuasse dentro de suas verdadeiras características, o quadro metropolitano estaria credenciado a um triunfo relativamente cômodo. Apresentando-se ao público desta capital na semana passada, o Santos confirmou o que se adiantara a seu respeito: possuidor de uma equipe entusiasta e oportunista, fica a dever em técnica aos outros concorrentes.

Não obstante, acreditamos que o Flamengo esteja diante de um obstáculo difícil. Sob o incentivo total da assistência, o Santos poderá oferecer grande resistência.

ESCALADO O FLAMENGO

Os rubro-negros efetuaram ontem rápida manobra no Canindé. O exercício constou de ginástica e batebola. Ao embarcar para São Paulo com o restante da comitiva, Flávio Costa já escalara o "onze" que formará completo. Apesar de não haver participado da prática na Gávea, Jordan estará presente.

Quanto ao Santos, fará uma só modificação: 109 na ponta direita.

QUADROS

Santos — Manga; Helvio e Olavo, Nenem, Formiga e Pascoal; 109, Antoninho, Nicácio, Odair e Tite.

Flamengo — Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Jordan; Joel, Hermes, Adãozinho, Rubens e Esquerdinha.

MR. ELIFE, O JUIZ

Dirigirá a partida em São Paulo o árbitro inglês Mr. Elife.

AS PRELIMINARES

A preliminar da peleja Fluminense x Botafogo, hoje, à tarde, no Maracanã, pelo "Torneio Rio-São Paulo", será feita pelas equipes amadoristas do Galistos x Canadá.

Amanhã à tarde, antes do prélio Bangu x São Paulo, preliarão os quadros do Rosita Sofia x Oriente, na direção do título máximo da série rural do campeonato promovido pelo Departamento Autônomo. Na direção dêsse encontro funcionará o árbitro Mario Viana.

A intermediária do Botafogo para hoje: Arati, Ruarinho e Juvenal. Alinhará completa

EM JÔGO A LIDERANÇA INVICTA

Defrontam-se hoje no Maracanã as equipes do Fluminense e do Botafogo — Aspectos que valorizam o sensacional cotejo do "Rio-São Paulo" — Desfalque no conjunto alvinegro — Mr. Hartless, o árbitro

Uma intervenção difícil do goleiro Castilho, quando Vermelho tentava a cabeçada

Cercado por intensa expectativa, realizar-se-á esta tarde no Estádio do Maracanã o principal encontro da rodada do Torneio Rio-São Paulo, colocando frente a frente as representações do Fluminense e do Botafogo. Sua importância pode ser fàcilmente compreendida através a posição que os adversários ocupam na tabela, a de líderes invictos. Mostra-se mesmo superior ao de amanhã — Bangu x São Paulo, mas o critério adotado na programação dos jogos, fazendo com que se disputem aos domingos os de caráter interestadual, determinou a antecipação para hoje.

Reunindo as equipes de dois clubes que no Campeonato da Cidade lutaram ardorosamente pela conquista do título, luta que ainda perdura com os recursos do Botafogo aos poderes judiciários das entidades, o cotejo apresenta aspectos de verdadeira emoção. O alvinegro foi o único "team" que o Fluminense não conseguiu derrotar na temporada oficial, tendo empatado no turno e perdido no returno por 3x1. Êste fato valoriza bastante o duelo, pois enquanto os tricolores procurarão oferecer à sua torcida um triunfo expressivo, os botafoguenses tentarão conservar a supremacia. Por outro lado, criou-se em tôrno do embate uma rivalidade muito maior, devida aos esforços para que fôssem reconhecidos os legítimos vencedores do certame.

SEM FAVORITO

O "clássico" mais antigo do futebol carioca surge agora sem qualquer favoritismo. Fluminense e Botafogo estrearam bem no Torneio e, embora a vitória mais significativa coubesse àquele, alcançada sôbre um quadro da categoria do que representa a Portuguêsa de Desportos, evidenciaram idênticas possibilidades de êxito na partida de hoje.

COMPLETO O FLUMINENSE

Após retornar de São Paulo, o tricolor movimentou-se em conjunto na quarta-feira. Durante o exercício pôde-se concluir pela inexistência de problemas. Todos os jogadores voltaram em perfeitas condições técnicas e físicas. Apesar das modificações introduzidas por Zezé Moreira, a título de experiência, sabe-se que o Fluminense pisará o gramado com sua fôrça máxima.

UM DESFALQUE NO BOTAFOGO

A formação do "glorioso" também é conhecida. Estarão a postos dez titulares e um reserva, em virtude de Paraguaio não haver renovado seu contrato e, temendo de participar dos treinos. Na extrema direita deverá aparecer Mangaratiba, ou Geraldo, dúvida que será desfeita esta manhã.

QUADROS

Portanto, os quadros alinharão assim constituídos:

Fluminense — Castilho; Píndaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Robson.

Botafogo — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Mangaratiba (Geraldo), Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

ARBITRO

Conforme noticiamos ontem, a arbitragem ficará a cargo do britânico Harry Hartless.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

RECEPÇÃO CONDIGNA AOS INVICTOS

Designada a comissão para receber a equipe de basquetebol do Flamengo — Cinqüenta caminhões do exército para conduzir a torcida rubronegra — Um deputado e um vereador darão as boas vindas — À sede comparecerão os embaixadores da Bélgica, França, Espanha e Portugal

Reafirmando em quadras européias o prestígio do basquetebol brasileiro, grangeado nos jogos olímpicos de Londres, a equipe do Flamengo tornou-se merecedora dos maiores aplausos pelos feitos obtidos. Regressarão os rubro-negros após disputarem onze embates na Bélgica, França, Espanha e Portugal, sem experimentarem um revés siquer, façanha inédita na história do basquetebol nacional.

Elaborando o plano para recepcionar os bravos defensores da camisa preta e vermelha, estiveram reunidos ontem, o presidente Gilberto Cardoso, Luz Moreira e Joaquim Couto de Souza. Nessa reunião foi designada uma comissão de recepção, composta das seguintes pessoas: Dario de Melo Pinto, D. Maria de Melo Pinto — madrinha da Seção de basquetebol, Reinaldo Carneiro Bastos, Hilton Santos, cel. Orsini Coriolano, Manoel Joaquim de Almeida, Paulo Ramos, Nogueira, Drault Ernanny, Rodler de Aquino, Ate. Oswaldo Palhares, Pedro Ramos Nogueira, Átila Temporal, Moreira Leite e Ari Barroso.

Além da Diretoria, irá incorporada a mesa do Conselho Deliberativo presidida por Antenor Coelho.

GRANDE CORTEJO

A fim de buscar a delegação no Galeão, sairão da praia do Flamengo inúmeros carros conduzindo as bandeiras da C.B.D., F.B. [illegible] e clubes co-irmãos. Tôdas as seções amadoristas do Flamengo estarão presentes no desembarque.

Haverá condução para a imprensa escrita e falada e por especial deferência do general Zenóbio da Costa serão colocados cinqüenta caminhões do Exército à disposição da numerosa torcida rubro-negra, partindo às 14,30 horas da praça Mauá.

O cortejo partirá às 14 horas da praia do Flamengo, seguindo pela av. Beira-Mar, Rio Branco, Rodrigues Alves, av. Brasil e Galeão.

AS BOAS VINDAS

De volta do Galeão, a comitiva fará uma parada no Largo da Carioca, quando o deputado Lopo Coelho e o vereador Alvaro Dias, saudarão os atletas do Flamengo, em nome do povo carioca.

RECEPÇÃO NA SEDE

Encerrando as festividades será oferecido na sede do clube um coquetel ao qual comparecerão os embaixadores da Bélgica, França, Espanha e Portugal, representantes dos países onde a equipe do Flamengo se exibiu.

O BANGU "APRONTARÁ" HOJE

O Bangu fará realizar durante o dia de hoje um ligeiro ensaio com o qual serão encerrados os preparativos para a peleja de amanhã frente ao São Paulo em prosseguimento ao "Torneio Rio-São Paulo".

Ontem deveria ter sido levado a efeito, como de costume, uma leve prática em conjunto depois do que seguiriam os jogadores para a concentração da Vila Hípica. Tal, no entanto, não se deu em virtude do mau tempo reinante, limitando-se os profissionais banguenses a apenas ensaio individual.

TREINO DOS "NOVOS"

Realizou-se, isto sim, um treino dos elementos novos no clube e do qual participaram Arizona, Lito e Nelson Adams, os dois primeiros vindos há pouco de Minas e o último que estava vinculado ao Fluminense. Ondino Viera estêve em observação aos chamados "novos" durante todo o transcurso do ensaio.

LITO E ARIZONA NÃO ESTREARÃO

Admitia-se que Lito e Arizona fizessem sua estréia entre os alvi-rubros na peleja de amanhã. Ao que conseguimos apurar, todavia, a hipótese não se confirmará, já que Ondino Viera parece inclinado a deixar que os referidos jogadores se ambientem melhor entre seus novos companheiros.

TÊNIS

A C.B.D. tem em vista levar a efeito, em março ou maio próximo, o Campeonato Brasileiro de Tênis, ao qual concorrerão tenistas femininos e masculinos. O certame terá como local a cidade de Belo Horizonte.

No Rio, no mês de julho, a entidade máxima organizará os campeonatos femininos e masculinos das classes infantil e juvenil.

Em outubro do corrente ano o Brasil disputará o Sul-Americano, intervirá na Copa Mitre, no Paraguai, no Campeonato Individual, na Taça Davis, esta na Europa e no Troféu Platino.

Todavia a C.B.D. só tomará parte nesses certames desde que esteja em condições de se fazer representar pela expressão máxima do tênis brasileiro.

O Campeonato Internacional, que será disputado no Brasil, no corrente ano, ainda não está com data fixada, porque sua organização está na dependência dos tenistas estrangeiros que virão competir.

Assembléia Geral da C.B.D.U.

A Confederação Brasileira de Desportos Universitários está empenhada na realização de sua Assembléia Geral, a ser efetuada nesta capital, no período de 1.º a 8 de março do corrente ano. Dezesseis entidades filiadas deverão estar presentes à reunião que decidirá o local definitivo dos XI Jogos Universitários Brasileiros, totalizando trinta e dois delegados dos seguintes Estados: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, S. Paulo, Minas Gerais, Goiás, Estado do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Alagoas, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Pará e Amazonas, além do Distrito Federal, entidade sede da Assembléia Geral convocada pela C. B. D. U.

APOIO DECISIVO DO MINISTRO E DO REITOR

A importante reunião das entidades estaduais está tendo todo o apoio do ministro Simões Filho, titular da pasta de Educação e Saúde, bem assim como do magnífico Reitor Pedro Calmon, da Universidade do Brasil.

A Assembléia Geral será custeada pela Universidade do Brasil, pois, seus delegados serão hóspedes da Reitoria.

LOCAL DAS REUNIÕES

As sessões ordinárias da Assembléia Geral serão efetuadas no Salão de Reuniões da Federação Atlética de Estudantes, entidade carioca e que tem sede na Praia do Flamengo.

PROGRAMA PARA OS DELEGADOS

Atendendo ao fato de estarem reunidos em nossa Capital por uma semana os delegados do esporte universitário brasileiro, a Confederação Brasileira de Desportos Universitários organizou o seguinte programa:

Dia 1.º — De 15 às 17 horas — Apresentação de credenciais.

Dia 3 — De 9 às 11 horas — Apresentação de credenciais.

— Às 20,30 horas — Abertura e sessão ordinária da Assembléia Geral.

Dia 4 — Às 15 horas — Sessão ordinária.

Dia 5 — Data livre.

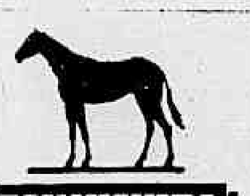
Dia 6 — Às 10 horas — Visita ao Magnífico Reitor da Universidade do Brasil. Às 16,30 horas — Visita ao Exmo. Sr. Ministro de Educação e Saúde.

Dia 7 — Às 9 horas — Sessão ordinária e encerramento da Assembléia Geral.

Dia 8 — Regresso dos delegados estaduais.

IMPROCEDENTE RECLAMAÇÃO

A Confederação Sul Americana de Futebol dirigiu-se à C. B. D. reclamando o pagamento de percentagens sôbre as rendas dos jogos do V Campeonato Mundial de Futebol. A entidade máxima dos esportes, como era obvio, dirigiu-se à Comissão de Assuntos Internacionais, que, apreciando devidamente o assunto, resolveu se manifestar de modo contrário ao pagamento de qualquer cota à reclamante. Para corroborar essa afirmativa, argumentou que o certame mundial foi uma competição dirigida exclusivamente pela F.I.F.A., não cabendo portanto o pagamento de qualquer taxa à Confederação Sul Americana de Futebol.


EQUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

Um poder que se afirma

OCTAVIO TARQUINIO DE SOUSA

A segunda legislatura do império, eleita em 1828 para o período de 1830-1833, entraria em cena com muito maior desembaraço do que a anterior. Nela figuravam elementos já com tirocínio parlamentar e novos homens fadados a papel de importância na vida política do Brasil. Grande fôra o avanço da opinião liberal, e essa legislatura teria parte preponderante nas transformações operadas depois da abdicação de Pedro I. Era uma Câmara disposta a trabalhar, ciosa das funções que lhe traçara a Constituição, empenhada em tornar realidade no Brasil o govêrno representativo. Câmara que não cederia terreno ao monarca também decidido a não abrir mão de maneira alguma de suas atribuições. Convém recordar que se reuniam na assembléia de 1830 um Bernardo Pereira de Vasconcelos, um Odorico Mendes, um Paula Souza, um Limpo de Abreu, um Feijó, um José Martiniano de Alencar, um Honório Hermeto, um Evaristo da Veiga.

Desde logo, não temeu a Câmara abordar assuntos por sua natureza melindrosos, subordinando-os aos interêsses gerais do país. Grave já era então a situação financeira, e a severidade dos deputados se voltou para os gastos com o exército e a marinha. A lei de fixação das fôrças de terra para 1831-32, já na sua elaboração parlamentar, já nos seus preceitos drásticos, demonstrou o teor de espírito de que estavam animados os representantes das províncias do Império. As campanhas militares de Pedro I e as suas concepções grandiosas do poderio armado tinham elevado os efetivos da tropa a níveis que não se ajustavam às condições sempre precárias do erário público. Corajosamente, a Câmara reduziu as despesas, baixando consideràvelmente os efetivos. Em vão clamou o ministro da Guerra, conde do Rio Pardo; prevaleceu a necessidade do equilíbrio orçamentário e entre os que eficazmente colaboraram na supressão de corpos e na diminuição de dispêndios sobressaíram militares ilustres que eram deputados, como o general Cunha Matos. Daí a lei de 24 de novembro de 1830.

Dando-lhe execução, baixou o govêrno o decreto de 4 de maio de 1831, já da Regência, referendado pelo novo ministro da Guerra, general José Manoel de Morais. Pelos mapas demonstrativos que acompanharam êsse decreto, pode verificar-se como foi substancial o corte. De cêrca de 25.000 homens passou para pouco mais de metade o total das três armas do exército. Corpos inteiros foram dissolvidos, talvez de maneira menos feliz, porque muitos dos soldados que os compunham, restituídos de repente à vida civil, entraram a constituir elementos dos mais ativos nas desordens que se registraram nas ruas do Rio de Janeiro e de outras cidades, nos primeiros meses da era regencial.

Deputados que merecem ainda hoje o nosso respeito, os membros da legislatura de 1830-1833 novas provas deram do seu valor depois da revolução de 7 de abril, para cuja vitória em grande parte concorreram. Examine-se, por exemplo, a lei de 14 de junho de 1831, que estabeleceu as atribuições da Regência permanente. As instituições monárquicas, mantidas pela equipe política dominante, que lùcidamente via nelas um princípio de ordem e de aglutinação nacional, não impediram que se tentasse firmar no Brasil, em bases mais seguras, o regime representativo, combatidas certas tendências retrógradas que tinham encontrado adeptos durante o Primeiro Reinado. Era na verdade uma experiência republicana que se pretendia levar avante, e o mais possível com caráter democrático. De acôrdo com o artigo 10, a Regência exercia "com referenda do ministro competente tôdas as atribuições que pela Constituição do Império competiam ao Poder Moderador e ao chefe do Poder Executivo. Mas exercia-as com diversas limitações, algumas de suma importância. Assim é que a Regência não poderia: 1.º) dissolver a Câmara; 2.º) conceder títulos, honras, ordens militares e distinções; 3.º) declarar a guerra. Na forma do artigo 101, n.º V, o imperador dissolvia a Câmara nos casos em que o exigisse a salvação do Estado. Pedro I, sempre de relações pouco amistosas com o Poder Legislativo, jamais usara dessa faculdade. Não quis, entretanto, a lei de 14 de junho que a tal arma pudesse sequer recorrer a Regência. A Câmara dos Deputados ia ser durante a década da minoridade de Pedro II o poder supremo diante do qual teriam que curvar-se, primeiro Francisco de Lima e Silva e seus companheiros, e depois Feijó e o futuro marquês de Olinda.

Vedava-se também à Regência conceder títulos e honras. Os primeiros anos de monarquia haviam ocasionado uma verdadeira inflação nobiliárquica, numa abundância por vêzes ridícula de marqueses, condes, viscondes e barões, muitos dêles impróprios para o papel, sem nascimento, sem serviços, sem fortuna. Certamente o mesmo Imperador que a criava era o primeiro a zombar dessa nobreza improvisada, mas pouco fazia para resistir às solicitações da vaidade, cuidando que o tempo a apuraria. Os deputados da legislatura de 1830, no fundo republicanos, acharam melhor opor barreira intransponível, e durante quase dez anos não se concedeu qualquer título a brasileiro algum, branco ou mestiço.

Outra restrição considerável que a lei orgânica da Regência introduziu foi a referente à declaração de guerra. Em face do artigo 102, n.º IX, da Constituição do Império, o Poder Executivo, que o Imperador exercia por intermédio de seus ministros, tinha a atribuição de "declarar a guerra e fazer a paz, participando à Assembléia as comunicações que fôssem compatíveis com os interêsses e segurança do Estado". Êsse preceito, que reproduzia quase sem alteração o do projeto da Constituinte sôbre o mesmo assunto, dava ao Poder Executivo uma atribuição da maior gravidade. Os homens que assumiam a direção do Brasil em 1831 estavam lembrados dos desastres recentes da luta armada com o Rio da Prata e entendiam com acêrto que a declaração de guerra, a não ser em caso de invasão do território nacional, que aliás não excetuaram, deveria preceder assentimento das Câmaras.

Os propósitos de resguardar a integridade do govêrno representativo, entre nós, não se manifestaram por parte dos deputados de 1830 apenas nessa lei. Em muitas outras, sempre atentos às necessidades do país, chamando ministros à responsabilidade, [illegible] levantes e [illegible], mostraram que os [illegible] sincero espírito liberal, às vêzes pouco compatível com as características da sociedade brasileira, onde havia senhores e escravos e quase não podia haver cidadãos. Sem embargo, para defender a nova ordem política que se inaugurava, instituíram pela lei de 18 de agôsto de 1831 a Guarda Nacional. A repercussão da revolução francesa de julho de 1830 fôra grande no Brasil, como era muitos outros países. Se na Europa êsse movimento significou a plena ascensão da burguesia ao poder político, aqui a vitória de 7 de abril, que lhe foi conseqüência, longe estêve de assumir o mesmo caráter, e, num retardamento que a nossa evolução social bem explica, assegurou antes o predomínio dos proprietários rurais, em favor de cujos interêsses se processara de preferência a emancipação brasileira.

Como quer que seja, a Guarda Nacional, que foi na Europa "a burguesia armada, em defesa da ordem política constituída, contra os motins operários", fundou-se no Brasil para "defender a Constituição, a Liberdade, Independência e Integridade do Império, manter a ordem e a tranqüilidade pública e auxiliar o exército de linha na defesa das fronteiras e costas". Certo, os moldes em que a estruturaram não fugiam aos de outros países. Deviam ser alistados para o serviço da Guarda Nacional, no Rio, Bahia, Recife e Maranhão todos os cidadãos brasileiros que pudessem ser eleitores, de menos de sessenta e mais de vinte e um anos, e ainda "os filhos famílias de pessoas que tivessem renda necessária para serem eleitores, de vinte e um anos para cima, e nos outros municípios do Império os cidadãos com voto nas eleições primárias, de vinte e um até sessenta anos, e os filhos família de pessoas com renda para votarem nas mesmas eleições". O alistamento seria feito por um conselho presidido pelo juiz de paz, que verificaria a idoneidade dos cidadãos, organizando-se listas de serviço ordinário e listas de reserva, estas compreendendo empregados públicos, advogados, médicos, cirurgiões, boticários, estudantes dos cursos jurídicos, de escolas de medicina, seminários e mais escolas públicas, empregados nos arsenais e oficinas do govêrno. As companhias e seções seriam preenchidas pelos cidadãos das listas de serviço ordinário, para os quais as tarefas impostas não trouxessem maior transtôrno em suas ocupações habituais.

Sem ser pròpriamente a burguesia armada, a Guarda Nacional era de qualquer maneira a "fôrça cidadã" de que falou Evaristo, que acorreria a um grito do govêrno, como declarou Feijó em seu relatório à Câmara, em defesa da "classe interessada na manutenção da ordem pública". Instituição peculiar ao liberalismo, não lhe importa o legislador de 1831 a rígida disciplina dos corpos tipicamente militares. Se a Guarda Nacional era constituída por cidadãos em condições de serem eleitores, como cidadãos deveriam proceder sempre. Por isso, a lei de 18 de agôsto mandava que os oficiais de todos os postos fôssem eleitos por escrutínio individual e secreto e por maioria absoluta de votos, e eleitos também do mesmo modo os primeiros sargentos e outros inferiores, salvo os cabos, que o seriam por maioria relativa. Competia ao govêrno apenas a nomeação dos coronéis chefes de legião, majores de legião, cirurgião, chefes de batalhão, sargento ajudante, sargento quartel mestre e cirurgião ajudante.

Outros, muitíssimos outros atos dos legisladores de 1830 dão-lhes relêvo na tradição parlamentar do Brasil. Bastaria lembrar a lei de 6 de junho de 1831, que proibiu a concessão de loterias, ou então a 7 de novembro do mesmo ano, que, visando a dar um golpe no tráfico negreiro, declarou livres todos os escravos chegados de sua data em diante. No longo rol das boas leis que infelizmente não foram cumpridas, esta última tem lugar de destaque: nunca no Brasil entraram mais escravos do que depois de sua promulgação.

LITERATURA E ARTE

Paul Claudel e Arthur Honegger (1943)

NOVAS CARTAS de Katherine Mansfield

EUGENIO GOMES

QUANDO John Middleton Murry decidiu publicar a correspondência de Katherine Mansfield, teve naturalmente que fazer alguns cortes e supressões, deixando fora nada menos de um têrço das cartas dirigidas a êle, em que a intimidade da mulher com o marido pusera franjas de ternura ou de desejo que deviam ficar apenas entre os dois.

Se, com isso, perdera de algum modo a mulher amorosa, por outro lado ganhara a mulher artista, tão finamente revelada em suas cartas, que tiveram a mais simpática repercussão em tôda parte, inclusive em nosso país, onde puderam ser lidas também numa apreciável tradução portuguêsa.

Como era fato mais ou menos ignorado que o crítico de Keats conservava ainda em seu poder tantas cartas inéditas de sua mulher, não havia nenhuma espectativa a êsse respeito, quando surgiu recentemente o volume: "Katherine Mansfield's Letters to John Middleton Murry" (Constable, Londres, 1951).

É um alentado volume em que nem só reaparecem as cartas já conhecidas, mas sem censura, como as que vinham sendo mantidas em sigilo.

Completa-se dessa maneira o retrato íntimo de uma escritora que, embora tivesse sido empolgada por um idealismo estético que não desprezava a pureza moral, não pode ser havida como um anjo...

Apesar de casada duas vêzes, foi uma mulher independente que se permitiu viver como bem quis, sobretudo quando, já separada do primeiro marido, deixara-se abandonar a desregramentos de vida, em Londres, que deram em resultado uma tuberculose.

As cartas de Katherine Mansfield abrangem o longo e doloroso período de suas inúteis tentativas para recobrar a saúde, no estrangeiro, através de sanatórios e estações de cura. Quase tôdas refletem as alternativas sob que decorreu a última fase de sua existência, emparedada entre a doença e a arte, que também esta lhe fôra motivo de sofrimento e tortura.

Escrevendo a um marido a quem parece ter querido profundamente e que era crítico militante, Katherine procura sempre expressar sem meias tintas os seus sentimentos, os seus desejos, as suas reações e as suas idéias.

O intelectualismo não deixava de roçar a asa em suas expansões, até mesmo em algumas daquelas em que o estro sensual gritava alto. Assim, no começo, quando a ausência do marido era de certo mais intolerável, ao confessar a palpitação em que se achava certa noite, logo adverte: "Não vá psicanalisar isso...".

Outras vêzes, porém, o que se escuta subir de suas cartas é a voz da mulher simplesmente desejosa do contacto do marido, como numa delas em que se queixa de insônia dizendo-lhe: "Se você estivesse ao meu lado, eu dormiria...".

Cometendo a indiscreção de revelar tais pormenores, John Middleton Murry teve a desculpá-lo a coragem de não omitir as cartas e trechos de cartas em que, contrariada e insatisfeita, Katherine o censura, às vêzes, duramente, quase sempre por exacerbação comum a seu estado.

Um dos seus passageiros escarcéus fôra provocado apenas pelo fato de haver Murry cedido para publicidade a uma revista inglêsa um retrato de Katherine, sem saber que ela o tinha repudiado. A alma feminina da escritora feriu-se com isso talvez mais do que se lhe tivesse atacado um dos seus livros...

Outro aspecto da correspondência que reabilita o compilador a nossos olhos é o que contém certos reparos pouco ou nada lisonjeiros a escritos de sua autoria.

"Não gostei!", manda-lhe dizer a propósito de seu ensaio sôbre Léon Bloy e, poucas linhas adiante, referindo-se à obra de Murry sôbre Dostoievsky, pondera: "Algumas vêzes, quando você escreve, parece abaixar-se como Dostoievsky costumava fazer. Isso é "perfeitamente" natural a você, mas, por amor de Deus, não o faça mais!"

Katherine Mansfield foi excelente "reviewer", achando-se em livro os seus [illegible] comentários sôbre dezenas de romances inglêses contemporâneos.

Mas, como é freqüente ocorrer com o "reviewer" ou o crítico profissional, sentiu-se ela constantemente inibida de opinar com tôda a franqueza a respeito de algumas figuras de seu tempo.

Em mais de uma carta, queixa-se ela do esfôrço que estava fazendo para escrever sôbre Virginia Woolf sem revelar o que pensava de fato sôbre a sua obra: "an 'intelectual snobbery'".

Quando "Legend" apareceu e foi logo sagrado pela crítica mais influente, bradou Katherine lá de seu refúgio, numa carta, que o romance de Clemence Dane não passava de uma mistificação...

Uma de suas reações mais violentas, através dessa correspondência, foi a que lhe provocou uma carta desabrida de D. H. Lawrence, em 1920. "Lawrence — escreveu ela a Murry — mandou-me uma carta hoje. Êle bate em minha face e atira porcarias contra mim dizendo: "Detesto-a. Você me causa revolta ensopada em sua tuberculose". Agora, eu lhe suplico, se você é meu homem, deixe de defendê-lo ou de elogiá-lo pelos jornais. Seja altivo! Na mesma carta, diz êle que a sua última opinião a seu respeito é que você é "um pequeno e ignóbil verme".

As relações entre Lawrence e Murry passaram por diferentes fases, mas apesar de considerar-se traído pelo crítico, a propósito de sua obra "Son of Woman", o romancista de "Sons and Lovers" não o excluiu de seu círculo, tendo deplorado alguns anos depois que Katherine já não estivesse entre os vivos para ler a sua obra "A Fantasia do Inconsciente".

Numa de suas cartas daquele ano — a escritora morreu em 1922 — surge o episódio da recuperação de um punhado de cartas que Katherine mandara a um antigo amante e pelas quais confessava que seria capaz de pagar qualquer preço. Murry resolveu jeitosamente a complicação, a troco de algumas dezenas de libras, deixando assim a sua mulher desobrigada de um pêso moral que a esmagava.

Que terá sido feito dessas cartas, que Katherine desejava reaver a todo custo? Foram inutilizadas ou o crítico as retém ainda consigo para nutrir com elas a publicidade em outra ocasião?

Katherine Mansfield teve aliás um episódio clandestino com um simples corporal, em dias de guerra, e até com algum perigo, quando se achava em tratamento na França e já era mulher de Murry, e converteu-o no conto "An Indiscret Journey". Mas, uma coisa é aproveitar o escritor a sua experiência pessoal numa obra de arte e outra é ter os seus papéis íntimos divulgados postumamente.

A verdade contudo é que, com a publicação integral de sua correspondência, Katherine Mansfield nada perdeu, e, pelo contrário, sai mais humanizada de suas cartas que a censura do marido procurara ocultar inicialmente.

MEU AMIGO O COMPOSITOR ARTHUR HONEGGER

CLAIRE GILLES GUILBERT

O CRÍTICO musical do "Correio da Manhã" há de me perdoar — com certeza! — o ter enveredado pelo seu domínio, escrevendo, hoje, sôbre Arthur Honegger. Êle me perdoará sobretudo porque irei vos falar de uma criatura que foi sempre um amigo íntimo de nossa casa. Arthur Honegger é uma criatura de grande personalidade que eu desejaria fazer conhecida no plano individual porque no domínio da técnica musical Nogueira França já vos fêz essa apresentação, e não desejo tentar aqui uma concorrência com o notável crítico porque me considero, de antemão, vencida.

Arthur Honegger nasceu no Havre em 1892. Seus pais são suíços de Zurich mas durante muitos anos estiveram fixados no Havre. Ali o pai do compositor exercia a profissão de exportador. Sendo membro de uma família protestante, muito religiosa e amante da música, desde criança que Honegger sentiu-se envolvido numa atmosfera musical que o fêz familiarizar-se com o mundo dos sons e com a grande poesia da Bíblia. Aliás, muito cedo o jovem dedicou-se à composição escrevendo um oratório, "Le Calvaire", dividido em sete partes.

Ao terminar seus estudos a família o enviou para o Conservatório de Zurich onde êle estudou, durante dois anos, violino e teoria musical. De volta ao Havre êle costumava ir, semanalmente, a Paris aperfeiçoar-se no estudo do violino com Capet, e no de composição na classe de Gédalge, no Conservatório. E foi em Paris que Honegger conheceu seus dois maiores e mais constantes amigos: Jacques Ibert e Darius Milhaud. Seus pais voltaram para Zurich mas êle se fixou, definitivamente, em Paris. E ei-lo, estudando composição com Widor e direção de orquestra com Vincent d'Indy. Sua primeira composição de sucesso foi "Le Dit des Jeux du Monde" que apareceu em 1918 e que contém, de maneira quase profética, todos os elementos que deveriam fazer a grandeza de sua arte. Em 1920 um grupo de músicos jovens: Milhaud, Poulenc, Honegger, Auric, Durey, Madeleine Tailleferre foram apresentados por Eric Satie e Jean Cocteau ao crítico Collet, que, num artigo, aproximou êsses seis jovens ao célebre grupo dos "Cinco Russos". Tal comparação causou escândalo. "E' o cúmulo." — gritaram — "ousar comparar êsses jovens de 20 a 30 anos, que ainda não produziram coisa alguma, a músicos do porte de Moussorgsky, Borodine, Rimsky-Korsakoff..." A imprensa francesa apoderou-se do assunto e travou-se uma violenta polêmica que fêz com que êsses jovens se tornassem realmente célebres antes de terem começado a produzir e a publicidade que de modo tão ruidoso começava em tôrno dêles, de certo modo perdura ainda, porque há poucos dias houve em Paris, na casa de Hencel uma exposição dêsses seis músicos organizada em grande parte por Cocteau, com as cartas, documentos, partituras, tôda a história da produção dêles. Mas é justamente aí que o "paradoxo Honegger" começa, e, sem dúvida alguma, que êle é um amado dos Deuses dada a boa vontade do Destino para com êle, como me disse uma ocasião Jacques Milhaud ao [illegible] juntos em S. Francisco "Mesmo os erros de Arthur tornam-se favoráveis a êle. Alguns atos que seriam fatalmente desastrosos para qualquer um outro resultam em vitórias para o nosso amigo."

O movimento criado por Cocteau — "Cooperativa publicitária" — como perfidamente a classificaram — orientada pelas vozes de Cocteau e de Satie prolongam uma estética já exposta em "Le Coq et l'Arlequin" exaltando a Feira, o Music Hall e o Despojamento. A agitação feita em tôrno dêsse movimento ajudou Honegger a afirmar que coisa alguma dessas opiniões se enquadram bem com as suas próprias idéias. Aliás, aos 28 anos êle enunciou sua teoria sôbre a música, que de hoje, não variou. E eis o que escreveu então: "Dou uma grande importância à arquitetura musical que não desejaria ver sacrificada a razões de ordem literária ou pictórica. Tenho uma tendência, talvez exagerada, a procurar a complexidade polifônica. Meu grande modêlo é J. S. Bach. Não procuro, como certos músicos antiimpressionistas, um retôrno à simplicidade harmônica. Ao contrário, acho que devemos nos servir de materiais harmônicos criados por essa escola, que nos precedeu embora num sentido diferente, como fase de linhas e de ritmos. Bach se utiliza de elementos de harmonia total como eu desejaria me servir das superposições harmônicas modernas." Num outro texto, em resposta a seu amigo e colaborador Jean Cocteau Honegger escreveu que "não tinha o culto da Feira nem do Music-Hall e sim o da música sinfônica no que ela possui de mais grave e mais austero e que se participava ainda de uma ordem de coisas agônica é que sentia que isso lhe era indispensável para seguir adiante. Assim eu me sinto sòlidamente ligado ao que me precedeu e não considero necessário romper com a tradição musical. Um traço de árvore separado do tronco morre logo. E' necessário ser um novo jogador do mesmo jôgo porque me parece que destruir as regras do jôgo é destruir o próprio jôgo ou voltar ao seu ponto de origem. A economia dos meios parece-me mais difícil mas também me parece mais útil do que uma audácia demasiado voluntária. Eis, em suma, porque me parece inútil destruir as portas que podemos abrir." Essas palavras tão profundas, tão sábias, são as de um jovem de 28 anos que foi considerado revolucionário em sua música!

1921. O salmo dramático do "Rei David", que lhe trouxe a glória, Honegger o escreveu em seis semanas, para o teatro popular de Jorat, em Mezières, na Suíça, lugar que fica perto de Lausanne. Honegger, no 'Calvário', que compusera na adolescência, já havia ensaiado a forma do "oratório", que é bem uma forma preferida por êle que voltou à mesma, fiel aos seus gostos e ao seu nenhum respeito pelas profissões de Fé e dos "seis". Êle é e será sempre um independente. Não se recusa, porém, as influências opostas ao seu estilo, que, por isso mesmo é pouco homogêneo mas sua música possui elã, melódico, senso do épico e "Le Roi David" já é, realmente uma obra de Mestre. Sòmente em 1924 é que Honegger apresentou "Le Roi David" a Paris. Eu compareci à estréia e me recordo do entusiasmo delirante do público. Paris aclamou então "o aparecimento de um grande músico francês".

Honegger

Sempre jovial, simples, Honegger continua o caminho, de cachimbo na bôca. Apaixonado das locomotivas êle as sauda sempre antes de tomar um trem, e em 1923 seu "Pacific 231" é uma sinfonia a uma locomotiva, uma revolução, uma concepção inteiramente nova, então. A respeito dessa criação disse êle: "Não é uma imitação dos ruídos da locomotiva que desejo tornar sensível e sim a tradução de uma impressão visual e duma prazenteira sensação física, interpretadas por uma construção musical." Rindo-se, êle nos conta que o fizeram membro de honra dos "Amadores de Estradas de Ferro" e que em Londres convidaram-no a dirigir uma locomotiva! Honegger é uma criatura dinâmica que sabe exprimir o lirismo esportivo e mecânico traduzindo-o em esquemas rítmicos, em hinos à rapidez que é bem o signo do mundo moderno.

A vida tem sido bela para Honegger. "Le Roi David" e "Pacific 231" são executadas em todo o mundo, e o compositor conheceu assim, aos 31 anos, uma glória que muitos só alcançam depois de mortos. E' um grande músico que se tornou, ainda em vida, e na mocidade, muito popular. O Destino, até hoje, continua a mostrar-se benévolo para com êle que tem tido uma série de aventuras sentimentais que nenhum dano lhe têm causado. Êle é um "enfant terrible" e um "enfant gâté". Tem um filho (que conta atualmente 25 anos) com a cantora Claire Croiza, mas casou-se com a pianista Andrée Vaurabourg. Dessa união tem uma filha de 19 anos.

A arte de Honegger é franca, leal para consigo mesma. E' viva, rude, concreta e tônica. Nela encontramos um intenso sentimento da Natureza e um misticismo grave e público. Mas, à originalidade que dá a essa existência o amor que a vida lhe prodiga, junta-se — no que me parece — o lado mais curioso dêsse ser, que é o anacrônico. Desde 1920 que Honegger pensa e vive como o fazem os jovens de 1950.

Êle praticou rugby, fêz marchas a pé, jogou basquetebol, inventou o polo de bicicleta, mas não foi apenas um apaixonado dos esportes e das máquinas: foi também um precursor em suas atitudes sentimentais. Adora as mulheres, que desempenham um grande papel em sua vida, e apesar de ser, a sua uma arte essencialmente lírica, sua música cheia de jogos, de espaços ao ar livre, de máquinas, de heroísmo, de guerreiros e de Santos, não exprime nunca o amor, seja o sentimental ou o sensual.

Com a absoluta modéstia êle diz que "ao exprimir o amor humano nós nos condenamos a renovar inùtilmente os sortilégios de Wagner e os de Debussy. "O amor, quando muito forte é Tristão, quando doce, o Pelléas..." Êsse amante cantou o amor que não é o dos sentidos: Antigone, Judith, Jeanne d'Arc etc... Certamente que existe uma parcela de verdade na explicação que êle nos dá dêsse fenômeno, mas creio que, em Honegger, o homem, mais ainda do que o músico de gênio tem sido precursor avançando sôbre o seu tempo da mesma maneira que "Le Sacre du Printemps" de Stravinsky foi o anunciador da Revolução Russa. Podemos também dizer que em 1923 Honegger anunciava a geração atual, esportiva, amando as máquinas e o amor também, é claro! mas tendo um grande pudor de exprimi-lo sem o cortejo de acessórios tão estimados pelas gerações precedentes. E' certo que encontramos nêle o suíço germânico, fiel ao romantismo Expressionista Alemão, e por vêzes a melodia surge, bruscamente, em meio dos temas vigorosos, como a água clara entre as pesadas montanhas, síntese da paisagem suíça, marca étnica do gênio de Honegger, êsse compositor nascido e educado no Havre, que vive em Paris e que se liga, claramente à escola Francesa de 1900, particularmente à de Vincent d'Indy, Gabriel Fauré e Florent Schmitt.

Êsse criador de tantas belezas e de tantas novidades cuja expressão musical é tão saudável e simples, possui um humor de estudante, perfeitamente conservado, mas que, por vêzes coloca o seu possuidor em situações desagradáveis. Há tempos, um músico medíocre (que êle conheceu em nossa própria casa como êle sempre costuma nos lembrar em tom de blague) publicou um artigo cheio dos ataques mais vis a Honegger. Furioso Honegger respondeu a êsses ataques escrevendo entre outras coisas que havia diferença alguma entre a figura do tal músico e um trazeiro. Semelhante provocação fêz com que o adversário renovasse suas difamações. O advogado Maurice Garçon desejou então defender o seu amigo Honegger, condenado, aliás, de antemão pela grosseria de sua comparação. Honegger ria-se muito com a mesma enquanto todo o Paris musical tratava de amansar a vítima da frase, que afinal acabou por retirar a queixa apresentada contra Honegger.

Um dos nossos Diretores de Orquestra tem o hábito de organizar programas e que dá títulos tais como: "A Espanha em música", "A Rússia em música", etc. Honegger escreveu então um artigo, que publicou num hebdomadário conhecido, no qual propunha ao Maestro X... para os seus próximos programas os seguintes títulos: "Le Bijoux en Musique" (L'Or du Rhin, Les pêcheurs de perles) e mais uma dezena de títulos "em jóias". "Les Professions en Musique" (Le Barbier de Séville, Le Savetier du Caire, Les Maitres Chanteurs, etc.), "Les Maladies en Musique" etc. Tôda Paris se divertiu enormente mas passaram-se muitos anos sem que êsse maestro se decidisse a incluir em seus programas composições de Honegger. Indignado com os pseudos músicos que, baseados, por exemplo, num admirável estudo de Chopin o desnaturam ao ponto de torná-lo irreconhecível publicando-o em seguida com o título de "tristesse", "d'après Chopin"! Honegger escreveu: "Quanto a mim, darei um giro pelo Louvre e depois de haver mutilado um Apolo qualquer, pintado uns bigodes na Gioconda, colocado um "soutien gorge" na Venus de Milo, me apresentarei ao ministro das Belas-Artes para reclamar meus direitos de "arranjador"!

São inúmeras as histórias de Honegger. Êle é o "Copain" com o qual divertem-se, mas sua modéstia é extrema. Eu já o ouvi dizer: "Por que introduzo tantos textos falados em meus oratórios? Assim procedo para que haja menos música minha a ser ouvida!" Sôbre a glória já o ouvi dizer o seguinte: "Ah! Sim, a glória. Eu a compreendi no dia em que me convidaram não para uma reunião noturna e sim para o jantar." Mas êle torna-se sério quando fala de música e diz crer que a mesma morrerá dentro de cinqüenta anos, e que é necessário fazer silêncio em si próprio para entendê-la. Acredita também que ela seja, um pouco, uma solenidade e que o rádio ao disseminá-la, nos bazares, nos taxis, nas habitações, fazendo-a acompanhar a vida dos sêres, quer êles estejam comendo, cozinhando ou fazendo a barba, está concorrendo para matá-la. Essa necessidade de ruído sem discriminação e ao qual ninguém presta nenhuma atenção é uma marcha segura para a supressão da verdadeira música — diz êle.

Quando Honegger pensa em uma composição êle vê um conjunto arquitetural, muito visual. Êle transpõe assim uma sensação visual para o mundo auditivo. Em tom de brincadeira diz que é por isso que gosta de escrever música para óperas, cinema e oratórios onde existe já uma construção. E com efeito sua colaboração com muitos escritores tem sido bastante frutuosa. Êle nos fala da parceria Cocteau-Honegger que é um paradoxo total entre Cocteau, espírito de grande intelectual, um pouco efeminado e Honegger, muito viril. E é o próprio Honegger que diz "Cocteau é muito gentil. Eu o deixo em paz com os detalhes que o apaixonam e êle, por seu lado também me deixa em paz com as minhas grandes linhas musicais e Antigone resultou num sucesso. A parceria Valéry-Honegger (Amphion, Semiramis), por sua vez, não deixa de ser surpreendente. Valéry era um meridional latino, ateu, possuidor de uma cultura refinada, ao lado de Honegger que é uma fôrça mística, nórdica e romântica! O mais freqüente e o mais harmonioso dêsses trabalhos de cooperação é, sem dúvida o que êle realizou com Claudel porque há um parentesco visível entre êsses dois místicos românticos e, segundo o que Honegger nos explicou, Claudel tem um tal senso da sua música que êle costuma pedir indicações sôbre os timbres que o escritor prefere e uma obra como "La Danse des Morts" inspirada pelas danças dos Mortos de Holbein e de outros artistas de Bâle êle a compôs, em suma, sôbre as indicações de Claudel. O que a modéstia do compositor não nos diz, porém, é que, por exemplo, no momento em que os esqueletos dançam sua música nos faz ouvir os ossos que se entrechocam e que sòmente um compositor como êle é que pode realizar sem cair no domínio do cômico uma criação tão audaciosa. E de fato essa Dança dos Mortos é uma das suas mais belas criações. Há na mesma um equilíbrio de oposições tão perfeito quanto o da pintura de Holbein.

Uma das causas do seu entendimento com Claudel de quem tornou-se o musicador titulado é sua teoria sôbre a prosódia francesa. O francês — diz Honegger — canta de uma maneira diversa da que fala. Se, por exemplo, você tentar recitar a Marselhesa da forma porque a cantam isso torna-se impossível porque o francês não procederá nunca como o alemão e o inglês, de modo a permitir que se entenda o texto cantado. E' que o francês colocará o acento sôbre a sílaba da raiz da palavra donde resulta que se entenda a mesma, para alegria do escritor. Uma das obras em que essa técnica nova afirma-se de maneira admirável é a "Jeanne au Bücher" texto de Claudel. Essa obra magnífica tem sido executada com freqüência na América do Sul e eu espero que o grande regente da orquestra Eleazar de Carvalho a inclua no repertório de vossa orquestra sinfônica.

Honegger, que é suíço, soube compreender melhor do que ninguém a nossa terra de França, a vida de nossas catedrais, sua ingenuidade, seu pitoresco, sua mistura de religiosidade e de comicidade. Êle e Claudel souberam exprimir tudo isso do mesmo modo porque procederam os construtores de nossas igrejas medievais. Ao longo de tôda a sua carreira Honegger além de sua preocupação constante com a linha, elemento polifônico, mostrou-se e continua a mostrar-se um curioso de todos os timbres instrumentais. Nunca aceita uma fórmula mas anexa, sem hesitação, os achados do jazz, do saxofone, da serra, das ondas de Mantenot, etc.

Assim como Claudel, em seu texto, conseguiu obter a riqueza plástica do vocabulário medieval Honegger também chegou a apreender a expressão da arquitetura dessa época carregando de um sôpro de epopéia a variedade inesgotável dos meios empregados: Chorais, psalmodias, choros surdos, murmúrios, vociferações, vozes infantis, sinos, tordões, vozes celestiais, etc. Mas, se a glória chegou para êsse músico de 59 anos que escreveu para instrumentos de cordas, pianos, vozes, ópera, cinema e ópera-bufa (Le Roi Paçaule) é sobretudo através de seus grandes oratórios e talvez que também na sua música sinfônica que devemos procurar o que de melhor existe em sua obra, a sua mensagem mais pura. Eu penso sobretudo em sua sinfonia para instrumentos de cordas. Êle, o compositor dêsse Rei David, de música sem arcadas realizou uma partitura que parece ter sido o fruto de uma aposta porque é tôda feita de arcadas que, de forma ousada faz os ouvintes esqueceram a existência dos outros instrumentos da orquestra habituando-os assim a essa novidade até que, no final, de forma inesperada, jorra a voz de uma trompete que canta o coral.

Julho, 1947 — Honegger vai aos Estados Unidos, de avião.

Ali êle é acometido de uma crise cardíaca tão forte que o julgam em estado de tal gravidade que telegrafam à sua mulher pedindo-lhe que vá ao encontro do marido. Bastante enfêrmo êle passa vários meses na América e em 15 de outubro me escreveu o seguinte: "Vaura" (sua espôsa) "deve vir ao meu encontro pois acham que tenho necessidade de ser conduzido por alguém que me dispense todos os cuidados! Espero que possamos regressar juntos, na mesma cabine, a bordo do "Mauritânia", a 8 de novembro." E com efeito êle volta a Paris onde mostra-se ativo, alegre e sem alteração aparente embora confesse sentir ainda, qualquer coisa, no coração.

Na primavera de 51 êle passou 3 meses acamado mas presentemente voltou ao trabalho, visita os amigos, vai a teatros e concertos, mas sempre de táxi pois utiliza mais o ônibus como era do seu costume pois gostava de saltar da condução quando a mesma ainda se achava em movimento. Aliás todos os esportes, mesmo os mais ligeiros lhes foram interditos. Sua alimentação também se acha controlada e como agora êle se fatiga muito fàcilmente acha-se forçado por isso a levar uma vida mais calma. E é justamente isso o que me espanta no seu caso: pedir a Honegger, símbolo vivo da vida acelerada, que viva de modo calmo! Mas êle não se resigna com facilidade a êsse novo estilo de vida e ainda antes de ontem, em casa dêle, presenteou-me, depois do almôço, com uma bela fotografia onde aparece ao lado de Claudel. Nessa fotografia êle escreveu o seguinte: "A Claire, etc... De ce vieux compositeur retraité Honegger."

Mas não, caro Honegger, aos 59 anos você não está fora de circulação e nunca, como agora, você foi tão grande. A vida tem sido bela para você que sempre foi um vencedor. E se, presentemente ela lhe submete a uma provação fazendo com que viva de modo mais calmo, tal coisa não impede, de forma nenhuma, que o gênio de que é possuidor continue a criar Beleza e Alegria. A existência acelerada lhe foi interditada, é verdade, mas quem sabe se a grandeza que marca tôda a sua obra não fará com que você ganhe, com êsse recolhimento, uma maior profundidade no domínio do conhecimento?

Cena de "Jeanne au Buches", de Paul Claudel, com música de Arthur Honegger.

O Prêmio "Interallie" reabilita a literatura alegre

PIERRE DESCAVES

OS 8 prêmios literários distribuídos em França foram, como muito bem diz Robert Kemp, "prêmios sem surprêsas".

Tanto o prêmio Goncourt, que coube a Julien Gracq, por seu livro "Le Rivage des Syrtes", como o prêmio Renaudot, que coube a Robert Margerit pelo livro "Le Dieu Nu", representam duas confirmações. A "revelação" do prêmio Femina, que coube a Anne de Tourville, pelo seu primeiro livro "Jabadao", era... de esperar. Foi, em todo o caso, o júri do prêmio "Interallié", que conseguiu descobrir algo de novo, com o romance "Bande à part", de Jacques Perret.

Em 1947 Jacques Perret, por pouco não conseguira o prêmio Goncourt com o seu notável livro de guerra: "Le Caporal Epinglé". A justiça literária, fê-la finalmente o mais novo dos prêmios literários do fim de ano, destacando, assim, um dos valores mais originais da geração de 50 anos. Jacques Perret, que nasceu em 1901, estudou um pouco ao acaso neste vasto mundo. Em seguida, êste rapazola louro e desengonçado, de rosto ossudo, entra para o jornalismo e publica seus primeiros livros. Mobilizado, conseguiu obter a medalha militar. Prisioneiro, evadiu-se, participa na luta clandestina contra o ocupante e organiza um maquis.

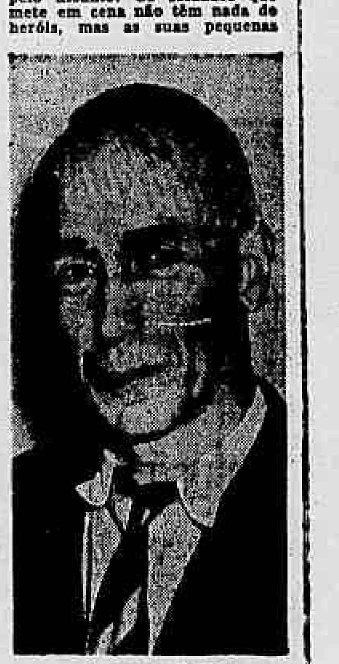
Após a liberação retomou, despreocupado como sempre, seu duplo trabalho de jornalista e de escritor. Os colegas apelidaram-no de "vagabundo gentil-homem", traduzindo, assim, a impressão que causa Jacques Perret com as suas calças grossas de veludo, o seu casaco surrado e a sua camisa de "cow-boy".

No seu último romance, coroado pelo prêmio "Interallié", Jacques Perret conta a existência tumultuosa de um pequeno grupo de homens, pertencendo a um centro de resistência, informações mais ou menos ligadas ao exército, e que faz "Bande à part", em relação aos outros grupos para militar ou para político, tais como os houve, de fato, durante os anos de 1942 a 1944. Esta história não difere das de muitos maquis que no solo francês, colaboraram com os exércitos aliados. É compreensível que a seriedade do tema não se acomode muito com o humor, e que a sua administração exije grande tato de dosagem. Apesar do individualismo do autor, a coisa passa-se sem gravidade. O autor participa no grupo, corre os mesmos perigos, mas sem perder nunca um arzinho divertido ou compadecido que lhe garante a independência do observador que "faz grupo à parte". Temos dêste modo um desfile penoso, se bem que tinto de indulgência da vida em comum de homens que lutando pela liberdade lutam pela sua liberdade — nem sempre, é claro.

Jacques Perret é sobretudo um contista. Isso vê-se melhor através do seu livro de novelas "La Bête Mahousse", publicado pouco antes de "Bande à part".

São as situações, as ideologias os tipos característicos do gênero tratados num ritmo endiabrado de invenções verbais.

Em "Bande à part", é certo que o autor retém um pouco a "verve" habitual, por respeito pelo assunto. Os soldados que mete em cena não têm nada de heróis, mas as suas pequenas coisas não impedem o "panache", a amável despreocupação que os caracteriza. O soldado francês "levou dois milênios antes de compreender e aceitar por pouco que seja a necessidade do passo cadenciado", compreende-se pois o sorriso do autor fazendo a resistência, mas o seu humor consiste em pôr cada coisa em seu lugar, em evitar tanto o tema "da bela aventura" como o "leit-motiv" da epopéia grandiloqüente. Os acontecimentos guardam a sua côr verdadeira, à mercê das paixões individuais e coletivas.



Jacques Perret

Reanima-se pois uma velha querela, já há um quarto de século, Paul Souday, no Temps consagrava ao pai de Boubouroche um folhetim denunciando também êste preconceito contra os autores que saibam fazer rir o leitor. Perante esta resistência absurda, citava a frase de Pailleron: "Pertencemos a uma raça alegre, mas que estima só gente séria e maçadora..." Contudo, dista muito entre "o mundo onde a gente se aborrece", de Pailleron e "o mundo onde a gente se mata", de Jacques Perret.

É graças todavia aos Perret, os Marcel Aymé, aos Pierre Daninos e a um bom número de jovens que a França reencontra depois de tantos lutos a sua tradição de alegria, de humanismo humorado que, segundo uma frase célebre, ri para não chorar. (SFI)

ANTOLOGIA DE CONTOS

NAMÔRO no INVERNO

ANTON TCHEKHOV

(Seleção e tradução do inglês de Marina Amaral Brandão)

ERA às doze horas de um brilhante dia de inverno... Caía forte geada, e tanto os caracóis da testa de Nadenka como a penugem de seu lábio superior estavam cobertos de uma ligeira camada de neve prateada.

Estávamos de pé, numa alta colina e ela me agarrava o braço. De onde estávamos até à base, estendia-se uma descida luzente e íngreme, na qual o sol refletia como se fôra um espelho. A nosso lado havia um pequeno tobogã forrado de vermelho vivo.

— Vamos descer, Nadyezhda Petrovna! — pedi. — Só uma vez! Garanto-lhe que não nos acontecerá nada, que não nos machucaremos.

Mas Nadenka estava com mêdo. O declive que ia de suas minúsculas galochas até o sopé da montanha de neve lhe parecia um abismo terrível, de profundidade imensa. Faltou-lhe a coragem e perdeu a respiração ao olhar para baixo, enquanto eu lhe sugeria simplesmente que entrasse no trenó. O que aconteceria então se ela se arriscasse a voar pelo abismo abaixo? Morreria, provàvelmente enlouqueceria.

— Por favor! Você não precisa ter mêdo! Isso é falta de coragem, é covardia!

Por fim, Nadenka consentiu, e pela fisionomia vi que o fazia com um mêdo mortal. Sentei-a no trenó, pálida e trêmula, pus-lhe o braço à volta dos umbros e, com ela, atirei-me pelo precipício.

O trenó voou como uma bala. O ar, fendido por nosso vôo, batia em nossos rostos, bramia, assobiava-nos aos ouvidos, queimava-nos cruelmente em sua raiva, tentava arrancar-nos as cabeças dos ombros. A pressão do vento mal nos permitia respirar. Era como se o próprio demônio nos tivesse agarrado e nos arrastasse rugindo para o inferno. Os objetos que nos rodeavam se fundia num fio longo em vertiginosa carreira... mais um momento e pareceu que íamos perecer.

— Amo-te, Nadya!, disse eu em voz baixa.

O trenó começou a deslizar cada vez mais devagar, o zumbir do vento e o zunido dos corredores já não eram tão terríveis, tornava-se mais fácil respirar, e por fim encontrávamo-nos em baixo. Ela estava pálida e mal podia respirar... Ajudei-a a levantar-se.

— Nada me fará repetir a façanha, — disse ela, olhando-me com olhos dilatados pelo horror. — Nada no mundo! Quase morri.

Alguns minutos mais tarde, quase refeita, procurou os meus olhos com olhar penetrante, sem saber se eu havia realmente murmurado aquelas três palavras, ou se a sua imaginação as inventara no troar do furacão. Eu permanecia a seu lado, fumando e olhando atentamente para minhas luvas.

Ela me tomou o braço e passeamos durante algum tempo perto da montanha de neve. Evidentemente, o enigma a preocupava. Teriam aquelas palavras sido pronunciadas ou não?... Sim ou não? Sim ou não? Era uma questão de orgulho, de honra, de vida — uma questão muito importante, a mais importante do mundo.

Impaciente e desconsoladamente, Nadenka pescrutava-me o semblante; respondia-me ao acaso, esperando para ver se eu falaria. Ah! expressão daquele doce rosto! Percebi que ela lutava consigo mesma, que desejava dizer alguma coisa, fazer uma pergunta, sem encontrar as palavras; sentia-se embaraçada, amedrontada e perturbada pela alegria...

— Sabe de uma coisa? — disse ela sem olhar para mim.

— O quê?

— Vamos tornar a descer.

Voltamos a subir a montanha de neve pelos degraus. Ajudei Nadenka a sentar-se no trenó. Estava pálida e trêmula. De novo voamos pelo terrível abismo; de novo o vento bramiu e os corredores zumbiram, e, de novo, quando o vôo de nosso trenó estava no auge de velocidade e ruído, eu disse em voz baixa:

— Amo-te, Nadya!

Quando o trenó parou, Nadenka lançou rápido olhar à montanha pela qual ambos havíamos deslizado, e depois dirigiu demorado olhar para meu rosto, prestou tôda atenção à minha voz, que estava calma e indiferente, e todo o seu pequenino ser, cada parte de sua pessoa, até o regalo e o capuz, exprimiam a mais absoluta perplexidade, lendo-se-lhe no semblante: "Que significa isto? Quem pronunciou aquelas palavras? Foi êle, ou a minha imaginação as fantasiou?"

A incerteza a transtornava, vencendo-lhe tôda a paciência. A pobrezinha não respondia às minhas perguntas, franzia a testa, e estava a ponto de chorar.

— Não seria melhor irmos para casa? — perguntei.

— Sim, mas... eu estou gostando dêste esporte. — respondeu ela, enrubescendo. — Vamos deslizar mais uma vez?

Ela estava "gostando" daquele esporte e no entanto ao entrar no trenó, como das outras duas vêzes, estava pálida, trêmula, quase sem poder respirar, tal o seu pavor.

Deslizamos pela terceira vez, e vi que ela não tirava os olhos de meu rosto, de meus lábios. Eu, porém, levei um lenço aos lábios, tossi, e quando estávamos na metade da encosta, consegui repetir:

— Amo-te, Nadya!

E o mistério permaneceu um mistério! Nadenka conservou-se silenciosa, preocupada com alguma coisa... Levei-a até à casa. Durante todo o percurso ela procurou andar devagar, retardando o passo, esperando para ver se eu lhe repetiria palavras, e eu percebia o quanto sua alma sofria, o esfôrço que fazia para não pensar: "Não pode ser o vento que as tenha pronunciado! E eu não quero que o vento as tenha dito!"

Na manhã seguinte recebi o seguinte bilhete: "Se você sair de trenó hoje, venha buscar-me. N."

Desde então comecei a passear diàriamente de tobogã com Nadenka, e tôdas as vêzes que deslizávamos em grande velocidade, eu pronunciava em voz baixa as mesmas palavras:

— Amo-te, Nadya!

Nadenka acostumou-se logo com aquela frase como se fôsse álcool ou morfina. Não podia viver sem ela. A descida pela encosta continuava a aterrorizá-la como antes, porém agora o terror e o perigo davam fascinação peculiar às palavras de amor — palavras que como antes eram um mistério e lhe atormentavam a alma. Os mesmos dois — o vento e eu — continuávamos suspeitos... Qual dos dois lhe declarava amor, ela não o sabia, mas agora dava a impressão de não mais se importar; não interessa a taça da qual se bebe, desde que a bebida embriague.

Aconteceu ir eu certa vez sòzinho ao campo de patinação ao meio-dia; misturado com a multidão, vi Nadenka aproximar-se da encosta, procurar por mim... e depois subir timidamente os degraus... Estava atemorizada de ir só — terrìvelmente atemorizada! Branca como a neve, tremia como se se dirigisse ao cadafalso, mas prosseguia resolutamente, sem olhar para trás. Evidentemente, decidira desvendar o mistério: seriam ouvidas aquelas doces e extraordinárias palavras quando ela não estava presente?

Vi-a, pálida, os lábios entreabertos de terror, entrar no trenó, fechar os olhos e, dizendo adeus para sempre ao mundo, atirar-se.

Se Nadenka ouviu ou não aquelas palavras, não sei dizer. Vi-a apenas sair do trenó exausta, como se fôsse desfalecer. Pela fisionomia, sabia-se que ela própria não seria capaz de dizer se ouvira alguma coisa ou não. O pavor que sentira enquanto deslizava privara-a de todo poder de audição, de discriminação de sons, de compreensão. Aquêle imenso esfôrço não lhe facilitara a solução do seu mistério, e não mais tentou.

Mas chegou o mês de março... O brilho do sol de primavera já se fazia mais vivo... Nossa montanha de gêlo escureceu, perdeu o brilho, e finalmente derreteu. Deixamos de deslizar de tobogã. Não havia mais nenhum lugar onde a pobre Nadenka pudesse ouvir aquelas palavras, e nem mesmo quem as pudesse pronunciar, pois não havia vento e eu partia para Petersburgo — por muito tempo, talvez para sempre.

Aconteceu dois dias antes de minha partida. Era ao anoitecer, e eu me encontrava sentado no jardinzinho, separado do pátio da casa de Nadenka por uma alta cêrca cheia de pregos... Ainda fazia bastante frio, e havia neve nos montes de detritos. As árvores pareciam mortas, mas já se sentia cheiro de primavera, e as gralhas grasnavam alto ao se acomodarem para o descanso da noite. Levantei-me e dirigi-me para a cêrca, ali permanecendo durante longo tempo, espiando por uma fresta. Sentia-me desolado, como se não quisesse partir.

Vi Nadenka vir até à varanda e fixar um tristonho e ansioso olhar no céu... A brisa da primavera soprava-lhe em cheio no rosto pálido e desfeito... Aquela brisa lembrou-lhe o vento que bramia na montanha de neve quando ela ouvira as três palavras maravilhosas. Sua fisionomia se tornou muito, muito triste, uma lágrima escorreu-lhe pela face, e a pobrezinha estendeu os braços, como a pedir ao vento que lhe trouxesse mais uma vez aquelas palavras. Esperei uma brisa mais forte e murmurei em voz baixa:

— Amo-te, Nadya!

Maravilha! Que mudança na expressão de Nadenka! Soltou um grito, sorriu com todo o rosto, e alegre, feliz, linda, estendeu os braços para receber o vento.

Retirei-me para preparar as malas.

Isto foi há muitos anos. Agora Nadenka está casada; casou-se por vontade própria, ou não, não importa — com um secretário da Guarda Real, e já tem três filhos. Que em certo inverno deslizamos juntos de trenó, e que o vento lhe trouxe as palavras: "Amo-te, Nadya!", não foi esquecido; é hoje para ela a mais feliz, a mais comovente, a mais bela lembrança de sua vida...

E hoje, que estou mais velho, não compreendo por que pronunciei aquelas palavras, qual o motivo daquela brincadeira...

ROSA DOS VENTOS

INFORMAM de Nova York que a sra. Niomar Moniz Sodré trará consigo dos Estados Unidos dois valiosos exemplares da arte moderna norte-americana que foram doados ao Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro pelo sr. Nelson Rockefeller. Os dois quadros já em poder da sra. Niomar Moniz Sodré são da autoria dos jovens pintores Jackson Pollock e Robert Motherwell. De Marselha: o escultor Paul Gondard vai fazer um busto de Raimu, que será erigido na terra natal do ator francês. Em Madri, na última segunda-feira, faleceu o grande arquiteto espanhol Pedro Muguruza. Benjamin Tupas, de vinte e um anos de idade, natural de Manilha, teve enorme êxito em Baltimore como solista da Orquestra Sinfônica de Filadélfia sob a regência de Reginald Stewart, num recital de Tchaikovsky. Raramente tenho ouvido qualquer pessoa que tocasse tão bem" — disse de Benjamin Tupas, o crítico do "Baltimore Sun", Weldon Wallace. Telegrama de Roma: o diretor cinematográfico italiano Roberto Rossellini revelou que sua espôsa, a artista Ingrid Bergman, está esperando uma criança para junho. Disse também que êle como sua espôsa haviam recusado ofertas para tomar parte no Festival de Cinema a se realizar em Bombaim. Gloria Vanderbilt, de 26 anos, espôsa do famoso maestro Leopold Stokovsky, de 66 anos, deu à luz uma criança do sexo masculino — informam de Nova York. Em Paris, durante a representação de "Os Três Mosqueteiros", no Teatro de La Porte de Saint Martin", o ator Jean Pierre Grenier foi ferido num dos olhos, durante um duelo travado em cena. Grenier interpretava o papel de Athos, tendo sido seu agressor involuntário o ator Roger Trecank, que interpretava o papel de Aramis. As representações da peça baseada no romance de Dumas foram interrompidas por alguns dias.

• • •

A Casa do Pôrto, desta capital, comemorou o centenário do nascimento de Almeida Garret, em solenidade presidida pelo cônsul de Portugal, que teve como orador o sr. Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional do Teatro. Encontra-se no Rio, desde ontem, a conhecida artista do cinema mexicano, Maria Felix, que, segundo alguns, é a inspiradora das melhores músicas do compositor Agustin Lara. Passageiro do "Serpa Pinto", chegará ao Rio, na próxima semana, o sociólogo Gilberto Freyre, que vem de percorrer demoradamente as colônias portuguêsas na África e na Ásia. O autor de Casa Grande & Senzala é portador de um presente do presidente da República Portuguêsa ao presidente da República Brasileira: uma caixa ricamente trabalhada contendo um exemplar raro de "Os Lusíadas", de Camões. A Academia Brasileira de Letras vem de aprovar uma indicação solicitando do presidente da República, a interferência oficial junto ao Papa Pio XII para que tenha andamento mais rápido o processo de beatificação do padre José de Anchieta. De um artigo do "poeta" Cyro Pimentel: "Nem Paul Valéry nem João Cabral nunca fizeram poesia". A propósito do "caso" do Clube de Poesia de São Paulo que excluiu vários poetas da lista de figurantes de uma provável antologia dos 25 últimos anos, Carlos Drummond de Andrade declarou em entrevista à "Tribuna de Imprensa": "Deliciam-se com as suas antologias, que vivem preparando para si mesmos antes de terem escrito qualquer obra ponderada e ponderável como êsses boboras do Clube de Poesia de São Paulo que se dão ao desfrute de pôr em votação quais são os poetas brasileiros, quando êles mesmos não podem ser identificados..."

• • •

A conhecida sambista do rádio Wilma Faria faz a sua estréia literária publicando o livro de poesias: Chuva Miúda. Enquanto isso, escritores voaram para a Paraíba, onde já deve ter sido inaugurado o busto de José Lins do Rego feito pelo escultor Bruno Giorgi. O ator Silveira Sampaio e o teatrólogo Henrique Pongetti vão fazer um circo. Em vez de trapezistas e de palhaços, o circo em questão representará revistas, comédias, e na sua arena terão lugar conferências, exposições de telas e concertos de música. Um visitante do Museu de Arte Moderna do Rio, escreveu os seguintes versos no livro de impressões:

Está tudo muito lindinho!
Bonitinho! Asseado!
Mas... Quanto mais quadros se [vê
Cada vez mais desolado.

Outro fêz a seguinte comparação:

— "Se isto é Arte, rabo de tatu é espanador".

F. R. F.

INQUERITOS E DEPOIMENTOS

UMA PSICOLOGA DE PRE-ESCOLARES

Reportagem de YVONNE JEAN

APROVEITEI uma estadia em São Paulo para visitar uma das nossas raríssimas especialistas em psicologia de crianças pré-escolares. A dra. Betti Katzenstein, que dirigiu o setor de Psicologia Pré-Escolar da Cruzada Pró-Infância (que possuía 11 jardins de infância), é, agora, diretora do setor de Assistência Psicológica do Serviço de Educação Pré-primária do Departamento de Educação do Estado de São Paulo. Se temos alguns psicólogos que se dedicam à criança em idade escolar e muitos cuidando de orientação profissional, quase ninguém pensava, até pouco, na criança pequena. Mais do que isso, a maioria dos leigos absolutamente não adivinha que criança pequena pode, às vêzes, precisar de um exame psicológico. Por isso, pareceu-me interessante explicar que não se trata de psicanálise nem, tampouco, de psiquiatria, e que a psicologia não é reservada exclusivamente às crianças excepcionais e às crianças-problema. Uma criança perfeitamente normal sofre, às vêzes, de complexos e problemas que uma psicóloga inteligente pode descobrir com relativa facilidade, do mesmo modo que o médico resolve o problema da anemia ou da magreza.

"Antigamente pensava-se que só existiam dois tipos de crianças precisando de tratamento psicológico", disse-me a dra. Katzenstein, "as crianças que roubam e são quase consideradas como delinqüentes e os pequenos que teimam em molhar a cama tôda noite. Entretanto, êstes são os casos mais fáceis de resolver, já que se trata, tão sòmente, de descobrir a razão de um complexo de inferioridade. É devido à falta de carinho, ao ciúme para com um irmão mais mimado, aos desentendimentos dos pais, etc. Existem muitos outros casos, muito mais importantes e que ninguém pensa em resolver pela psicologia. O das crianças repetentes, por exemplo. Uma criança que não consegue seguir as aulas, ao lado das outras, não é, por isso, retardada. Não sabe se concentrar. Por que é que não sabe se concentrar? Descobrindo isso, está resolvido o problema, pois nenhuma criança deveria ser repetente! E por que é que fulano está sempre choramingando? Por que é que fulano não quer brincar com os companheiros?...".

Muitas mães a procuram, no seu consultório particular. Uma explica que vai viajar com o marido. "Acha a senhora que devemos levar o pequeno conosco ou que lucraria mais com uma estadia num campo de férias?". Outra pede um conselho: "Meu menino é muito pequeno para o jardim de infância, mas é filho único. Acha aconselhável dar-lhe companheiros da sua idade desde já?". Uma terceira explica seu desespêro porque o bebê só dorme 7 horas em 24. "O médico nada descobriu. Será que a senhora pode me ajudar?"...

"Sempre anuncio aos pais que os observarei tanto, ou mais, que os filhos, e que atrapalharei suas vidas, meter-me-ei nas suas casas para observá-los! Quando um pai ou u'a mãe chega com o filho, começo dando blocos de construção à criança. Não é só para distraí-la e observar seu grau de desenvolvimento. É principalmente para poder observar a atitude dos pais, ver se impedem qualquer veleidade de independência na criança, se a ajudam de mais, se, ao contrário, ficam nervosas ou irritadas, etc.! E é porque preciso dar à criança uma impressão caseira que meu consultório não tem o aspecto de um consultório médico, que a assustaria ou a constrangeria!"

Com efeito, o consultório é uma sala agradável, íntima, com seus dois divãs — nada de divãs de psicanalistas! Não! Divãs para nêles sentar à vontade! E as plantas, e os quadros, e os brinquedos.

"O apartamento é pequeno. Poderia ter arrumado uma sala de espera, com cadeirinhas enfileiradas no corredor. Era exatamente o que não queria! Preferi transformar a cozinha em sala de espera, nas horas de consulta! Cubro o fogão com um pano, coloco uma planta sôbre a mesa... Pronto!". E, realmente, a cozinha é um lugar feito para pôr uma criança à vontade.

Perguntei se existem, em São Paulo, psicólogos que seguem os escolares durante anos, como os que surgiram em algumas escolas francesas, desde o projeto de reforma de Langevin. Seriam muito úteis, é claro! Temos o Serviço de Higiene Mental, mas só cuida das crianças excepcionais ou, melhor, das crianças que consideram excepcionais e chamam de anormais!

A dra. Betti abriu os grandes armários, cheios de brinquedos, mapas, desenhos, para me mostrar parte do seu material.

— Não gosto de muitos tests, pois cada criança deve ser tratada individualmente. Mas eis algum material básico.

Vi uma série de gravuras representando cenas da vida cotidiana ou situações excepcionais. Em tôdas, os protagonistas eram animais e seus rostos não eram inexpressivos. São as crianças que contam a história, interpretam a situação, decretam que o cachorro está de mau humor, a onça alegre, etc., e, em seguida, explicam a situação, tal qual a vêem. Havia, por exemplo, um leão, sentado num trono imenso. Em baixo, um ratinho espiava por uma janelinha.

— Um menino me disse que eram muito amigos. Pensou no seu pai ao observar o leão e a êle mesmo ao ver o rato. Não disse isto, é claro. Explicou que o ratinho estava pensando em pregar uma peça ao leão. Daí a pouco iria passear na sua crina e só de pensar nisso já estava rindo. E o leão, que esperava algo parecido, já estava rindo também. Oh! Como ririam juntos depois! Outro menino disse: "O leão está pensando. Só está pensando em matar o ratinho e o pobre ratinho está se escondendo!"

Também vi um teatrinho de papelão, com uma infinidade de personagens e cenários que as crianças arrumam como bem entendem. "Hoje, um menino escolheu uma casa. Na casa colocou uma menina ao lado da mãe, e, do outro lado, outra menina com o pai. E o menino — êle — estava separado de todos, bem longe, completamente abandonado! Realmente, os pais sempre dão preferência às suas irmãs...".

Havia um simples desenho, com u'a mulher de um lado, um menino do outro, e, entre os dois, um grande espaço vazio. "O lógico é desenhar uma bola entre êles, pois têm a atitude de quem está brincando. Mas, às vêzes, surgem os desenhos mais inesperados. Um coloca o pai no meio, para completar a família, ou, ao contrário, para chamá-lo, já que está afastado da mãe. Depende da explicação que o menino dá ao desenhar. Até uma cruz já colocaram entre a mãe e o filho!".

Dona Betti descreveu alguns casos psicopatológicos. "Espera-se que a psicologia os resolva. À primeira vista, surge uma decepção porque esta ciência não oferece remédios universais para fenômeno psíquico algum! Mas existem sempre remédios no terreno de Esculápio? Com o contacto íntimo, a psicologia indica caminhos para a solução das dificuldades que surgem nas classes de jardim de infância. Em casos complexos existe a análise do desenho, as provas de personalidade, etc. Considero que uma das principais tarefas da psicologia aplicada, a pré-escolares é uma compreensão mais profunda da criança!

E pediu-me que a visitasse no seu serviço, onde se dá um curso intenso de educação pré-primária às professôras que trabalham em jardins de infância.

A diretora do Serviço, professôra Corina de Castilho explicou-me que, desde 1947, cada escola do Estado pode ter uma classe pré-primária. Muitas não a têm por falta de professôres. 600 classes pré-primárias já foram criadas, entretanto, 83 professôras seguiram o curso de especialização, até agora. Foi dado duas vêzes. O Serviço mantém relações com elas, depois, através de cartas e de uma espécie de jornal no qual se pedem conselhos, contam casos, etc., o que é muito útil, particularmente para as professôras do interior.

A dra. Betti Katzenstein mostrou-me grandes quadros coloridos que tanto simplificam a apresentação de alguns problemas, que não posso deixar de tentar descrever alguns dentre êles, já que explicam melhor o papel da psicologia aplicada às crianças.

Um dêles explicava porque a horticultura, que é uma iniciativa tão aconselhável nos jardins da infância, dá, entretanto, às vêzes, péssimos resultados. De um lado, dominado pela palavra "não", viam-se instrumentos de brinquedo, muito pequenos e outros que são ferramentas de verdade. "A criança não gosta de "brincar" de jardineiro. Quer trabalhar de verdade. Mas também não tem a fôrça de manejar pás de adulto". Do lado "Sim!", viam-se tôdas as ferramentas usadas por jardineiros, mas em tamanho reduzido. E assim compreendi que não adianta dar muitas pás às crianças, negando-lhes regadores para que não molhem a roupa, já que a criança gosta de brincar com água. De nada adianta entregar às crianças uma terra árida, sem adubo, já que o adubo é caro, já que querem ver o resultado do seu esfôrço. Com o mesmo espírito é preciso plantar sementes que darão frutas muito ràpidamente e organizar o trabalho na horta nas horas de sombra e não ao meio dia. O problema todo estava colocado, da maneira mais viva e racional possível.

O mesmo aconteceu com os brinquedos. "Há tudo, mas não há nada!", explicou a professôra. "De que adianta um espaço limitado, desenho impôsto, livros colocados em estantes altas que as crianças não alcançam sòzinhas, bonecos que são baianas de alto luxo que é preciso manejar com cuidado, música reduzida ao canto coral só? A criança precisa de espaço, de possibilidades de desenho espontâneo, de livros que pode escolher sòzinha, de bonecos que pode vestir, despir, levar à vontade, de aulas de música que ensinem a fazer uma orquestra com qualquer instrumento fabricado na hora e que se tenha à mão, mesmo que seja um copo ou uma sineta!".

Enfim, citarei o quadro dedicado aos repetentes, que tanto parece preocupar a psicologia. Numa escola, 3 crianças em 28 tiveram que repetir o ano. Na outra, de 29 alunos, nenhuma conseguiu passar nas provas de fim de ano. Por que? Na primeira, só houve uma professôra durante o ano todo; na outra, 3 se revezaram. Na primeira, tôdas as crianças se matricularam no início do ano; na segunda, 4 crianças só apareceram no segundo semestre. Na primeira, registravam-se 7 dias de falta por mês, ao todo; na segunda, 13. Na primeira, a idade média era de 7 anos e seis meses; na segunda, de 7 anos e 11 meses (mais velhas, portanto; o que não é uma vantagem! "Quem já repetiu um ano possui muitas chances de repeti-lo uma segunda vez! A falta de concentração permanece sempre a mesma, é preciso descobrir porque não se adapta!").

Tentei explicar alguns dêstes quadros simplesmente, como os compreendi, apesar de leiga no assunto, porque representam a conclusão de muitas pesquisas feitas racionalmente. E a conclusão das minhas conversas com a psicologia é que quando nos damos o trabalho de examinar os problemas das crianças, pois os têm tanto quanto os adultos podemos resolver sua vida, às vêzes com grande facilidade, pois não há crianças más, mas sòmente crianças desajustadas. E os culpados pelo desajustamento são sempre os pais. Tratemos, portanto, de esclarecer os pais e dar-lhes uma melhor consciência da sua responsabilidade ao mesmo tempo que educamos as crianças! E tratemos de dar às crianças que não procuram o psicólogo e não sofrem de complexos — pois a fome, a doença, o abandono, a miséria, a ignorância não são complexos, mas fatos! — condições de vida que a infância requer para que sua alegria natural possa desabrochar. Tôda criança é feita pela felicidade. Nós, os adultos, somos culpados pelas crianças que não conseguem ser felizes!

A CIDADE E OS DIAS

Fábula de verão

LEDO IVO

O homem procurou os seus amigos principais e não os encontrou: tinham todos subido.

A mulher telefonou para as suas amigas. Elas não atenderam ao chamamento: subiram ontem, subiram anteontem, de qualquer maneira tinham subido tôdas.

O homem sentiu-se sozinho, não tão solitário que não o acompanhasse, como cegante atmosfera, o calor. E a mulher debalde abriu tôdas as portas e janelas do apartamento. Nenhuma brisa chegava da baía, era a canícula.

Então homem e mulher concordaram. Era preciso subir. E ambos subiram para Petrópolis. O veículo utilizado não lhes dava, decerto, uma sensação total de viagem. Era como se os dois, livres e desimpedidos, se encaminhassem para um piquenique imaginário, para as graças de um subúrbio distante. Contudo, a flor do alívio desabrochava em seus corações. A última coisa que viram da cidade foi uma população de urubus morigeradamente instalada nos monturos de um extensíssimo terreno baldio. Depois, veio a baixada, vieram os labirintos da serra, escorrer de fontes que jamais limpariam o musgo das montanhas, as belas e felizes casas dos outros, cujos proprietários fatalmente recomendaram aos arquitetos que as construíssem com um engenho e arte capazes de despertar a inveja dos viajantes.

Enfim, chegaram à cidade. A mulher vinha com um certo receio de não encontrar acomodação nos hotéis. Tratava-se, porém, de um engano ledo e cego. A primeira portaria a que acorreram, abriram-se-lhes as portas da hospitalidade remunerada. Ambos começaram a desarrumar as malas no apartamento e pensaram: "Estamos veraneando em Petrópolis".

O almôço no hotel não foi do agrado de nossos personagens. Não ligaram a isso; em verdade, tinham subido para veranear, e não para as galas de almoços caprichosos.

Então, começou o veraneio. Era a cidade das hortênsias, mas debalde a mulher as procurou. Os ônibus em que viajaram lhes evocaram a metrópole de onde tinham fugido. Êle alugou um tílburi, e ambos passearam lentamente pela cidade, a princípio timidamente de capota levantada, e em seguida de capota baixada, vendo palácios e jardins, praças e sebes, a doçura da vida que se espraiava em todos os lugares. O cocheiro repetia-lhes a velha lição das peregrinações turísticas, apontando-lhes os locais famosos. Mas, sentado, homem e mulher preferiam ouvir o passo dos cavalos nas pedras imperiais, jungidos a uma felicidade sem mistérios, que se nutria de ares finos e da perspectiva de vegetais soberbos.

Foram ao Museu Imperial, calçaram pantufas para percorrer as salas admiráveis onde vivera o velho e sábio imperador. E o homem, que amava a poesia, recitou um verso dêles "Espavorida agita-se a criança".

Foram à Quitandinha, onde a atmosfera esperava pelo retôrno do jôgo como antigamente, em Portugal, o povo crédulo esperava pelo retôrno de D. Sebastião. Viram casais em lua de mel, viram casais sem lua de mel, contemplaram-se no espêlho das assoalhos, sentiram que o Anjo do Turismo os velava.

Voltaram para o hotel. E aconteceu que o verão se converteu em inverno. A chuva que os turistas odeiam, a chuva rija e incessante começou a cair, devorando as horas, mastigando os dias. Chovia tanto que êles mal podiam fugir de vez em quando para um bar da esquina, para fingir de namorados. O céu era só nevoeiro.

Resistiram vários dias, mas a chuva não cessava. Resolveram voltar e, na hora em que o ônibus partiu o primeiro raio de sol brilhou sôbre um pôsto de gasolina.

No Rio, a canícula estabelecera uma espécie de ditadura latino-americana. O homem e a mulher guardaram sigilo. E, como tôdas as pessoas já integradas na arte de subir a serra, diziam, num tom displicente:

— Em Petrópolis o tempo estava ótimo. Que sol maravilhoso!

E passaram várias semanas felizes.

TEATRINHO DAS LETRAS

A CONDECORAÇÃO E A ENCICLOPÉDIA

HÁ algum tempo, o escritor Paulo Ronai — húngaro naturalizado brasileiro, e que aprendeu o português em Budapeste — foi condecorado pelo govêrno francês com as "Palmas Acadêmicas", que é uma espécie de Legião de Honra destinada a intelectuais.

Paulo Ronai não se limitou a colocar a fitinha violeta na lapela de seus paletós. Em verdade, bem a merecera, uma vez que a gentileza do govêrno francês fôra motivada pelo fato de êle ter organizado a edição brasileira da "Comédia Humana" e ter escrito um livro sôbre Balzac.

Verdadeiro espírito de "scholar", Ronai foi ler na Enciclopédia a história de "Palmas Acadêmicas". Descobriu que essa condecoração fôra instituída por Napoleão e que, antigamente, as pessoas distinguidas com a comenda recebiam mensalmente um ordenado do govêrno francês.

Se tivesse nascido há cem anos atrás, Paulo Ronai a estas horas teria uma mesada do govêrno da França. Ou melhor, talvez não a tivesse. Cidadão brasileiro, poderia êle receber pecúnia de uma potência estrangeira?

UM FILHO VAI FALAR DO PAI

— "SERÁ o livro de um historiador que leu Proust" — assim explicou Afonso Arinos de Melo Franco ao cronista desta secção, a sua obra próxima.

Trata-se de um livro sôbre o embaixador Afrânio de Melo Franco, seu pai. O biógrafo batizou a obra de "Um Estadista da República", título inspirado em "Um Estadista do Império", de Joaquim Nabuco.

— "Um Estadista do Império", por outro lado, é o livro de um historiador que leu Flaubert" — acrescentou A. A.

São três grossos volumes, crivados de documentos e retratos, que sairão no próximo ano, na Coleção "Documentos Brasileiros". Seu autor não se limitou a estudar a vida particular e pública de seu pai. Fêz um estudo completo sôbre sua família e a história política e social de Minas.

O sr. Afonso Arinos sempre desconfiara que o deputado Benedito Valadares era seu parente.

Para a fatura de sua próxima obra, foi obrigado a efetuar um estudo pormenorizado de sua árvore genealógica, desde os tempos da colonização de Minas. E, dessa busca no tempo perdido, êle saiu com as suas desconfianças plenamente concretizadas. O sr. Valadares é seu parente mesmo, são ambos troncos da mesma árvore generosa.

Entretanto, nas famílias de escritores, sempre há surprêsas. Enquanto o sr. Benedito Valadares escreveu o "Esperidião", recorrendo à fantasia da vida romanesca, coube ao sr. Afonso Arinos escrever um livro que é a história do anti-Esperidião. E, para fazer isto, foi-lhe necessário apenas circunscrever-se ao exemplo de uma vida real.

GUSTAVO CORÇÃO TAMBEM ERRA

"LIÇÕES de Abismo" é o título do romance de estréia de Gustavo Corção. Muita gente já tem elogiado êsse livro. Entretanto, um repórter de polícia, que o leu com atenção, descobriu nêle um êrro que êle considera imperdoável.

Gustavo Corção conta, num capítulo, a história de um cidadão que é atropelado por um automóvel e morre imediatamente no meio da rua. Depois de morto, é levado para o Pronto Socorro.

Como todos sabem, as ambulâncias do Pronto Socorro não transportam cadáveres, sendo isto uma atribuição dos "rabecões". Só um dêstes, portanto, é que poderia transportar o personagem do sr. Corção, e não para o Pronto Socorro, mas para o necrotério.

— "Êle dormiu no ponto. Vê-se que nunca foi repórter de polícia" — acrescentou o jornalista, com o rosto iluminado de orgulho. Um orgulho profissional, mas de qualquer maneira autêntico.

TENTOU FUGIR AO DESCRITIVO

O jornalista Ascendino Leite descobriu que, de meia noite às 2 horas da manhã, hora em que todos os dias úteis abandona a redação da sucursal de um jornal paulista, não tinha nada para ocupar-lhe o tempo.

Resolveu fazer o que qualquer cidadão em análogas condições faria certamente: escrever um romance.

De madrugada, quando todos os romancistas brasileiros, com exceção dos srs. Otávio de Faria e Marques Rebelo, dormem tranqüilamente, começou a honrosa tarefa. O romance foi crescendo; o autor deu-lhe o título de "A Viúva Branca". O livro não saiu ainda, mas saem as entrevistas, que são os arautos da criação literária.

Fala o autor, explicando-se:

"Foi um romance que se impôs a mim e o escrevi como uma necessidade íntima a que não podia fugir (nota do cronista: isto sempre acontece). O enrêdo pode resumir-se em duas palavras (nota do cronista: mas o sr. Ascendino Leite nos dá 10, 20, talvez 50 palavras): à beira do leito de um moribundo, os sentimentos de dois seres se associam. Primeiramente, numa idéia de piedade. Depois transmudam-se em paixão. Enquanto o doente, para o qual não resta a menor esperança, agoniza lentamente, as duas criaturas se deixam conduzir por um amor impetuoso, a despeito do sentimento de culpa do qual não conseguem libertar-se. A paixão cresce, à medida que se extingue o doente. Como se vê, um romance psicológico. Não obstante, tentei fugir ao desvo para dar o máximo rendimento ao diálogo. O que o caracteriza acima de tudo é, porém, a intensidade do clima moral que procurei criar. E o público dirá se valeu a pena..."

Assim falou o autor. Como o leitor vê, é mais um romance psicológico, com diálogo de máximo rendimento.

AZUL 37

DESDE que, senador da República, foi morar em Itu para só regressar ao Rio na qualidade de candidato presidencial, o ocupante da poltrona azul número 37 da Academia Brasileira de Letras não comparecia às sessões semanais da entidade.

Resultado: perdia os "jetons". Mas há no Petit Trianon uma coisa que é eterna, mais eterna do que a própria glória acadêmica: é a ajuda de custo, orçada em 700 cruzeiros mensais.

Os anos foram se passando, e todos os meses o tesoureiro da Academia abria um crédito para o escritor ausente.

No dia 31 de janeiro último, o acadêmico ilustre se lembrou de ir à Academia. Foi, tomou chá com torradas, conversou com os colegas, votou, assistiu a um elegante duelo litero-histórico entre dois imortais. No fim, compareceu à tesouraria. Tinha 34 mil cruzeiros para receber, mesmo porque naquele dia se iniciavam as férias acadêmicas, e os "imortais" estavam recebendo, cada um, 4 mil cruzeiros de ajuda de custo contra a canícula.

Generosamente, o escritor distribuiu os 4 mil com o funcionalismo da Casa. E evidentemente embolsou os 30 mil.

É um hábito acadêmico, muito mais do pro[...] do que publicar livros ou ter talento, "subir" durante os dias do calor. Subir, veranear, ir em demanda às estações balneárias, ser ausente.

O escritor desta história também subiu. Foi para Petrópolis, onde há um lugar muito bonito chamado Palácio Rio Negro.

VIDA LITERÁRIA

LIVRO DE POEMAS

◉ A Linha Imaginária é o título do livro de versos de Ruy Guilherme Barata que vem de ser lançado pelas edições Norte de Belém. Reuniu o poeta nessa coletânea alguns dos seus melhores poemas, alguns inéditos e outros já publicados, dos quais apresentamos um fragmento:

Alguém que seja infanta ou passarinho,
mulher, criança, cão ou realejo
que fale, cante ou toque de mansinho
que me dê calma, que bem calma seja,
que me dane, me mate, ou me proteja,
da vida que jurei, desta saudade,
que não cansa, não cala, e desespera,
não dizendo a quem quer e a quem deseja.

"FLORADAS NA SERRA"

Dinah S. Queiroz

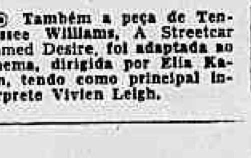
◉ Acaba de aparecer a 6.ª edição do livro Floradas na Serra de Dinah Silveira de Queiroz, um dos romances brasileiros mais lidos nos últimos quinze anos. Premiado pela Academia Paulista de Letras, selecionado pelo Clube do Livro da Argentina, Floradas na Serra, que também assinalou a estréia literária de sua autora, é um livro plenamente vitorioso. Ainda sôbre Dinah Silveira de Queiroz temos a informar o seguinte: está escrevendo um novo romance cuja ação decorre na cidade de São Paulo no século XVII; vem de concluir a sua primeira peça de teatro, O Oitavo Dia, em colaboração com a poetisa Adalgisa Nery; e, finalmente, viajará para Paris em março próximo, onde assistirá o lançamento da tradução francesa do seu romance Margarida La Rocque.

CORREIO ESTRANGEIRO

◉ A Universidade de Hamburgo conferiu o Prêmio Goethe de 1951 ao escritor e filósofo Martin Ruber, catedrático da Universidade Hebráica de Jerusalém.

◉ An American Tragedy, o famoso romance de Theodore Dreiser, vem de ser filmado em Hollywood, tendo como protagonistas Montgomery Clift, Elizabeth Taylor e Shelley Winters. A direção foi de Georges Stevens.

◉ Também a peça de Tennessee Williams, A Streetcar Named Desire, foi adaptada ao cinema, dirigida por Elia Kazan, tendo como principal intérprete Vivien Leigh.



NOTAS & NOTICIAS

◉ Acaba de aparecer em Roma uma versão italiana feita pela poetisa Merces La Valle de uma coletânea de poemas de Augusto Frederico Schmidt.

◉ A convite da Prefeitura do Recife, para assistir à inauguração da Biblioteca Popular da Casa Amarela, encontra-se na capital pernambucana o crítico e ensaísta Sérgio Milliet.

◉ O ministro da Educação, sr. Simões Filho, determinou que aquêle ministério organizasse, através de seus departamentos culturais, um programa comemorativo do 30.º aniversário da Semana de Arte Moderna, incluindo conferências, exposições e publicações de plaquettes.

◉ Deverá chegar ao Rio na próxima semana o sociólogo Gilberto Freyre, que visitou demoradamente as colônias portuguêsas da África e da Ásia.

◉ "Jornal de Letras" está promovendo em todo o país um inquérito para saber quais os dez contos e os dez romances fundamentais de nossa literatura. Os trabalhos selecionados serão publicados posteriormente em livro.

LIVRO DO MÊS

◉ A seleção de fevereiro do Livro do Mês é o romance de Frank Tilsley, A Estrada da Fortuna, traduzido por Saudade Cortesão. Seu autor é inglês e ganhou fama internacional ao publicar a história agora também entregue aos leitores brasileiros. Além de romancista, Frank Tilsley escreve para a televisão e mantém em Londres um programa de crítica literária através do rádio.

ANIVERSÁRIO DA "HIPOCAMPO"

A "Hipocampo" completou um ano de vida. Cumprido um programa editorial da mais alta significação, como o lançamento em edições de luxo de livros da autoria de alguns dos nossos melhores escritores, a iniciativa dos poetas Geir Campos e Thiago de Mello teve a melhor acolhida do público e da crítica. Comemorando o aniversário, os hipocampos reuniram, têrça-feira última, no apartamento de Thiago de Mello grande número de escritores e de amigos. Entre outros, compareceram: Aurélio Buarque de Holanda, Oto Lara Rezende, Annibal Machado, Carlos Castelo Branco, Vinicius de Moraes, Lêdo Ivo, João Condé, José Lins do Rego.

Automóveis de Ocasião

HUDSON 47
Cr$ 60.000,00

Vende-se. Otimo estado. Coupe Equipada Preta. Cr$ 30.000,00 à vista e o restante a combinar. Ver dias úteis das 13 às 19 horas e aos sábados das 14,30 às 18,00. Tratar AUTO-PEÇAS BOM RETIRO, à Rua Barão do Bom Retiro 1807. Tels.: 38-4388 e 38-8308. (33643) 64

VENDE-SE — Buick sedan 1950, 4 portas completamente equipado. Av. Copacabana 709, apto. 604. (14066) 64

CAMINHONETE DODGE

Vende-se uma de passeio, zero quilômetro. Avd. Calógeras, 7-B, - sr. Manoel - Garage. (8409) 64

CHEVROLET 1950

Equipado, mecânico, poucos kms., 4 portas, emplacado dia 28, côr grenat. — Aceito troca por Chevrolet, Austin ou Hillman, de 49 a 50. Pça. José de Alencar, 11 (Sapataria). (9389) 64

CR$ 55.000,00
VENDO — URGENTE

Vendo urgente, ou troco por carro de menor valor, PONTIAC coupé, 1946, em perfeito estado. Telefone sábado das 13 às 19 horas ou domingo, das 9 às 18 horas — 26-0069. — Tratar com JYMMY - Rua São Clemente, 250, Casa 19. (42898) 64

HUDSON - 51

Vende-se, nova, c/ menos de 5 mil quil. rodados, preta, 4 portas. R. Raimundo Corrêa 36, Garagista Eduardo. Parte da manhã. - Preço de ocasião. (8301) 64

PNEUS 8.20 x 15

Compra-se 4 de banda branca e de 6 lonas. Telefonar para 22-9172. (8143) 64

SIMCA EIGHT 1950

Adquirida novo em 1951, com 5.000 kms. rodados. Av. Atlântica 3170, Ap. 2. (9316) 64

STUDEBAKER COUPÉ 1942
Cr$ 18.000,00 de entrada

e mais 15 prestações de Cr$ 2.500,00 Ótimo estado. Av. Atlântica, 3170, Ap. 2. (9315) 64

CITROEN 1948

Vende-se em muito bom estado. Motivo venda recebeu carro novo. — Ver e tratar com selador. Rua Visconde de Pirajá, 565 - "Ipanema". (9232) 64

FORD LUXO — 1941

Vende-se um, em perfeito estado, 4 portas, com rádio e já emplacado. Ver e tratar a rua Buenos Aires, n.º 91 — Sobrado das 11 às 12 ou das 16 às 18 horas, com o sr. Almeida. (9179) 64

HILLMAN 1950

Vendo em ótimo estado, equipado, com amortecedores Delco, licenciado para 1952. Tratar Tel.: 26-2868. (9260) 64

WILLYS JEEP

Vende-se em estado de novo, muito equipado, com polia, emplacado 52, ver Garage Derby - Rua Siqueira Campos 97. (8230) 64

VEDETTE

Vende-se uma em ótimo estado de motor, côr verde, rádio, etc. — Base 45.000. Rua Sta. Clara 345/233. — Tel.: 37-5538, falar com Sr. Edgar. (9268) 64

RILEY — Atenção: Vendo um preto, novo, (9.000 Km.) 4 portas, já emplacado para 1952, 100% perfeito. Vêr e tratar a qualquer hora Rua General Venancio Flôres 405 — Apto. 102. — Tel.: 27-2617 — Leblon. (13147) 64

CHEVROLET — Vende-se um completamente novo. Pintado de verde. Ver à Rua Domingos Ferreira n. 187 - Copacabana. (8278) 64

CHEVROLET 1951

Particular vende Bel-Air 1951, côr cinza claro e escuro, equipado, zero quilômetros. — Tratar no Telefone: 27-9928. (8124) 64

AUTOMOVEL — Radio Philco — Vende-se em ótimo estado. Tel. 26-5129. (8234) 64

BUICK 1951 — Vende-se, quasi novo, completamente equipado, protegido com Vuderseal. Tratar a Rua Dias Ferreira, 25 ap. 202 — Telefone 27-8426 (9394) 64

820 x 15
e 670 x 15

Banda branca e outras rodagens, com ADEMAR OU FERNANDO. Tels.: 23-0504 e 45-2727. (9348) 64

ESPECIALISTA EM HIDRAMATIC

Reparo gerais, substituição de peças, regulagem, serviços absolutamente garantidos. Caixa hidramatic Dina-Flor, Polver Grau, Flui Drive verificação e substituição do óleo carburador, para-brisa. — Sob a direção do Ventura — Rua Aires Saldanha, 27. Tel.: 47-7779. Copacabana. (6106) 64

VENDE-SE — "Citroen" de 1947 motor todo revisionado, em ótimo estado. Ver à Av. N. S. de Copacabana, 756 (garage) e tratar pelos telefones 23-3316 ou 37-7420. (00101) 64

FORD Inglês 1948 Anglia — Vende-se por 24.000,00. Ver Rua Nascimento Silva 208 térreo. (17762) 64

VENDE-SE — Buick Roadmaster, modêlo Riviera de luxe Custom Built, 4 portas, pneus bandas brancas, completamente equipado, com 2 pneus novos sobressalentes e ferramentas, comprado em Nova York em janeiro de 1951, com quase zero quilômetros rodados. Tratar com o senhor Diniz, na Av. Rui Barbosa 635, na garagem — Preços de ocasião. (65197) 64

VENDE-SE — Morris 1950, Cr$ 55.000,00, Atlântica 1.136. Tel. 37-3250. (10993) 64

NASH RAMBLER — 1951

Vendo conversível, côr clara completamente equipado e com pouco uso, base de preço Cr$ 90.000,00. — Tratar pelos telefones 27-0257 e 37-5207. (10919) 64

OLDSMOBILE — 98
HOLIDAY — 1950

Vende-se com 8.000 kms., completamente equipado. Tratar à R. Paula Freitas, 55 com o porteiro Afonso.

SUSPENSION GREGOIRE

ESPECIAL PARA O CARRO *CITROEN*
Suspensão à flexibilidade variável
Salve os amortecedores
Confôrto Americano
Estabilidade *CITROEN*
OMNIUM FRANCO-BRASILEIRA IMP. e EXP. LTDA.
Rua Visconde Duprat, 5. Tel. 32-0788
(13426) 64

CAMINHONETA INTERNATIONAL

Cr$ 45.000,00

Vende-se um PIC-UP — International, em ótimas condições de funcionamento e conservação. Para ver e tratar com Benjamim. Rua Humaitá n. 72 — Tel. 26-5067 (25303) 64

FURGON -- INTERNACIONAL

(CAMINHONETE PARA CARGA)

VENDE-SE um modêlo 1947 com capacidade de fábrica para 1.650 quilos de 82 H. P. Ver com José Nadir na Rua Santos Rodrigues n.º 201, 1.º andar - Estácio - das 8 às 16 horas de segunda a sexta. (10043) 64

CAPAS PARA AUTOS
"SÃO JORGE"
RUA DUVIVIER, 64 (Copacabana - Posto 2)
Tel. 37-0713

PEUGEOT 203

Em perfeito estado. Forrado a nylon. Pneus novos. Pintura nova. Côr preta. Preço de ocasião. Ver e tratar à Praia do Flamengo n. 180-B — Fone 45-2044. (09399) 64

JAGUAR

Prêto, pintura nova, quatro portas, rádio automático, tipo 1 1/2 litro, ótimo estado conservação e funcionamento — 1948/49. Base 58 mil cruzeiros Rua Artur Araripe n. 43 — Gávea — Fone 27-0867. (09286) 64

AMORTECEDORES

Recondiciona-se, troca-se na hora, tendo stock para todos os tipos de carros, incl. Ford com garantia de 6 meses ou 10.000 kms. Preços razoáveis. Rua Real Grandeza n. 96-B. Fundos. (09261) 64

CAMIONETTE

CHEVROLET 1950, verde, com painéis imitando madeira, em ótimo estado. Vende-se, à Rua Icatu n. 91, no Humaitá. Preço Cr$ 105.000,00. (10990) 64

Conversível -- Oldsmobile - 50

Vende-se um, com pouco uso, motor Rocket-88, equipado com rádio, ar quente e frio, faixa branca, etc. Tratar pelo telefone 43-8199. (11942) 64

PACKARD PATRICIAN

1951 — MODÊLO 400

Super Luxo. Zero quilômetro. Linda côr azul turqueza. Todo equipado. Ultramatic. Motor 155 H.P. Êste bonito carro acha-se em Exposição no Pôsto Texaco (fundos) da Curva da Amendoeira-Flamengo. Ofertas para o tel. 25-5378 tôdas as manhãs. (9300) 64

OLDSMOBILE 88-1950

Vende-se um em ótimo estado, com pouco uso, pneus de banda branca, completamente equipado, forrado de nylon. Cr$ 125.000,00 Telefone 27-2178. (9337) 64

AUSTIN A70 -- 1950

FACILITO — ACEITO TROCA

Ótimo estado forração nova. 4 portas. Av. Atlântica 3170, apto. 2. (9314) 64

DE SOTO CUSTOM - 1950

Vende-se, de cor beije, radio de fábrica, em estado de novo, com 17.000 kms., chapa DF 11-58-19. Preço Cr$ 120.000,00, sendo 60% no mínimo à vista e o restante em prestações mensais. Ver nos dias 11 e 12, apenas durante o dia, na Garagem Thornycroft, à Rua Marquês de Abrantes n. 102 e tratar pelo telefone 23-3346 com o sr. Barroso. (08156) 64

PNEUS BANDA BRANCA

8,20 x 15

Vende-se 4, urgente, com pouco uso. Tel. 27-7892. (08272) 64

PONTIAC HYDRAMATIC 1948

FACILITO — ACEITO TROCA

4 portas, pneus forração novo. Equipado. Av. Atlântica n. 3170 - apt.º 2. (09313) 64

CHEVROLET-51

Sedan — 4 portas. Zero quilômetro. Fleet-Line. Power-Glide. Rádio — Capas de nylon. Ar quente e frio. Pisca-Pisca. Rodas cromadas. Lavador de parabrisas e outros acessórios.

Av. COPACABANA, 71-A (34692) 64

Medicos e Sanatórios

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. do Rosario 98 — De 1 às 6 horas (75[illegible]

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosario 98 — De 1 às 5 horas

A ... cofres espalhados pela Cidade da Fundação Abrigo do Cristo Redentor que socorre velhos mendigos e menores desamparados é mais proveitosa do que o óbulo individual que estimula a mendicância.

IMPLORANDO A CARIDADE

Maria F. Souza
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria da Gloria Castelo
Maria de Jesus Sampaio
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Aurea Costa

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — ALUGAMOS esplêndido conjunto, no Edifício Municipal andar alto, de frente tendo Soleia. Sala e grande Sala com 2 sanitários separados. Tratar com ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 128 - 16.º andar. Sala 1601. Tels. 22-0504 e 22-0302 (12350) 1

SALA NO CENTRO — Cedemos com móveis e telefone, parte de uma sala bem situada no horário de 9 às 12 ou 14 às 16. — Exigimos referências, indicando atividade. — Cartas para a portaria sob n.º 8122. (00132) 1

BAIRRO DE FATIMA — Rua Cardeal D. Sebastião Leme 93 — Alugam-se em primeira locação, apartamento com ampla sala, quarto, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Aluguéis desde Cr$ 2.000,00. Tratar na Administradora Nacional S.A. — Av. Pres. Antônio Carlos 207-2.º pav. Ed. Borba Gato. Tel. 42-1314. (6199) 1

CENTRO — Alugo no Castelo Av. Mal. Câmara, ótimo grupo, composto de: — sala de espera, 3 salas para escritórios, banheiro e kitch.; êste grupo pode também ser utilizado como moradia. (8314) 1

CINELANDIA — Aluga-se no Ed. Odeon, sobreloja com 140 m2. Informações pelo tel.: 42-1314. (9381) 1

RUA SETE DE SETEMBRO, 63 — Aluga-se sala com 30m2. e sanitário próprio. Aluguel 2.000 cruzeiros mais impostos. Chaves com o porteiro. Informações: 42-1314. (09380) 1

SALÃO NA CINELANDIA — com 59m2., muito claro e com sanitário privativo, inf. 27-7248. (00340) 1

ALUGO sobrado com 8 quartos todos mobilados, para pensão, aluguel de 10 mil cruzeiros, a quem possa emprestar Cr$ 40.000,00, para serem descontados nos aluguéis. Precisa-se alugar c/ urgência, a partir deste mês. Prazo 3 anos podendo renovar. Para maior esclarecimento telefonar para 38-2339 e chamar Sr. ALVES. Tem uma sala que serve para pensão avulsa. (9285) 1

Andaraí e Grajaú

GRAJAÚ — Alugamos residência nova, na rua Barão de Bom Retiro, de 2 pavtos., inteiramente mobiliada, refrigerador, piano, rádio-vitrola, tendo: 2 salas, 3 quartos, 2 halls, banheiro, cozinha, qto. e banheiro empregada, terraço, jardim e garage. Tratar com ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 128 — 16.º andar — sala 1601. Telefone: 22-0504. (12351) 3

GRAJAÚ — Alugo por Cr$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos cruzeiros), casa de dois pavimentos tôda mobiliada a fino gôsto (com forração nos quartos), refrigerador, piano, rádio-vitrola, etc. Mobília jacarandá massiço, trabalhada à mão. Três quartos, dois halls, duas salas, duas varandas, banheiro em côr, cozinha, quarto e banheiro empregada e dependendo de entendimento, com telefone. — Garage. Tratar pelo número 38-2327. (05130) 3

ALUGA-SE ótima casa com jardim na frente, entrada para automóvel e grande quintal, e apartamento acabado de construir, rua Rosa e Silva, 67, Grajahu. Aluguel Cr$ 2.600,00 e Cr$ 2.600. Está aberto sábado de 9 às 12 horas e domingo de 3 às 6 horas. — Tratar teleph. 25-1107. (3276) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE em suntuosa casa de família e rua exclusivamente residencial, uma magnifica e espaçosa sala com mobília completa, colchão de molas, refeições de 1ª ordem, a um casal de fina educação e do maximo respeito. Muitas condução e agua. Telefone 46-1953. (11939) 4

BOTAFOGO — Alugo o magnífico apt. 801 da rua Marquês de Abrantes 127, edifício VIANE, de frente, constando de: hall, sala, 3 quartos banheiro, cozinha, área e dependências de empregada. Aluguel: Cr$ 5.000,00, contrato e fiador. Ver no local e tratar com OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos 33 7.º and., tel. 47-1841. (12000) 4

URCA — rua Marechal Cantuária 52. Alugamos apartamento de quarto e banheiro. — Tratar antes com Lowndes e Sons à Av. Presidente Vargas 290 — 2.º. and. (05040) 4

ALUGA-SE BOTAFOGO — Apartamento 202 da rua Marechal Francisco Moura, 70. Hall com ampla sala c/varanda, três quarto, banh. c/box, cozinha c/fogão de 4 bôcas, quart. emp. e dep. Ver das 8 às 11 horas. Chaves com o porteiro. (12295) 4

BOTAFOGO: — Aluga-se casa de 2 pavimentos para família de tratamento, local sossegado e agradável de 2 salas, 4 quartos, Walls copa, dispensa e 2 banheiros sendo 1 completo quarto de empregada. Aluguel seis mil cruzeiros. Rua Visconde Silva 67 a. Tratar Augusto Carneiro Rua Uruguaiana nº 104, 5º and. Sala 503 Só se atende pessoalmente. (972) 4

BOTAFOGO: Alugamos à Praia de Botafogo 148 — Edifício São João Marcos o apartamento 50 de luxo com vista, com 3 salas, 3 quartos 2 banheiros sociais copa cozinha e dependências para empregados. Ver no local. Chaves com o porteiro, e tratar com a Emprêsa Brasileira de Administração Ltda. à rua da Quitanda 47 2º andar sala 1 Tel: 22-5827 (4095) 4

URCA — Aluga-se ótimos apartamentos, 3 quartos, sala, cozinha, dependências de empregados e garage na Rua Candido Gaffrée 119. Tratar Av. São Sebastião nº 213. (08017) 4

ALUGA-SE ótimo apartamento, 1ª locação, 11º andar, de frente, à rua Marquês de Abrantes, 119/123, com grande sala, saleta, 3 quartos e demais dependências. Ver e tratar pelo tel. 37-7420. (10922) 4

ALUGAM-SE apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha, peças grandes e isoladas, com armários embutidos à rua Marechal Francisco Moura, 222, entrada pela rua São Clemente. Preço mensal de 2.800 cruzeiros. Tratar pelo telefone 23-6149 com Marques Pereira. (8210) 4

APARTAMENTOS — BOTAFOGO — Alugam-se os 2 últimos à rua Camuyrano, 30. Aluguel Cr$ 3.500,00. Exige-se fiador. Tratar com o sr. Adelino Soares. Tel. 43-1506. (8195) 4

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento à rua Victorio da Costa 64 ap. 2 (começa no Largo do Humaitá) com 2 quartos, uma sala e dependências de criados. Cr$ 3.000,00. Ver no local pela manhã com o encarregado Manoel. Tratar na rua V. Inhaúma 39-5.º das 3 às 6 hs. com sr. Gustavo. (9291) 4

LARGO DOS LEÕES — Aluga-se ótimo apartamento com dois amplos quartos, grande sala, banheiro e cozinha, à rua Humaitá, 187, apto. 10. Tratar no mesmo endereço, apartamento 6. (8273) 4

APARTAMENTO DUPLEX — Aluga-se à rua David Campista n. 50, Botafogo com 3 quartos e banheiro de cor no andar superior e 2 salas, varanda com área, cozinha e demais dependências no térreo, entrada independente. Chaves ao lado. (8201) 4

APARTAMENTO MOBILADO estilo Chipendale, aluga-se para rapaz ou casal. Quarto e banheiro de luxo em edifício estilo hotel. — Aluguel Cr$ 2.100,00, Fiador idoneo. Ver à rua Real Grandeza n. 122, apt. 501. Chaves com o porteiro. Proximo à rua Voluntarios, Botafogo. (9292) 4

BOTAFOGO — Rua D. Ana 19 — Aluga-se casa de 2 pav. sendo no pav. terreo: 2 salas, dispensa, cozinha, pequeno quarto e no pav. superior: 3 amplos quartos e 2 quartos de empregadas no quintal. Pode ser visitada das 8 às 12 e das 14,30 às 17 horas. Chaves no Laboratório Gross, Rua Barão de Itamby 27. Tratar na Administradora Nacional S.A. — Av. Pres. Antonio Carlos 207 — 2º pavimento — Edifício Borba Gato. — Tel: 42-1314 (9379) 4

BOTAFOGO — Marechal Francisco de Moura Nº 222 — Transversal a S. Clemente. Apartamento 301 de sala, 3 quartos, varandas e demais dependências, 1a. locação. Cr$ 4.000,00. Chaves apartamento 101, telefone 32-6524. (9408) 4

Catete e Glória

CATETE — Aluga-se a pessoas de respeito, ótimos conjuntos de quarto e sala com água encanada completamente independentes à Rua 2 de Dezembro n. 38. (5072) 5

PASSE-SE uma casa com mobília que serve para pensão, com nove quartos contrato de 2 anos. Aluguel 4.200 cruzeiros na rua Taylor 14. Tel. 42-8484. Carmen. (9260) 5

GLORIA — Apartamento amplo e confortável de frente, aluga-se a uma família de fino trato tendo 2 amplas salas, 3 grandes quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada e grande área. à Rua Benjamin Constante N.º 115, apto. 101, a dois passos da Av. Rio Branco, e dos banhos de mar. Pode ser visto a qualquer hora, desde às 9 horas da manhã. Tratar no local. (08134) 5

GLORIA — Aluga-se o apartamento 507 da Rua Flaiho, 15, no Edifício "Sajutá" de frente, com quarto, sala, cozinha e banheiro. Aluguel mensal Cr$ 2.400,00 e taxas, sem despezas de condominio. Vêr no local com o sr. Americo e tratar com Batista, Rua Uruguaiana, 86, s/319 Telefone 23-1730. Exige-se fiador. (0915) 5

CATETE — Aluga-se pequeno apartamento ou garçonière, finamente mobilado, composto de quarto e sala conjugados, banheiro completo, kitchenette, entrada e varanda, de frente para a rua, por Cr$ 2.800,00 mensais, com depósito de 3 meses. Ver à rua Bento Lisboa 10 com o zelador. (9292) 5

Copacabana e Leme

Alugo apartamento de frente com 2 salas, dois quartos, dependências para criada etc. fim da rua Sá Ferreira. Telefone 43-9465 — Sr. Gambarra. (5065) 8

COPACABANA — Posto 6 — Aluga-se apartamento confortàvelmente mobilado. Entendimentos para visita pelo fone 27-4308. (25447) 8

GARAGE — Copacabana — Posto 6, aluga-se uma ou duas vagas na rua Conselheiro Lafayette, 101. Falar com José Manoel ou telefone 25 ...

ALUGA-SE um grande quarto c/ banhos quentes, mobilado em apartamento rigorosamente familiar a um senhor distinto que trabalhe fora. Av. Copacabana, 1248, apt. 304. Tel. 27-6325. (9289) 8

COPACABANA — Posto 3 — Aluga-se apartamento de sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada, à rua República do Peru 310 apt 304 — Aluguel Cr$ 4.200,00 — Exige-se fiador. (6048) 8

ALUGO os apts. 912 e 913, 9º pav., da rua Raul Pompéia, 105, c/ linda vista, em 1ª locação, com quarto, sala, banheiro e kitchinete. Aluguel: Cr$ 2.800,00, contrato e fiador. Ver no local c/ o porteiro e tratar c/ OLYNTHO RIBEIRO, à rua Júlio de Castilhos, 33, 7º andar, tel 47-1841. (6133) 8

ALUGO o apt. 1010 da Av. Copacabana n. 1032, 10º pav. com sala, quarto, banheiro e kitchinete. Aluguel Cr$ 2.800,00, contrato e fiador. Ver no local com o Sr. BENTO e tratar c/ OLYNTHO RIBEIRO, à rua Julio de Castilhos n. 33, 7º andar, tel. 47-1841. (6132) 8

COPACABANA — Posto 5 — Alugam-se um ou dois quartos mobiliados para família de 4 ou mais pessoas com refeições completas. Não falta água. Casa de família estrangeira a uns passos da praia — Rua Bolivar 80. Rodeado de colégios cinemas e teatros. Não é pensão. (11909) 8

ALUGA-SE — Copacabana — apartamento, 2 salas, varanda envidraçada, 3 quartos, com armário embutido, pintura a óleo, banheiro, coz., q. empregados com banheiro, etc., proximo ao Copacabana Palace Hotel, na Av. Copacabana n. 331, apt. 402. Ver diariamente. — Chaves com o porteiro. Informações 37-2870. (9279) 8

AV. ATLANTICA, 3210, apt. 12, 6th. floor. To rent furnished or not. Living-room, dinning-room, 3 bed-room, kitchen, complete servants dependences. It can be visited at any hour. For information please call 27-8606. (10055) 8

ALUGA-SE na Av. Atlantica, 3210, 6º andar, apt. 12 (posto 5) esquina de Xavier da Silveira, com 2 salas, 3 quartos e dependencias completas, mobilado ou não. Tratar diretamente com o proprietario no local ou pelo telefone 27-8606. (10054) 8

ALUGA-SE um apartamento no 8º andar da rua Anchieta n. 5, Leme, por Cr$ 6.000,00, com frente para a avenida Atlantica, com sala, tres quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Tratar pelo telefone 37-2956. (10941) 8

ALUGA-SE quarto bem mobilado para senhor de tratamento, único inquilino, Copacabana. Rua Aires Saldanha n. 71, apt. 91. Telefone 27-0376. (10940) 8

ALUGA-SE um quarto mobilado em Copacabana, posto 5, para um senhor. Informacões 27-0229. (932) 8

ALUGA-SE o apartamento 301 à rua Maestro Francisco Braga n. 546 (Bairro Peixoto), em Copacabana, com sala, quarto, banheiro, cozinha e area de serviço, por Cr$ 3.000,00. Informações pelo telefone 26-0353 (9214) 8

LEME — ALUGAMOS esplêndido apartamento de frente, com vista para o mar, na rua Anchieta, luxuosamente mobiliado, armário embutido c/ espelhos, tendo: saleta, living, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e garage. Tratar com ALCIDES DE MORAES & CIA Ltda. Av. Rio Branco, 128, 16.º andar, sala 1601. Tels. 22-0504 e 22-0302. (12354) 8

LIDO — Aluga-se ótimo apartamento de 2 salas, 3 quartos, banheiro e cozinha, grande varanda, quarto e banheiro de empregada e grande área de serviço com tanque. Ver e tratar à rua Barata Ribeiro, 25, apto. 53, 5.º andar. Tel. 37-4867. (3157) 8

AV. N. S. DE COPACABANA, 540 — Aluga-se no Ed. Pitaguary, ampla sala para fins comerciais. — Aluguel Cr$ 1.600,00 e impostos. — Pode ser visitada. Chaves com o porteiro. Informações: 42-1314. (9378) 8

AV. ATLANTICA, 2376, apt. 82 — Alugamos este apartamento em otima localização, tendo tres quartos, sala, banheiro social, cozinha e demais dependencias. Chaves na portaria. Tratar na Secção de Locações do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S/A., à Av. Erasmo Braga n. 255-A. (9369) 8

ALUGO luxuoso apartamento duplex na avenida Atlantica, 746, apt. 1101, Leme. Saleta, grande sala, jardim de inverno, copa, cozinha, area de serviço, quarto e WC de empregada no pav. inferior e 3 quartos grandes, hall da escada e banheiro completo no pav. superior, que é o último do edifício. Aluguel 12.000 cruzeiros. Dr. ASSUMPÇÃO. R. Mexico, 148, sala 204, tel. 42-0356. (9367) 8

ALUGAMOS magnifico apartamento em 1ª locação, à rua Maestro Francisco Braga n. 80, apt. 202 — Bairro do Peixoto, tendo três quartos, sala, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Ver no local com o encarregado e tratar na Secção de Locações do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S/A., à Av. Erasmo Braga, 255-A. (9368) 8

ALUGA-SE para uma pessoa em casa de familia do alto trato para um ou dois meses de veraneio um belo quarto mobilado com fino gosto e todo o conforto com varanda linda vista para o mar. Preço dois mil cruzeiros incluido o café da manhã. Tel. 47-6991, Posto 6, Copac. R. Francisco Sá n. 5, apt. 44. Trata-se da parte da manhã. (6075) 8

COPACABANA — ALUGAMOS confortável Apartamento, tipo residencial, proximo à Praça Arcoverde, mobilado, com refrigerador G. E. Máquina de lavar roupas, enceradeira, Rádio-Vitrola, telefone, etc tendo: Saleta, 2 Salas, 3 quartos Banheiro, Cozinha e dependências de empregada com serviço independente. Tratar com ALCIDES DE MORAES & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 128 16.º andar. Sala 1601 Tel: 22-0504. (12353) 8

COPACABANA — Aluga-se em primeira locação apartamento de esquina e de frente, muito claro, com sala, saleta, 3 dormitórios, banheiro de côr com box, boa cozinha e dependências de empregadas. Chaves à rua Toneleros 153. Aluguel 6.000 cruzeiros. (9124) 8

COPACABANA — Em confortável apartamento, aluga-se um esplêndido quarto de frente, mobilado, com refeições a casal ou 2 pessoas de fino trato. Tel.: 37-0274. (9165) 8

ALUGAM-SE EM COPACABANA, apartamentos de duas salas, jardim de inverno, três quartos e dependências, com mais de 150 m2. de área, em edifício recém-concluido com ótimo acabamento. Ver os apartamentos e informações à rua Conselheiro Lafaiete, 32, com o zelador. (10973) 8

APARTAMENTO mobilado, espaçoso sala de estar, sala de jantar, 3 dormitorios, varanda envidraçada, 2 banheiros, etc. Aluga-se com telefone, geladeira, maquina de lavar, etc. Cr$ 10.000,00 mensais. Chaves com o sr. ALBERTO, na Portaria. Av. Copacabana n. 664. Informações 22-2072 com D. EUGENIA. (9153) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Aluga-se o de n. 802 da rua Constante Ramos n. 30. Para ver, dirigir-se ao porteiro. Tratar telefone 26-6341. (10935) 8

LEME — Aluga-se o apartamento 401, à rua Antônio Vieira, 17, com sala, 3 quartos, lindíssima varanda com vista para o mar e demais dependências. — Tratar à rua México, 21, sala 601-A. Telefone 22-6339. Chaves com o porteiro. (15145) 8

COPACABANA — Loja — Aluga-se ótima loja 65 m2., e sobreloja com 45. Própria para qualquer ramo de negócio à Avenida Prado Junior 63-A. Ver no local. Trata-se à Av. Rio Branco, 111-loja. Tel. 52-1122. (5210) 8

COPACABANA — Pôsto 4 — Aluga-se o apartamento n.º 602 — Rua Barata Ribeiro, 639 — Com 2 amplas salas, 3 dormitórios, varanda, dependências de empregada, etc. Vêr no local com o porteiro e tratar pelo telefone 32-9122. (8131) 8

ALUGA-SE com mobília, por Cr$ 1.000,00, a senhora do maximo respeito, em apartamento de uma senhora. Pode servir-se da cozinha. Telefone 37-4703 (10909) 8

AV. ATLANTICA — Amplo quarto, mobilado, banhos, telefone, sala, etc., para casal s/ filhos, aluga-se c/ ou s/ refeições em apt. de família. — Referencias telefone 37-0887. (10959) 8

ALUGAM-SE apartamentos de sala-quarto, cozinha e banheiro à rua Barata Ribeiro n. 453, de frente, pelo aluguel mensal de Cr$ 2.000,00. — Tratar pelo telefone 23-6149 com Marques Pereira. (32148) 8

Excepcional quarto; aluga-se em apto. novo, fronteiro ao L. do c/vista para o mar, andar elevado, casa de família. Mais informações pelo tel.: 37-1429. (08300) 8

COPACABANA — Pôsto 2/3 — Aluga-se amplo quarto mobiliado para duas pessoas, com café da manhã e roupa de cama. Trocam-se referências. Rua Inhangá 30, apt. 201. Telefonar 37-6246, das 9 às 12 horas. (8270) 8

COPACABANA — Aluga-se apto. 2 salas, 3 quartos, sendo 2 conjugados, dependências, com ou sem garage, base Cr$ 5.000,00. Rua Gen. Barbosa Lima, 34, apto. 501, esquina rua Gen. Azevedo Pimentel, defronte Praça Cardeal Arcoverde. — Tel.: 37-0883. (8252) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento com três quartos duas salas, quarto de banho, cozinha, quarto e banheiro de empregada, elevador. Tratar Rua Décio Vilares, 346 apt. 302 — Bairro Peixoto. (8275) 8

COPACABANA — Aluga-se — Quem quiser ceder por 1 ano ou dois um apto. frente em lugar alegre, 3.º andar, com 2 qts. e dependências — Será generosamente gratificado. 27-8090 — N. B. Pode ser praia Flamengo ou Botafogo — ... 27-8890. (9331) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento com 3 quartos e grande living e demais dependências. — Mobiliado com geladeira Cr$ 5.700,00. Sem mobília Cr$ 4.800,00 no fim da Rua Sá Ferreira ao lado do n. 234. Edifici Monte Olimpo — Apartamento 401 — Chaves com porteiro (9323) 8

COPACABANA — Pôsto 6 — Para casal distinto, aluga-se ampla sala de frente, mob. com ótimas refeições, em conf. apto. próx. à praia. Tel.: 27-5062. (10001) 8

GRAJAÚ — Alugamos ótimos aptos. à Rua Raja Gabaglia, 38 c/sala, 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha e dependências para empregada. Vêr os apartamentos com o encarregado e tratar na Financial Administradora Ltda. à Rua Assembléia, 104, salas 513 e 515. Telefone: 42-7645. (09320) 3

COPACABANA — Pôsto 5 — Alugam-se dois quartos mobiliados em casa de família a pessoas que se recomendem sendo um de fundo, com entrada independente. R. Xavier da Silveira n. 23, apto. 301 — Tel.: 47-4873. (9402) 8

COPACABANA — Em apartamento — Aluga-se um quarto amplo, mobiliado, com varanda, banheiro ao lado, a senhor. Tel.: 37-2919. (8149) 8

COPACABANA — Aluga-se muito próximo à Praia, quarto independente com chuveiro, roupa de cama e café pela manhã, a pessoa que trabalhe fora em casa de todo respeito. Aluguel 1.200 cruzeiros à Rua Djalma Ulrich, 61. (8137) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento de duas salas e três quartos. Perto do Cinema Rian e da Colombo. Ver e tratar à Rua Domingos Ferreira n.º 226 (9323) 8

VERÃO — Copacabana — Alugo por dois ou três meses ou mesmo por longo prazo, apto. de frente mobilado com sala, quarto e banheiro, próximo à Av. Atlântica. Informações pelo fone 22-8355 das 8 às 12 horas, ou ver à Rua Bolivar 25, apto. 92 das 14 às 18 horas. (8336) 8

VERÃO — em Copacabana. Senhora tendo grande apartamento no pôsto 2, perto da praia e do Copacabana Palace, aluga-se metade a casal ou 2 pessoas de preferência estrangeira, tem telefone e geladeira, aluguel 3.000,00, tel. 37-9530 (09364) 8

COPACABANA — Aluga-se quarto mobilado para uma pessoa. Gomes Carneiro, 165, apart. 302 — Telefone: 47-7083. (9352) 8

Aluga-se magnífico apartamento de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros em côr, hall, varanda interna, cozinha, dependência de empregada, Cr$ 6.000,00 mensais. Edifício Safira, apartamento 204, 2 pavimento. Chaves com porteiro. Tratar com dr. Fernando. Praça Floriano nº 55, salas 203-4. Tels. 22-0454. 52-1027 e 27-3306 (40062) 8

SALA DE FRENTE NO LIDO — Aluga-se mobilada linda sala. Rua Ronald de Carvalho 35, ap. 7. Tel. 37-1822. (09385) 8

NO MELHOR PONTO — de Copacabana, alugo magnífico apto. no 6º. andar, sendo dois por andar, com grande sala, jardim de inverno, 2 quartos grandes, dependências de empregada, área de serviço. 2 elevadores muita água. Ver e tratar à Rua Domingos Ferreira 106, apartamento 602. Das 15 às 16 sabado, domingo e segunda. Pela manhã, tel. 47-7331, dias úteis. Preço: 4.500,00 com fiador. (10945) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 817, do Edifício Tunel (rigorosamente familiar) à Rua Felipe de Oliveira, 4, composto de sala, quarto, varanda, banheiro completo e cozinha americana. Aluguel Cr$ 2.700,00 — Chaves na portaria. Tratar no BANCO IRMAOS GUIMARAES, LTDA. — Secção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor, 79, 4.º pavimento — Telefone 52-4165, ramal 8. (0249) 8

COPACABANA — LEME — Quarto — A dois passos da praia, em apartamento de família, aluga-se a um casal distinto, um quarto de frente, com linda vista para o mar, luxuosamente mobiliado com móveis de estilo e colchão de molas, completamente novos, com roupas de cama e finas refeições. Informações pelo Telefone: 30-5460. (9256) 8

LOJA — Aluga-se muito boa na Avenida Copacabana com quatro portas, alta e com largura de 9,60 a poucos metros da Agência do Banco do Brasil. Ver na Avenida Copacabana 1302-A, e tratar pelo telefone 22-6582 com Ribeiro, e 42-4331. (9411) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se ótimo quarto de frente, mobiliado, casal ou rapazes, em confortável apartamento de pequena família na Av. Oswaldo Cruz, 46 apto. 401 — Tem garage. Fone: 45-0347. Trocam-se referências. (9163) 10

Aluga-se por 5.300 cruzeiros o apart. 801 de frente, da Av. Ruy Barbosa 300. Para ver com o sr. Matos, zelador do Edifício e tratar à Av. Rio Branco 109 sala 18. Tel. 52-3695. (11907) 10

FLAMENGO — Aluga-se a pessoas de respeito, ótimos quartos e quarto e sala com água encanada completamente independentes à Rua 2 de Dezembro n.º 38. (5073) 10

FLAMENGO — Aluga-se magnífico apartamento 1.203 da Av. Rui Barbosa n.º 636 ricamente mobiliado, de frente, com deslumbrante vista, piscina no edifício. Grande living, jardim de inverno, 2 amplos quartos e grande terraço. Quarto de empregada independente. Informações pelo telefone 25-1967. (8176) 10

FLAMENGO — Aluga-se mobiliado do apartamento próprio para diplomata ou família de alto tratamento. Telefonar das 8 às 12 horas. 25-8741. (8172) 10

FLAMENGO — Aluga-se o apartamento 1.003 da rua Marquês de Abrantes, 127, com 3 quartos, sala ampla, banheiro em côr, cozinha, 2 varandas, espaçosa área com tanque para lavagem de roupa, banheiro e W. C. para empregada, etc. Ver com o sr. HUGO, porteiro do edifício. (9284) 10

Gávea

Aluga-se, na estrada da Gávea Pequena n.º 1.630, aprazível casa de residência, com 4 quartos, 2 banheiros, grande living-room, sala de jantar, e mais dependências, em centro de grande terreno. (8337) 11

Ipanema

Em apartamento de duas senhoras Inglêsas aluga-se um quarto mobilado a uma senhora de respeito que dê referências. Rua Visconde de Pirajá, Telef.: 37-4705. (10998) 12

PROCURA-SE casa ampla, para alugar, em Ipanema, Copacabana ou Leme, dando-se tôdas as garantias. Informações para o telefone 47-3235 diàriamente. (11932) 12

IPANEMA — Aluga-se apartamento bem mobilado, sala jantar, s/ visita, 2 quartos e mais depends. garage, gelad. rádio e telefone — Ver entre 16 e 19 hs. — Rua Anibal Mendonça, 203, apart. 1 — Preço Cr$ 6.000,00. (8110) 12

IPANEMA — Alugo casa mobilada de 2 pavimentos com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada e demais dependências. Informações pelo fone 22-8355 de 8 às 12 horas, ou ver à Rua Visc. de Pirajá, 434, c/V. Aluguel base Cr$ 5.500,00. Vêr das 14 às 16 horas. (08335) 12

IPANEMA — Aluga-se tôda a grande e confortável residência da Rua Barão de Jaguaribe 98, com dois telefones, gaz e luz ligados, tendo em baixo: salas de jantar e visita, varanda, copa, cozinha, despensa e dependências; em cima: hall, cinco bons quartos, banheiro em côr, varanda envidraçada, grande depósito. Parte da casa mobilada e contrato de um ano. Telefone: 47-3094. (05136) 12

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Aluga-se ótimo apart. de frente, com 2 quartos, sendo um c/varanda, grande de sala, banheiro completo e box, cozinha, quarto e banheiro para empreg. e garage. Clima magnífico, próprio para estrangeiros. Armário embutido e movéis antigos (também sem moveis). Tratar com Moreira — Fone 42-1083, das 11 às 4 hs. Rua Engenheiro Pena Chaves, 45, apart 201. Chaves por favor no 302. (12357) 14

APARTAMENTO — Aluga-se na Av. Alexandre Ferreira 149, entre Lagôa e Jardim Botânico, apartamento térreo com 2 salas, 3 quartos, dependências de empregada e ajardinado na frente e nos fundos. Cr$ 4.000,00. Ver no local, buscando as chaves no apt.º n.º 2. Tratar pelos telefones 25-0661 ou 23-4457. (9150) 14

ALUGA-SE por Cr$ 4.500,00 o último apartamento do Edifício Tauá, situado à rua Abade Ramos n. 163 com uma grande sala, 3 quartos, armário embutido, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço. Informações no local com o zelador e pelo telefone 26-3057. (602) 14

LAGOA — Aluga-se, òtimamente mobiliado, pequeno apartamento de sala, quarto, banheiro e kitchenete, com telefone. Aluguel Cr$ 2.300,00. Ver à rua Vitor Maúrtua, 11, apto. 301 (Começa na Fonte da Saudade, 215). (8332) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE um quarto em residencia familiar a senhor distinto. Bairro Laranjeiras. Informações tel. 32-7294 das 8 às 10 horas. (9272) 16

ALUGA-SE, em primeira locação, à rua General Glicerio n. 183, o luxuoso e confortavel apartamento n. 202. Preço 6.000 cruzeiros. — Tratar no BANCO DE CREDITO PESSOAL S/A. — Rua Buenos Aires n. 55, das 12 às 16 horas. (7220) 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se apartamento com 3 bons quartos, grande salão de visitas, sala de jantar, varanda, armários embutidos, banheiro de côr, boa cozinha, quarto, banheiro de empregada e garage. Finamente mobiliado e decorado. Aluguel Cr$ 6.500,00. Av. Afranio de Melo Franco, 70, ap. 201, diàriamente, das 10 horas em diante.

LEBLON — ALUGAMOS ótimo apartamento de frente, perto da praia, na rua Rainha Guilhermina, novo, tendo: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, qto. e banheiro de empregada e garage. Tratar com ALCIDES DE MORAES & Cia., Limitada. Av. Rio Branco 128. 16.º andar, sala 1601. Tels. 22-0504 e 22-0302 (12352) 17

LEBLON — Alugamos excelente apartamento térreo, de fundos, à avenida Ataulfo de Paiva, 1004, apto. 104, com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e áreas. Visitas no local e tratar na Financial Administradora, Ltda., à rua da Assembléia, 104, salas 513 e 515. Tel. 42-7645. (9319) 17

LEBLON — Aluga-se confortável apartamento à rua General Urquiza, 60, apto. 302, constituído de sala, dois quartos, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. Chaves p/ favor no 301. — Tratar no BANCO IRMAOS GUIMARAES, LTDA., Secção de Administração de Bens, rua do Ouvidor, 79, 4.º pavimento. Telefone 52-4165, ramal 8. (9254) 17

LEBLON — Alugamos, à rua General Artigas, 163, em 1.ª locação, apartamentos de luxo c/ duas salas, 3 quartos, copa-cozinha, garage e demais dependências. Ver no local c/ o porteiro e tratar c/ a Emprêsa Brasileira de Administração, Ltda., à rua da Quitanda, 47, 3 andar, sala 1. Tel 22-5827. (14057) 17

LEBLON — Aluga-se, à rua Cupertino Durão, 25, junto à praia, o confortável apart. 101, de frente, com ampla sala de 30,00 ms2, 3 quartos, quarto de banho em côr, copa-cozinha, dependências de criada, armários embutidos, porta-malas, garage, etc. Chaves com o zelador. Tratar com Oswaldo Ribeiro da Silva, à rua Buenos Aires, 90, s/ 707. Tel. 23-4123. (8310) 17

LEBLON — Alugo apartamento 301, à rua Cupertino Durão número 132. Preço: 4.000,00. Exige-se fiador idôneo. De frente, sala, 2 bons quartos, varanda, cozinha, banheiro com box, garage, informações pelo telefone 47-5629, das 12 hs. às 16 horas, com Glorinha. (9382) 17

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Apartamento — Aluga-se o 2.º pavimento da rua Queiroz Lima, 92, com 2 salas, 2 quartos, copa, varanda, garage e tôdas as dependências para empregados. As chaves estão defronte, no 93. Esta rua fica transversal à rua Itapirú. (8233) 22

Santa Tereza

SANTA TERESA — Aluga-se à rua Leopoldo Fróes, 37 confortável residência em centro de terreno, desfrutando magnífico panorama, dividida em duas salas, dois quartos e demais dependências inclusive garage. Base de aluguel Cr$ 6.000,00 mensais. Ver no local e tratar na Av. Almirante Barroso, 90, sala 407. (8274) 23

ALUGA-SE apartamento mobilado, Rua Dias de Barros, 43-A — Sta. Teresa. (11110)

SANTA TEREZA — Aluga-se maravilhoso apartamento próprio para família de alto tratamento ocupando todo o andar do edifício, na rua Murtinho Nobre, 04, lugar sossegado e de grande distinção com grande hall, living, sala de jantar, esplêndido jardim de inverno, completamente envidraçado, três grandes quartos com magníficas varandas e demais dependências, tôdas amplas e confortáveis, inclusive garage. Chaves no mesmo edifício apt.º S-101, terreo. (09196) 23

SANTA TEREZA — Aluga-se o apartamento 202, à Rua Aarão Reis, 151, composto de três quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área e W.C. de empregada. Aluguel Cr$ 3.500,00. Ver no local com o encarregado do edifício. Tratar no BANCO IRMAOS GUIMARAES, LTDA. — Secção de Administração de Bens. — Rua do Ouvidor, 79 — 4º. pavimento — telefone — 52-4165, ramal 8. (09252) 23

São Cristóvão

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se em primeira locação, o último apartamento de edifício recém-construído, constituído de dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área com tanque, banheiro de empregada e outras dependências, com água em abundância e sem reembolso de taxas ou quaisquer outras importâncias. Chaves com o sr. Batista, à rua São Luiz Gonzaga, 825. Tratar no Banco Irmãos Guimarães, Ltda. Secção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor, 79-4.º pavimento — Telefone 52-4165, ramal 8. (9253) 24

Vila Isabel

ALUGA-SE um apartamento de sala, saleta, dois quartos e demais dependencias por Cr$ 2.500,00 mensais à rua Noel Rosa, 10, apt. 202. As chaves e mais informações com a IMOBILIARIA ESPERANÇA Ltda., à Av. Rio Branco, 20, 11º andar, salas 1106/8. Tel.: 43-3663. (6103) 26

VILA ISABEL — Aluga-se ótimo apart.º no melhor ponto deste bairro, de 2 salas, 2 quartos, banheiro c/box, cozinha, área e dependências de empregada. Aluguel Cr$ 3.500,00. — Informações pelo Tel. 22-3796. (9298) 26

Tijuca

TIJUCA — Aldeia — Aluga-se, próximo à praça Saenz Peña, à rua Noel Rosa, 5, o apto. 201, de frente, com sala, 3 quartos, quarto de banho com box, cozinha um quarto independente para depósito dependências de criada entrada para carro, etc. Aluguel Cr$ 3.300,00. — Chaves por favor no 301. — Tratar com O. R. Silva, à rua Buenos Aires, 90, s. 707 — Tel.: 23-4123. (5150) 27

ALUGA-SE Cr$ 3.200,00 à rua Caruso, 11, apt. 41, de frente, com belíssima vista, sala, 2 quartos, banheiro de cor, cozinha e dep. para empregada, a quem comprar os movéis. Ver e tratar no local, das 8,30 às 11 horas. (16350) 27

RUA DR. SATAMINI 165 — Aluga-se magnífica residência com 2 salas, 3 amplos quartos, banheiro, cozinha e dep. de empregada. Aluguel: Cr$ 5.000,00. Pode ser visitada. Informações: 42-1314. (06197) 27

ALUGAM-SE apartamentos em 1ª locação, à rua Barão de Itapissununga n. 77, junto à praça Saenz Pena, de sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completo, preço a partir de Cr$ 3.200,00 até Cr$ 3.800,00. Fiador ou depósito. Tratar pelo telefone 23-6149, com MARQUES PEREIRA. 27

MUDA-TIJUCA — Em primeira locação, em edifício recém-terminado pela CONSTRUTORA CANADÁ, LTDA., alugam-se os últimos apartamentos, todos de frente e de esmerado acabamento, compostos de jardim de inverno (com ótima vista), grande sala, dois bons quartos, banheiro em cor, copa-cozinha, espaçosa área de serviço com tanque e dependências de empregada. Ver à rua Gurindiba, 98, com o porteiro. Saltar na MUDA DA TIJUCA e seguir à direita pelas ruas Garibaldi ou Marechal Trompowsky. Tratar no BANCO IRMAOS GUIMARAES, LTDA — Secção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor, 79-4.º pavimento — Telefone 52-4165, ramal 8. (9246) 27

TIJUCA — LOJA — Aluga-se à rua Almirante Gavião, n. 8-A, esquina com Haddock Lobo, grande loja, 1ª locação, 67 m2., com 2 sanitários, área com tanque, luz fluorescente instalada, podendo ser dividida em 2, própria para laboratório, instituto de beleza, papelaria por próximo ao Instituto Lafaiete, ou outro comércio. Ver com o porteiro do edifício, Snr. Antonio. Tratar à Rua Sta. Luzia, 799, 8.º, Grupo 801. Tel.: 32-6551. Imobiliária Pérola. (9410) 27

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Aluga-se o apartamento 101, à rua Calapó, 73, c/ 5, composto de dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada, área com tanque, e outras duas livres. Chaves com o sr. Josué, encarregado. Tratar no BANCO IRMAOS GUIMARAES, LTDA., Secção de Administração de Bens. Rua do Ouvidor, 79, 4.º pavimento. Telefone 52-4165, ramal 8. (9231) 28

Central

MADUREIRA — Em edifício novo. Aluga-se aptos. confortáveis à estrada Marechal Rangel, esquina da rua Professor Burlamaqui, n.º 11 Perto do Largo de Vaz Lôbo. Cada um tem 3 quartos, sala, 2 varandas, banheiro, cozinha etc. Aluguel mensal Cr$ 2.300,00 aceitando-se oferta. Muita condução à porta. Estão prontos. Tratar com os administradores O.T.I.N.L. Diretor: Antonio José Cepeda. Rua do Carmo, 71, oitavo, salas 801-802. (15003) 29

MÉIER — Alugam-se, em primeira locação, os dois últimos apartamentos de edifício recém-construido, compostos de sala, dois quartos, banheiro, cozinha, varanda, dependências de empregada e pequena área com tanque, à rua Oldegar Sapucaia n.º 7, a poucos metros da estação do Méier. Ver no local e tratar com o BANCO IRMAOS GUIMARAES, LTDA., Secção de Administração de Bens. Rua do Ouvidor, 79, 4.º pavimento. Telefone 52-4165, ramal 8. (9245) 29

MARECHAL HERMES — Aluga-se à Rua Araras n.º 130, esquina da Rua Marapendi, próximo à Estação em primeira locação, casa tipo apartamento com 3 quartos e demais dependências. Aluguel Cr$ 2.200,00 mensais. Vêr a qualquer hora e tratar à Praça Mauá, 7, 5.º andar, sala 505, fone 23-3006 com o Sr. Andrade ou Sr. Romulo. (17806) 29

ROCHA — São João 18. Alugamos ótima casa com três quartos, sala e dependências de empregada 3.000,00. (02115) 29

CASA CONFORTAVEL — Aluga-se grande e confortável residência com garagem, a família de tratamento. Contrato e fiador idôneo. Diretamente com o proprietário. Rua Guinera 221 — Engenho de Dentro. (3221) 29

Sub. da Leopoldina

HIGIENÓPOLIS — Bonsucesso — Alugam-se os apto. 101 e 201, do Edif. à Rua Juzinlano Serpa, n.º 9, compostos de varanda, sala, dois quartos (um grande), banheiro completo c/aquecedor, cozinha c/fogão a gaz da Light e área c/tanque. Vêr no local e tratar no Banco Irmãos Guimarães, Ltda., Secção de Administração de Bens, Rua do Ouvidor, 79, 4.º pavimento. Telef.: 52-4165, ramal 8. (09250) 31

ALUGA-SE ótimo apartamento, com todas comodidades para pequena família, preço modico — Cr$ 1.800,00 à rua Marques de Oliveira n. 534, Ramos. Tratar no local. (8[illegible]) 31

Ilhas

Alugam-se em PAQUETÁ, os últimos apartamentos de frente, n.º 106 e 205, primeira locação, edifício novo, a 2 minutos das barcas. Aluguel 1.300 cruzeiros. Ver em Paquetá com o porteiro, à rua Domingos Olympio 54, e tratar no Rio à rua Senhor dos Passos 170. (9259) 31

PAQUETÁ — Aluga-se à Rua Adelaide Alambari 33 apto. 203, novo com quarto, sala, varanda, Kitch e banheiro. Informações no Rio fone 28-9518. (0232) 31

Petropolis

PETROPOLIS — Verão — Aluga-se casa com 4 quartos — 2 salas — varanda envidraçada — garage — amplo jardim — Tratar tel. 25-3126. (6023) 35

OCASIÃO — Aluga-se ou vende-se, à rua Monte Caseiros, 129, casa vazia com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quarto para empregados, entrada para carro; terreno com 18 de frente por 63 de fundos. Ônibus à porta. Preço de rara ocasião. Trata-se à mesma rua n.º 124. Tel. 2552. (10756) 35

PETROPOLIS — Aluga-se uma casa mobilada à rua Bingen n.º 2033 com varanda, saleta, sala, 3 quartos e dependências, fogão e aquecedor ultra-gaz, geladeira, abrigo para carro e jardim, aluguel mensal Cr$ 5.000,00 informações telefone 27-3190. (8230) 35

PETROPOLIS — Aluga-se em casa de dois pavimentos, o andar superior, independente, pintado de novo, mobiliado, "Ultra-gaz" telefone: living, três quartos, banheiro, quarto de empregado, cozinha, etc. Chaves no local, Av. Barão Rio Branco, 1134. (9350) 35

PETROPOLIS — Aluga-se as lojas da Av. Nossa Senhora de Copacabana, n.º 1241 e rua Julio de Castilho, n.º 33, com bom contrato e fiador ou depósito. Tratar com Riópolis Imobiliária, sito à Av. Rio Branco, n.º 277 — 6.º andar — grupo 603. (3297) 35

PETROPOLIS — Aluga-se apartamento, sem moveis, 2 quartos espaçosos, com armários embutidos, grande sala com jardim de inverno, cozinha e banheiro com instalação de gaz "Esso" e dependências para empregada — Ver à R. Santos Dumont 85 apto. 52. Chaves com o porteiro e informações, Rio 45-1276, 23-6107. (8144) 35

ALUGAM-SE apartamentos no Edif. Minas Gerais, com 2 e 3 quartos. Tratar em Petrópolis pelos fones 2593 e 5799 ou Rio, 32-2344. (8056) 35

PETRÓPOLIS — Aluga-se para a temporada de verão, no aprazível Parque de S. Vicente, linda casa, constando de amplo living, espaçoso terraço coberto, 3 q., 2 banheiros, etc. Instalação de Ultra-gás, geladeira elétrica e mobiliada com todo conforto. — Aluguel por 3 meses 28 mil cruzeiros. Pode ser vista no Parque de S. Vicente, à rua A 535. Tratar à Av. Rio Branco 137-4.º sala 413. (9338) 35

Teresopolis

TERESOPOLIS — Aluga-se ou vende-se grande e confortável casa de campo toda mobiliada, com três quartos, duas salas, dois banheiros, duas varandas, "Ultra-Gaz" grande jardim com 1.300,00 metros quadrados em volta. Agua própria. Perto da Várzea. Rua Arinos 517, fundos. — Tel. no Rio: 47-6991. (6074) 38

APARTAMENTOS — CASAL

Botafogo — Aluga-se os Apt.ºs. 101, 102e 201 em prédio novo. Rua Estácio Coimbra 47. Peças: 1 salão, 1 quarto, banheiro, cozinha. Tratar — Rua da Quitanda 47, 3.º, sala 1. (10914) 38

ESCRITÓRIOS

Alugam-se duas salas juntas, de 24,14 m2., cada, com sala de espera e sanitário. Andar alto, muito frescas. Aluguel Cr$ 4.000. Rua da Quitanda 3 — Tratar na sala 906, das 9 às 16 horas dias úteis exceto sábado. (9155) 38

SALAS

Alugam-se 4 no Edifício Santa Catarina à Rua Debret, no Castelo. — Ver com o zelador Sr. Bastos. Tratar pelo Telefone: 43-6119. Bernardes (10950) 38

EDIFICIO BULLDOG

Aluga-se grupo de salas para escritório, com residência. Rua Sacadura Cabral, 81, Tel.: 43-8944. (0303) 38

LINDA CASA COLONIAL
(Aluga-se ou Vende-se)

Família que se retira para Europa, boa ocasião de adquirir uma boa residência com vista para a Guanabara, construção em pedra, tendo 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha, jardim, garage, etc. Rua Santo Amaro, 288. - Tel.: 45-2416 - Sta. Teresa. (9386) 38

PORÃO HABITAVEL

Para pequeno laboratório, procura-se um, mesmo em residência de família. Destina-se a trabalhos sem ruídos, sem odores e que não perturbem outros inquilinos, e não se destina a moradia. Favor telefonar 37-9792 - Sr. Santos. (6331) 38

VERANEIO
(IPIABAS)

Otimo clima (700 m. de altitude), com luz e fôrça da Light, apenas 18 quilômetros pela Estrada Nova de Rodagem da Barra do Piraí. — Aluga-se por preço de ocasião, um grande e antigo armazem, com depósito que dá descarga e embarque na própria estação da R.M.V., próprio para qualquer ramo de negócio, comestíveis, bar e café, tendo ainda uma boa moradia recentemente reformada. — Ver no local com o Sr. HILARIO ou no Rio com o proprietário, Av. Rio Branco, 91, 7.º and., S/ 4 e 6. Tel.: 23-5269. (9317) 38

APARTAMENTOS PEQUENOS
ALUGAM-SE

com entrada, amplo quarto, varanda, banheiro completo, confortavelmente mobiliados, telefone e aquecimento central, à Avenida Beira-Mar n.º 280 (Castelo). Aluguel a partir de Cr$ 3.000,00. Ver no local com o sr. Eduardo. (10964) 38

ARMAZEM

Aluga-se por prazo a combinar a área total ou parcial de ótimo e espaçoso armazém localizado próximo dos armazéns do Cais do Pôrto, oferecendo o máximo de segurança e absolutamente à prova de inundações. Próprio para mercadorias de alto valor ou que necessitem de ambiente sêco e arejado. Avenida Cidade de Lima, 184 — Armazém 201 — Tel. 23-6243. (10947) 38

ANDAR 400 m2

Importante firma precisa para alugar, no centro, entre Castelo, até Almte Barroso e Pres. Vargas, (lado impar). Telefonar para 32-60-60, ramal 2. ao Sr. Siqueira.

Firma comercial procura alugar sobreloja ou grupo de salas num total de 100 a 120 m2 úteis em edifício novo exclusivamente de escritórios. Pede-se dirigir propostas à Caixa Postal 3086 ou pelo telefone 52-5113. (8141) 38

LOJA

CENTRO

Aluga-se excelente loja na Av. Augusto Severo n. 68, própria para agência bancária ou comércio fino. Preço base Cr$ 15.000,00. Aceita-se proposta em concorrência. Ver no local. Tratar na CIVIA — Seção de Administração. Travessa do Ouvidor n. 17 - loja. Tel. 22-1848. (34874) 38

FAMÍLIA AMERICANA

sem crianças precisa de casa ou apartamento em Ipanema, Leblon ou Copacabana, com 3 ou 4 quartos, sala de jantar e living. Favor chamar: 47-1561 (09342) 38

ALUGA-SE APARTAMENTO

Hall de entrada, duas salas, três quartos, banheiro, cozinha, quarto empregada com banheiro, depósito, área com dois tanques, varanda, garagem. Aluguel Cr$ 5.000,00. Transpassa-se motivo viagem, vendendo-se Cr$ 7.000,00 de benfeitorias. Rua Barão de Macaúbas n. 150, apt.º 102, Botafogo. Das 14 às 20 horas. (08182) 38

SALÕES

No edifício acabado de construir, à rua do Carmo nº 38, alugam-se dois amplos salões, de 260,00 m2, cada um, próprios para escritório de grandes emprêsas ou companhias. Tratar na Secretaria da Ordem do Carmo, à mesma rua nº 46 — Sobrado. (42397) 38

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

SALAS — Vendemos para escritórios ou consultórios na rua do México um grupo de 3 salas, com dependências sanitárias, de frente, estando duas vazias e uma ocupada com consultório médico. Base de preço Cr$ 560.000,00 com parte financiada. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. TR. Ouvidor 32 — 1º andar — entre 12 e 16 horas. (00236) 100

VENDE-SE — e entrega-se vazio apartamento à Avenida Henrique Valadares com entrada, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, etc. — Preço Cr$ 320.000,00, sendo Cr$ 170.000,00 à vista e o restante em 15 anos. — Inform. pelo telef. 32-3854. (09372) 100

VENDE-SE — por Cr$ 250.000,00 o apartamento 601 do Edifício Montezuma sito à rua Guilherme Marconi, 95 (Bairro de Fátima) com quarto grande, sala, varanda, banheiro e cozinha. Desocupado. Ver no local. Facilita-se o pagamento. Tratar com Riópolis Imobiliária à Av. Rio Branco, 277, 6º. andar — grupo 608. (00288) 100

CENTRO — LUIZ WAISMAN — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Rua da Assembléia 104 s-1013. Tels.: 42-2250 e 42-3435. Vendo na Av. Mal. Câmara, quase em frente à Santa Casa da Misericórdia ótimo grupo de salas, desocupado, em andar alto, composto de: — sala de espera, 3 salas para escritórios banheiro e kitch. Este grupo pode fàcilmente ser adaptado em apartamento para moradia. (8320) 100

CENTRO — Apartamento vazio — Vendo com sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana por 260 mil cruzeiros, aceito proposta e aceito qualquer financiamento à rua do Riachuelo, 387. Tratar com J. B. de Carvalho Imóveis à Av. Almirante Barroso, 91, sala 801. Telefone 52-1710. (8340) 100

CENTRO — PRAÇA MAUÁ: — Vendem-se à Ladeira João Homem, 10 e 14, apartamentos vazios, de sala, qto., cozinha, banheiro e área de serviço c/ tanque, por Cr$ 185.000,00 e 200.000,00. Tratar à Rua Buenos Aires, 140 s/603. — Tel.: 43-7174 c/o Sr. Lima. Tem financiamento de 80% em 10 anos. (8164) 100

CENTRO — Vendem-se à Aven. Mem de Sá, 147, 2 apartamentos em andares superiores, edifício de 1 por andar, alugados sem contrato, constando cada um de 3 qts., sala, demais dependências, inclusive qto. de empregada. Preço Cr$ .. 380.000,00, podendo-se financiar até 50% em 5 anos, aceitando-se oferta para pagamento rápido. Planta e mais detalhes, c/o Snr. Lima, R. Buenos Aires 140 s/603, telef.: ... 43-7174. (8166) 100

PREDIO NO CENTRO — Vende-se, pequeno, vazio, loja e sobrado, à rua Conselheiro Saraiva, 37. Preço de rara ocasião. Tratar com o sr. PEDRO. Tel. 42-3363. (8334) 100

CENTRO — Santa Teresa — Vende-se para pronta entrega, apartamento com vestíbulo, ampla sala, dois dormitórios conjugados, ampla cozinha e área de serviço com tanque. Preço: 200 mil cruzeiros com 80 mil cruzeiros de entrada e o restante em 10 anos. Informações 32-7645 e 42-9012. (9130) 100

CENTRO — Vende-se no "EDIFICIO ITU", a ser construído junto ao tabuleiro da baiana, com sala, um e dois quartos, banheiro e kitchnete. Maiores detalhes, telefone 32-7645 e 42-9012. (9131) 100

CENTRO — Vendo ótimo apto. c/ saleta, 3 bons qts., grde. salão, duas varandas, banh. côr c/box, qto. e inst. empregada área e tanque azulejados, ótima cozinha, bom edifício. 100.000 crzs. de entrada, facilitados e 350.000 cruzs. em prestações. Negócio de ocasião. Vale 650.000 crzs. — OLYNTHO — 22-8775.

APARTAMENTOS NO CENTRO — Vendem-se com grande financiamento, apartamentos de sala e quarto e sala e dois quartos em Edifício de sólida construção à rua do Riachuelo n. 353 estão alugados, porém com contratos terminados podendo ser visto em hora previamente combinada. Mais informações com a IMOBILIARIA ESPERANÇA Ltda. Av. Rio Branco n. 39 11º, salas 1106 a 1108. (6169) 100

ANDAR — Tabuleiro da baiana — Vazio, para ocupação imediata, alugo ou vendo 10º andar, com 3 salas, 1 salão, 1 vasto terraço de frente, que poderá ser fechado, querendo. 210 m2 de área (150 coberta e 60 descoberta). Ver no local à avenida Almirante Barroso n. 2 (ponto dos bondes Zona Sul), tratar com o corretor UTINGUASSU, rua da Assembléia, 104, sala 511, fone 32-6142. (9374) 100

CENTRO — Para Bancos ou grandes Companhias, ou alto comércio, vende-se boa esquina à rua Visconde de Inhaúma, tendo dois bons prédios. Obséquio ver e tratar à Av. Rio Branco 109, 3.º, sala 23, com o Dr. Castani. (34512) 100

Edif. Senador Dantas — Vende-se apartamento de frente no 17.º andar, lado da sombra; 285.000 crs. c/50% financiados em 15 anos. Entrada 65.000; o resto facilitado, parte em 20 meses. Tel.: 25-8007. (09351) 100

VENDEM-SE — dois prédios, em terreno de 11 por 27 à rua Pedra do Sal 43/45, próximo à Praça Mauá. Aceitam-se ofertas. Telefones 46-1937 e 25-2874. (09278) 100

Andaraí

ANDARAI — Rua Leopoldo, 221, apartamento 201 — Vendemos apartamento de frente tendo 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque, peças amplas. Ver no local. Preço Cr$ 200.000,00 — Sinal Cr$ 100.000,00 — facilitado Cr$ 50.000,00 — financiado em 10 anos Cr$ 120.000,00 prestações mensais Cr$ 1.538,00. Tratar com F. R. DE AQUINO S. A. — Av. Rio Branco 91 6º andar. Tel. 23-1830.

ANDARAI — Vendem-se os prédios 125 a 139 da rua Gastão Penalva. Tem 3 quartos, 2 salas, banheiro, despensa e quintal. Sem intermediários. Rua Asfaltada. Base à vista 270.000 cruzeiros cada um. Ver o n. 137 dia 9, das 8 às 11. Mais informes telefone 43-0544 até 11 horas. (8263) 300

ANDARAI — Vende-se à rua Silva Teles n. 47, ótimos apartamentos com varanda, sala, dois quartos, copa-cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, em esplêndido prédio acabado de construir. Entrada de 160.000 cruzeiros podendo habitar logo e 2.600 cruzeiros por mês. Tratar com Dr. SALOMÃO na Av. Erasmo Braga n. 255, 11º and., sala 1103-A, diariamente, das 17 às 19 horas.

Botafogo

APARTAMENTOS — Avenida Pasteur — Vendemos no Edifício Monique à avenida Pasteur junto ao n. 126 com frente para o mar, e entre as praias de Copacabana, Urca e Praia Vermelha, ótimos apartamentos em construção com 3 quartos, sala, saleta, hall, tres varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa, e cozinha amplas, área de serviço com tanque, dependências de empregada, garagem e 3 elevadores. Preços a partir de 580.000 cruzeiros com financiamento de 50 % pelo Banco Delamare S. A. prazo dez anos, juros de 10 % a.a. pela Tabela Price. Informações e vendas exclusivas na Imobiliária Delamare S.A., à Av. Pres. Vargas, 446 loja. — Tels.: 43-6737 e 43-1155. (6059) 400

BOTAFOGO — Vendo apto. de frente, 2º andar, próximo Rua S. Clemente, com 3 qtos., 1 sala etc. Inform. 32-4964 Vieira Mattos. (0055) 400

LOJA GRANDE, c/ 3 portas, área peq., na r. Vol. da Pátria, 201. Ver c/ o port. Ant.º. Tratar c/ sr. Azevedo. Tels. 25-5394, 22-7221, sua venda. (9194) 400

BOTAFOGO — Vende-se ótimo apartamento entrega imediata, de frente, lado da sombra, sem despesas de condomínio, tendo — living, 2 quartos — armário embutido, banheiro c/ louça inglesa quarto de empregada, cozinha grande, área com tanque, etc. Telefone — 26-4193 de 8 às 12. (9193) 400

BOTAFOGO — Apartamento pronto — entrega imediata à Rua Sorocaba — Vendo apartamento duplex, com 2 salas, 3 quartos, 2 varandas envidraçadas, 2 banheiros, copa-cozinha, dependências de empregada e grande terraço. Preço: Cr$ 750.000,00. Tratar na Imobiliária Jiquiti Limitada, Av. Graça Aranha. 206. sala 312 - Tel. 22-5376.

VENDE-SE — luxuoso apto. duplex na Av. Pasteur de 2 salas, 4 quartos, sendo 2 com ante-sala, 3 banh. sociais e tôdas as dep. varandas e terraços com maravilhosa vista sôbre a guanabara. Preço 1.100 mil sem finac. Inform. 46-0237. (09004) 400

VENDE-SE — Apto. na Av. Pasteur de 1 sala, 3 quartos, todos grandes, 2º. pavimento de fundo, perto da praia, por 400 mil sem financ. Informações 46-0237.

BOTAFOGO — GRANDE APARTAMENTO VAZIO COM 80% FINANCIADOS — Vende-se perto da praia, de frente, com 2 salas, 2 varandas, 3 quartos, rouparia, 2 banheiros, e 1 toilete, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregadas, diversos armários embutidos, área de serviço, podendo ser com garage. Secção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S/A. à Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel. 52-3833.

BOTAFOGO — APARTAMENTOS NOVOS PARA ENTREGA IMEDIATA — Vendem-se, junto à praia, sendo todos de frente, peças amplas, acabamento esmerado, com jardim de inverno, 2 salas, 3 quartos, banheiro c/box, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. Construção de COSTA PEREIRA BOKEL, Engenharia e Construções S/A. Secção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S/A. à Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel. 52-3833.

BOTAFOGO: — Vendem-se à R. Voluntários da Pátria, 32 e 36, ótimos apartamentos de esmerada construção, tendo 2 para pronta entrega, e os demais ocupados sem contrato, compostos de 3 qts. living, saleta, e demais dependencias inclusive de empregada. Preços a começar de 450.000,00, podendo-se financiar até 80% em 10 anos, com juros de 12% pela tabela PRICE. Planta e mais informações com o Snr. Lima, R. Buenos Aires 140 s/603 telef. 43-7174. (8162) 400

WALTER WEINSCHENCK — encontra-se no tel. 26-0626. (08309) 400

BOTAFOGO — Vendemos 2 apartamentos de frente no Edifício Campanha em final de construção à rua Voluntários, esquina da rua Sorocaba tendo, sala, varanda de frente, amplo quarto e dependências de serviço e outro com sala, varanda, 2 quartos, quarto de empregada e dependências. Parte à vista e parte facilitada a prazo. Tratar com F. P. Veiga & Faro Filho — Av. Almte. Barroso 90-11.º and. Tels. 42-5231 e 42-5412. (9112) 400

BOTAFOGO — em qualquer rua transversal compro terreno c/ aprox. três mil metros quadrados mesmo sendo área interna servia. Rudolf Karter & Cia Ltda Avenida Rio Branco, 173, sobreloja em frente à Galeria Cruzeiro Telefone 42-4633 (13251) 400

BOTAFOGO — Rua São Clemente, andar alto. Vende-se para pronta entrega apartamento com grande saleta, sala com 72 metros quadrados, grande jardim de inverno, 3 quartos, ampla cozinha com armários embutidos, banheiro com box de cor azulejo inglês, dependência empregada. Preço de Cr$ 680.000,00 financiado 50 por cento em 5 anos. Tratar com J. Constantino, avenida Rio Branco, 81-11 andar sala 1107. Tels. 23-2609 e 23-3218. (13131) 400

Catete

PRAÇA SÃO SALVADOR — Vendemos com bom financiamento, magníficas lojas para qualquer negócio fino. Entrega no próximo mês podendo ainda ser acabadas conforme desejo do comprador. Local de grande movimento. Ver na Rua Senador Correia, 33, esquina da Praça São Salvador e tratar no Banco Auxiliar da Produção S. A. na Travessa do Ouvidor, 12. Tel.: 52-2220 das 12 às 18 horas. (9196) 500

Copacabana

APARTAMENTO com todas as peças dando para a rua: Vendo 1 muito claro c/ hall, 2 salas c/ sancas 1 amplos dormitórios grande varanda que encunda todo o apto. c/ 15 m. armários embutidos sala de costura, rouparia 2 banheiros em cor, ótima sala de almoço cozinha c/ 2 pias e armários lugar para geladeira, dep. completas de criados, garage. Peças amplas e claras. Cr$ 1.350.000,00 c/ Sr. SIMÕES Tel 37-8114.

NEGÓCIO DE OCASIÃO — Vendo no melhor local do posto 6 belíssimo apto. sendo 1 por andar, da frente para 2 ruas, c/ elevador privativo, 4 ótimos dormitórios, sendo 1 conjugado, 2 ótimos salões, grande cozinha, 2 banheiros sociais, dep. completas de criados, garage. Cr$ 1.200.000,00. Facilito. Sr. SIMÕES 37-8114.

APTO NA AV. ATLANTICA — Vendo 1 de frente c/ 2 salas, 3 qts. sendo 2 para a Av. Atlântica, jardim de inverno, grande cozinha, c/ 2 pias, ótimo a ótima situação, privilegiada, banheiro de cor, dep. de criados, garage. Cr$ 1.200.000,00 c/ grande financiamento. Sr. SIMÕES 37-8114.

TERRENO — Ótima localização 11,50 x 12 — Rua de Bolívar (Sr. ...) — Tel.: 37-8114. Sr. SIMÕES (5023) 700

COPACABANA — Vendo, vazio, ótimo apto., frente, c/ saleta gde salão, duas varandas, 3 qts., banh. compl. com box, cozinha, qto. e instal. de empreg. área e tanque, garage, etc. — 700.000,00 cruzs. — Entrada 160.000 e o restante em prestações. OLYNTHO — Tel. 22-8775. (10035) 700

VENDE-SE — um apartamento vazio com hall — sala — 2 Quartos — cozinha — banheiro — varanda. De frente — Preço — 500.000,00 — à vista 200.000 e restante em 10 anos. Rua Domingos Ferreira nº 236 — Apt. 301 — chaves com porteiro. (09142) 700

VENDO — apart. para entrega em 30 dias, 2 salas, 3 bons quartos de frente, sancas, armários embutidos, exaustor, garage. R. Anita Garibaldi 6, ap. 301 — prox. Barata Ribeiro. Tel. 38-6139. — Financiamento C. Ec. Cr$ 255.000,00.

APTO. EM COPACABANA — Vendo em edifício de luxo com entrada toda de mármore no melhor local de Copacabana, rua Constant Ramos, 1 ótimo apto. em andar alto constando de saleta, uma ótima sala, amplo jardim de inverno, 2 bons dormitórios, cozinha com armários, banheiro completo, grande qt. de criados, banheiro de criados, etc. — Cr$ 600.000,00 c/ Cr$ 100.000,00 fin. Facilito o restante conforme entendimento. Tratar diretamente com Sr. SIMÕES Tel. 37-8114. Não aceito intermediário. (8125) 700

COP. — BAIRRO PEIXOTO — Vende-se bom apartamento acabado construir, vazio. Sala, 3 quartos, dependências completas e garage. 520 mil cruzeiros. Grande desconto para negócio à vista. Tel.: 27-0261. (11955) 700

COPACABANA — Vendo apto. no 5.º and. de frente, c/ 3 salas e 3 quartos. O prédio tem só 2 apts. por andar. Tratar c/ sr. Curt, Barata Rib. 323, loja B das 15 — 19 horas.

COPACABANA — Vendo apto. no 10.º and. em rua transversal, 30,00 m da praia, c/ 3 quartos e 2 salões. 2 banheiros. Tratar c/ sr. Curt, Barata Rib. 323, loja B, das 15 — 19 horas.

COPACABANA — Vende-se no Ed. Cervantes, Av. Copacabana, esq. Duvivier para entr. em 6 meses o apto. 1210 de 1 sala grande, 2 quartos, varanda e tôdas as dep. de empr. Preço 470 mil cruzeiros sendo 240 mil à vista e o restante fácil e financ. pela SULACAP. Inform. 46-0237 (9001) 700

CAPACABANA — Vendem-se à Rua Barata Ribeiro n. 141 bons apartamentos com grande financiamento, em Edifício de ótima construção, constando de sala, com 1, e 3 quartos e garage. Estes apartamentos estão alugados e seus contratos já terminados, podendo ser visto em hora previamente combinada. Mais informações com a IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA., Av. Rio Branco n. 39 - 11.º, salas 1.106 a 1.108. (6170) 700

COPACABANA — (Pôsto 3) — Vendo apartamento c/3 grandes quartos, com armários embutidos, 1 salão, jardim de inverno, 2 banheiros, sala de almôço, copa, cozinha e demais dependências. Preço 830.000,00 sendo 200.000,00 financiados em 10 anos. Ver à rua Paula Freitas 54, — apto. 201, das 11 às 18 horas diàriamente. Tratar no Departamento Imobiliário de JUSTITIA — Organização Jurídica Internacional, rua Debret, 23, salas 1.111/15, tel.: 42-0301. (9267) 700

COPACABANA — Apartamento desocupado de sala, saleta, 2 qts., coz., banheiro, dep. empreg. etc. Cr$ 400.000,00, parte financiada pelo IPASE. Av. Copacabana 1136 apt. 502. (8145) 700

COMPRO TERRENO PARA INCORPORAÇÃO — Negócio urgente — pagamento à vista — Tel.: 22-0929. Sòmente zona Sul.

COPACABANA — LIDO — Vende-se apartamento em edifício de construção primorosa e recente, de esquina, tendo tôdas as salas e quartos de frente, com 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, depósito, saleta de almôço, copa, cozinha, área de serviço e garage. Entender-se com o proprietário — 37-8297.

COPACABANA — Vende-se apartamento de luxo na Rua Marechal Mascarenhas, 89, apt. 802 — 2 salas, grande varanda, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, dependências de empregada, ampla garage. Informações Tel.: 37-7174 — Preço base 830.000,00 cruzeiros — 200.000 cruzeiros financiados a 8% ao ano. Aceitam-se ofertas. (9332) 700

COPACABANA — Vendo 3 apartamentos luxuosos — 1 em 9.º andar, outro em 7.º outro em 4.º andar — 1 milhão e 500 mil cruzeiros — 1 milhão e 300 mil cruzeiros — 1 milhão e cem mil cruzeiros — Novos e vazios — Com facilidades — 27-8890. (9326) 700

COPACABANA — Posso atender aos mais exigentes compradores — Tenho na Avenida Copacabana 18 x 40 — Sombra — ótimo preço e facilidades — Casas e terrenos? 27-8890. (9327) 700

WALTER WEINSCHENCK — encontra-se no tel. 26-0626. (08307) 700

COPACABANA — (ou Zona Sul) — Compro grupo de 10 apartamentos pequenos, Sala, quarto, banheiro e cozinha, em final de construção ou vazios. PAGO TUDO À VISTA. Tratar com o Departamento Imobiliário de JUSTITIA — Organização Jurídica Internacional, rua Debret, 23 salas 1.111/15. Tel.: 42-0301 (9263) 700

COPACABANA — Vende-se no Ed. Acapulco rua Min. Viv. de Castro 62, para entr. em 30 dias o apto. 1101 de frente 1 sala, 1 quarto separado, grande terraço que pode ser envidraçado coz. e banh. compl. W. C. de empr. Preço 500 mil cruzeiros sendo 200 à vista e o restante financ. em 18 anos pelo Lar Brasileiro. Inform. 46-0237 (9002) 700

COPACABANA — Loja — Vende-se uma localizada em local de grande comércio e de feira. Tem um depósito no subsolo. Ver no local: rua Gustavo Sampaio 508. Tratar à Av. Rio Branco 151 — sala 704 — Tels. 42-5200 e 32-8414

COPACABANA — APARTAMENTO PRONTO — ENTREGA IMEDIATA — POSSÍVEL RENDA DE 15% — Vende-se um apartamento de frente, no 11.º andar, constando de entrada boa sala um bom quarto, armário embutido e Kitchinete. Ver no local: rua Gustavo Sampaio 508. Tratar à Av. Rio Branco 151 — sala 701 — Tel. 42-5200 e 32-8620 (30382) 700

Vendemos lindos apartamentos de 2 salas, 2 quartos independentes, quarto de empregado, copa, cozinha e banheiro completo. Preços a partir de Cr$ 450.000,00 com financiamento à rua Joaquim Nabuco n.º 98. Tratar na Construtora Gomes Ferreira, Av. Graça Aranha n.º 206. Tels. 32-6383 e 22-3916. (11917) 700

VENDEM-SE apartamentos em início de construção à rua Sá Ferreira, 142, com: a) hall quarto varanda, banheiro e kitchenete; b) hall quarto banheiro, kitchenete; c) hall, saleta, sala, quarto banheiro kitchenete; todos de frente. Construção da Empresa Construtora Orion Ltda. Preços a partir de 170.000,00. Pagamento facilitado durante a construção e parte financiada. Inf. com Jorge de Araujo à rua México, 11 sala 1301, tel 42-3574. (24415) 700

VENDO lindo apartamento e entrega dentro de 90 dias, com sala, quarto, cozinha, banheiro e garage, por Cr$ 250.000,00, com grande financiamento, à rua Francisco Braga 380, em frente à Praça do Bairro Peixoto. Tratar das 16 às 18 horas, com Dr. Ferreira. Tel. 22-4916.

COPACABANA — Vendo na r. Leopoldo Miguez, sólida casa para entrega vazia, medindo o terreno 10 x 30. Zona de 10 pavimentos. Tratar com F. Ponce de Leon — Av. Rio Branco 137 — s. 511. (5168) 700

COPACABANA — Vendo ótimos aptos. novos a partir de Cr$ 200.000,00 a prazo. Inform. 32-4964 sr. Vieira Mattos. (9037) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendemos no Edifício Málaga, rua Domingos Ferreira 63, para entrega em junho alguns apartamentos de fundos sombra à tarde, vista parcial para o mar: sala, quarto, cozinha completa, banheiro, quarto e W. C. empregada, área de serviço com tanque. Apartamentos confortáveis para valorização ou renda. Vendas diretas com os construtores e incorporadores CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA. Rua São José n. 50 — 9.º pav. — grupo 901

COPACABANA — CASA — Vendemos no começo da rua Saint Roman, composto de duas moradias, cada uma com 2 salas, sala de almoço, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependência de empregados, grande terraço e garage, terreno de 12,50 por 35,00. Preços Cr$ 1.400.000,00 facilitando Cr$ 800.000,00 em 10 anos pela Tabela Price. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. Tr. Ouvidor 32, 1.º andar entre 12 e 16 horas. (8242) 700

COPACABANA — Vendo apto. andar alto em meio de constr. com 3 quartos, 2 salas, banheiro, copa, coz. etc. Preço de incorporação 640 mil cruzeiros, 234 mil à vista e o restante em 8.260,00 por mês. Tratar tel.: 37-5060. (9295) 700

COPACABANA — Vendo novo, entrega imediata, apartamento frente, 2 salas, 3 quartos, banheiro e box, cozinha, quarto e banh. empregada e área de serviço, na rua Xavier Silveira a um quarteirão da praia. — 47-7231. (9302) 700

VENDO — meu apartamento Av. Atlântica, esquina Xavier da Silveira, pôsto 5, tôdas as peças de frente. Armários embutidos, dispensa, banheiro com box etc. Preço Cr$ 1.235.000,00. Telefonar 47-1017. (08065) 700

VENDE-SE — o apartamento 1.000 do Edifício Camões, frente para Domingos Ferreira em construção com varanda, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e dependências de empregada, pelo preço de Cr$ .. 730.000,00, entrada de Cr$ .... 350.000, e o restante financiado. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S.A. Tr. Ouvidor 32, 1º, and. entre 12 e 16 horas. (08241) 700

COPACABANA — Vende-se à Av. N. S. de Copacabana em terreno de 8,20 x 41,00, com um projeto para 24 apartamentos em pilotis e garage. A tratar com o proprietário sr. Alberto à R. Ministro Viveiros de Castro n. 41, apat. 1001. Tel.: 37-3466. (8295) 700

COPACABANA — LUIZ WAISMAN — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Rua da Assembléia, 104 s 1013 — Tels.: 42-2250 e 42-3435. Compro em zona de dez a doze pavimentos, terreno para incorporação com um mínimo de dez metros de frente. (8315) 700

COPACABANA — LUIZ WAISMAN — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Rua da Assembléia, 104 s/1013 — Tels.: 42-2250 e 42-3435. Vendo na esquina de Av. Copacabana com Rua Sta. Clara, os últimos apartamentos de frente, compostos de: — sala, quarto, banheiro e kitchnette. Pagamento facilitado por um financiamento de 40% em 5 anos. (8319) 700

COPACABANA — LUIZ WAISMAN — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Rua da Assembléia 104 s|1013 — Tels.: 42-2250 e 42-3435. Vendo em construção em diversos pontos dêste magnífico bairro, apartamentos compostos de: — sala, 3 quartos, varanda banheiro, cozinha e dependências de empregada. (8312) 700

COPACABANA — Aptos. vendo direto — a partir de Cr$ .... 200.000,00. Local e material, o que há de melhor. Vendo os últimos de Fundo. c/varanda, s. qt. b., cozinha. Entrega 8 meses. Peças grandes e claras. C|00.000 fin.. — 37-4099.

COPACABANA — Apto. Cr$ 28.000 de entrada. Vendo direto. Térreo, de fundo, c/varanda s. qt. b., cozinha e mais uma área de 10 metros de comprimento, preço Cr$ 198.000. — 37-4099.

COPACABANA — Apto. — Vendo de fundo. Linda vista. de Q. e sala separados, B. e Kit. Novo. Está alugado por Cr$ 2.800. Tem grande varanda. Preço Cr$ 245.000 mil. — 37-4099. (9281) 700

COPACABANA — Vendo por 430 mil cruzeiros apto. pronto, entrega imediata, com grande living, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada e área com tanque. 190 mil financiados pela T. Price e o restante à vista. Ver Sábado e Domingo das 12 às 17 hs. à Rua Barata Ribeiro, 838, apto. 204. Tratar com TOGO A. DE MATTOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 108, 13.º andar s|1301. Tels.: 42-0759 e 42-6332. (9283) 700

COPACABANA — Entrega imediata, apto. luxo, frente, pôsto 6, rua tranquila, hall vestíbulo, 2 salões, 3 grandes qts., 2 banh. sociais 6 armários embutidos, copa-cozinha, dependências empregada, área de serviço e garagem. Preço 1.200.000,00 sendo 600.000,00 à vista, 510.000,00 facilitados e 90.000,00 financiados. — 47-7231. (933) 700

APARTAMENTOS vazios, vendemos em Copacabana, diversos tipos, com facilidades de pagamento e financiamento. — Consulte-nos antes de comprar telefonando para 37-6440. (9309) 700

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se apartamento de frente com 2 quartos, sala e dependencias de empregada, entrega imediata. 600 mil cruzeiros. Tratar diretamente com o proprietario, Avenida Atlântica n. 290, apartamento 61. (9291) 700

COPACABANA — Vende-se ou aluga-se uma loja à R. Ministro Viveiros de Castro, n. 41, a tratar com o sr. Alberto no local apartamento 1.001. Tel.: 37-3466. (8294) 700

COPACABANA — Vende-se, vazio e entrega imediata, ótimo apartamento no 2.º pavimento, de frente, grande varanda, sala, saleta, 2 quartos independentes, banheiro completo, cozinha, dep. empregada, área com tanque. Pagamento à vista, facilitado. Edifício Aroli, Av. Copacabana 777, apt. 202. Chaves com o porteiro. Tratar Tel.: 23-4443. (6057) 700

COPACABANA — Vendo ótimo terreno de 12 x 40 em zona de 10 pavts. Por 3.000.000,00 Negócio direto com o comprador Fone 27-8682 (12344) 700

LOJA EM COPACABANA — Vende-se o stock de uma loja comercial, com especialidade de biscoitos e massas em geral, com longo contrato de locação. Ver à rua Francisco Sá, 35-B, loja 4, das 9 às 10 horas, diàriamente. (10933) 700

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos o último apto n. 302 à RUA TONELEIROS 271 novo, pronto, vazio, acabamento primoroso com 3 quartos 1 sala, 2 varandas etc. Preço Cr$ 600.000,00 com grande financ. pelo LAR BRASILEIRO em 18 anos, restante a combinar. Ver no local com porteiro Tratar exclusivamente com a "ORGANIZAÇÃO LIF", à Av. N. S. de Copacabana 661, 2.º andar (de frente), salas 201 E e D. tel. prov. ... 47-5516. (14034) 700

COPACABANA — Vendo, vazio, ótimo apto. c/3 sls., 3 qts., cozinha americana, banh. compl., c/box, 2 varandas, frente, qto. e inst. empr. garage, tendo máq. de lavar roupa instalada, estores, cortinas, tapetes, área e tanque azulejados, etc. Rua Gustavo Sampaio (LEME), Cr$ 800.000,00 cruzs. à vista. OLYNTHO, 22-8775. (10985) 700

COPACABANA — LIDO — Vendemos dois apartamentos de fundos, ocupados, com saleta, sala, passagem, 2 quartos, 3 varandas, banheiro, cozinha, quarto e WC de empregada, terraço de serviço com tanque, na Av. N. S. Copacabana 30 — Preço 480 mil cruzeiros com 50 por cento financiados. Informações no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S.A. na Travessa do Ouvidor 12 — Tel 52-2230 das 12 às 18 horas (16917) 700

COPACABANA — LIDO — Vendem-se magníficos apartamentos, de saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha americana, área e tanque. Em construção na rua Rodolfo Dantas. Informações no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S.A. — Travessa do Ouvidor 12 — Tel 52-2220, das 12 às 18 horas (16916) 701

COPACABANA — Transfere-se ótimo apartamento à rua Barata Ribeiro, posto 2½ com 2 bons quartos, entrada, grande sala, varanda, copa, cozinha, banheiro com box, quarto e banheiro de empregada, área. Segundo andar de frente, pronto para ser habitado. Tratar pelo telefone 42-2078 com Sr. José. (9190) 700

COPACABANA — Vende-se magnífico apartamento, ocupado com saleta sala, varanda, 3 quartos, cozinha banheiro e dependências de empregada. Preço: Cr$ .. 450.000,00 Ver na Rua Domingos Ferreira, 149, apt. 803 — Tratar no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A., na Travessa do Ouvidor, 12 das 12 às 18 horas. Tel . 52-2220. (9201) 700

APARTAMENTOS — Copacabana — Vendemos no Edifício CIRU sito à rua Toneleiros 89/91, ótimos apartamentos em construção adiantada, com sala, 3 quartos, armários embutidos, quarto de empregada e dependências, garagem e playground. — Preços a partir de Cr$ 550.000,00 com financiamento do Banco Delamare S. A. de 50 % em 10 anos, juros de 10 % pela Tabela Price. Informações e vendas exclusivas IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Avenida Presidente Vargas 446, loja — Telefones 43-1155 e 43-1139. (25021) 700

COPACABANA — Proprietário passa os direitos do apto. construção bem adiantada, de frente, pôsto 6, perto da praia, com 1 quarto, sala, banheiro e cozinha. Negócio urgente. Preço 230 mil cruzeiros com uma entrada facilitada e restante financiado. Detalhes, plantas inform. exclusiv. com a "ORGANIZAÇÃO LIF", à Av. N. S. de Copacabana 661, 2.º andar (de frente) salas 201 E e D. tel. prov. 47-5516. (14036) 700

COPACABANA — Oportunidade — Passamos os direitos do apto. em início de construção no edif "Aracacy" à rua Domingos Ferreira 97, construção de Romeo Paoli Preço 465 mil cruzeiros com pequena entrada e grande financ. Apto tem 3 quartos, 1 sala, banh. coz. etc. Detalhes inform. exclusiv. com a "ORGANIZAÇÃO LIF" à Av. N. S. Copacabana 661, 2.º andar (de frente) salas 201 E e D tel. prov. 47-5516. (14035) 700

COPACABANA — Vendo apto. de frente, andar alto, c/3 quartos 3 salas, jardim de inverno, copa-cozinha e dependências de empregada. Entrega imediata e financiamento e facilidades. Tratar Av. N. S. Copacabana 1277 apt 1101. (5082) 700

COPACABANA — Rua Miguel Lemos 78-401. Vende-se apartamento com 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, cozinha, banheiro em côr, boa área serviço, quarto e W. C. empreg. Entrega imediata. (10921) 700

VENDE-SE — apartamento grande com 4 quartos, 3 salas e demais dependências à Rua Ayres Saldanha, 60. Grande parte financiada. Tratar com Organização Guedes Ltda.. Av. Erasmo Braga, 227 — 3º. andar, sala 317, telefone — 42-9130. (10934) 700

ED. MARIANGELA — Rua Bolivar, 42 — junto à Av. Atlântica — com ampla vista para o mar, construção já iniciada. Apenas 3 apartamentos por andar que constam de 2 quartos e 2 salas e 3 quartos e 2 salas, banheiro com box, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, terraço de serviço e tanque. Preços para os aptos. de frente de 2 quartos: Cr$ 480.000,00. Para os de 3 quartos: 630.000,00, e os de fundos de 2 quartos: 440.000,00. Condições: sinal de 10 a 15% — 30 prestações durante a construção: 48 a 57% — Na entrega das chaves: 7 a 8% — Financiados em 15 anos, nos juros de 10%: 35 a 40%. Incorporação e construção de Remo de Paoli. Vendas exclusivas de J. M. SORAGGI — Av. Nilo Peçanha, 155 — s. 326. Telefone: 42-2027 e 52-3254. (41321) 700

COPACABANA — AVENIDA ATLANTICA — ESQUINA DE SIQUEIRA CAMPOS — Vendem-se grandes apartamentos de frente, em construção de COSTA PEREIRA, BOKEL, Engenharia e Construção S/A., tendo amplo jardim de inverno envidraçado, 2 salões, 3 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro para empregadas e garage. Acabamento luxuoso e Ar Condicionado. Secção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S/A. à Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel. 52-3833.

COPACABANA — AVENIDA ATLANTICA — Vendem-se ótimos apartamentos, amplos e de frente, sendo 2 por andar, magnífica construção de COSTA PEREIRA, BOKEL, Engenharia e Construções S/A. com jardim de inverno, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas, área de serviço e garage. Secção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S/A. à Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel. 52-3833. (41808) 700

APARTAMENTO DE FRENTE — e andar alto no edifício em construção à Av. Copacabana, 1088, de 2 salas, sala de almoço, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dependencias de empregados e garage, vendemos por Cr$ 950.000,00 com Cr$ 553.000,00 financiados e o restante com algumas facilidades. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S/A. Tr. Ouvidor, 32, 1º andar, entre 12 e 16 horas. (8244) 700

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apto. pronto em 30 dias, posto 5, com 2 quartos, 1 sala, jardim de inverno, tôdas dep. etc. Preço Cr$ 320.000,00 com Cr$ 180.000,00 financ. pela Caixa Econ. em 10 anos, restante facilitado. NEGÓCIO URGENTE. Detalhes, inform. exclusiv. com a "ORGANIZAÇÃO LIF" à Av. N. S. de Copacabana 661, 2.º andar (de frente) salas 201 E e D: tel. prov. 47-5516. (5033) 700

Estácio

ESTACIO — Vendo casa 1 pavto. c/1 quartos, 2 salas etc. em terreno 6,00 x 29 mts. Inform. 32-4934 Vieira Matos. (9058) 800

R. MAIA LACERDA 36 APTO. 202 — de frente em prédio moderno e sólida construção, sala, 2 bons quartos, banh. de cor, varanda, dep. emp., entrega vazio, pode ser visto Cr$ 350.000,00, 50% finan. em 7 anos. T. P. Isaac 47-6400 (66114) 800

Flamengo

FLAMENGO — Vendemos à rua São Salvador, magnífico apartamento, de construção recente com entrada grande sala 3 ótimos quartos, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 600.000,00. Tratar com a Empreza Brasileira de Administração Ltda., à Rua da Quitanda, 47, 3.º andar, sala 1. Tel. 22-5827.

FLAMENGO — Vende-se apartamento ainda não habitado 3 quartos, jardim de inverno, hall, sala de jantar, banheiro completo, cozinha, quarto, W.C. de empregados, garagem, etc. Parte financiada 18 anos pelo Lar Brasileiro. Rua Marquês de Paraná 75, apto. 602, com o porteiro. Informações 22-0611 à Rua Debret 23 — 2.º sala 212 entre 14 e 18 horas. (9154) 900

FLAMENGO — Vendem-se os prédios da Vila à Rua Corrêa Dutra, 37 Praia do Flamengo, quarto sala, cozinha e dependências, preço Cr$ 120.000,00 à vista. Tratar a rua S. José n.º 70. fone 42-6343 e 32-9987. (13358) 900

FLAMENGO — Vendemos à Av. Rui Barbosa, magnífico e luxuoso apartamento de frente, com linda vista grande varanda envidraçada, 2 salões, 3 quartos, 2 banheiros socia, copa, cozinha garage e 2 quartos de empregada. Tratar com a Empresa Brasileira de Administração Ltda., à Rua da Quitanda 47 3.º andar, sala 1. Tel. 22-5827. (9160) 900

FLAMENGO — Vendemos à Rua São Salvador, aptos. c/ 1 salas e 2 quartos e com 1 sala e 3 quartos e quarto de empregada. Tratar c/ a Empresa Brasileira de Administração Ltda. à Rua da Quitanda, 47, 3.º andar sala 1. Tel. 22-5827. (9150) 900

FLAMENGO — Rua Marquês de Paraná, 75 — apto. de frente — Vende-se para pronta entrega novo, 1.ª habitação, c/ grande saleta, sala c/ 22 m2, jard. inverno, 3 grandes quartos c. varanda, dep. empreg. e garage. Financiado 40% em 18 anos, facil. ... parte não financiada em 3 anos. Tratar c/ J. CONSTANTINO Av. Rio Branco 81 — 11.º andar s/ 1107. Tels. 23-2609 e 23-3218. (13412) 900

FLAMENGO — São Salvador vendo magnífica esquina com 800 m qu. base quatro milhões de cruzeiros RUDOLF KARTER & CIA LTDA. Avenida Rio Branco 173 sobreloja tel. 42-4633 e 23-6545 em frente à Galeria Cruzeiro. (19741) 900

APARTAMENTOS — Vende-se: 2 juntos ou separados. Um com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, área e dependencias para empregada, o outro é igual, menos um quarto, num só andar, podendo ser transformado em grande residência. Desocupados. Diretamente com o proprietário, Rua do Russel n. 724, junto ao Hotel Glória. — Linda vista para o mar e montanha, n. 1301 e n. 1302. (9366) 900

FLAMENGO — Vendem-se apartamentos perto da praia, com 2 quartos e 1 sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Sinal de Cr$ 80.000,00 e prestações mensais de Cr$ ... 3.438,70 pela Tabela Price. Secção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S/A. à Av. Erasmo Braga, 255-A. (41809) 900

EDIFÍCIO ITAMARATY — AVENIDA RUY BARBOSA, 310 — Vende-se luxuoso apartamento, em final de construção, 1 por andar. com: vestíbulo com piso de mármore, grande hall com chapelaria, sala de estar, biblioteca, 4 quartos, 2 banheiros sociais em cor, varanda envidraçada, copa-cozinha, 2 qts. de empregados, terraço de serviço e garage. 11.º andar. Preço base: 2.200.000,00, com grande facilidade no pagamento. Tratar diretamente com o proprietário — Rua 7 Setembro, 237-2.º andar. Tels. 43-4313, 43-4241, 52-0527. (9354) 900

FLAMENGO — Cr$ 50.000,00 de entrada. Vende-se bom apartamento com sala, quarto, banheiro e cozinha completos. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO, S.A. — Rua do Carmo, 17 — Tel. 52-8310. (32153) 900

VENDE-SE — o apartamento 303 da Praia do Flamengo, 164 em edifício quase concluído, com 2 salas, quarto, cozinha, banheiro e dependências de empregada, pelo preço de Cr$ 420.000,00 com parte facilitada. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S/A. Tr. Ouvidor 32. 1º. and. entre 12 e 16 horas. (08246) 900

FLAMENGO — Vendo para residência ou incorporação ótimo ponto. — Casa nova — grande 12x36. 1 milhão e 600 mil cruzeiros — 27-8890. (9329) 900

Gávea

GAVEA — Rua Piratininga n. 62 — Em prédio de somente seis apartamentos com duas frentes, varandas de 10 e 3 metros, água nascente no terreno, um apartamento por andar, vende-se o último restante por Cr$ 550.000,00, com somente Cr$ 150.000,00 de entrada e o restante (73%) financiado diretamente em 20 anos. O apartamento tem 4 ótimos quartos, 1 grande sala e tôdas as dependências, sendo a entrega imediata. Ver no local e tratar pelo telefone 37-0873. (12343) 1001

JARDIM BOTÂNICO — Vende-se à Rua Oliveira Rocha, 11, os apartamentos n.ºs 102 e 201 e na mesma rua n.º 15 os apartamentos 101, e 302, compostos de sala, 3 quartos, banheiro de côr, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço. Os apartamentos estão alugados sem contrato. Ver no local. Informações das 10 às 12 horas pelo tel 25-1710. com o proprietário. (25048) 1001

GAVEA — Vende-se para pessoa de fino gôsto, pequena casa, estilo colonial, totalmente reformada e pintada de novo de: 2 salas, 2 quartos, dependências, garagem, Zona residencial. Entrega imediata. Preço: 130 mil cruzeiros, tendo 50% financiado em 5 anos. Tratar com o proprietário pelos fones: 42-0818 e 36-5409. (10989) 1001

GAVEA — Jardins Gávea — Vendo belíssima residência à rua Capury, em centro de terreno de 30x30, com fundos para Gávea Golf Club. Amplas acomodações sociais e de serviço. Grande varanda em parte envidraçada. Vista deslumbrante. Telefonar para 27-8037 (14050) 1001

Gloria

PRAIA DO RUSSEL - Vendo apto. de luxo, pintado a óleo, 1 p/ andar, c| 3 quartos e 3 salas, etc. Belíssima vista entrada da Barra e tôda baía. Inform. 32-4964 sr. VIEIRA MATOS. (9056) 1100

APARTAMENTO, 606, à praia do Russel n. 496, vende-se, de frente, com entrada, quarto, varanda, banheiro copa, cozinha, kitchinete e telefone, por 212 mil cruzeiros, mobilado ou não. Grande financiamento e entrega imediata. Aceita-se oferta razoável. Chaves com o porteiro Sr. ARLINDO. (9305) 1100

GLÓRIA — ótimos apartos. sala, 1 quarto separados, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de criada, área e tanque e garage. 3 ... 15% facilitados em 1 ano, 50% financiados. Rua Benjamin Constant. Entrega em dezembro sem falta. Vendas. Av. Rio Branco, 108 e 108, sala 1303 Tel. 42-0023. Dr. Paulo. (...) 1100

GLÓRIA — Vende-se magnífico apartamento com entrada pelas ruas Benjamin Constant e Santo Amaro, com entrada, grande sala, varanda, três quartos, banheiro, W.C., cozinha, quarto e W.C. para empregada, terraço de serviço e depósito. Entrega imediata. Financiamento de 50%. Tratar à Av. Almirante Barroso nº 90, sala 609 e 611 das 16 às 18 horas. (9262) 1100

GLÓRIA — Edifício Cândido Mendes, situado à Rua Cândido Mendes, 63-65 Construção já iniciada Apartamentos a partir de Cr$ 170.000,00 vestíbulo sala, quarto jardim de inverno, banheiro completo kitchnette e play ground Situação magnífica, construção esmerada, garantia de entrega no prazo previsto Pagamento suave COM OU SEM ENTRADA grande financiamento Detalhes e informações com a PROPRIETÁRIA — CONSTRUTORA E INCORPORADORA Cia Comercial e Imobiliária Brasil (Cocibra) — Av. Rio Branco, 311 - 7º — salas 714-716 Telefone 42-4066 (31400) 1100

Grajaú

GRAJAÚ — Vende-se pela melhor oferta terreno à rua Visconde de Santa Isabel, situado a 14 metros antes do prédio n.º 620 medindo 14,27 de frente e 60 metros de extensão. Tratar com o proprietário pelo Tel. 27-4236. (6048) 1200

GRAJAU — Vende-se urgente prédio isolado, ótima construção constando somente de 2 moradias independentes, térreo e 1º andar de frente, cada uma com 3 quartos, sala, varanda, dep. empregadas etc. A moradia de cima está vazia e a de baixo alugada sem contrato. Rua Botucatu 305, chaves n.º 295, casa 5. Preço global 650 mil cruzeiros. Tratar tel. 23-4413. (6061) 1200

APARTAMENTOS — Rua Borda do Mato n. 134 — Vendemos apartamentos nesse edifício, nos 1º e 2º andares com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro a partir de Cr$ 260.000,00 mediante a pequena entrada de Cr$ 50.000,00 e o restante financiado em 10 anos. Os apartamentos estão alugados sem contratos em vigor. A autorização para ver os apartamentos é fornecida pelos nossos escritórios. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S/A. — Tr. Ouvidor, 32, 1º and., entre 12 e 16 horas. (8243) 1200

GRAJAÚ — APARTAMENTO — Vende-se ótimo apartamento, de esquina, de frente, acabado de construir, para imediata entrega, em luxuoso edifício de 4 pavimentos, localizado ao lado do luxuoso CINEMA SANTA ALICE, recém-inaugurado, constando de: sala, 2 amplos quartos, banheiro, cozinha, área de serviço e W. C. de empregada. Preço, Cr$ 350.000,00, com Cr$ 150.000,00 à vista e o restante financiado em 15 anos, Tabela Price. Ver à Rua Barão do Bom Retiro, 1.053, pouco adiante do antigo Jardim Zoológico e tratar com LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à Rua Chile, 21 - 1.º Tels. 22-8595 e 42-3552. (41351) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendemos no Edifício Canning, em final de construção (pinturas) um ótimo apartamento com sala, varanda, 3 quartos e tôdas as dependências, e outro com sala, varanda, 2 quartos e dependências. Excelente construção moderna à rua Canning 22. — Bom financiamento. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso 90-11.º and. Tels. 42-5231 e 42-5412. (9415) 1300

IPANEMA — Vendemos lindo apartamento (6.º pavimento) vazio, um por andar, com 3 salas, 4 quartos, 3 banheiros, jardim de inverno e demais dependências, garage privativa nos fundos do ter no. Condições: 500 mil à vista e o restante muito facilitado. Base de menos de 6 mil por m2. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso n.º 90-11.º and. S/1.106. (9413) 1300

VENDE-SE — Apartamento vazio de frente — rua Garcia D'Avila 173. Tratar e ver rua Barão de Jaguaribe nº. 14º. Ap. 101 — Sala — Saleta — Quarto — Cozinha — Banheiro — Área coberta. PREÇO: Cr$ 240.000,00 — ENTRADA: Cr$ 80.000,00 — PRESTAÇÕES MENSAIS: Cr$ 2.900,00. durante cinco anos. (11954) 1300

IPANEMA — Leblon, ruas transversais Copacabana Compro apartamento frente, 1 sala, 3 quartos, etc., com "habite-se" até 550.000 crz. Pago à vista 250.000 crz. e restante a 90 dias. Negócio urgente direto com proprietário. Tel.: 26-5231. (05092) 1300

IPANEMA — Vendo. Em rua mais elegante de Ipanema vende-se maravilhosa residência, própria para família de fino gôsto e alto tratamento, constando de 5 quartos, 3 salões, varandas, copa, cozinha, garage e demais dependências. Tratando-se de uma casa, cujo interior não condiz com o exterior. Vale a pena ser visitada sábado e domingo. Detalhes em 27-8890. (09328) 1300

WALTER WEINSCHENCK — encontra-se no tel. 26-0626. (08306) 1300

APARTAMENTOS — 101 terreo de frente para o jardim de Allah, de saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, para entrega ainda este mês. Preço Cr$ 430.000,00 com grande facilidade de pagamento. Pode ser visto diàriamente à Av. Epitácio Pessoa, 22, e tratar na AUXILIADORA PREDIAL S/A. Tr. Ouvidor, 32, 1º andar, entre 12 e 16 horas. (8240) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendemos os últimos lotes de terreno das ruas João Coqueiro e Campo Belo, (Entrada pela rua Pereira da Silva ou pelo Parque Eduardo Guinle). Situação privilegiada. Parte à vista e o restante a prazo. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso 90-11.º and. Tels.: — 42-5231 e 42-5412. (941) 1400

LARANJEIRAS — Vendem-se magníficos apartamentos, em incorporação, no Bairro Jardim Laranjeiras, com saleta, sala, 2 e 3 quartos e dependências. Situação privilegiada. Preços a partir de Cr$ 275.000,00, com grande financiamento. Informações no Banco Auxiliar da Produção, S. A., na travessa do Ouvidor, 12, das 12 às 18 horas. Tel. 52-2220. (16915) 1400

JARDIM LARANJEIRAS — Compro apartamento frente, 1 sala, 3 quartos, etc. com "habite-se", até 550.000 cruzeiros. Pago à vista 250.000 crzs. e restante a 90 dias. Negócio urgente direto com proprietário. Telefonar para 26-5234. (05093) 1400

LARANJEIRAS — Compro neste bairro, ou em Botafogo, palacete, em centro de terreno, para grande família de alto tratamento. Tratar por 42 3435. (8311) 1400

LARANJEIRAS — Particular compra apartamento, sala, 2 quartos, dependências, ... até 90 dias ... direto, Tel. 26-8784. (9401) 1400

JARDIM LARANJEIRAS — Vende-se um apto. com habite-se recente, em Edf. de 1 pav. à rua Professôra Luiz, 167. Ótima localização, constando de 3 Q. grande sala copa e cozinha, Q. e WC emp., banheiro com box, diversos armários embutidos, área serviço e varanda. Preço e financiamento tratar diretamente com o proprietário, no mesmo Edf. apto. 101 ou ... pelo tel. 45-2173 (8286) 1400

Leblon

LEBLON — Luiz Waisman — Compra e venda de imóveis — Rua da Assembléia, 104, s/ 1013. Tels. 42-2250 e 42-3435 — Compra terreno, livre e desembaraçado, para incorporação, com um mínimo de doze metros de frente. Não servindo os próximos a morro ou favela. (8316) 1500

LEBLON — Rua Cupertino Durão n.º 60, junto da Avenida Ataulfo de Paiva a 100 metros da praia. Edifício Edna. Vendem-se ótimos apartamentos com dois magníficos quartos, dos quais um com 17 metros quadrados, sala com 20 metros quadrados, varanda, copa, cozinha banheiro completo, boa área de serviço e dependências para empregados. Armários embutidos e garage. Em final de construção. Entrega em 6 meses. Material empregado de primeira qualidade. Acabamento esmerado. Facilidade de pagamento de 50% com os restantes 50% financiados. Tratar, diretamente, com o proprietário, à Av. Presidente Vargas n.º 509 - 15.º andar - Tel. 43-2470.

LEBLON — Edifício Sant'Ana — Vendem-se ótimos apartamentos, de magnífico acabamento, situados à Rua Timóteo da Costa n.º 26, junto da Avenida Visconde de Albuquerque, com grande living, saleta, 3 quartos, varanda, armários embutidos, banheiro, cozinha, boa área de serviço, dependências para empregados e garage. Dois elevadores - um social e outro de serviço. Construção já iniciada e em franco desenvolvimento. Entrega em 12 meses. Financiamento a longo prazo e grande facilidade de pagamento, durante a construção. Tratar, diretamente, com a proprietária, à Av. Presidente Vargas n.º 509 - 15.º andar - Tel. 43-2470

LEBLON — A menos de 100 metros da praia, Avenida Henrique Dumont n.º 53, esquina de Prudente de Morais. Edifício Canopos. Vendem-se magníficos apartamentos, todos de frente. Apenas 8 apartamentos em todo o edifício, sendo 2 por andar, e tendo cada um, grande living, saleta, 3 quartos, varanda, armários embutidos, banheiro, cozinha, boa área de serviço, dependências para empregados. Construção já iniciada e em franco progresso. Entrega em 12 meses. Financiamento a longo prazo e grande facilidade de pagamento, durante a construção. Material de primeira qualidade e acabamento esmerado. Elevador. Tratar, diretamente, com a proprietária, à Avenida Presidente Vargas n.º 509 - 15.º andar - Tel. 43-2470.

LEBLON — Vende-se o apto. 403 da rua Cupertino Durão 132, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Acabamento de primeira. Preço 240 mil cruzeiros com parte financiada em 10 anos. Ver no local e tratar pelo telefone 43-3328 com ALVES. (9391) 1500

LEBLON — Vende-se apartamento duplex com grande sala, banheiro nobre, amplo, 3 quartos, cozinha ampla varanda descortinando linda vista, dependências de empregada e vaga na garagem. Entrega em princípio de abril. Rua Aperana 57 — Tratar pelo Fone 52-0648. (11977) 1500

LEBLON — Vendo um palacete, em centro de terreno, 15,50 x 32,00, construção nova e moderna, c/ 2 salões e 3 quartos. Area construída 400 m2. Rua sossegada e todo o ambiente agradável. Tratar c/ sr. Curt, Barata Rib., 323, loja B. das 15-19 horas.

LEBLON — Vendo terreno plano, ideal para residência, 15,50x43,00. Tratar c/ sr. Curt, Barata Rib., 323, loja B, das 15-19 horas.

LEBLON — Vendo terreno plano, próprio p/ incorporação, 20,00x35,00. Gabarito 6 an. Tratar c/ sr. Curt. Barata Ribeiro, 323, loja B, das 15-19 horas. (8003) 1500

LEBLON — Belíssimo apartamento de frente, na rua General Artigas, 92, apto. 401, com hall de mármore Extremoz, enorme sala, três grandes quartos com armários embutidos, banheiro de côr com louças e azulejos inglêses, área com tanque e dependências de empregada com entrada independente. Preço Cr$ 700.000,00, sendo à vista Cr$ 400.000,00 e o restante para pagamento a combinar. Ver e tratar no local. (14038) 1500

LEBLON. — Vende-se apartamento de sala, dois quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e garage. Rua Aperana 57. Tratar: Fone 52-0648. (11976) 1500

LEBLON — Vendo, Cr$ 1.500.000,00, na rua Carlos Goes, ótimo terreno de esquina, medindo 15x35, pronto para construir. — ARTHUR PERRONE, av. Nilo Peçanha 26, 7.º, grupo 713. Tel. 42-6366. (14082) 1500

LEBLON — Vendo, Cr$ 1.400.000,00, a poucos metros da praia, belíssimo terreno com bonito prédio, medindo 10,50x31, pronto para construir. ARTHUR PERRONE, av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, grupo 713. Telef. 42-6366. (14084) 1500

LEBLON — Vendem-se 2 magníficos apartamentos em final de construção, com sala, quarto, cozinha, banheiro e direito ao uso de w.c. para empregados. Preço Cr$ 260.000,00, com financiamento. Informações no Banco Auxiliar da Produção, S. A., na travessa do Ouvidor, 12, das 12 e 18 horas. Tels 52-5512 e 52-2220. (169144) 1500

RENDA — Apto. pequeno, construção antiga, no Leblon, junto à praia, alugado com contrato Vendo por 210 mil cruzeiros à vista, exclusivamente, ótima conservação. Renda superior a 12% ao ano, deduzidos todos impostos e despesas. Tratar telef. 46-2776. (5117) 1500

WALTER WEINSCHENCK — encontra-se no tel. 26-0626. (08305) 1500

VENDE-SE — apartamento novo com hall, sala, quarto, banheiro, cozinha. Acabamento moderno e luxuoso. Geladeira G-E. Parte à vista e o restante financiado a longo prazo. Tratar pelo telefone .... 27-4066 com a proprietária das 13 horas em diante. (09275) 1500

APTOS. — LEBLON — Vendemos confortaveis com 2 qts., grande sala, jard. inverno, coz., ban. social, dep. empregada completa. Incorporação de conceituada firma. — Plantas e demais condições na IMOB. CAL, Rua Mexico, 31; s/ 502. Tel. 42-1608. Restam poucos aptos. andar alto. (31721) 1500

Leme

LEME — Vende-se, à r. Araújo Gondim, 46, em andar alto e de frente, ótimo apartamento composto de 3 qts., grande living, demais dependências, inclusive de empregada e garage, para entrega dentro de 6 meses m/m. Preço, Cr$ ..... 700.000,00, c/ financiamento de Cr$ 313.000,00 em 18 anos, juros de 10%, podendo-se facilitar o restante. Planta e mais informações c/ o sr. Lima, r. Buenos Aires, 140, s/ 603. telef. 43-7174. (8165) 1600

LEME — Luiz Waisman — Compra e venda de imóveis — Rua da Assembléia, 104, s/ 1013. Tels. 42-2250 e 42-3435 — Vendo, na av. Atlântica, em início de construção, ótimos apartamentos, sendo um por andar, constituídos de: hall, sala, varanda, 3 quartos e as demais dependências acessórias. O preço e a forma de pagamento constituem novidade ... que permite o justo preço para cada imóvel. (8318) 1600

LEME — Luiz Waisman — Compra e venda de imóveis — Rua da Assembléia, 104, s/ 1013. Tels. 42-2250 e 42-3435 — Vendo, com frente para a rua Gustavo Sampaio, ótimo apartamento em edifício construído a 5 anos, constituído de: sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Entrega-se vazio. (8317) 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — terreno de esquina vendo à Rua Santa Alexandrina com 16 x 40, próprio para grande edifício, ponto maravilhoso, bem perto do Largo do Rio Comprido, facilito. CHURRY 23-6813 (09925) 2001

Santa Tereza

SANTA TEREZA — Vendo à rua Joaquim Murtinho a 5 minutos do Largo da Carioca, apartamento Duplex, pronto e vazio, com 2 quartos, 2 salas, ... dependências de empregada etc. Preço Cr$ .... 270.000,00 ... 50% mais informações à Av. 13 de Maio, n.º 13, andar 13 sala 12

SANTA TEREZA — Vendo à rua Joaquim Murtinho a 5 minutos do Largo da Carioca, apartamento Duplex, pronto e vazio, com 1 quarto, 1 sala ... dependências de empregada etc. Preço Cr$ ..... 200.000,00 facilito 50%, mais informações à Av. 13 de Maio, n.º 13, 12 (...) 2.100

SANTA TEREZA — Sinal Cr$ .... 50.000,00. Vende-se aptos. de frente, um por andar, pronta entrega com 2 salas, 3 quartos com varandas, copa, grande cozinha dep. empregada e garage. Preço a partir Cr$ 425.000,00, com 40% financiados em 18 anos, facilitando-se a parte não financiada. Vendas exclusivas com J. CONSTANTINO, Av. Rio Branco, 81 — 11.º andar, sala 1.107 — Tels.: 23-2609 e 23-3218. (13114) 2100

São Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — Residência com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, etc. sita à Rua Lopes Ferraz 62, vende-se. Preço 180 mil Cr$ facilitando-se 50% a combinar. Obséquio ver no local e tratar à Av. Rio Branco 109 — 3º., sala 23. (34511) 2200

Tijuca

MARIZ E BARROS — Vendo ótimos apartamentos à Cr$ ... 130.000,00, entrando V.S. com apenas Cr$ 15.000,00 e o saldo financiado a longo prazo com posse imediata à rua Senador Furtado n.º 120, próximo ao Instituto de Educação. Ver no local das 9 às 12 horas. Tratar com J. B. de Carvalho Imóveis à Av. Almirante Barroso, 91, sala 801. Telefone 52-1710. (8342) 2500

TIJUCA — Grande oportunidade — Vendo ótimos apartamentos à Cr$ 130.000,00, sendo Cr$ 15.000,00 de entrada e o saldo financiado a longo prazo em módicas prestações à rua Senador Furtado n.º 120, próximo ao Instituto de Educação. Ver no local das 9 às 12 horas. Tratar com J. B. de Carvalho Imóveis à Av. Almirante Barroso, 91 sala 801. Telefone 52-1710. (8341) 2500

MUDA DA TIJUCA — MAGNIFICA RESIDÊNCIA — Rua Medeiros Pássaro n.º 80 — Vendemos magnífica residência em centro de terreno com jardim, quintal, garage, caixa dágua subterrânea com capacidade para 30.000 litros, casa dividida em 2 pavimentos, tendo 1 salão com 33 m2, cortinas e lustre de cristal, cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregada, 3 quartos, sendo um de 33 m2, banheiro de luxo com box em louça inglêsa rosa com ladrilhos prêtos, grande varanda envidraçada com piso e parapeito em cerâmica São Caetano. Cr$ 750.000,00 à vista ou Cr$ 850.000,00 financiados. Ver no local a qualquer hora. — Tratar com F. R. de Aquino, S. A. Av. Rio Branco n.º 91, 6.º andar. Tel. 23-1830.

TIJUCA — Cede-se o direito à compra de apartamento pronto para ser ocupado com três quartos, duas salas, demais dependências e garage. Preço antigo com pequeno financiamento. Ver e informações por favor com o encarregado do prédio à rua Almirante Cockrane n.º 178 Apt.º 505. (6045) 2500

TIJUCA — Vende-se apartamento vazio próximo ao Colégio Militar, à rua Prof. Lafaiete Cortes 100, apto. 202, com 1 sala, 2 quartos, cozinha e mais dependências empregada, tendo 200 mil cruzeiros financiados e o restante a combinar. Telefonar para 25-7425, chamar D. Carmen. (5150) 2500

TIJUCA — Mar — Vende-se terreno de 12 metros de frente por 40 de extenção em rua já aprovada e pronta para construir. Facilita-se o pagamento. Tratar com o proprietário pelo Tel. 27-4236. (604) 2500

TIJUCA — Compra e Venda de Imóveis, na FLORA CONSTRUTORA LIMITADA à Avenida Erasmo Braga 227 — 12.º andar. (25300) 2500

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, n. 970 apto. 302 — frente — Vendemos ótimo apartamento para pronta entrega, tendo sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha área com tanque, visitas das 2 às 5 horas. Preço 300.000,00, sendo 150.000,00 de sinal — Cr$ 55.000,00 a combinar e Cr$ 155.000,00 financiados em 15 anos. Tratar com F. R. de Aquino S/A. Av. Rio Branco, n. 91 - 6.º andar. Tel.: 23-1830.

APARTAMENTOS na Tijuca — Rua Guapira n. 31 — Junto à praça Saenz Pena — Em edifício de bom acabamento para ocupação em janeiro de 1952 vendemos apartamentos contendo saleta, sala dupla, 3 dormitórios, banheiro com box, cozinha, quarto e instalações sanitarias para empregada e tanque revestido de azulejo Preços de Cr$ 440.000,00 a Cr$ 455.000,00 com partes financiadas em 15 anos. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. — Tr. Ouvidor, 32, 1º andar, entre 12 e 16 horas. (24433) 2500

TIJUCA — LUIZ WAISMAN — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Rua da Assembléia 104 s| 1013. Tels : 42-2250 e 42-3435 — Vendo na esq. de Mariz e Barros com São Francisco Xavier, os últimos apartamentos, em construção, constituídos de: — sala, 3 quartos, varanda, banheiro e cozinha. Preços e condições, ainda de incorporação. (8313) 2500

TIJUCA — Vende-se ótima casa de estilo moderno em centro de jardim e amplo terreno, entrada de automóvel, varanda, 2 salas, 4 quartos, banheiro espaçoso, hall grande, copa e cozinha, grande quarto de empregados e dependências e depósito. Facilita-se o pagamento. Estrada Velha da Tijuca 614, com o proprietário. (8250) 2500

TIJUCA — Vende-se lindo lote de terreno em recentemente aberta na Rua Uruguai, c| as dimensões de 10 x 19. Preço 130.000,00 podendo-se estudar oferta razoável na base, tem financiamento de uma parte em 3 anos. Planta e mais informações c/o sr. Lima à R. Buenos Aires. 140 s/603, telef.: 43-7174. (8163) 2500

VENDE-SE — um terreno de 15,50 por 52 metros de fundos, próprio para grande construção de apartamentos, rua Uruguai 297. Preço 1.500.000 crzs. tratar no local com a proprietária (06242) 2500

Urca

VENDE-SE — na Urca, para entrega imediata, um confortável apartamento para noivos. Ótima construção e localização admirável. Chaves com o mestre da obra da R. Odilio Bacelar 15. (09410) 2600

Vila Izabel

VILA IZABEL — Vende-se o prédio antigo da rua Conselheiro Paranaguá, 27, em terreno de ... 22m30 x 80 de extensão local, ótimo para construção de apartamentos. Ponto de secção da Av. 28 de Setembro, base 750.000 cruzeiros (08291) 2700

APARTAMENTO VAZIO — Vende-se com 2 quartos, 2 salas, varanda, banheiro em cor, quarto e WC de empregada à rua Sousa Franco n. 633, apt. 301. Ver e tratar no local. (8253) 2700

Suburbios da Central

MADUREIRA — APARTAMENTOS — Vendem-se ótimos apartamentos, com sala, 2 bons quartos, cozinha, banheiro completo e área de serviço, com tanque. EDIFÍCIO AVATAR, à R. Maria Freitas e Almerinda Freitas (2 frentes). Construção já iniciada e em franco desenvolvimento. Material empregado de primeira qualidade. Acabamento esmerado. Entrega em 24 meses. Tratar com a proprietária, à Av. Presidente Vargas n.º 509 - 15.º andar - tel. 43-2470.

MADUREIRA — LOJAS E GRUPOS DE SALAS — Vendem-se magníficas lojas, com toilete completo e ventilação perfeita, situadas em imponente galeria, e grupos de salas arejadas e com iluminação natural. EDIFÍCIO AVATAR, à Rua Maria Freitas e Almerinda Freitas (2 frentes). Construção já iniciada e em franco desenvolvimento. Material empregado de primeira qualidade. Acabamento esmerado. Entrega em 24 meses. Tratar com a proprietária, à Av. Presidente Vargas n.º 509 - 15.º andar - tel. 43-2470. (38793) 2800

TRASPASSA-SE terreno entre Marechal Hermes, Bento Ribeiro e Honorio Gurgel. Tratar c/sr. Carvalho, rua Visconde de Inhaúma 107-6.º andar. (11953) 2800

SANTA CRUZ — LOTES à 300 metros da estação, a partir de 38.000 Cr$, com entrada inicial de 2.000 Cr$, saldo 60 meses em prestações de 600 Cr$ sem juros. Podendo construir imediatamente com ruas abertas, asfaltadas, meios fios, água e luz, restam apenas 25 lotes. Não percam esta oportunidade. Av. Erasmo Braga n.º 227, 3.º and. sala 304, com Oliveira das 12 às 18 horas. (05226) 2800

CASCADURA — Vende-se junto à estação, do lado da Avenida Suburbana, 4 lotes de terreno, de esquina, (9,5 x 22 m. cada) a 65 contos. Facilita-se. Telefone 26-2880. (5141) 2800

COMPRA-SE uma vila até Madureira, próximo a linha férrea. Obséquio tratar com o Dr. Bastani Av. Rio Branco 109, 3.º, sala 23. (34516) 2800

RIACHUELO — Vende-se por 270 contos, com 200 financiados, ótimo apartamento na rua Magalhães Castro n.º 198, apartamento 202, vazio, com sala, 3 quartos e dependências de empregados. Chaves no apartamento 102. IVO ALENCAR. Edifício Jornal do Comércio. 5.º andar. (8110) 2800

CENTRAL DO BRASIL — Compra-se casas, terrenos, edifícios ou vilas, até Madureira. Obséquio tratar com o Dr. Jorge Bastani. Av. Rio Branco 109 - 3.º, sala 23. (34513) 2800

ESTAÇÃO de Sampaio — Junto à esta Estação à rua Palm Pamplona, vende-se boa residência no n. 158, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quintal, etc. Preço à vista 160 mil Cr$. Obséquio tratar à Av. Rio Branco, 109, 3.º, s/23. (34515) 2800

CAMPO GRANDE — Vendo vazio para entrega imediata bom prédio residencial com grande terreno arborizado junto à Escola Almirante Saldanha — Avenida Cesário de Melo. Sinal 70 mil cruzeiros e cinquenta prestações de 2 mil cruzeiros. PEDRO — 37-7308. (12303) 2800

VICENTE DE CARVALHO — Aluga-se ótima e confortável casa, com 2 salas, 3 quartos, varanda, copa, banheiro completo cozinha com fogão a gás, banheiro e quarto de empregada, tôdas as peças grande, bom quintal, informação Rocha à rua da Quitanda, 59 - 1.º, sala 7, das 9 às 18 horas. (08075) 2800

REALENGO — Vende-se para entrega vazio, o prédio à rua Goulart Andrade 69, com 4 quartos, 2 salas, copa, banheiro e cozinha — terreno de 12 x 69 — podendo fazer entrada para automóvel - preço de Cr$ 150.000,00 e o restante a combinar. Chaves à Farmácia Mineira — na rua Goulart Andrade esquina Avenida Santa Cruz. Tratar com Costa à rua Miguel Couto n.º 51, 2.º and. (08057) 2800

CASAS VAZIAS — Vende-se duas com 3 q., 1 s., cozinha, banheiro e quintal, para residência própria ou renda, perto da estação do Méier por preço de ocasião: Rua Vaz Toledo, Eng. Novo. Chaves com o Sr. Esteves no 705. (6152) 2800

CAMPO GRANDE — Vende-se prédio próximo a Pedra de Guaratiba, em prestações de 380 cruzeiros, sem entrada em ruas asfaltadas e tôda condução à porta. Tratar com Eduardo, Av. Venezuela 27, s/317, a partir das 15 hs. Tel.: 23-3158. (5142) 2800

REALENGO — 2.º leilão judicial prédio à rua Limites 874, terreno construído com varias dependências, construído em centro de terreno com água, luz elétrica. O terreno mede 30 metros de frente por 52 de extensão e com árvores frutíferas. F. Salgado, telefone — 42-6277 por Alvará do M.M. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, terça-feira, 12 do corrente às 16,30 horas em frente ao mesmo. (08183) 2800

ZONA IND. — Vende-se área de M/M de 25 x 30 à rua Conselheiro Galvão n.º 630, esquina da Rua Bernardo de Andrade, com lote e galpões, luz e fôrça. Defronte à Est. de Turiassú. Preço 400 mil cruzeiros à vista. Ver no local e tratar com Eduardo, Avenida Nilo Peçanha 38-D - sala 117 das 13 às 17 horas. (09277) 2800

MADUREIRA — Vende-se o prédio à rua Pereira da Costa, 141, composto de duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e grande quintal, alugado sem contrato. Preço de ocasião, com financiamento. Ver no local por gentileza do inquilino. Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, LTDA. Secção de Administração de Bens. rua do Ouvidor 90 — 1.º andar. Telefone 52-4165. (0248) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUÁ — Vende-se confortável residência vazia com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha e banheiro. Terreno murado de frente 33 metros e 192 metros de fundos com árvores frutíferas. [illegible] (2907) [illegible]

WALTER WEINSCHENCK — Vende-se [illegible] no tel. 25-0726. (8005) [illegible]

JACAREPAGUÁ — Vendemos ótimo [illegible] residencial com quintal [illegible] de 1.ª ordem. Financiamento de 20 anos. Oportunidade excepcional. Tratar na C.I.S.A. Rua do Ouvidor 71, 2.º andar, s/201. (08302) 2800

Méier

MÉIER — Vendo ótimo terreno na rua Vaz de Toledo, entre os ns. 563 e 591, medindo 22x38. Próprio para construção de moradia ou edifício para apartamentos. Preço Cr$ 250.000,00. F. Pondé de Leon. Av. Rio Branco 128 [illegible] (5187) 3100

MÉIER — Vende-se prédio novo [illegible] Preço de ocasião, 450 mil cruzeiros [illegible] de concreto armado, bom clima, perto da rua Dias da Cruz e Engenho de Dentro. Tratar com O. T. I. N. L., rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 — Diretor Antônio José Cepeda. (12288) 3100

MÉIER — Vende-se, à rua [illegible] 230, casa 1 (fundos), [illegible] sala e [illegible] banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada [illegible] Ver no local e tratar à rua Barão do Bom Retiro [illegible] Tel.: 22-8351. Imobiliária Pérola. (9120) 3100

MÉIER — Vendem-se no Edifício Rosa, sito à rua Torres Sobrinho, 38, ótimos apartamentos em construção adiantada, com sala, 3 quartos, banheiro com box e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 310.000,00, com financ. de 60% pelo prazo de 5 anos, e o restante 60% facilitados durante a construção c/ juros. Informações e vendas: Imobiliária Triunfo, Ltda. Av. Rio Branco, 14, 12.º andar, Tels. 43-8871, 43-1307. (9387) 3100

Sub da Leopoldina

PARQUE [illegible] — Vendo grandes lotes a 1 quilômetro 30 da Estrada Rio-Petrópolis com 10% de entrada. Ver planta Av. Venezuela 27 [illegible] (6023) 3200

BRÁZ DE PINA — Vende-se à Av. Arapogi — Rio — junto ao importante bairro, linda residência com 3 quartos, sala, entrada com portão, para automóvel, banheiro completo, cozinha, varanda, jardim e quintal. Preço Cr$ 260.000,00 aceitando-se oferta. Facilita-se o pagamento. Tratar c/ o [illegible] à rua do Carmo, 71, 8.º [illegible] Diretor Antônio José Cepeda. (12303) 3200

RAMOS — Vende-se pela melhor oferta e com grande facilidade de pagamento, o prédio da rua Pereira Landim n.º 89, com 3 quartos, duas salas, etc., em terreno de 8 x 33, em excelente local. Tratar com Alencar & Cia. Av. Marechal Floriano n.º 10, 1.º andar. (11901) 3200

BONSUCESSO — Vendem-se duas casas à Rua Nagé, 50 e 58 fundos compostas cada uma, de sala, dois quartos, cozinha e banheiro e quintal. A poucos metros da Rua Dr. Noguchi, provida de calçamento e dispondo de boas conduções as mais variadas. As casas estão ocupadas sem contrato e precisam de ligeiros reparos. Ver no local, na parte da tarde, por gentileza dos inquilinos. Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, LTDA. — Secção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor, 90 — 1.º pavimento — Telefone: 52-4165. (9247) 3200

RUA LOBO JUNIOR: — Vendem-se casas vazias para pronta entrega, com 2 quartos, sala, banheiro com chuveiro elétrico, cozinha e quintal, pelo preço de Cr$ 150.000,00 e com grande facilidade de pagamento. Tratar em o n.º 1.031 da rua Lobo Júnior ou pelos telefones: 27-6044 ou 25-1858. (09344) 3200

OLARIA — Vende-se os prédios das ruas Antônio Rêgo, 6, Eletério Mota, 416, 428 e 127, com 2 quartos e 2 salas, quintal, etc. Enveno de Pedra, 691 e 693. Podem ser vistos por solicitação aos srs. inquilinos. Mais informes com João Freitas, 46-0544, até 11 horas. (8289) 3200

Niteroi

JARDIM ICARAÍ — Lindas residências — Vendem-se de estilos diferentes, sólida construção e acabamento de luxo [illegible] em centro de terreno, tendo no pavimento superior: 3 quartos, banheiro completo em cores [illegible] (8128) 3300

ÓTIMA RESIDÊNCIA — Vendo, em rua calçada e constando de bonitos prédios residenciais, ótima residência, construída em centro de terreno [illegible]

NITEROI — Vendo em Icaraí próximo à praia, confortável residência, c/ 5 qtos. (sendo 2 externos) sala e demais dependências centro de terreno, etc. Preço: Cr$ 350.000,00. Tratar, Vde. de Uruguai, 478, sob. s/ 5.

NITEROI — Vende-se ótima residência em 2 pavs., centro de terreno de 12 x 55, fundos com árvores frutíferas, c/ 6 qtos., 3 s., etc.; preço: Cr$ 1.250.000,00, facilitando-se parte. Tratar, Vde. de Uruguai, 478, sob. s/ 5.

NITEROI — Praia de Icaraí — Vende-se terreno de 20 x 60ms., prestando-se para hotel, colégio ou grande edifício de apartamentos. Preço: Cr$ 2.000.000,00, facilitando-se parte. Tratar, Vde. de Uruguai, 478, s/ 5.

NITEROI — Vende-se [illegible] Preço: Cr$ 175.000 [illegible] Tratar, Vde. de Uruguai, 478, sob. s/ 5. (08687) 3300

SACO SÃO FRANCISCO: — Vende-se barato próximo da Praia, 3 lotes de terreno. [illegible] (10687) 3300

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se ótimo lote de terreno [illegible] Ver no local. [illegible] (10687) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Negócios imobiliários — Vende-se — José A. R. Mendonça — Av. Rio Branco, 143 4.º and. — S. 14 — Fone: 52-3482 (15144) 3400

GOVERNADOR — Pitangueiras — Vende-se um prédio moderno e confortável [illegible] 3400

VENDE-SE — terreno lote 15, quadra 114, [illegible] Guarabú, Ilha Governador, por [illegible] (0159) 3400

VENDE-SE — casa nova c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda [illegible] Cr$ [illegible] Rio. (8176) 3400

Petropolis

PETROPOLIS — Casa de campo, em centro de grande sala, 3 quartos, mobiliada, fogão a gás, geladeira, [illegible] Tel. 48-4284. (8188) 3500

LOTES E GRANJAS — Vendemos no Vale [illegible] (08302) 3500

ITAIPAVA — Vende-se construção recente [illegible] (8234) 3500

PETROPOLIS — APARTAMENTOS — Vendem-se, no EDIFÍCIO ARCÁDIA, situado à Praça D. Pedro, junto da Confeitaria D'Angelo, magníficos apartamentos, com amplas salas, 2 e 3 quartos e demais dependências. Material empregado de primeira qualidade. Acabamento esmerado. Garage. Quatro grandes elevadores. Financiamento a longo prazo e grande facilidade de pagamento, durante a construção. Entrega em 11 meses. Tratar com a proprietária, à Av. Presidente Vargas n.º 509 - 15.º andar - Tel. 43-2470.

PETROPOLIS — LOJAS E CONJUNTOS DE SALAS — Praça D. Pedro, junto da Confeitaria D'Angelo. EDIFÍCIO ARCÁDIA. Vendem-se lojas, em soberba galeria, e conjuntos de salas para escritórios ou consultórios médicos e odontológicos. Material empregado de primeira qualidade. Acabamento esmerado. Garage. Quatro grandes elevadores. Entrega em 11 meses. Financiamento a longo prazo e grande facilidade de pagamento, durante a construção. Tratar com a proprietária, à Av. Presidente Vargas n.º 509 - 15.º andar - Tel. 43-2470. (38794) 3500

VENDE-SE no Itaipava Country Club linda casa moderna, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros de côr, lareiras, garage, gramados, linda vista. Parcialmente mobiliada. 500.000,00 — Negócio direto. Tratar no local com proprietário de terça-feira em diante. (24402) 3500

ITAIPAVA (Petrópolis) — Vende-se uma linda casa de campo, acabada de construir e ainda não habitada, c/2 quartos, etc. Esta casa está situada no Itaipava Country Club, que possui piscina e campos de esporte. O panorama é belíssimo. Ver em Itaipava na Casa Valentin c/o Sr. Valentim — Base para negócio Cr$ 350.000,00 — Rio, Sr Portes — 43-7910 até às 11 horas. (14653) 3500

PETROPOLIS — CASA — Vende-se nova — Varanda — Sala — 3 quartos — Banheiro — Cozinha — Gaz Esso — W.C. empregado — Garage Cr$ 300.000,00 Rua Simon Bolivar, 247-D. Tratar Rua Cel. Lend 74. Tel 1053 Valparaiso. (12298) 3500

PARTICULAR que se retira para o estrangeiro vende edifício novo em Petrópolis — Tel. 47-0876. (10916) 3500

ARARAS — Petropolis — Vendo magnífica propriedade, com 10.000 m2 - casa nova, com 5 quartos, 2 banheiros, dependências de empregados, água em abundância, um belíssimo rio encachoeirado, campo de volei, etc. Tratar tel. 23-5665. (81- 3500)

PETROPOLIS — Apartamento novo, por 400.000,00 cruzeiros, vende-se mobiliado, com geladeira, rádio-vitrola e telefone, à Avenida Barão do Rio Branco 1411, apt. 31. Tem saleta, duas grandes salas conjugadas, três quartos, banheiro social, armários embutidos, grande cozinha, área, tanque, quarto de empregada com instalações sanitárias — garage, tratar pelo telefone Petrópolis 6139. (32313) 3500

BOM CLIMA — Petrópolis — Vende-se casa construção acabada agora grande conforto, armários embutidos, etc. Perto Promenade Hotel. Financiado. Chaves com Agente Est. Nogueira, ou Rio. Tel. 46-0495. (0176) 3500

FRIBURGO — Vendo ou troco casa com 3 quartos, sala, qto. banho, varanda, diferença a combinar, preferência no bairro Tijuca, Sta. Tereza. Trata-se pelo tel. 4177 Niterói Sr. MARIANO. (6181) 3500

PETROPOLIS — Independência — Casa de um pavimento, com 4 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro completo. Outra casa para empregados com 2 quartos, sala, 2 tanques e mais dependências. Garage para 2 carros. Água própria. 2 minas. Negócio direto com o proprietário. Duas frentes. Terreno 15 mil e quinhentos metros quadrados. 800 mil cruzeiros. Das 7 ao meio dia e das 19 às 22 horas. Fone 26-5288. (10946) 3500

PETROPOLIS — Vende-se uma esplêndida residência tôda mobiliada à Av. Portugal, 123, Valparaiso construída em terreno de 20m. x 52 com varanda em volta, 2 salões de estar e jantar, 4 bons quartos, copa, cozinha, dependências para empregados e garage para 3 carros. Ver no local e tratar no Rio à Av. Rio Branco, 91 — 7.º and. salas 4 e 6. Tels. 23-5269 e 23-5783. (9318) 3500

PETROPOLIS — Itaipava — Sítio vende-se com casa nova, com 3 quartos, grande living, varanda com 9 ms, cozinha, dependências. Garage. Fogão a gaz. Terreno com 72 ms. de frente por 120 de fundos. Ver à Estrada União e Indústria Km. 74,5. A quinta casa depois do Hotel Vivenda Florida. Tratar diretamente com o proprietário pelo tel. 26-5665. Chaves com o dr. CRUZ na terceira casa depois do hotel. Facilita-se metade de preço. (9384) 3500

VENDE-SE — prédio novo, estilo americano, máximo de confôrto e luxo. Só serve para pequena família. Rua Anita Garibaldi, 70 na rua Bartolomeu de Gusmão. (08138) 3500

VENDE-SE CASA — Vende-se 1 casa nova com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e varanda à R. Dr. Sá Earp (zona residencial). Tratar com o sr. Dario de Sá à R. Tereza, 532, Tel. 6360. (09294) 3500

PETROPOLIS — Vendemos ótimo terreno à Rua João Caetano (Quarteirão Suiço) depois do n.º 305 e em frente ao n.º 328 com área de 2,415 m2 parte plana 22 x 22. Preço de Cr$ 100.000,00 entrada de Cr$ 50.000,00 e o restante financiado pela Tabela Price em 5 anos. Pode ser visto no local. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S/A. Tr. do Ouvidor 32 1.º and. entre 12 e 16 horas. (3245) 3500

PETROPOLIS — Casa vende-se em centro de jardim e grande terreno plano 9.000 m2 com garagem, casa de empregados, galinheiros, lagos podendo fazer piscina, água própria em abundância, facilita-se o pagamento, e outra mais pequena também em centro de jardim por 250.000,00 mobiliada, facilita-se o pagamento. Tratar pelo telefone no Rio, 37-2960 ou Petrópolis 4381 — Frente à Rua principal. (10979) 3500

PETROPOLIS — Apartamento — Vende-se por 185 mil cruzeiros com saleta, sala com 2 grandes armários embutidos, amplo quarto com um vestiário tipo americano, banheiro completo e cozinha, ambos com gaz Esso. O apartamento é vendido mobiliado e com geladeira Esso quase nova. Ver no Edifício S. Lucas à Rua Oscar Weinschenck, 135 apto. 101 (junto a Prefeitura) a qualquer hora. Chaves com o porteiro. Tratar pelo telefone 37-0291. (6222) 3500

PETROPOLIS — Vende-se lindo prédio novo mobiliado em centro de grande terreno à Rua Afrânio Peixoto 256 Bingen a 5 minutos da cidade preço 400.000,00 facilita-se trato no Rio 38-0540 com Raphael. Negócio urgente. (8177) 3500

TERESOPOLIS — Vende-se, no Centro da Varzea, excelente casa recém-construída, com 3 quartos, grande living com lareira, banheiro completo, ampla cozinha, 2 varandas, dependências de empregada, vários armários de imbuia embutidos, entrada de automóvel, à rua Purús 209. Tratar à rua Carmela Dutra 73 fone 32-85. No Rio fone 27-7515. (5191) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se casa próximo à Prefeitura, em terreno de 1.250 ms2. Facilita-se. Informações fone 26-9591. (8152) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se uma casa à rua Prefeito Monte, 1350 com 2 salas, jardim de inverno, varanda, 3 quartos, copa, cozinha, casa para empregado e garage. Telefone 2263. (5049) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se terreno, 650 m2, duas frentes. Parque Imbuí — à vista pela melhor oferta. Tel.: 27-3392. (11971) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se uma casa em terreno de 50 de fundo por 14 de frente, tendo 3 quartos, sala, 2 banheiros, cozinha com dois fogões sendo um a ultragaz e outro a lenha. Tem garage e uma pequena construção nos fundos com as seguintes dependências: quarto, sala, cozinha e banheiro. Preço: Cr$ 400.000,00 — Ver à Rua Crixás, 45, nos AGRIÕES — Tratar à Rua dos Andradas, 51, com o sr. Martins. (10969) 3600

TERESOPOLIS — Vendem-se ótimos lotes de terrenos e sítios localizados nos principais bairros da cidade variando as dimensões de 600 a 7.000 metros quadrados prontos para receber construção. Grande facilidade de pagamento em 10 anos. Informações detalhadas na TERESÓPOLIS IMOBILIARIA LTDA. Rio Av. Rio Branco 277 loja — Fones 22-3815 e 42-9795 — Galeria dos Empregados no Comercio loja 18 — Fone 42-9795 e Av. Presidente Wilson 123 "AVIPAM" — Fone 42-2065. Em Teresópolis: Av. Feliciano Sodré 1.328 — Fone 2016. Em Petrópolis Hotel Quitandinha Fone 175 LD 4. 3600

VENDE-SE — em Pecegueiro, Teresópolis, um terreno de 21 metros de frente por 50 de fundos, com uma casinha. Preço único Cr$ 31.000,00. — Onibus à porta. Trata-se à rua Marquês de Paraná n.º 151. — Niterói. — Telefone 7693. (03027) 3600

VENDE-SE — em Teresópolis, casa nova para família de tratamento com 2 pavimentos e garage, em centro de terreno de 22 x 50 metros. Tratar Dr. Luiz 25-6938. (09422) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se ótima casa com 4 quartos, 2 salas, etc. garage, pomar, em terreno de 40 x 40 (ou maior), à rua Major Carvalho 92, Várzea. Tel.: 2431. (14048) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se terrenos de 19 x 35, 17 x 70, etc., à rua Major Carvalho, 92, Várzea. — Tel.: 2431. (14047) 3600

TERESOPOLIS — Várzea — Vende-se ou aluga-se casa pequena nova, 2 salas e três quartos em terreno plano de 1200 m2., cercado de ficus altos, linda vista sôbre a serra dos Orgãos, situada no Bairro Vale do Paraíso à rua Valparaiso, esquina Rua do Britador, ao lado do n. 71 onde se encontram as chaves. Preço 350.000. — Tratar no Rio pelo telefone 42-6312. (8440) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se casa nova na Granja Guarani. Mobiliada com todo conforto. Três quartos, duas salas, lareira, ultragaz, etc. Inf.: Rio, 26-0158. Teresópolis: Ruy Barbosa 705. (8173) 3600

Sitios

CHACARA NO JARDIM GRAMACHO Km. 7 da Estrada Rio-Petrópolis

Vende-se com 50 metros de frente por tôda estrada Rio-Petrópolis e 48,50 de fundos, à trinta minutos da Praça Mauá em estrada asfaltada, com ótima residência, jardim garage, etc., com muitas plantações de árvores frutíferas; por motivo de mudança desta capital. Tratar com o Sr. Paiva pelo Telefone: 49-3017. Temos condução para levar ao local. (8050) 3700

SITIO — Vende-se na margem da rodovia Niterói-Campos, próximo a Saquarema, com 115 mil metros quadrados, casas para administrador, armazem, casa sede com água encanada, instalações sanitárias completa, luz elétrica própria, animais de carga e sela, vacas, galinhas, porcos, patos, perus, currais, galinheiros, todo cercado e ônibus diários, distante de Niterói 1 hora e 30; tratar com Seraphim ou Faria no Colégio José Clemente, à Rua José Clemente, 134 — Niterói. (12296) 3700

SITIO EM VASSOURAS

Vende-se na Estrada Mendes-Vassouras, à 4 km. aquém d'esta última cidade, com ônibus do Rio à porta tendo 5 alqueires de terras, mata, muita água, pomar em início de produção, boa casa de moradia, piscina, 3 casas para empregados, tôdas com água encanada quente e fria, paiol garage galinheiros, chocadeira para 4.200 ovos, viaturas, 2 animais de serviço, móveis e utensílios, 1.700 galinhas e frangas para postura 300 frangos para côrte, 200 perus Mamouth — Preço 700 mil cruzeiros. Outras informações no Rio pelo Telefone: 25-9706. (11695) 3700

FAZENDAS — Compra-se no Estado do Rio ou na Zona da Mata, em Minas, com o mínimo de mil alqueires. Obséquio tratar à Av. Rio Branco 109 — 3.º, sala 23 com o Dr. JORGE BASTANI. (34514) 3700

FAZENDAS e Sítios — Vende-se, diversos tamanhos à margem das estradas de rodagem "Rio-Teresópolis" já em construção e da "Rio-Niterói" servidos pelas estradas de ferro Teresópolis e Leopoldina, a 1 hora e 20 mts do Rio; terras ótimas para lavoura, criações ou indústrias. Preços módicos. Tratar com ASSIS RIBEIRO na cidade de Magé, Estado do Rio, rua Simão da Mota n.º 2, Cartório do 2.º Ofício. (25394) 3700

SITIO — PETROPOLIS — Vende-se na Estrada das Araras a um quilômetro da União e Indústria um belo sítio com 481.000 m2., com 3 boas nascentes dágua potável, casa para empregados e pequeno pomar. Serve para lotear. Tratar diretamente com o proprietário na Praça Pio X, 98, sl 308, tel. 23-2927. Preço de ocasião. (09290) 3700

SITIO EM CANTAGALO — ESTADO DO RIO — Vende-se, com treze e meio alqueires fluminenses (307.000 ms2.), com instalações modernas para granja, a dois kilometros da cidade de Cantagalo, à margem da estrada de rodagem. Clima e água ótimos. Preço básico das terras e benfeitorias Cr$ 350.000,00. Facilita-se o pagamento. Informações com o Sr. Vianna, à rua São José, 50 — 7.º andar — sala 701 telefone 52-1625. (00153) 3700

FAZENDA Santo Aleixo — Vendo em ponto pitoresco, cortada por estrada de rodagem, a 70 minutos do Rio, com casa grande e casas de colonos, cocheira, galinheiro, água abundante, lindo pomar, luz, plantação de bananas (15.000 pés). Facilito o pagamento. Tratar com o proprietário. Tel. Magé 73. (25395) 3700

GRANJA — Vendo c/3.000mts.2 em situação privilegiada, c/luz e ônibus à porta. Preço 40 mil Cr$ c/grande facilidade pagtº. A. N. Peçanha, 155, s/227. (09398) 3700

SITIOS — Vende-se ótimos lotes no Vale da Cachoeira, a 50 minutos de Petrópolis. Zona servida por ótimas estradas, hotel e com várias casas já prontas. Tratar em PEDRO DO RIO com OSWALDO GUIMARÃES. (10930) 3700

VENDE-SE — uma pequena fazenda a beira da estrada de Santo Aleixo, servida por ônibus de Magé e Niterói, com uma casa para moradia, 2 de colonos e uma para negócio e um barracão com 20,00 x 10,00, Cocheira, água encanada, luz elétrica, plantação de 2.000 pés de bananas e outras benfeitorias, facilita-se o pagamento, tratar com o proprietário. Tel. Magé 73. (10930) 3700

FRIBURGO — Vende-se lindo sítio, com 8 alqueires (193.600 m2), em local maravilhoso clima sêco e ameno, a 10 minutos de automóvel da cidade por excelente estrada macadamizada (4 Kms.), com muita água nascente, mata, pomar, limeiras, 3.000 eucaliptos, pastos etc. Preço: um cruzeiro e 70 centavos o m2., aceitando-se oferta razoável para pagamento à vista. Tel.: 27-4721. (12376) 3700

CASA DE CAMPO — Vende-se, estilo colonial, de alvenaria, teto de lage, água quente e fria, centro de terreno de 7.500 m2., com dois quartos, sala de estar, copa, cozinha, banheiro completo, fogão econômico, duas amplas varandas, na estrada Niterói-Friburgo, a trinta minutos das Barcas. Preço Cr$ 150.000,00. Facilita-se parte do pagamento. Tratar com Dr. Nelson Silva à Rua Uruguaiana, 23 - 1.º andar, s/101. Tel.: 23-6151, das 17 às 19 horas. (8262) 3700

SITIO JOSÉ BULHÕES

Vende-se 52.200 mts2. por motivo de falecimento do dono. — Tudo plantado de laranjeiras, bananeiras e outras frutas, água boa abundante, casa com dois quartos e pequena cozinha, galinheiro grande. Condução fácil. Diretamente com proprietária. Telef.: 37-0276, sábado depois das 5 horas, e domingo até meio-dia com D.ª CECILIA. (9324) 3700

SITIO EM MENDES

Vende-se com ótimo casa de campo, plantações, etc. Base Cr$ ...... 450.000,00, diretamente com o proprietário - Tel.: 26-8306. (8147) 3700

SITIO EM PETROPOLIS

Vende-se um no Bingen com 10.200 metros, casa nova, grande e larga varanda envidraçada, salão com mobilia, 3 quartos sendo um com grande armário embutido, banheiro completo e para empregada, cozinha, despensa, garage, árvores frutíferas, horta, grande área plana e muita água. Trata-se na Rua Sá Ferreira, 30, Apto. 204 - Copacabana combinando-se a hora pelo Telef.: 47-4343. (8216) 3700

VENDE-SE CASA EM TERESÓPOLIS (ALTO)

mobiliada, com varanda, sala, dois dormitórios, banheiro, jardim, quintal. A tratar no local à rua Maranhão 374, ou pelo telefone Rio 27-4135. (12318) 91

APARTAMENTO EM PETROPOLIS

Vende-se, junto ao Centro, no Edifício Centenário apartamento número 1203, com 2 grandes quartos, duas amplas varandas, saleta sala, banheiro com box, cozinha elétrica e dependências para empregados. — Completamente mobiliado a fino gosto, pronto para ser habitado e para entrega imediata sem despesas. Ver no local, tratar diretamente com o proprietário na Rua México 31 4.º andar Sala 403-A. Tel.: 52-4717. (8068) 91

COMPRA, a dinheiro, mesmo com aluguéis baixos, vilas, avenidas, grupos de casas ou edifícios de apartamentos, zonas Sul ou Norte. Tratar com Werneck. Avenida Rio Branco, 108, sala 1.005, fone: 42-3011. (34799) 91

CASAS VASIAS e acabadas de construir, 3 quartos, sala e tôdas demais utilidades. Rua Ana Teles, 98 e 98 A e 104 e 104-A, próximas ao Largo do Campinho. Vendemos a dinheiro ou com reais facilidades de pagamento. Ver no local e tratar à Avenida Rio Branco n. 108, sala 1.005, fone 42-3011. (34798) 91

PETROPOLIS

Vende-se esplendido terreno 11,50 x 25 sito à Rua Victor Meirelles — Travessa Saldanha Marinho, lado direito, tratar mesmo rua 86. Preço 130 mil cruzeiros. (10880) 91

COPACABANA

Vende-se casa moderna e confortável, entre Santa Clara e Tonelero quatro dormitórios. Informações T. 37-4024. Entendimentos T.: 22-8434 e 52-5522, das 16 às 18 horas, com Dr. Reis Fontes. (14022) 91

PORTUGAL — Vende-se quinta com casa mobiliada, garagem adega, terras lavradias, leira etc. Minho - Seixas, ou troca-se por propriedade no Rio. Largo da Carioca, 5 sala 519 quinto andar. (8020) 91

TERRENOS

Bancários - Militares - Funcionários Públicos - Recreio - Férias — Repouso Semanal. Lotes desde Cr$ 130,00 mensais — Cachoeira - Piscina - Hotel. Telef.: 32-3850, — Frei Caneca, 24. (8171) 91

CASAS EM MURIQUI

Vende-se boas casas e terrenos, preço barato, próximo da praia, facilita-se o pagamento. — Tratar no local, com Corrêa ou no Rio 29-1545. (9371) 91

APARTAMENTO

Na Cinelândia, Sr. Idôneo comerciante, procura outro com mesmas condições para dividir as despesas, base 1.500 cada, cartas sob n.º 8.324. (8324) 91

VENDE-SE

Magnífica casa própria para Colégio, Hospital, ou Casa de Repouso, com 4 salas, 9 qtos., 2 varandas, água encanadada, esgoto, etc., em local de deslumbrante vista, frente para duas ruas em área aproximada de 40 x 100 mts., tôda murada e plantada c/ árvores frutíferas e outras benfeitorias. Rua Mena Barreto n.º 427, em Nilópolis. Inf. local e Rua Senador Dantas n.º 14, 21.º and. Sala 2.102 c/ o Sr. MESSIAS. (8265) 91

PINTURAS PREL[illegible]A[illegible]TOS

Peça orçamentos [illegible] da, loja e escritório Rua do Senado 247 Tels. 42-3651 52-7676 Prias

PROFESSOR MIGUEL PEREIRA

Vende-se, na estrada S. Francisco, 15. — Caminho Hotel Sommerville, ótima residência com varanda, sala de jantar, 3 quartos, copa, banheiro completo e dependência de empregados, em terreno de 1.400 ms. quadrados. Preço Cr$ 250.000,00. Informações, com Silveira - Rua Buenos Aires, 54 — Rio. (9220) 91

CASA OU APARTAMENTO

Pequena família teuto-brasileira de quatro pessoas adultas, procura 3 quartos, sala e boas dependências de serviço na zona Sul, de preferência Laranjeiras/Cosme Velho. Oferece referências e fiador. Respostas por favor para 16.060 na portaria deste Jornal. (16060) 91

BELO HORIZONTE

Vende-se o mais lindo sítio de veraneio da capital mineira, situado de frente para o lago da Pampulha, tendo a mais maravilhosa residência de verão de todo o Estado. Piscina galinheiros, canis, chácara, cais de lancha, grande jardim, vista magnífica, etc. — Vende-se com facilidade de 50%, ou: Um milhão e quinhentos mil Cr$. Tratar com Dr. JORGE BASTANI em Belo Horizonte à Av. Bernardo Monteiro 489 e no Rio de Janeiro à Av. Rio Branco 109, 3.º Sala 23. Ocasião única. (34517) 91

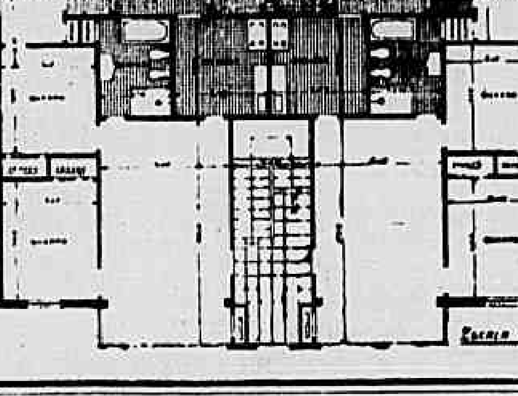
CAMPOS DO JORDÃO

ESTAÇÃO EMILIO RIBAS
BAIRRO DOS INGLÊSES
PALACETE COLONIAL
com lindo parque, jardim e pomar. Área 3 mil metros. Vende-se Cr$ 350.000,00, financiamento 50%. Informações telefone 42-4264. (42676) 91

PETROPOLIS
EXCELENTE EMPREGO DE CAPITAL

- Vende-se EDIFICIO de 6 APARTAMENTOS, dois por andar, todos de frente com magnífica vista, hall e escadaria de mármore. Cada apartamento compõe-se:
- Grande living com armario embutido.
- Três quartos com armários embutidos, sendo um menor.
- Dois banheiros com armários, sendo um menor.
- Espaçosa cozinha com instalação Gás Esso, armário americano.
- Quarto e banheiro empregada no sótão.
- Área com tanque e escada de serviço.
- Garage ampla com entrada interna.

Renda eventual por ano de Cr$ ...... 300.000,00, localisado á Rua Barão Rio Branco, 1602, tratar diretamente com o proprietário no mesmo local sábado e domingo — Fone 4216 e no Rio Fones: 48-1785 ou 37-2099.


Escala 1:50

TERRENOS — Vende-se em Magé próximo da Serra de Teresópolis, grandes e pequenas áreas de terra para sítios. Facilita-se o pagamento. Tratar com o proprietário. Tel. Magé 73. (10929) 91

BOTAFOGO

Vendo casa à rua São Clemente n. 250, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, 2 varandinhas, quintal a tôda a volta e dependências de empregada. Área de terreno com 144 metros quadrados. Preço: Cr$ ...... 280.000,00. Sinal de Cr$ 120.000,00 e o restante pagos em 5 anos pela Tabela Price com juros de 10%. Tratar com Milton Rocha à Av. Nilo Peçanha 26, sala 701 — Tel. 42-9506. (32048) 91

FAZENDA DE CAFÉ NO PARANÁ

Vende-se magnífica Fazenda, distando 45 quilômetros de uma Estação ferroviária, e servida por Estrada de Rodagem de 1.ª ordem. Consta de 500 alqueires de ótimas terras, sendo 60 alqueires de mata virgem, 60 alqueires de terra destocada para lavoura mecanizada, em plena atividade, 70 alqueires de pasto e o restante em capoeiras e instalações. Com 106.000 cafeeiros em produção. Preço bem acessível. Negócio direto. Informações com E. Rosa — Caixa Postal, 647. Curitiba — Paraná. (11776) 91

BOTAFOGO

Vendo duas ótimas casas à Rua Capitão Salomão ns. 15 e 17, em terreno de 22 x 25 ms. — Preço: Cr$ 1.200.000,00. Ver no local. Mais informações — Rua Ouvidor n. 54, 2.º andar. (09188) 91

Botafogo -- Terreno de Esquina

Ótimo terreno à Rua São Clemente, de esquina com 43,00 metros de testada e pronto para receber construção. Preço: Cr$ 1.800.000,00. CIVIA — Travessa do Ouvidor, 17 — 2.º (Secção de Vendas), Tels. 22-2141 — 22-1848, de 8,30 à 18,30. (41737) 91

PRAIA DO RUSSELL, 724

Vendo neste magnífico edifício, 2 ótimos apartamentos, sendo um com 2 quartos, sala e demais dependências, e outro com sala, quarto, etc., ambos no 10.º andar. Tratar à Av. Rio Branco, 128 - s/1.212. (8328) 91

Apartamentos na AVENIDA ATLÂNTICA

Nesta avenida, ou imediações, compra-se apartamento mesmo alugado, de três salas, quatro quartos e demais dependências. O pagamento será efetuado à vista, e as ofertas, com preços e detalhes, devem ser encaminhadas à Caixa Postal nº 435. (8321) 91

LOTES PRAZO LONGO

NOVA IGUAÇU — BAIRRO METRÓPOLE

Vende-se lotes de terreno à margem da Rodovia Presidente Dutra, Km. 14 a 900 metros da estação pela Avenida Nilo Peçanha, com água, luz e telefone. Vendas a prazo sem juros. (8326) 91

APARTAMENTOS — PRONTA ENTREGA

COPACABANA

Vendo os últimos para entrega imediata, tendo sala dupla, 2 ótimos quartos, cozinha, banheiro, dependências e garage, situado à Travessa Guimarães Natal nº 9, junto à Ladeira do Leme, pelo preço de Cr$ 350.000,00 e Cr$ 380.000,00, com a entrada de Cr$ 150.000,00 e o restante em 5 anos pela Tabela Price. Tratar Av. Rio Branco, 128, sala 1212. (8330) 91

SANTA TEREZA
Apartamentos - Vende-se

Rua Almirante Alexandrino, n. 200. Clima aprazível. Edifício de 10 apartamentos, já construído, sendo 2 por andar. Terreno plano. Preços a partir de Cr$ 365.000,00 com 60% de financiamento em 10 anos pela Tabela Price. Com 3 quartos, 1 sala, banheiro de côr, quarto e banheiro para empregada. Bondes à porta. 15 minutos do Largo da Carioca. Tratar com Albano pelo tel. 42-9233. Não se aceita intermediário. (06043) 91

AREA CONSTRUIDA

Precisa-se, de 600/800 m2 para instalação de Laboratório Farmacêutico, com abundância de água, para comprar ou arrendar, prazo 5 anos ou mais. Cartas para a Caixa Postal n.º 3786 - Rio.

Loteamento em Rio do Ouro

Vendem-se lotes a partir de Cr$ 7.200,00 sem entrada e sem juros. Localidade próximo de Niterói, 20 minutos das barcas pela Estrada Amaral Peixoto. Condução grátis para visitas ao loteamento. Vendas e informações.

SOCIEDADE COMERCIAL E URBANIZADORA LTDA.
Avenida 13 de Maio n. 23 — Edifício Darke - Salas 1527/28
TEL. 32-9444 (09271) 91

PETRÓPOLIS - CASA

Vendo à Rua A n. 329, situada no Parque São Vicente, tendo 3 amplos quartos, grande living com lareira, ótima varanda, edificada em terreno de 20x90, pelo preço de Cr$ 320.000,00 com grande facilidade, entrega imediata. Tratar Av. Rio Braco n. 128, sala 1212. (08329) 91

SRS. PROPRIETÁRIOS

Mestre de obras, empreiteiro técnico, legalizado, com longa prática em construção, executa suas obras com pessoal especializado. Faz plantas e cálculos de construção. Sr. Aleixo — Tel. 37-1881. (08136) 91

Lojas 12% renda líquida

Vendo conjunto de lojas em Copacabana rendendo Cr$ 31.000,00 mensais líquidos, tôdas com bons contratos, pelo preço de Cr$ 3.100.000,00, tratar diretamente à Av. Rio Branco, 128 - s/1.212. (08327) 91

MURIQUÍ

Vende-se casa, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, grande varanda, esquina Rua Rio de Janeiro com Ceará. Sábado e domingo. (05025) 91

AVISO

CHAPAS DE FIBRA DE MADEIRA

"TREETEX"

1/2" de espessura, poroso, todos os tamanhos
1/8" de espessura, duro, todos os tamanhos

Temos em estoque para pronta entrega chapas de fibra de madeira para divisões, isolamento, acústica e outros fins.

Soc. Comercial Sueco-Brasileira
SIMPLER & BLIDBERG LTDA.
NOVO ENDEREÇO:
Avenida General Justo, 275 — Grupo 605
(Edifício da Legião Brasileira de Assistência, perto do Aeroporto)

Verão em Santa Teresa

Adquira um apartamento naquele privilegiado bairro. Propriedade e financiamento da

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"
RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO, 976

Apartamentos e lojas em pleno coração da montanha, em término de construção, a partir de Cr$ 320.000,00, com financiamento a longo prazo.

Informações e vendas exclusivamente com o corretor autorizado
JOSÉ DOS REIS CASTRO
Rua do Rosário, 107, 2.º and., s/302
Tel.: 43-6041 (34661) 91

PROPRIEDADE EM PETRÓPOLIS

Vende-se à Rua Barão do Rio Branco, área aproximada de 55 mil metros quadrados, com nascente própria e abundante todo o ano, com grande casa de moradia de grande confôrto e luxo, construção de 10 anos, armários embutidos em todos os quartos, grande living e bar, deslumbrante vista do terraço de frente, casa separada para caseiro completo, adega e garagem para 2 autos, cocheiras, estábulos e grande horta c/ galinheiro. Tudo muito bem cuidado e de ótima apresentação.

Vende-se com tôda mobilia de estilo francês rústico muito elegante e confortável pelo preço de Cr$ 2.000.000,00. Facilita-se o pagamento.
Informações: 48-1785 — 37-2620. (41728) 91

VENDE-SE -- ÁREA

Situada em Bonsucesso, à Rua do Itaoca com cêrca de 20 mil m2, plana, zona industrial servida de luz e água, tendo fôrça nas proximidades. Presta-se também para loteamentos. Preço: Cr$ 2.000.000,00, com facilidade de pagamento. CIVIA — Travessa do Ouvidor, 17 - 2.º (Secção de Vendas), tels. 22-2141 e 22-1848, de 8,30 às 18,30. (41738) 91

LOJAS EM COPACABANA

Vendem-se, duas, com 108 e 124 m2, à rua Xavier da Silveira, 19, próximo à Av. Copacabana. Pagamento facilitado pela T. Price. Tratar na Cia de Seguros "Indenizadora", à Av. Rio Branco 26 A — 6.º andar. (14003) 91

SÃO LUIZ — ODEON — MIRAMAR — IPANEMA — CARIOCA — IDEAL — SÃO PEDRO — COLISEU
2ª feira
HORÁRIO: 2-4-6-8-10
Lucrecia Borgia
Edwige FEUILLÈRE
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

CHARLES LAUGHTON — MAUREEN O'HARA
Corcunda de NOTRE-DAME
Horário 2-4-6-8 e 10 Horas
HOJE
PLAZA — OLINDA — PRIMOR — PARISIENSE — RITZ — ZH-LOBO — ASTORIA — COLONIAL — MASCOTE
Impróprio até 14 anos
COMPLEMENTO NACIONAL

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS.
Kathryn GRAYSON — Ava GARDNER — Howard KEEL
O BARCO DAS ILUSÕES — SHOW BOAT
HOJE
EM FLAMANTE Technicolor

RIAN — LEBLON — ROSÁRIO — VAZ LOBO
A história tempestuosa de uma mulher indomável!
ESCRAVA DO DESEJO
IMP. 18 ANOS
2-4-6-8-10 HORAS
2ª FEIRA
PRÉ-ESTRÉIA — SÃO LUIZ — AMÉRICA
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

Teatro COPACABANA
Reservas pelo tel. 27-0020 (Camerata 08)
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
O ORIGINAL DE PEDRO BLOCH
UM CRAVO NA LAPELA
com Morineau
JARDEL FILHO e um grande elenco
HOJE E TÔDAS AS NOITES
SESSÃO ÚNICA ÀS 21,30 HORAS
SÁBADOS E DOMINGOS
VESPERAIS ÀS 16 HORAS
LEBELSON MODAS
VESTE AS ATRIZES DE "OS ARTISTAS UNIDOS"

Teatro COPACABANA
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
TEATRO para CRIANÇAS com
JOSEFINA e o LADRÃO
(CONTINUAÇÃO DE "O CASACO ENCANTADO")
de LUCIA BENEDETTI
DIREÇÃO DE GRAÇA MELLO
CENÁRIOS E FIGURINOS DE PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
com Morineau
NO PAPEL DE BRUXA
ESTRÉIA: DOMINGO, 10 às 13 hs.

O GORDO E O MAGRO
MARUJOS IMPROVISADOS
TODOS A POSTOS PARA RIR A VALER
2ª FEIRA
ART-PALÁCIO
SANTA ALICE

Sob o Céu de MARROCOS
AMOR! INTRIGA! VÍCIO! CIÚME!
com LUISE ULRICH — Maria HOLST
IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 10 ANOS
PATHÉ — PRESIDENTE
2ª FEIRA

VITÓRIA — ROXY — AMÉRICA — BOTAFOGO — MEM DE SÁ — MONTE CASTELO — ODEON — NITERÓI
2ª feira
2-4-6-8-10 HORAS
Universal-International apresenta
Jeff CHANDLER — Evelyn KEYES
Stephen McNALLY — ROCK HUDSON — JOYCE HOLDEN
O DEMOLIDOR
IRON MAN
PRÉ-ESTRÉIA — SÃO LUIZ — AMÉRICA
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

Romance EM TRÊS NOITES
Amelia BENCE — Alberto CLOSAS
2ª FEIRA
AZTECA — RIVOLI — PARA TODOS — SÃO JOSÉ

MEDICAMENTOS
que recomendam um laboratório
SANAGRIPE — PARA INFLUENZA E GRIPE
SANATONICO — ANTISIFILITICO E TÔNICO
SANATOSSE — PARA TOSSES E BRONQUITES
DE
Almeida Cardoso & C.
AV. MARECHAL FLORIANO, 11 - RIO
À VENDA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

HOJE e AMANHÃ Vesperais às 16 horas

NÃO PERCA A CHANCE DE OUVIR !!!

"O Rei dos Ciganos"

GÁBOR RADICS

Com seu velho "Guarneri" violino no valor de 50,000 dólares

ÊLE TOCA COM SEUS SOLISTAS TODO OS DIAS ATÉ MEIA NOITE

NO

NOVO E MARAVILHOSO RESTAURANTE DO RIO

SEARS SKY-TERRACE

400 — PRAIA DE BOTAFOGO — 8.º ANDAR
TEL.: 46-3232 (RAMAL 317 e 333)

ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO

CURSO DE DESENHISTAS DE CONSTRUÇÃO NAVAL

AVISO

As provas escritas e orais para seleção de candidatos ao 1.º ano do Curso de Desenhistas, serão realizadas no corrente mês, obedecendo ao seguinte:

PROVAS ESCRITAS

Dia 11 — Das 8.30 às 11.30 horas — Matemática
Dia 12 — Das 9.00 às 10.00 horas — Português

PROVAS ORAIS

Dia 13 — Das 9.00 horas, em diante.

NOTE: Condução no Cais do Ministério da Marinha, de acôrdo com o seguinte horário:
Dia 11 — Às 7.45 horas
Dia 12 — Às 8.15 horas.
(08133)

Alguem lhe deve?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo, entim, que represente valor. Rua do Quitanda 3 3.º andar, salas 310 a 314 — Telefone 52-6421 (21566)

ROUPAS USADAS

Pago bem e domicílio e pagando mais 50% que qualquer outro — Telefone: 42 9361

ROUPAS USADAS

DE HOMEM
COMPRO PAGO BEM
Telefone 22-1683

REFRIGERAÇÃO

Vende-se um Carier, grande, em estado de novo. Cr$ 20.000,00. Ver e tratar com o sr. Fernandes — Avenida Rio Branco n. 311, 6.º andar - sala 620. (09416)

ACETILENO

Entregas rápidas e imediatas
ATLAS COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 137 - 3.º andar
Salas 305/6 — Tel. 22-6008
(32155)

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se uma inteiramente nova, portátil, marca Royal. Preço: Cr$ 3.000,00 — Telefone 47-5812. (9418)

JOQUEI CLUBE

Compram-se e vendem-se titulos dêste Clube. Com o Corretor Ferreira à rua da Quitanda, 83 — 5.º andar — Tel.: 23-0827

COUNTRY E GAVEA

Compram-se titulos dêsses Clubes pelo maior preço do mercado. Com o Corretor Ferreira à Rua da Quitanda, 83 — 5.º andar — Tel.: 23-0827.

TITULOS DE CLUBES

Compram-se do Joquei, Gávea Golf, Country Clube, Iate Club, Fluminense F. Club, Flamengo, Botafogo, Tijuca, Itanhangá, Automóvel Club e Sociedade Hípica pelos maiores preços do mercado e liquidação e pagamento imediatos. Com o Corretor Ferreira, à Rua da Quitanda, 83 — 5.º andar — Tel.: 23-0827. (9373)

ACENDEDORES
Isqueiros-Artigos para fumantes-Pedras-Objetos para presentes. Sortimento completo e sempre renovado, só na
CHARUTARIA PARÁ
OUVIDOR, 120-TEL. 22-9104-RIO

ABAT-JOURS

Vendem-se e reformam-se Adaptações em todos os estilos Av. Copacabana 720, salas 201-203 — Tel. ... 37-7734 — (Ao lado do Cine Metro) — Venda de Armações (10039)

RELOGIO VIGIA

Vende-se novos com 6 estações — Praça da Independencia 11 — Com Sr. JACK (10331)

MAQUINAS DE ESCREVER

Vendem-se 5 de diferentes marcas. Av. N.S. de Copacabana 723 — Apt.º 907. Tratar com Nair Pinheiro. (8260)

ITEMS AMERICANOS A VENDA:

Faqueiro de prata estilo Luiz XIV com 61 peças — Cr$ 6.000,00; Jôgo de porcelana de 38 peças — Cr$ ... 300,00; Televisão Emerson com rádio e vitrola de 3 velocidades e muitos outros items baratos. Rua Barão de Jaguaribe 182 — Ipanema — Tel.: ... 47-1779. (10018)

CORTONE

(Acetato de Cortizona)

Vende-se alguns vidros de 500 mgs. Preço Cr$ 330,00. Tratar pelo telefone 42-0520. — Apt.º 23. (8293)

MOVEIS NOVOS E USADOS

MOVEIS USADOS — Vendem-se, motivo mudança, sala de jantar, dez peças, estilo renascença; cama, poltrona Drago; mala de porão. Ver e tratar rua Gonzaga Bastos 412 casa 3 — Vila Isabel. (8118) 83

ALUGAM-SE moveis modernos e cadeiras. Preços modicos. Rua Frei Caneca n. 9, fundos

MÓVEIS — Por motivo de mudança, vendo todos os móveis de minha residência, salas de visita e de jantar, quartos, copas, estantes de aço, etc., ótimos e baratos, à rua Desembargador Isidro, 29, próximo à praça Saenz Peña. Tel. 28-3717. (8208) 83

POR motivo viagem vende-se uma sala jantar em ótimo estado, maciça, tôda entalhada a mão com onze peças preço Cr$ 25.000,00, tapetes finos, louças Royal Delft decorativas, uma eletrola, ver à Rua Marqueza dos Santos 5 apartamento 41. Atende-se das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. (11937) 83

SALA DE JANTAR MEXICANA — Vende-se conservada (11 peças) Junto ou separado vende-se também guarda-roupa folheado, 3 portas cama solteiro, 90 larg. mesa cabeceira. — Preço de ocasião. — Motivo viagem. Rua Ponter Corrêa 49 — Andaraí. (06130) 83

VENDE-SE — Sala de jantar folheada de imbuia quase nova por 3 mil cruzeiros; escritório, idem, 3 mil cruzeiros; um guarda-vestido, 3 corpos, folheado de imbuia, 800 cruzeiros. Informações pelo telefone 26-1325. (09307) 83

VENDE-SE — ótimos móveis em jacarandá maciço, de sala de jantar, sala de visitas, 1 mesa de 1,00 x 0,80, lustres e apliques de ferro batido. Informações — tel. 26-8306. (08148) 83

VENDO — duas poltronas, uma divisão de celotex para escritório. Rua Farme de Amoedo 100. Ipanema. (32720) 83

PARTICULAR vende sala de jantar com 14 peças. Dormitório com 11 peças tudo de Jacarandá maciço da Casa Leandro Martins — Bar espelhado e luz interna — Pratarias e objetos de arte. Tel. 38-2108. (9424) 83

RIQUISSIMA E MODERNA SALA DE JANTAR — Particular vende por motivo de mudança sala renascença francesa com apenas 9 meses de uso por preço muito abaixo do custo. Rua Angelo Agostinho n.º 48 — Fone 48-5829. (08304) 83

VENDE-SE — 1 Dormitório e 1 sala de jantar, estilo Chippendale, em perfeito estado; por motivo de viagem. Ver e tratar à Rua Paisandú 186, apt. 802. (09423) 83

MOVEIS DE JACARANDÁ'

Vende-se: 2 mesas, 8 cadeiras e 1 bar, Ver e tratar à Rua Senador Vergueiro, 23, Apto. 24. (9403) 83

DORMITORIO - ESCRITORIO E GRUPO ESTOFADO

Vende-se dormitório Colonial inglês, com 10 peças, completamente novo, escritório Colonial com 9 peças, em imbuia de Jacarandá, um grupo estofado com almofadas soltas, por preço muito abaixo do valor. — Rua Angelo Agostini, 48. — Fone: 48-5829. (8303) 83

ESTANTES

Vende-se ótimo conjunto desmontável, em madeira de lei, medindo 3m. 75 por 2m.80 de altura e mais dois armários para livros, de um metro por 1m.50 de altura. — Ver e tratar à Rua Miguel Lemos, 17, Apto 801 — Copacabana. (9393) 83

MÓVEIS FRANCESES

Diplomata, ausentando-se do país, vende móveis franceses autênticos, serviços de porcelana Saxe, Vieux Paris, bibelots, pratos, opalinas, etc. Ver na Avenida Ruy Barbosa n. 60, apt.º 101. (09370) 83

LUSTRADOR

Lustra-se móveis em todos os estilos, a tratar-se com Ismael Rodrigues. Tel.: 22-1001. (16953) 83

SALA DE JANTAR

Imbuia maciça, magnífico estado, 12 peças, forrada a couro, Cr$ ... 8.500,00. Ver Rua Inválidos, 140, — (Fáb. de Móveis). — Tratar Tel., 25-0061. (8186) 83

Vende-se por motivo viagem rica mobília jantar francesa. Outras peças avulsas, objetos de arte. 27-9452, 9 às 12. (8277) 83

POR motivo de viagem vende-se uma primorosa sala de jantar, estilo colonial, quase nova, do valor de Cr$ 45.000,00 por Cr$ 20.000,00 e um dormitório para solteiro, laquendo em azul rei, por Cr$ 3.000,00, à rua Uberaba n.º 36 — Grajaú. Tel. 38-5262. (8251) 83

POR motivo de viagem, vendo um dormitório e móveis avulsos. Ver na rua Guaxupé n.º 25, diàriamente até às 10 hs. da manhã. (8245) 83

DORMITORIO — Rústico. Vende-se 1 cama de mola, 1 armário de 2m.20, 1 comoda, 2 mesinhas e 2 cadeiras. Preço 8.500,00 ... Ver Av. Copacabana, 308, Apto 811. Telf. 37-1953 (09316) 83

ANIMAIS

BOXER

Vende-se um cão Boxer, com 16 meses, pedigree do Brasil Kennel Club. Tel. 47-2583. (11984) 63

FUGIU CACHORRO BASSET

Preto e marron, macho, da rua Rocha Miranda 336, Usina Tijuca, gratifica-se quem der notícias. Tel.: ... 38-0259. (9102) 63

GADO LEITEIRO

Vendo barato no todo, ou em parte, rebanho 300 cabeças, metade novilhas adiantadas, metade de vacas, muitas com cria; gado muito leiteiro raçado de holandez e de guernesey, está em fazenda na Presidente Dutra, a 1 hora e meia do Rio. Gurgel ou Carlos, 42-5011. Cx. Postal 4758. (8322) 63

PENSÃO PARA CÃES SADIOS CANIL JACARÉ

Higiene, Espaço, Confôrto, Boa comida e trato carinhoso ESTRADA DO CAPENHA, 1467 Fone: 704 — JACAREPAGUÁ. (8440) 63

Cachorrinhos Schnautzer

de 6 semanas, puro sangue, tipo Terrier pêlo de arame, côr cinzenta, excelente guardião, vende-se, — favor telefonar 47-0789. (10938) 63

CACHORRO POLICIAL

Vende-se filhotes de cão pastor alemão. Rua Cinco de Julho, 126, Telefone 27-4821. (8088) 63

Correspondência

A

Sòmente amanhã embarcaremos, conveniência serviço do militar atrazou. Estou com muitas saudades. Beija-te muito tua M. (8154) 70

Ouro e Joias

FRANCESA recem chegada vende ouro do melhor gôsto parisiense. Av. Atlântica 632 — apto. 102. (10362) 76

Instrumentos de música

VENDE-SE PIANO ALEMÃO — STECK — GOTHA — fabricação especial, teclado grampeado, próprio todos os climas, cêpo metal, 3 pedais, cordas cruzadas, mármore em nogueira, 18 mil cruzeiros — Tel. 25-3924 para ver. (09271) 75

COMPRO UM PIANO

Urgente. 46-0431, mesmo precise de reparos, pago à vista. (14009) 75

PIANO Cr$ 7.500,00 — Vende-se um Pleyel estilo alemão boas vozes à Rua Visconde Itamarati 172, Maracanã das 12 às 17 horas. (8332) 75

PIANO Cr$ 8.500,00 alemão, cêpo de metal, cordas cruzadas, tipo moderno à Rua Felipe Camarão 81 casa 8 Maracanã. (834) 75

PIANO alemão cêpo de metal, cordas cruzadas, perfeito, preço baratíssimo à Rua Uranos 1253 Ramos. (5203) 75

PIANO Alemão legítimo pouquíssimo uso, bonito e muito bom, 3 pedais, cêpo metal, cordas cruzadas, superiores vozes, garantido perfeito estado. Conde Zenha 81 Tijuca. 75

PIANO PLEYEL QUARTO DE SUCUPIRA

Pleyel, meia cauda, perfeito estado, som maravilhoso, vende-se por Cr$ 45.000,00. — Lindo quarto de sucupira trabalhado a mão, estilo colonial, novo, com 2 camas de solteiro, mesinhas, armário amplo e cômoda, por 25.000,00. — Av. Ruy Barbosa, 830, Ap. 802. (8150) 75

PIANOS NOVOS

De ½ cauda e armário, à vista e 20 meses. Apartamento 12 — Rua Dois de Dezembro 112 - Catete. (608) 75

Pianos Alemães novos

A CASA GARSON, tradicional e fiel apresenta ao publico o mais lindo e variado stock de modelos de cauda, armário e apartament. pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamentos — N. B. — Recebemos pianos usados em troca. Ver em exposição, nas Casas Garson à rua Uruguaiana, 107/109, exclusivamente e rua do Ouvidor, 137, entre Avenida e Gonçalves Dias. (24091) 75

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TÊRÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels. 22-6343 e 42-1053

CLINICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS — Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs pela manhã, das 9 às 11 horas

Dr. Armando Monteiro da Silva — Clinica Médica - Doenças Senhoras R. Assembléia, 70,-3º S. 4. T. 22-5263 Diàriamente 8 às 11 hs Resid.: 47-1081.

DR. FERNANDO BAYÃO — 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs Av. 13 de Maio 23, S. 1617 T.: 22-5719 Hora marcada.

Dr. Mário Giorgio Marrano — Diàriamente das 16 às 18 horas — Debret 23-S/ 611 T.: 42-3961/26-2431

DOENÇAS DAS SENHORAS

Dra. DI LORETO — DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES — ESTERILIDADE R. Ouvidor 183-2.º T. 43-2323

DR. RAUL PACHECO — Partos, Doenças de Senhoras. Operações, Tumores, Ventre e Seio Radium R. Senador Dantas, 46 - T.: 42-6853.

DR. HELBIO REGO LINS — Cirurgia — Ginecologia — Varizes — Marq. Abrantes 192, Sanat. S. Geraldo 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs Tel.: 26-5755.

DR. HENRIQUE RABIN — Clinica Senhoras Operações, Partos, Doenças, Gravidez, Vias Urinárias. Diàriamente à tarde Lg. da Carioca, n.º 5, Sala 103 Tels. 22-4853 e 45-1343

Dra. Margarida Grillo Jordão — Clinica de Senhoras e de Crianças México, 31, 10.º Ts 32-4317 e 26-7450

Dra. MARIA LUIZA DE MELLO — Senador Dantas, 118, S. 517 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs Tels.: 42-4886 e Res.: 25-2285

Dra. CLARICE DO AMARAL — Docente Assit. Univ. do Brasil — Ginecologia - Cirurgia - Obstetrícia M 3.ªs, 5.ªs e sábs. de 2 às 6 horas Av. Churchill 97. 4.º S/403/4 32-6331

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. ALVARENGA FILHO — CLINICA DE CRIANÇAS - 3 às 6 hs Diàriamente. Araújo Pôrto Alegre 70 Tels.: 22-5854/26-8063 Res.: 37-5558.

DR. VEIGA FILHO — CLINICA DE CRIANÇAS — Cons.: Graça Aranha, 226, — 11.º and. Diàriamente das 14 às 16 horas. — Tels.: 42-7923 e 26-2748.

LAETITIA — Dra. MARIA P. MANHAES — Psicologia e Psicoterapia Infanto-Juvenil. Rua da Passagem, 147, — 1.º andar. — Telefone: 26-4094.

DOENÇAS PULMONARES

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES — R. Assembléia 32, 5.º - T.: 42-0985

DR. HENRIQUE SINGER — Asma — Tuberculose — Raios X — Ouvidor, 183-2.º-Sala 209 T.: 43-5556

DR. ARY DE MIRANDA LIMA — Pulmões — Tuberculose — Raios X México 31,-17º Ts. 42-5825 e 27-8823.

DR. NATHAN BRONSTEIN — Av. Rio Branco 277, S/709. T. 42-9655 R. Paulo Fernandes 17. T.: 37-1467.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. JOÃO REGALLA — Av. R. Branco 173, 13.º - T.: 42-6494 Res.: S. Franc. Xavier 371, T. 48-5537

DOENÇAS DO SANGUE

Dr. João Maia de Mendonça — Anemias Doenças hemorrágicas — Leucemias México, 21, 13.º T. 42-5705

DR. WALDYR SANTIAGO — Transfusão de Sangue — CHAMADOS A QUALQUER HORA Tels.: 25-5086 e 38-4300.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO INTESTINO E FÍGADO

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente Fac. Medicina — Nutrição Ap. Digestivo 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs às 3 hs. Araújo Pôrto Alegre 70, 9.º T. 42-9555

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Estômago Intestinos e Fígado. — Clinica Médica Geral. — Raios X — MÉXICO 98, - T.: 22-7227 às 16,30 hs

OCULISTAS

Dr. Joviano de Rezende Filho — OCULISTA Operações Tratamentos das 14 às 18 hs. Ts.: 42-9003 - 47-4786

DR. TULIO RAMOS — Oculista Diário 9 às 11 hs. e 3 às 6 hs Av. 13 de Maio, 23-S. 2116. T. 32-9441

PROF. DR. MARIO GOES — OCULISTA — R. Alvaro Alvim, 27 — 2.º, das 14 às 17. Ts. 22-6376 e 22-5110

DR. CARLOSALBERTO CORRÊA — OCULISTA — Av. Almte. Barroso, n.º 72-4º-S/401 1 às 6 hs. T. 22-6877

PROF. DR. LINEU SILVA — Tratº médico e cirúrgico dos olhos Av. Almte. Barroso 72, Tel.: 22-6877

DR. ABREU FIALHO — OCULISTA — Rua Miguel Couto 7 — T.: 23-0359.

DR. CALDAS BRITO — OCULISTA - Diàriamente 2 às 6 hs L. Carioca 5, 6.º Ts. 22-3245 e 25-3944

DR. THEODORO RIBEIRO — OCULISTA, Diàriamente 15 às 18 hs Av. R. Branco 108, S. 1809 T. 42-6655

DR. ORLANDO REBELLO — OCULISTA Ed. Darke S/1.802 2ªs, 4ªs, 6ªs. 3 hs. Ts. 32-7113/26-4823

OCULISTAS CONTINUAÇÃO

DR. FERREIRA FILHO — OCULISTA — Rua da Assembléia, 104, Tel.: 42-9545

VIAS URINÁRIAS

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias R. Senador Dantas 45-B, de 1 às 7 hs

DR. WALDEMAR BOJUNGA — Docente de Urologia Univ. do Brasil Diàriamente às 4 horas. - R. México 90, S/ 409. - Ts.: 52-3836 e 37-6955.

DR. NELSON DE SOUSA — DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS OPERAÇÕES - R. Assembléia 72, 7.º Das 16,30 às 19 horas. Tel.: 52-5723.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. FELIX CORREIA RODRIGUES — OUVIDOS NARIZ E GARGANTA Graça Aranha 226, 11.º - T. 42-7923

DR. MAURO LINS E SILVA — OUVIDOS NARIZ E GARGANTA Graça Aranha 226, 11.º - T. 42-7923

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO — OUVIDOS NARIZ E GARGANTA Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8552.

DR. RUBENS M. CABRAL — OUVIDOS NARIZ E GARGANTA L. da Carioca 5 — 8.º — T.: 22-0209

DR. ALVARO COSTA — Garganta - Nariz - Ouvidos e Olhos Debret 23, 11.º - T.: 42-1065 e 25-0308

OUVIDOS NARIZ E GARGANTA CONTINUAÇÃO

PROF. ERMIRO E. DE LIMA — DAS 15 AS 18 HORAS Consultório "Galeria Menescal", Av Copacabana 664, Ap. 209. Tel. 37-7347

DR. A. VIVEIROS REIS — OUVIDOS NARIZ E GARGANTA Lg. Carioca 5. S/404 - T.: 22-8624.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Médica — Doenças Nervosas México, 41, 8.º - Ts. 42-6724 e 26-2431

DR. OSWALDO DE MORAES — DR. ALMIR A. GUIMARÃES — Eletroencefalografia — Novo método dig.º doenças nervosas. Av. Pres. Wilson 198-S/804. 14 às 18 - 32-3302

PROF. DR. EURICO SAMPAIO — DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS R. 7 de Setembro 141, 3.º - T. 43-2537

DR. J. DE ABREU PAIVA — PSICANALISE PSICOTERAPIA Rua Santa Luzia, 799, 3.º S. 204, das 8 às 12 hs. Ts.: 52-1104. Res.: 22-8067

DR. ARGOLLO — NERVOSOS — TRATAMENTOS PSICO-SOMATICO e ELÉTRICO Aperfeiçoamento na Europa EE.UU. Evaristo da Veiga 16-S/501 42-1127.

PELE SÍFILIS

DR. JAYME VILLAS BOAS — DR. NORBERTO VILLAS-BOAS Pele e Sífilis — 1 às 3 hs. T.: 23-4900 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs R. Ouvidor 183-/315

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assist. Fac. Nac. Medicina Doenças e Câncer da Pele, Radioterapia. — Assembléia 104-8º-S/802 (Ed. Gonçalves Dias), de 1 às 6 hs. Tel.: 42-3242

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI — Clinica de Reumatismo, Fisioterapia Franklin Roosevelt 126 - T.: 32-6380

DR. CARLOS DA SILVEIRA — Clinica de reumatismo e fisioterapia Av. Guanabara 17-S/604. T.: 42-0899

DR. CAIO VILLELA NUNES — REUMATOLOGIA — FISIOTERAPIA Rua Sorocaba 693 — Tel.: 26-0470.

HEMORROIDAS

DR. JOSÉ MARIO CALDAS — Doenças ano-retais — Hemorróidas Graça Aranha 81. T.: 22-7820/25-4113

DR. BUENO BRANDÃO — INTESTINOS — RETO E ANUS R. Assembléia 98, 2.º De 15 às 19 hs.

DR. PAULO PÉRISSÉ — Chefe S. Proct. H. Graffée-Guinle VARIZES, Ulceras, HEMORRÓIDAS. Av. Rio Branco 108, 10º Tls. 52-0251 — 28-4531. Diàriamente de 1 às 6 hs

DR. LUIZ SODRÉ — Hemorróidas — Trat.º doenças ano-retais, reto, colites, amebianas. R. Rodrigo Silva 14 - 2.º - T. 22-0608

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL — Rua Araújo Pôrto Alegre 70-3º-S/316 2ªs, 4ªs, 6ªs 17 hs. Tel.: 42-2260 — Casa Saúde Santa Terezinha 28-5235 2ªs, 4ªs, 6ªs 8 hs. Conde Bonfim 149

DR. FERNANDO PAULINO — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL Conde Irajá 110, (Botafogo) - 46-0808

Dr. MILTON SEGALA PAULETTO — CIRURGIA GERAL Patologia Vascular Periférica Cons. Policlínica R. chusio. R. 24 de Maio 403-1.º Tel.: 49-4979 Res.: Rua Grajaú 133 - Tel.: 38-6201

OPERADORES CONTINUAÇÃO

DR. SÁ FORTES PINHEIRO — Assembléia 98 - S/ 28 - 2ªs, 4ªs, 6ªs de 4 às 7 hs — Ts.: 22-5321 e 26-7467

DR. ASSIS RIBEIRO — Chefe da 2.ª Clinica Cirúrgica do Hospital da Penitência. R. S. José, 85. — T.: 42-0439 — Res.: 38-3370.

TUMORES E CÂNCER

DR. ASSAD M. ABDENUR — DOCENTE DA UNIVERSIDADE Câncer - Cirurgia - Ginecologia Assembléia 73 4.º - 42-9457/47-0075.

ORTOPEDIA E TRAUMATOLÒGIA

Prof. Dr. DAGMAR A. CHAVES — Catedrático da Fac. de Ciências médicas e da Fac. Fluminense de Medicina. Docente da Universidade. — Av. Rio Branco 257, 2.º - T.: 42-9676

DR. ORLANDINO FONSECA — ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA Av. Rio Branco 257, 5.º - T.: 22-8757 Das 3 às 6 hs, e HORA MARCADA.

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO — HOMEOPATIA — IRISDIAGNOSE 2ªs, 4ªs, 6ªs - 2 às 5. Hora marcada R. Alvaro Alvim 33-S/915. T.: 22-1560

DR. WILSON ATAB — Homeopatia - Estudo de diag. pela Iris. Sòmente hora marcada. 28-7537 Rod. Silva 34-A S/207. 3ªs, 5ªs, sábs

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO CASA DE SAÚDE S. MIGUEL Conde de Irajá, 420 Tels.: 46-0808 — Res.: 27-4457.

DOENÇAS DO SANGUE CONTINUAÇÃO

DR. MANOEL DE ABREU — DR. GIL RIBEIRO — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA R. Sen. Dantas 45-B, 702. T.: 22-0442

INSTITUTO RAIOS X — DR. NELSON MIRANDA — Exames - Pulmões - Tomografias Corações - Electrocardiograma - Estômago - Duodeno em série - Abdomem R. Carioca 48-1.º T.: 22-1525

DR. ATTILIO CONTE — Raios X - Tomografia Pulmonar — Av. 13 de Maio, 23-S/327. T.: 32-5030

DR. PAULO DE SOUZA LOBO — RADIUM - RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL Av. Graça Aranha 333, 2.º Sala 209 Tels.: 42-7534 e Res.: 27-0820.

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Sangue, Urina, Fezes, Escarro, Pus R. Assembléia 115, 2.º - T.: 42-6358.

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA — ANALISES MEDICAS Av. Rio Branco, 257-S/503. T. 42-3019

LABORATÓRIO BARROS TERRA — Sangue, Urina, etc. Diag. precoce da gravidez Av. 13 de Maio 23-18º-S/1836 Ed. Darke - Tel.: 32-1435 e 32-6000.

SANATÓRIOS

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO — DOENÇAS NERVOSAS — Métodos modernos de diagnóstico e tratamento. Direção cientifica Profs. Heitor Carrilho, J.V. Collares, I. Costa Rodrigues e Aluisio de Câmara - Rua Desemb. Isidro 166 — T.: 28-8200

SANATÓRIO SANTA HELENA — Exclusivamente para Senhoras — Doenças nervosas Eletro-choque, insulinoterapia, malarioterapia, convulsoterapia. Médico permanente — Direção do prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Neto e Lysanias Marcelino da Silva. - R. Voluntários da Pátria 30 — Tel.: 26-2790.

SANATÓRIOS CONTINUAÇÃO

SANATÓRIO DA TIJUCA LTD. — Doenças nervosas e mentais. Pavilhões para ambos os sexos. Tratamento ambulatório, casos dispensáveis internação. R. João Alfredo 38 Tijuca — T.: 38-1168

SANATÓRIO SANTA JULIANA — Exclusivamente para Senhoras, cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Prédio especialmente construido sob contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti Religiosas enfermeiras. R. Carolina Santos, 170, Boca do Mato T. 29-3954

Clinica de Repouso Sta. Helena — NERVOSOS E ESGOTADOS DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS ASSIST. MEDICA PERMANENTE R. DOS EXPEDICIONARIOS 144 BING - TEL.: 4561 - PETRÓPOLIS INFORMAÇÕES NO RIO: 16-2790.

CASAS DE SAÚDE E MATERNIDADES

Maternidade Arnaldo de Moraes — Direção Prof. Arnaldo de Moraes. PARTO SEM DOR, internamento por 6 dias e assistência médica ao parto: Cr$ 2.500,00. TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS — Tumores do ventre e dos seios. Tratamento pelos Raios X e Radium. Diagnóstico moderno do câncer na mulher. Tratamento da esterilidade feminina. — RUA CONSTANTE RAMOS N.º 173, TEL.: 27-0110 — COPACABANA

Casa de Saúde Sta. Therezinha — Operações, Partos, Fraturas. Assist. médica permanente. - Soc. urgente. R. Conde de Bonfim, 149. T.: 28-5235

EM NITERÓI

DR. RUBEM S. FERNANDES — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta Ed. D. Bosco S. 703 5540/5079.

DR. JOSÉ TOSTES — Análises Clinicas — Histopatologia. Ed. D. Bosco, S. 402. Ts. 2-1177/2-2363

DR. A. ABUNAHMAN — Pulmões, Tuberculose, Raios X. R. José Clemente 100-4.º 12 às 6 T. 6447

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)

REDATOR CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 9 DE FEVEREIRO DE 1952

N. 18.084
ANO LI

Um programa atraente será cumprido hoje na Gávea

Não conta o programa a cumprir-se hoje no hipódromo da Gávea, com uma prova básica de importância, mas o páreo para produtos nacionais de quatro anos e mais idade que ocupa o seu lugar preencherá a falta, visto que nêle intervirão elementos de qualidade, que através de suas respectivas campanhas têm pôsto em evidência aptidões que os capacitam a oferecer um bom espetáculo e ainda para figurarem em cotejos de maior relêvo e categoria.

HORARIO

A corrida se iniciará às 14,30 horas, com a realização do páreo para animais de quatro anos, sem mais de quatro vitórias no país, cuja pesagem se efetuará uma hora antes.

FORFAITS

A secretaria de corridas do J. C. B. recebeu até às 18,00 horas de ontem, declarações de forfait dos seguintes animais:

VENDETTA
DEHÉS
STAMINA

PALPITES

Mont Royal — Marroquino — Madrigal
Nocaute — Sardo — Nigromonte
Bisturi — Fôgo Belo — Mandú
Gold Dream — Chango — Felicia
Estalo — Caoré — Alvor
Elati — Onéa — Pracinha
Submarino — Eskie — Aldebaran
Pancada — Ancora — Hacienda
Foliador — Grão Vizir — Crasso

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00.

1 — 1	Marroquino, L. Rigoni	56	Em 26-1-52 6º/6 de Philidor e Madrigal em 1.400 AP 89".
2 — 2	Madrigal, E. Castillo	52	Em 2-2-52 8º/8 de Zanzibar e El Sirocco em 1.500 AL 81" 1/5.
3 — 3	Galeur, J. Araujo	52	Estreante
4 — 4	M. Royal, O. Ullôa	56	Em 9-12-51 1º/7 de Croydon e Tocantins em 1.400 GP 89" 4/5.

2º PAREO — AS 14,55 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00.

1 — 1	Sardo, E. Castillo	56	Em 26-1-52 2º/5 de Saigon e Cisco em 1.400 AP 90" 4/5.
2 — 2	Nigromante, I. Pinheiro	55	Em 2-2-52 2º/4 de Labano e My Lad em 1.500 AL 96".
3 { 3	Nocaute, O. Ullôa	56	Em 26-12-51 2º/6 de Fair Bird e Saigon em 1.200 AL 82" 3/5.
4	Utaco, A. Vieira	52	Em 26-1-52 3º/5 de Saigon e Sardo em 1.400 AP 90" 4/5.
4 { 5	Uiron, L. Rigoni	55	Em 2-2-52 5º/8 de Parnaso e Aguai em 1.200 AL 77" 1/5.
6	Citur, J. Araujo	56	Estreante

3º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00.

1 { 1	Bisturi, I. Pinheiro	56	Em 27-1-52 1º/7 de Fogo Belo e Emocté em 1.400 AP 91" 3/5.
2	Menestrel, J. Tinoco	52	Em 5-1-52 10º/10 de Igino e Aikene em 1.500 AL 94".
2 { 3	F. Belo, L. Mezarez	56	Em 2-2-52 2º/6 de Emocté e Mandu em 1.600 AL 103" 2/5.
4	Pindorama, A. Ribas	52	Em 9-9-51 9º/12 de Acuhuba e Holas em 1.600 GL 96" 3/5.
3 { 5	Mandu, E. Castillo	52	Em 2-2-52 3º/6 de Emocté e Fogo Belo em 1.600 AL 103" 2/5.
6	Fenimo, J. Graça	55	Em 29-9-51 5º/10 de Welcome e Charão em 1.300 AL 84" 4/5.
7	Malena, J. Araujo	52	Estreante
4 { 8	Albano, O. Thomaz	56	Em 2-2-52 4º/6 de Emocté e Fogo Belo em 1.600 103" 2/5.
9	Gold Maid, U. Cunha	56	Em 2-2-52 5º/6 de Emocté e Fogo Belo em 1.600 AL 103" 2/5.

4º PAREO — AS 15,45 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00.

1 — 1	Gold Dream, L. Diaz	56	Em 12-1-52 2º/7 de Giselle e Changa em 1.400 AL 89".
2 — 2	Felicia, U. Cunha	52	Em 19-1-52 4º/6 de Marinheira e Dona Sinhá em 1.300 AP 83".
3 { 3	Changa, L. Rigoni	56	Em 19-1-52 5º/6 de Marinheira e Dona Sinhá em 1.300 AP 83".
4	Ovilia, A. Vieira	52	Em 2-2-52 3º/6 de Maud e Elanut em 1.500 AL 96" 2/5.
4 { 5	Elanut, I. Pinheiro	52	Em 2-2-52 2º/6 de Maud e Ovilia em 1.500 AL 96" 2/5.
6	Catira, O. Ullôa	51	Em 19-1-52 6º/6 de Marinheira e Dona Sinhá em 1.300 AP 83".

5º PAREO — DESTINADO A JOCKEYS ATUANTES NO HIPODROMO BRASILEIRO, QUE NAO TENHAM OBTIDO MAIS DE 10 VITORIAS DESDE 1º DE JANEIRO DE 1951 — AS 16,15 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00.

1 — 1	Estalo, A. Ribas	56	Em 27-1-52 6º/10 de Aquila e Lucifer em 1.500 AP 96".
2 { 2	N. Looses, I. Martins	54	Em 20-1-52 6º/8 de Hivon e Estalo em 1.400 AM 89".
3	Lumen, H. Oliveira	56	Em 3-11-51 6º/9 de Carinho e Caoré em 1.400 AL 89".
3 { 4	Alvor, J. Coutinho	56	Em 3-2-52 2º/5 de Alinquinho e Intrépido em 1.200 AE 82".
5	Brutus, J. Araujo	56	Em 5-1-52 1º/6 de Jag-Arú e Bolivar em 1.200 AL 83" 4/5.
4 { 6	Caoré, A. Nahid	56	Em 27-1-52 5º/10 de Aquila e Lucifer em 1.500 AP 96".
7	Haruman, R. Urbina	56	Em 20-1-52 4º/8 de Hivon e Estalo em 1.400 AM 89".

6º PAREO — AS 16,50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00.

1 — 1	Elati, L. Rigoni	55	Em 2-2-52 1º/4 de Onéa e Manimbu em 1.500 AL 94".
2 { 2	Pracinha, I. Pinheiro	51	Em 3-2-52 2º/5 de Arroz Amargo e Quiruman em 1.800 AE 115".
3	Manguarito, J. Tinoco	56	Em 2-2-52 1º/4 de Elati e Onéa em 1.500 AL 94".
3 { 4	Osculo, E. Castillo	54	Em 2-1-52 7º/9 de Marshall e Pracinha em 1.500 AM 94" 1/5.
5	Jéca, O. Ullôa	55	Em 29-6-51 4º/6 de Campeador e Dozeamigo 1.600 AM 102" 2/5 SP.
4 { 6	Onéa, P. Tavares	55	Em 2-2-52 2º/4 de Elati e Manimbu em 1.500 AL 94".
"	Cabo Frio, U. Cunha	48	Em 3-2-52 3º/10 de Holocaüx e Bom Destino em 1.300 AE 82" 3/5.

7º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 (BETTING)

1 { 1	Supremo, L. Diaz	55	Em 13-10-51 2º/3 de Ebulo e Açude em 1.000 AL 1.1" 4/5.
2	Corocay, R. Latorre	55	Em 3-2-52 6º/7 de Fair Bird e Egil em 1.200 AE 76" 4/5.
2 { 3	Eskie, J. Portillo	55	Em 3-2-52 3º/7 de Fair Bird e Egil em 1.200 AE 76" 4/5.
4	Kautsr, I. Pinheiro	55	Em 6-1-52 6º/7 de Sun Vally e Oxford em 1.400 AL 88" 1/5.
3 { 5	Sarilho, E. Castillo	55	Em 3-2-52 4º/7 de Fair Bird e Egil em 1.200 AE 76" 4/5.
6	Sorriso, J. Martins	55	Em 29-12-51 5º/5 de Panchito e Sun Valley em 1.600 AL 100" 2/5.
4 { 7	Labano, O. Ullôa	55	Em 2-2-52 1º/4 de Nigromante e My Lad em 1.500 AL 96".
8	Aldebaran, L. Rigoni	55	Em 26-1-52 4º/5 de Oxford e Eskie em 1.500 AP 96".

8º PAREO — AS 17,40 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 (BETTING)

1 { 1	Pancada, L. Rigoni	55	Em 27-1-52 2º/6 de Arouca e Starway em 1.400 AP 90" 2/5.
"	Delta, O. Castro	55	Estreante
2	Amaragi, J. Graça	55	Em 16-12-51 5º/8 de Navarra e Egland em 1.400 AE 90".
3	Ancora, O. Ullôa	55	Em 7-9-51 5º/14 de Pandorra e Rumena em 1.200 GL 72" 4/5.
2 { 4	Encantada, I. Pinheiro	55	Em 3-2-52 8º/8 de Araripe e Nigeria em 1.200 AE 77".
5	Vendetta, Não correrá	55	Estreante
6	Hacienda, L. Diaz	55	Estreante
3 { 7	Levuska, O. Macedo	55	Em 30-12-51 8º/11 de Helenia e England em 1.300 GL 79" 1/5.
8	Arrolada, J. Araujo	55	Estreante
9	Tumuc Humac, U. Cunha	55	Em 13-1-52 9º/12 de Patativa e Arouca em 1.300 AL 82" 1/5.
4 { 10	Gildinia, R. Latorre	55	Estreante
11	Andiroba, J. Portillo	55	Em 13-1-52 5º/12 de Patativa e Arouca em 1.300 AL 82" 1/5.
12	Pléga, E. Castillo	55	Estreante

9º PAREO — AS 18,10 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 (BETTING).

1 { 1	Foliador, R. Urbina	52	Em 2-2-52 2º/7 de Erin e Stamina em 1.500 AL 98" 2/5.
2	Itapitanga, O. Castro	54	Em 2-2-52 6º/7 de Erin e Foliador em 1.500 AL 98" 2/5.
2 { 3	Carmen, E. Silva	58	Em 2-2-52 4º/7 de Erin e Foliador em 1.500 AL 98" 2/5.
4	Dehés, Não correrá	5?	Em 2-2-52 5º/7 de Erin e Foliador em 1.500 AL 98" 2/5.
3 { 5	Crasso, W. Meirelles	58	Em 3-2-52 6º/7 de Eduardo e Nuron em 1.300 AP 84" 2/5. SP.
6	Waky, I. Pinheiro	58	Em 1-12-51 11º/19 de Pilantra e D. Fracique em 1.400 AM 90" 4/5.
7	Itamoll, A. Ribas	53	Em 1-12-51 13º/19 de Pilantra e D. Fracique em 1.400 AM 90" 4/5.
8	Stamina, Não correrá	56	Em 2-2-52 3º/7 de Erin e Foliador em 1.500 AL 98" 2/5.
4 { 9	Grão Vizir, G. Costa	53	Em 13-1-52 4º/6 de Alvitre e Lamêgo em AL 83" 1/5.
10	Barcena, A. Nobreza	54	Em 5-1-52 7º/8 de Waldorf e Maracajú em 1.500 AL 97" 2/5.

"BOLETIM DA GÁVEA"

Exercícios de ontem — Resultado de São Vicente

APRONTOS PARA AMANHÃ

Eis os apronto de animais inscritos na reunião de amanhã no hipódromo da Gávea:

1º PAREO:

LA VESTAL — L. Diaz — 600 em 37" 2/5.
MISS FRANCE — E. Silva — 600 em 52".
MARILINA — L. Rigoni — 900 em 58" 4/5 ontem.

2º PAREO:

DON EUVALDO — Rigoni — 600 em 38" 3/5.
DON PANCHO — I. Pinheiro — 700 em 39".
VISIGODO — S. Ferreira — 600 em 37".

3º PAREO:

INDISCRETO — E. Castillo — 800 em 51" 2/5.
GAY FOX — L. Diaz — 700 em 44".
OSMAN — A. Ribas — 600 em 38".

4º PAREO:

PAÓ — E. Castillo — 700 em 43".
PALMER — L. Rigoni — 600 em 40".
NAGASAKI — O. Ullôa — 600 em 36" 3/5.
CALIDO — A. Ribas — 600 em 37".

5º PAREO:

MACABÚ — L. Diaz — 600 em 35" 3/5.
OBELIA — A. Brito — 700 em 45".
PATH FINDER — L. Mezaros — 600 em 39".

6º PAREO:

RIECK — O. Ullôa — 800 em 50".
KURDO — J. Coutinho — 600 em 33".
SHAHPUR — S. Ferreira — 700 em 42".
TIROLÊS — P. Tavares — 600 em 38" 2/5.
SALADITO — O. Macedo — 600 em 41".

7º PAREO:

HOLEGE — A. Ribas — 700 em 45".
MARATY — U. Cunha — 700 em 37".
LUJAN — E. Castillo — 800 em 51" 2/5.
NORMALISTA — I. Pinheiro — 600 em 37".

8º PAREO:

WALDORF — M. Coutinho — 600 em 38".
ESPADARTE — O. Ullôa — 600 em 38".
MILU — M. Rafael — 700 em 46".
GERICÓ — J. Baffica — 360 em 22" 1/5.
MANA — U. Cunha — 600 em 37" 2/5.
ETON — D. Silva — 300 em 23".
JURUJUBA — J. Martins — 600 em 33".

9º PAREO:

ESTONIA — L. Diaz — 700 em 44".
VELUDO — L. Rigoni — 600 em 38".
JAVANÊS — O. Ullôa — 600 em 39".
JEFFY — Lad — 800 em 51" 2/5.

FELIX CUNHA SEGUNDO GERENTE DE WALDEMAR COSTA

Felix Cunha acaba de aceitar o convite feito pelo treinador Waldemar Costa para exercer a função de segundo gerente de sua cavalhada. Hoje mesmo Felix Cunha entrou em atividade começando com o Waldemar, os aprontos dos animais inscritos nas reuniões desta semana.

ECELERO TEM NOVO PROPRIETÁRIO

O cavalo Ecelero foi vendido tendo por êste motivo deixado as cocheiras do treinador Miguel Gil e ingressado nas de seu colega Cirilo de Souza. A transação foi feita na base de Cr$ 55.000,00.

PARA MILTON AGUIAR

Os animais Guaruman e Borlatim que se encontravam aos cuidados do treinador Miguel Gil foram entregues ontem à tarde para o treinador Milton Aguiar. Breve reaparecerão.

APRONTARAM A TARDE

Os animais inscritos na reunião de sábado, estiveram ontem à tarde aprontando. Muito movimento, mas a maior parte exercitou-se a base de galopinhos, pois a raia encontrava-se ainda alagada e inutilizável para trabalhos.

REGULAR O MOVIMENTO DE APOSTAS EM SÃO VICENTE

O movimento de apostas da reunião de quarta-feira última em São Vicente, foi regular, totalisando Cr$ 632.560,00. As nove carreiras foram disputadas em pista de areia pesada.

ALBERTO NOBREGA VEM MONTAR BARCENA

O treinador de Barcena deu o compromisso de montaria de sua pensionista para o jockey Alberto Nóbrega que deverá chegar hoje à Gávea.

RESULTADO DE SÃO VICENTE

Eis o resultado das carreiras realizadas quarta-feira última no hipódromo de São Vicente:

1º páreo — 1.000 metros — 1º Julita, 2º Nagi. Ponta Cr$ 33,00. Dupla Cr$ 30,00. Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 14,00.

2º páreo — 1.300 metros — 1º Ilughenet, 2º Alquifa, 3º Evoe — Ponta Cr$ 39,00. Dupla Cr$ 25,30. Placês: Cr$ 18,00, Cr$ 62,00 e Cr$ 25,00.

3º páreo — 1.200 metros — 1º Jaguaré; 2º Lealano — Ponta Cr$ 51,00. Dupla Cr$ 70,00. Placês: Cr$ 29,00 e Cr$ 43,00.

4º páreo — 1.200 metros — 1º Simica — 2º Voodoo; 3º Bombo — Ponta Cr$ 51,00. Dupla Cr$ 31,00. Placês: Cr$ 16,00; Cr$ 13,00 e Cr$ 13,00.

5º páreo — 1.000 metros — 1º Aurora Miranda — 2º Egito. Ponta Cr$ 23,00. Dupla Cr$ 23,00. Placês: Cr$ 18,00 e Cr$ 13,00.

6º páreo — 1.200 metros — 1º Algoz, 2º Guelfo. Ponta Cr$ 43,00 — Dupla Cr$ 62,00. Placês: Cr$ 21,00 e Cr$ 212,00.

7º páreo — 1.500 metros — 1º Fair Aristocrático — 2º Mau. Ponta Cr$ 52,00. Dupla Cr$ 26,00. Placês: Cr$ 26,00 e Cr$ 13,00.

8º páreo — 1.000 metros — 1º Terrível, 2º Palmar. Ponta Cr$ 28,00 — Dupla Cr$ 37,00. Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 18,00.

9º páreo — 1.300 metros — 1º Marcello, 2º Alvacento. Ponta Cr$ 25,00. Dupla Cr$ 37,00. Placês: Cr$ 21,00 e Cr$ 39,00.

"Vida de um operário norte-americano"

Walter P. Chrysler recordou o trabalho e os trabalhadores: sua carreira começou como simples aprendiz, ganhando cinco "cents" por hora. Resumo da autobiografia de um rapaz americano, que alcançou uma posição admirável com os seus próprios esforços, publicada nas páginas de Seleções de fevereiro. E mais 29 outros artigos de palpitante atualidade e permanente interêsse humano. Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de fevereiro, à venda em tôdas as bancas de jornais.

A CAMINHO DOS "GUICHETS"

Muita lama, transformando a pista num charco. E o correirista tem a atenção voltada para a cêrca externa, esperando que seu preferido apareça em forte atropelada. Retorna Rigoni cheio de montarias. Vai se divertir o paranaense, principalmente no domingo, presente em tôdas as provas. Mas o Ullôa não quer entregar a vanguarda, contando com um bom cartaz. Enquanto "Negro" Diaz resolve veranear fora do stud. Surge Mont Royal dominando a carreira. Deixando Madrigal, bem situado na distância, e Marroquino, na esperança de uma folga na frente, com algumas pretenções.

* * *

Continua o Ullôa mandando e desta vez no Nocaute, prestigiado pelo retrospecto. Mas Sardo, melhorando sempre, promete páreo duro, restando Uiron, de boa carreira, aguardando oportunidade.

* * *

Vem Bisturi como fôrça, apesar de ter subido no pêso. E Mandú, mais aguerrido, oferece resistência. Enquanto Pindorama, retornando bem, encerra as esperanças do Ribas.

* * *

Gold Dream, gostando do charco defende o favoritismo, contra Changa, também da lama, constituindo séria ameaça. E Ovilia, de mal direção outro dia, promete figurar na carreira.

* * *

Chegou a vez de Estalo, em turma e pista favoráveis. Apesar da presença de Alvor, deixando impressão outro dia, e das melhoras de Haruman, favorecido no pêso.

* * *

Pracinha, "encabulado", promete vencer a prova. Mas tem que respeitar Jéca, vindo da paulicéia com fama de "papão". Ficando Elati, agora em forma, para complicar a situação.

* * *

Retorna Kantar, com bons exercícios, pegando a turma desfalcada. E Submarino, bom corredor, ameaçando o preferido. Da mesma forma Sarilho, de melhoras acentuadas.

* * *

Pancada no retrospecto, defende-se de Ancora, reaparecendo em bom estado, e de Hacienda, estreando com algum preparo.

* * *

Foliador "azarado", continua como fôrça, e Itamoji, baixando de turma, rival de primeiro plano. Enquanto Grão Vizir, saindo bem constitui algum perigo.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

A CORRIDA DE AMANHÃ

Montarias Oficiais

1º páreo — "A. J. Chavantes" — (2ª Prova Especial de Éguas) — às 14,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00.

Ks.
1 — 1 La Vestal, L. Diaz .. 54
2 — 2 Veritable, E. Castro .. 58
3 — 3 Miss France, D. P. Silva 53
4 — 4 Marilina, L. Rigoni .. 60

2º páreo — às 14,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00.

Ks.
1 — 1 Don Euvaldo, L. Rigoni 56
2 — 2 D. Pancho, I. Pinheiro. 53
3 — 3 El Toro, U. Cunha .. 52
4 { 4 Visigôdo, S. Ferreira .. 54
  5 Attacker, M. Henrique .. 52

3º páreo — às 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00.

Ks.
1 — 1 Indiscreto, E. Castillo .. 54
2 — 2 Gay Fox, L. Diaz .. 56
3 { 3 Karbolito, J. Graça .. 56
  4 Maratimba, A. Ribas .. 54
4 { 5 Osman, L. Rigoni .. 56
  6 Indolente, U. Cunha .. 56

4º páreo — às 15,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00.

Ks.
1 — 1 Paó, E. Castillo .. 56
2 — 2 Palmer, L. Rigoni .. 55
3 — 3 Nagasaki, O. Ullôa .. 55
4 { 4 Corregio, L. Mezaros .. 53
  5 Cálido, A. Ribas .. 56

5º páreo — às 16,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00.

Ks.
1 — 1 Macabú, L. Diaz .. 56
2 { 2 Orestes, M. Henrique .. 56
  3 Obélia, A. Britto .. 54
3 { 4 Path Finder, L. Mezaros 56
  5 Senta a Pua, I. Pinheiro. 56
4 { 6 Kami, L. Rigoni .. 55
  7 Happy Boy, O. Ullôa .. 56

6º páreo — Armando Roxo — Handicap Especial — às 16,40 horas — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00.

Ks.
1 — 1 Rieck, O. Ullôa .. 55
2 { 2 Kurdo, U. Cunha .. 50
  3 Shahpur, S. Ferreira .. 48
3 { 4 Gatilho, E. Castillo .. 53
  " Tirolês, J. Tinoco .. 50
4 { 5 Saladito, O. Macedo .. 50
  " Toribio, L. Rigoni .. 56

7º páreo — às 17,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Milene, J. Coutinho .. 56
  2 Bergomota, J. Portillo .. 56
  3 Bola Dourada, O. Thomaz 52
  4 Holege, A. Ribas .. 54
2 { 5 Maraty, U. Cunha .. 50
  6 Lujan, E. Castillo .. 56
  7 Normalista, I. Pinheiro .. 56
3 { 8 Sarabela, L. Rigoni .. 54
  9 C. Lindo, M. Henrique 56
  10 Formiga, J. Mezaros .. 56
4 { 11 Mutra, S. Câmara .. 50
  " Radimbo, N. Mota .. 52

8º páreo — às 17,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Waldorf, M. Coutinho .. 52
  " Espadarte, O. Ullôa .. 52
  2 Erin, J. Tinoco .. 50
2 { 3 Milu, L. Leighton .. 50
  4 Gerico, J. Baffica .. 48
  5 Maná, U. Cunha .. 52
  6 Pelotão, L. Rigoni .. 56
3 { 7 Hollywood, F. Machado .. 54
  8 Eton, Não correrá .. 52
  9 Atrevidaço, I. Pinheiro .. 56
4 { 10 Jurujuba, J. Martins .. 50
  11 Aningaé, W. Meirelles .. 50
  12 Croatvia, J. Araujo .. 52
  13 Lusrlinda, R. Latorre .. 52
  14 Harp, S. Câmara .. 50

9º páreo — às 18,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Estônia, L. Diaz .. 54
  2 Incógnita, U. Cunha .. 50
2 { 3 Veludo, L. Rigoni .. 56
  4 Javanês, O. Ullôa .. 52
3 { 5 Mahou, I. Pinheiro .. 52
  " Populino, J. Araujo .. 52
4 { 6 Jeffy, E. Castillo .. 56
  7 Mordaça, W. Meirelles .. 56
  " Brutus, Não correrá .. 53

MATINAIS

Manhã movimentada, ao contrário da anterior com os exercícios transferidos. Muitos compareceram à vesperal que, dizem, estêve animada. E outros adiaram seus apronto, preferindo às matinais. Assim, vimos Osculo, passando os 700 em 43" com boa ação, dominando um companheiro, e Mont Royal, descendo a reta em 19" muito suave.

As chuvas continuam pesando cada vez mais as raias. Boas marcas nos telógios, entretanto, principalmente a de Shahpur, passando os 700 em 42" correndo muito. Finalmente estréia o filho de Bahram, depois de muito escondido.

Rieck não fica atrás e aborda os 800 em 49" 2/3 muito bem. E seu proprietário, presente ao apronto, sorri de satisfação. Kurdo não se esforça, descendo a reta em 38" firme, acompanhado de Saladito, muito suave em 41". E o Mário "coruja" deixou escapar Tirolês. Que não trabalhou forte, entretanto, passando os 100 em 43" à vontade. O "português" quando mostra é sempre assim.

"Negro" Diaz estêve ativo, caprichando na cavalhada. Veio na La Vestal, descendo a reta em 37" 2/5 sem exigir. E depois na Estônia, passando os 700 em 44" agarrada com o Gay Fox. Finalmente no Macabu, impressionando nos 600 em 35" 4/5. Cavalo sôlto invadindo o "paddock". E mestre Ernani teve que dar uma carreira, refugiando-se nas tribunas. De onde assistiu Nagasaki, descendo a reta em 36" 2/5 com boa ação. E o rival Paó passa os 700 em 43" um pouco tocado. Ao contrário de Palmer descendo a reta em 40" muito suave.

Maurilio escartou-se de Olaia, que estava com um páreo na "bica". Que foi tentar a sorte em Campinas. Mas ficou com Indiscreto, passando os 800 em 51" 2/5 firme, juntamente com Lujan, que vem melhorando progressivamente. Normalista deixa impressão, descendo a reta em 37" bem. Seguida de Maraty nas mesmas condições. Enquanto Holege não se esforça numa partida de 700 em 45".

Canales reapareceu, satisfeito como sempre. Anda enxergando o "Sereno", acertando no Ocol. Mas continua esquecido sem ter pensionistas. O chileno é "bamba" e conhece do assunto. E Visigodo deixa impressão, nos 600 em 37" muito bem.

Moacir levou uma "bicicleta" do Tinoco, ficando sem jóquei para Gericó. Contentou-se, no entanto, com o Baffica apronto-o nos 360 em 22" 2/5 correndo bem. Mas o Waldorf preferiu descer a reta em 38" firme, juntamente com Espadarte.

Rigoni está cheio de montarias não desprezando o Veludo. Que aprontou nos 600 em 38" firme. E o Jeffy não foi exigido, passando os 800 em 51" 2/5. Don Pancho desce a reta em 39" firme. No que foi imitado por Path Finder. Enquanto Obélia encerra as atividades passando os 700 em 45" fácil.

A luta agora é pelo trato. Que os proprietários acham demasiados os dois mil cruzeiros. Não pode ser por menos, entretanto, do contrário os animais não comem. E as transferências vão se avolumando, saltando-se daqui para lá. Miguel Gil perdeu Guaruman, Borlatim e Nagua que, dizem, vão obrigar o Milton Aguiar a fazer milagres.

GUERRA

CANDIDATOS DO C.P.O.R. DO EXÉRCITO TRANSFERIDOS PARA A MARINHA

O chefe do Estado-Maior do Exército a propósito da matrícula na Escola de Estado-Maior, no corrente ano, acaba de baixar a seguinte nota: "Considerando o interêsse do Exército em manter os seus quadros com o maior número possível de oficiais superiores, devidamente selecionados mediante o curso de Estado-Maior; considerando que essa finalidade é objetivo preconizado por êste Estado-Maior do Exército e aprovado pelo exmo. sr. ministro da Guerra; considerando que o concurso para a matrícula na Escola de Estado-Maior, mediante rigorosa seleção, exige vigorosos esforços intelectuais dos candidatos, sem prejuízos de suas funções normais em efetivo serviço; considerando que para matrícula na Escola de Estado-Maior, em 1952, além dos 50 candidatos previstos e classificados foram rigorosamente selecionados e profissionalmente habilitados mais 25 candidatos; considerando que, não obstante o esfôrço a exigir do comando e do Corpo Docente da Escola de Estado-Maior, com a sobrecarga da preparação dêsses 26 candidatos, e que tal medida além de realçar o espírito de colaboração dêsse comando, reverterá em proveito do aperfeiçoamento de nossos quadros superiores; considerando finalmente que o comando e o corpo docente da Escola de Estado-Maior, em altruístico espírito pelas finalidades em causa, compromete-se a esta sobrecarga, sem quebrar o ritmo de seu apreciável rendimento didático e disciplinar tão justamente conceituado em todo o Exército: — Esta chefia, em caráter excepcional, e atendendo as considerações supra, resolve, mediante plena aquiescência do exmo. sr. ministro da Guerra, mandar matricular no 1.º ano da Escola do Estado-Maior, em 1951, de acôrdo com o art. 61 e seus parágrafos, os seguintes oficiais: majores Alcir Jardim de Matos, Alexandre Moss Simões dos Reis, Alípio Velasco Brandão e Americo José Brasil, capitão Aridio Brasil, major Augusto Cid de Camargo Osorio, capitães Caetano Figueiredo Lopes, Confucio de Paula Avelino, Ciro Labarthe Alves, ten.-cel. Edgar Duarte Nunes, capitão Emanuel Marie, Alberto Leonel Lartigau, major Evodio da Silva Romeiro, capitão Francisco Janone Neto, major Galdion Tavares de Souza, capitão Heitor Fontoura de Morais, major Homero Ubatuba de Faria, capitão João Borges dos Santos, major José Dias Corrêa Filho, major Marcio de Menezes, ten.-cel. Moacir Inácio Domingues, major Mozart de Souza Oliveira, capitão Murilo Rodrigues de Souza, major Odilon Lehmann de Figueiredo, capitão Paulo Corrêa Lima, capitão Rui Alfonso Soares Pereira e capitão Tiago Torres.

MATRICULA DE INTENDENTES NA E.A.O.

Passa a ter a seguinte constituição a turma efetiva dos capitães I. E. designados para matrícula na E.A.O., no corrente ano: turma efetiva — 30 — Carlindo Gonçalves Lopes, Antonio Travassos de Barros, Manoel de Almeida Batista, Gonçalo Lago Castelo Branco Leão, Decio Salgado Freire, Antonio Marques da Rocha, José Cassiano de Melo, Joaquim Louzada Tupi Caldas, Maurilio Augusto Curado Fleury Junior, João Raimundo Picanço Gomes, Julio Costa, Nataniel de Souza Franca, Alcides Falcão Macedo, José Pinheiro Fortes, Vaston Veiga de Almeida, Raimundo Cavalcanti de Paula, Damião Mendonça de Santana, Julio Cesar Leal Neto, Mnoel de Moura Silveira, Mario Verguelro Silverio, Greenhalgh Henrique Faria Braga, Joaquim da Silveira Varjão, Oton Ribeiro Bastos, Jaime Mucci Moreira, Valdir Martins da Silva, José Alves de Moraes Secundo, Nelson Braga Moreira, Alberto Bethâmio Guimarães, João Evangelista Cidade e Aniceto Cruz Costa.

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguinte oficiais intendentes do Exército: capitão Joaquim Louzada Tupi Caldas, do 1.º R. C. Mec. para a D. G. I.; capitão Orlandino André Fodri, do D. P. P. Alegre para o 1.º R. C. mec.; capitão Julio Cesar Leal Neto, da R. E. P. I. para a D. G. I. E.; capitão Manoel Paiva de Oliveira, da E. S. A. para a R. E. P. I.; capitão Joaquim da Silveira Varjão, do 10.º R. C. para a D. F. I. E.; capitão Jaime Mucci Moreira, da E. V. E. para a D. F. I. E.; capitão Aldemar Alheiros da Silva, da D. P. S. T. para a E. V. E.; capitão Valdir Martins da Silva do E. R. F. da 8.ª R. M. para a D. G. I. E.; capitão Porfirio Fraga Brandão, da C. E. O. 4 para o E. R. F. 8; capitão José Alves de Moraes Segundo, do 16.º R. I. para a D. G. I. E.; capitão Alberto Betamio Guimarães da E. T. E. para a D. G. I. E.; capitão Gabriel Bastos, da D. P. S. T. para a E. T. E.; capitão João Evangelista Cidade, do G. Q. da 2.ª A. D 2 para o II-6.º R. I.; capitão Eliezer Gomes Valente, da Subd. Vet. para o 1.º B. C.; 1.º ten. Antonio Augusto G. de Borres do E. R. F. 3 para o Q. G. da 2.ª D. C. e 1.º tenente Alnor Conceição do Q. G 2 para o Q. G. da A. D. 2.

CANDIDATOS DO C.P.O.R. DO EXÉRCITO TRANSFERIDOS PARA A MARINHA

No ofício do Ministério da Marinha, versando sôbre desligamento do C.P.O.R. dos alunos aprovados e matriculados no C.I.O.R.M., o ministro da Guerra deu o seguinte despacho: "Sejam transferidos dêste Ministério para o da Marinha, todos os candidatos ao C.P.O.R. do Exército, e que foram aprovados no concurso de admissão ao C.I.O.R. da Marinha e matriculados neste último Centro. Os órgãos competentes tomem as providências a respeito."

VAI PRESTAR EXAME NA F. P. DE S. PAULO

O ministro da Guerra autorizou o soldado Rubens Marinho Cruz, da Escola Preparatória de S. Paulo, a prestar exame para a Escola de Oficiais da Fôrça Pública do Estado de S. Paulo, conforme solicita o comandante da 2.ª R.M.

DESPACHO PRESIDENCIAL SÔBRE FUNCIONARIO DA EXTINTA CONTABILIDADE DA GUERRA

Sebastião de Figueiredo Leite, ten.-cel. honorário da extinta Contabilidade da Guerra, solicitando transferência para a reserva nos têrmos dos artigos 45 e 57, letra b, do dec. lei 3.940, de 1951.

"Na exposição de motivos n.º 39 de 24 de janeiro do corrente ano em que o Ministério da Guerra opinou que o pedido não está em condições de ser atendido por se tratar de Funcionário oficial honorário e graduado da extinta Contabilidade Geral da Guerra, que deverá, querendo, requerer aposentadoria, nos têrmos dos decretos 11.583-A e 13.470, respectivamente de 1915 e 1919, e não transferência para a reserva, de acôrdo com o dec. lei 3.940, deu o presidente da República o seguinte despacho: "Sim. G. Vargas".

VIAJOU PARA O SUL O MINISTRO

Para Pôrto Alegre, viajou ontem, o general Estillac Leal ministro da Guerra.

INCLUIDOS NO QUADRO DE TÉCNICOS DO EXÉRCITO

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra, mandando incluir no Quadro de Técnicos do Exército, na categoria de Técnico da Ativa os capitães de Engenharia Mauro de Faria Becker e de Infantaria Klecius de Pennafort Caldas.

REGULARIZANDO AS ORGANIZAÇÕES MILITARES DO EXERCITO

A fim de regularizar os efetivos das diversas organizações militares do Exército, no que se refere ao desligamento e embarque de militares movimentados e, ainda, atendendo ao que estabelecem o aviso 369 de 1951 e a nota n.º 10 — circular de 25 de janeiro do corrente ano, determina o ministro da Guerra, em aviso de ontem, a mais rigorosa observância do disposto no § 4.º 4.º (1.ª parte) do art. 66 do R. 3 e § 1.º do art. 340, do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

As Diretorias do Pessoal, dos Serviços de Saúde, Remonta e Veterinária e Intendência enviarão semanalmente ao gabinete ministerial e aos estabelecimentos de Finança da Região onde se achar servindo o oficial ou praça, uma relação dos movimentados, indicando a data da movimentação, o destino e a data do desligamento — Lei de Movimento de Quadros — art. 21 § único. No caso de haver sido êste suspenso indicar-se-ão por ordem de qual autoridade e o motivo.

NOMEAÇAO DE ADJUNTO DE PROFESSOR

O ministro da Guerra assinou portaria nomeando, em comissão, adjunto de professor da cadeira de Tática de Artilharia da A.M.A.N. o capitão José de Sá Martins.

UNIFORME DE CAMPANHA

O ministro resolveu atribuir ao Estado-Maior do Exército o estudo e estabelecimento das normas de uso do uniforme de Campanha de praças, em combate, serviços gerais ou em folgas, bem como fixar as dotações anuais para suprimento.

MATRICULA DE VETERINARIOS

O ministro fixou em quatro o número de vagas para matrícula de oficiais veterinários, no corrente ano, nos Cursos Especialisados de que trata a portaria 109, de 1951, assim distribuídas: 1.ª R.M. — 2. 3.ª R.M. — 2.

DESPACHOS DO MINISTRO

O ministro da Guerra deferiu os requerimentos de Matheus Aleixo Lopes, Helio Barroso Neto, Abdon Vaz Torres, Joaquim Santos Fonseca, Gladston Barcels e José Fortes C. Branco; e indeferidos os de Luiz Lopes de Souza, Luiz Augusto Falcão da Frota, Ademar dos Santos Pimentel, Silverio José dos Santos, Lidio Dias da Silva, Bornerges Mendonça Lau e Evaristo Marques dos Santos.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 12 do corrente.

INSPECIONA O GENERAL PAULO FIGUEIREDO

O general Paulo Figueiredo, comandante da 7.ª R. M. e guarnição do Estado de Pernambuco, iniciou suas inspeções aos corpos, repartições e estabelecimentos subordinados tendo já feito uma série de visita. A última, constou de sua ida a Guarnição de Fernando de Noronha onde permaneceu três dias inspecionando-a regressando em seguida à sede daquela Região.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Manoel Alipio Sampaio, Silverio Jao Arturi, Carlos Holsbach, Ulpiano Dias Sobrinho, Felito de Araujo Ferreira, Sadi Gonçalves Siqueira, Aldenor Moreira Ferraz, José Joaquim da M. P. Camandueaia, Emilio P. Barbosa, José M. Ferreira, Silvio A. Padilha Filho, José M. Castanheiro, Deamiro A. Oliveira, Edilio Tureck, Eufrasio F. da Mata, Antonio C. Ferreira, Gastão Schefer, Coradino D. Batista, Alfredo W. Kicherbuck, Adão A. Marques.

MARINHA

PROMOVIDO ONTEM AO POSTO DE VICE-ALMIRANTE O ALMIRANTE RENATO DE ALMEIDA GUILOBEL

O presidente da República assinou decreto, promovendo ao pôsto efetivo de vice-almirante, por merecimento, o vice-almirante graduado Renato de Almeida Guillobel atual titular da pasta da Marinha.

O ilustre almirante, cuja administração à frente dos negócios da Marinha se vem destacando como das mais proficuas, teve tôdas as suas promoções por merecimento.

Descendente de ilustre e tradicional família, nasceu a 8 de outubro de 1892, nesta capital, filho de d. Eliza de Almeida Guillobel e do almirante José Cândido Guillobel, ministro do Supremo Tribunal Militar e um dos mais ilustrados oficiais da Marinha Brasileira, demarcador de nossas fronteiras e negociador, com Rio Branco, dos tratados das Missões do Amapá e de Petrópolis.

Ingressou na Escola Naval em 1903, de onde saiu como segundo-tenente em janeiro de 1912.

Em sua brilhante carreira naval exerceu inúmeras funções de destaque, entre as quais as de encarregado de navegação da Divisão Naval em Operações de Guerra, sob o comando do almirante Pedro Max Fernando de Frontin, na I Guerra Mundial, tendo também sido ajudante de ordens e assistente dêsse eminente chefe naval no Estado-Maior da Armada e na Escola de Guerra Naval.

Foi instrutor, ajudante e chefe da Secção de Estratégia da Escola de Guerra Naval, chefe da Divisão de Planos do Estado-Maior da Armada; adido naval junto às Embaixadas do Brasil em Buenos Aires, Montevidéu e Assunção; delegado do Brasil na Conferência da Paz do Chaco e na Conferência Pan-Americana de Buenos Aires em 1935.

Comandou a canhoneira "Oiapoque", na Flotilha de Mato Grosso, participando das operações contra os revoltosos de São Paulo, em 1932, e mantendo a integridade do rio Paraguai e de seu litoral, entre Pôrto Murtinho, Pôrto Esperança e Corumbá; o contratorpedeiro "Maranhão", o contratorpedeiro "Rio Grande do Norte" e o contratorpedeiro "Marcilio Dias". Neste último navio fêz parte da Fôrça Naval do Nordeste e da 5.ª Divisão de Cruzadores da 4.ª Esquadra Americana, realizando serviços de escolta, comboio e patrulha oceânica, na Segunda Guerra Mundial, durante os quais lhe coube o comando de grupos-tarefas compostos de navios americanos e brasileiros.

Foi diretor do antigo Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, chefe do Gabinete do Ministro da Marinha e, como contra-almirante, diretor-geral do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras e, conjuntamente, do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, mais tarde fundidos em um só estabelecimento sob êste último nome.

É autor das seguintes obras impressas: Curso Prático de Navegação", "Emprêgo Tático dos Submarinos" (Secreto), além de inúmeros contos, conferências e publicações na imprensa sôbre estratégia, tática, crônicas de guerra, etc., bem como de numerosas palestras radiofônicas sôbre assuntos militares, especialmente durante a última guerra, quando participava do programa "A marcha da guerra".

Foi durante vários anos presidente do Instituto Técnico Naval.

Possui as medalhas: Cruz de Campanha de 1918 (D.N.O.G.), Medalha da Vitória (1.ª Guerra Mundial), Fatigue di Guerra (Itália — Grande Guerra 1918), Mérito Militar, Prêmio Jaceguai, Medalha de Guerra 1945, Medalha de Guerra (Exército — 1945), Rio Branco, Rui Barbosa e as condecorações Comendador da Legião de Honra (França), Comendador da Ordem do Mérito Naval, Comendador da Ordem do Império Britânico (por serviços de guerra), Comendador da Ordem do Mérito dos Estados Unidos da América do Norte (por serviços de guerra), Grande Oficial da Ordem do Mérito do Paraguai, Grande Oficial da Ordem do Mérito da Colômbia, Oficial da Ordem do Trujillo, Oficial da Ordem do Condor dos Andes e Oficial da Ordem da Corôa da Itália (Serviços de Guerra — 1918).

OUTRAS PROMOÇÕES

Foram, também, promovidos: ao pôsto de vice-almirante, por merecimento, o contra-almirante Antônio Alves Câmara Júnior; ao pôsto de contra-almirante, por merecimento, o contra-almirante graduado Frederico Cavalcanti de Albuquerque; ao pôsto de capitão de mar e guerra, por antiguidade, os capitães de mar e guerra graduados Edgard Serra do Valle Pereira e Luis Inimá de Miranda; ao pôsto de capitão de fragata, por merecimento, o capitão de fragata graduado Gastão Brasil Carmo Júnior; ao pôsto de capitão de corveta, por merecimento, o capitão de corveta graduado Fernando Gonçalves Reis Vianna; ao pôsto de capitão-tenente, por antiguidade, o capitão-tenente graduado Jairo Mendonça de Carvalho.

GRADUAÇÃO DE OFICIAIS

Foram graduados, no pôsto de almirante de esquadra o vice-almirante Attila Monteiro Aché; no pôsto de vice-almirante o contra-almirante Armando Berford Guimarães; no pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Victorino da Silva Maia; no pôsto de capitão de fragata o capitão de corveta Alberto Leite; no pôsto de capitão de corveta o capitão-tenente Jorge Osório de Noronha; no pôsto de capitão-tenente o primeiro-tenente José Francisco de Albuquerque Lins.

SUBORDINAÇÃO DO CRUZADOR "TAMANDARÉ"

O ministro da Marinha assinou aviso, comunicando ao chefe do Estado-Maior da Armada que, tendo sido incorporado à Armada o cruzador "Tamandaré", resolveu considerá-lo subordinado à presidência da Comissão de Reconhecimento dos Cruzadores, em Filadélfia, até a sua partida para o Brasil, quando deverá então ser considerado navio sôlto, de acôrdo com o artigo 1 — 1 — 5 da Ordenança Geral para o Serviço da Armada.

Após a chegada dêsse Cruzador ao Rio de Janeiro, serão dadas novas ordens sôbre sua subordinação.

TEM NOVO COMANDANTE O NE "ALMIRANTE SALDANHA"

O presidente da República assinou decretos exonerando o capitão de mar e guerra Pedro Paulo de Araújo Suzano do cargo de comandante do navio-escola "Almirante Saldanha" e designando para êsse comando o capitão de mar e guerra Silvio Borges de Souza Mota.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Renato de Almeida Guilobel assinou, ontem, os seguintes atos: designando o capitão de mar e guerra Hercolino Cascardo para as funções de diretor da Escola de Marinha Mercante do Pará; o 1.º tenente Amaury Tavares de Campos para 2.º ajudante de ordens do comandante em chefe da Esquadra; dispensando o capitão-tenente Osvaldo de Andrade de Assistente do Comando do 6.º D.N.; o 1.º tenente Orlando Raso de ajudante de ordens do mesmo comando; o sargento Manoel Vieira da Silva, das funções da atividade.

NO GABINETE

Foram recebidos ontem, em audiência, pelo titular da pasta os almirantes Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, Salustiano de Lemos Lessa, Gastão Mota, sr. Flávio Felicio Pereira e uma comissão de candidatos ao 3.º ano do Colégio Naval.

SERVIÇO DE PROMOÇÕES DE OFICIAIS DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

O ministro assinou aviso ao Diretor-Geral do Pessoal, estabelecendo que, de acôrdo com o disposto no artigo 48, letra a) do Regulamento para o Corpo de Fuzileiros Navais, aprovado pelo decreto n.º 27.958, de 4 de abril de 1950, o serviço de promoções de oficiais do citado Corpo passa a ser feito na Primeira Seção do Estado-Maior do Corpo de Fuzileiros Navais.

A MARINHA PATROCINARÁ A PÁSCOA DOS MILITARES EM 1952

Em reunião mensal do Diretório Nacional da União Católica dos Militares, sob a presidência do Almirante Braz Vellozo e com a presença de grande número de sócios, foram iniciados os trabalhos preparatórios para a Páscoa dos Militares no corrente ano, cujo patrocínio, pelo rodízio que vem sendo seguido, compete à Marinha.

Foi, também, decidido, em princípio, que essa já tradicional solenidade, que se vem repetindo com brilho sempre crescente desde 1924, será realizada no dia 4 de maio vindouro, em tôdas as guarnições militares do país.

AVIAÇÃO

AUMENTO ESPETACULAR DO TRÁFEGO AÉREO

Declarações do presidente do Conselho da OACI

Montreal, 8 (Do correspondente) — O sr. Edward Warner, presidente do Conselho da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI) declarou, em entrevista à imprensa, que "a percentagem de aumento de tráfego aéreo sôbre o anterior foi maior que em nenhum outro período desde 1946" e acrescentou que êsse aumento ocorrera em tôdas as partes do mundo, em vez de se limitar a um pequeno grupo de países.

Poucas indústrias, quiçá nenhuma tenha tido um desenvolvimento tão constante e rápido como a aviação civil. Durante o ano passado, o movimento mundial de passageiros por via aérea foi quase o dôbro do que em 1947 e o transporte de carga mais do triplo. O tráfego aéreo em 1951 foi 20 vêzes maior do que em 1937 e releva notar que desde êsse ano a aviação comercial se converteu num dos principais meios de transporte de passageiros e carga em todo o mundo.

Citou o presidente do Conselho da OACI estatísticas impressionantes como por exemplo: em 1937 foram voados 269 milhões de quilômetros; em 1951, "apenas" 1.550 milhões de quilômetros; em 1937 foram transportados 2 milhões e meio de passageiros e em 1951, "apenas" 39 milhões de passageiros. Expôs os dados sôbre carga, tonelada, quilômetros e a percentagem de passageiro por aeronave.

Terminou sua exposição declarando que nos dados apresentados não estavam computados os da União Soviética e no período de 1949-1951 os da China por motivos de todos conhecidos.

Terminada a reunião o sr. L. C. Boussard, chefe de informações da OACI, forneceu uma lista com os dados estatísticos e um resumo da palestra do sr. Warner.

PROMOÇÕES, GRADUAÇÕES E TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA DA FAB

Despachando na pasta da Aeronáutica o presidente da República assinou decreto, resolvendo o seguinte:

Promover ao pôsto de tenente-coronel e, neste pôsto conceder transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica o major do Quadro Complementar Milton da Silva Sarmento; — graduando no pôsto imediatamente superior o capitão médico Antonio Rezende de Castro Monteiro; — promovendo ao pôsto de segundo-tenente e neste pôsto concedendo transferência para a reserva remunerada, o primeiro sargento José Batista da Costa — suboficial Francisco Procopio dos Santos — primeiro sargento Antonio Gonçalves de Faria; — à graduação de primeiro sargento, o segundo sargento Antonio Pereira da Silva; — promovendo na reserva remunerada de 2ª. classe, no pôsto de segundo tenente, os aspirantes a oficial aviador Helio Lorenzetti — Paulo Abate — Helio Paes de Barros — Altanario Mundin Coelho — Wiron Amaral Cintra — Walkir Antonio de Souza — Romualdo Barbosa Campos — Rodolfo Hissa Abrahim — Raimundo de Araujo Silva — José Rafael Martins — José Guimarães Pantoja — José Fernando Portugal Mota — José Bernardo Santarem — Jorge Zehuri — Geraldo Pereira Nunes — Jorge Saliba — Felix Gropp — Edmar Nunes Quintanilha — Domiciano Augusto de Araujo — Cléo Medeiros — Celio Seda — Boris Ditcheff — Sebastião Eulalio de Oliveira Lima — Mauricio Carneiro — José Garutti Filho e Antonio dos Santos Jacob, a contar de 19 de dezembro de 1951.

Considera promovido ao pôsto de 1º. tenente, o falecido 2º. tenente reformado Antonio da Silva.

Mandando considerar o maj. av. Ernesto Labarthe Lebre, agregado ao Quadro Complementar de Aviadores.

Nomear 2º tenente da reserva de 2ª. classe, do Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, o aspirante a oficial médico João Abreu Reis.

SAIDA E CHEGADA DE AVIÕES

Aerop. Santos Dumont	22-8352
Aerovias Brasil	32-4300
Aero Geral	22-6792
Air France	32-1998
Alitalia	43-9241
BOAC	42-4646
Braniff	52-1826
CAN	42-1268
Cruzeiro do Sul	42-6060
FAMA	42-4788
Iberia	22-2204
Lóide Aéreo	32-5195
KLM	32-6675
NAB	42-1610
Nacional	32-6119
Panair	22-7777
Pan American	22-7770
Real	42-3614
SAS	32-6710
Vasp	42-8091
Varig	52-3700

VOARA BREVE O "BRITANIA" — A "Bristol Aeroplane" vem realizando progresso tão considerável no novo "Britânia" (Bristol 175) que o primeiro de dois protótipos deverá realizar seu vôo inaugural no próximo verão europeu (inverno brasileiro).

O "Bristol 175" é impulsionado por quatro motores a turbo-hélice. A "BEA" encomendou 25 dêsses aviões, que com os "Comets" da "De Havilland", manterão as rotas aéreas do Reino Unido. O "Britânia" pode ser adaptado para transportar 50 ou 104 passageiros, e poderá realizar vôos sem escala de Nova York a Londres. Seus motores lhe darão uma velocidade de cruzeiro de 370 milhas por hora a 35 mil pés de altitude; tem de envergadura 140 pés, com 114 pés de comprimento e 38 pés e 8 polegadas de altura. Esta foto do BNS mostra o "Britânia" em construção nas oficinas de Filton.

FUNCIONAMENTO DA LAVANDERIA

A administração da Lavanderia do Ministério da Aeronáutica está avisando que no período compreendido entre 5 a 24 de abril próximo estará impossibilitada de atender ao pessoal da FAB, por motivo de férias coletivas do seu pessoal.

PROGRAMA "ASAS DO BRASIL"

O programa radiofônico intitulado "Asas do Brasil", patrocinado pela Fôrça Aérea Brasileira passou a ser irradiado das 22,05 às 22,30 horas, às terças-feiras, pela "Rádio Nacional".

REUNIU-SE A COMISSÃO DO TURISMO AÉREO

Sob a presidência do brigadeiro Godofredo Vidal, realizou-se ontem a segunda reunião da Comissão do Turismo Aéreo, nos salões do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

Estiveram presentes os srs. Pedro Gouveia Filho, Erasmo Martins Pedro, José Ribeiro Guimarães Júnior, Jorge Esteves; — deputado Breno da Silveira; — major av. Decio Moura; — sr. Augusto Lima Neto; — srs. Edmeia Dezonne e Gricha Calhman.

O objeto da reunião foi a entrega de uma placa comemorativa ao Cinqüentenário da Dirigibilidade Aérea, que o Touring Clube do Brasil presenteou aos membros da dita Comissão e também foram discutidos vários assuntos, e entre êles, ficou em pauta, o de criação de uma subcomissão para representar o Brasil nos festejos da reconstituição do monumento de Alberto Santos Dumont, em Paris.

Finalizando, foram exibidos para os presentes uma série de "shorts" cinematográficos musicados e educacionais, mostrando o trabalho e o cuidado daquele Instituto no campo do turismo e da educação.

NOVOS DIRETORES DA "K.L.M."

Acabam de ser eleitos subdiretores da "K. L. M." (Cia. Real Holandesa de Aviação) as seguintes personalidades:

MM. V. H. L. Dubourcq (Grupo Ocidental); Th. M. van Erp (Administração); T. H. van Gelder (Finanças); J. C. van der Kloot (Grupo Central); B. G. van Os van Delden (Grupo Oriental).

CHAMADOS AO GABINETE DO MINISTRO DA AERONÁUTICA

Estão convidados a comparecer a "G. M. 1", do Gabinete do ministro da Aeronáutica, o 2º. ten. reformado Antonio Roso Ferreira e pessoa da família do dr. Antonio Aguiar Lopes, a fim de tratarem de assuntos de seu interêsse.

CHÁ MINEIRO

MARCA REGISTRADA SOB O N.º 3.433, EM 1912 E APROVADA PELO D.N.S. PÚBLICA SOB O Nº 1.621 EM 1923

Este chá, tão conhecido e usado e indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo bem assim das moléstias da pele e por ser muito diurético e de ótimo efeito nas doenças dos rins.

É um dos produtos mais populares da

FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia
RUA 1 DE SETEMBRO, 193
RIO DE JANEIRO

Vende-se em tôdas as drogarias e farmácias — Não aceitam imitações

BOISSY

A ELEGANTE BOMBONIERE DA AV. N. S. DE COPACABANA 291-G VENDE

CHAMPAGNE RUINART

Pére et Fils

222 anos de Tradição

Representante: Guyana Imp. e Exportadora Ltda.

Rua Buenos Aires, 100. 3º andar

Telefone 23-1079